Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. . Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

26 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 33 — ANO 128

DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1953

Poderá ser sugerida a alteração da Carta Magna

Sangue de galinha para matar a sêde de crianças que nunca tomaram banho

A sêca está fulminando os habitantes de Buique

O povo bebe água deteriorada — O coletor estadual afirma que até as corujas fugiram á sêca — A agua da cidade é transportada quilometros e mais quilometros de distancia

Reportagem de Clodomir MORAIS
Fotografia de Diógenes MONTENEGRO

Uma das mais impressionantes informações que colhemos em Buique, durante a invasão de flagelados que sofreu aquela cidade, no inicio desta semana, foi, sem dúvida, a que nos relatou o coletor estadual sr. Afitone de Sá Feitosa. Com efeito, disse o coletor: «nesta época de crise, oitenta por cento dos habitantes do municipio de Buique bebe água estagnada». Esta afirmativa a principio, pareceu-nos fantástica e eivada de exagêro. No entanto, atravessando em automóvel uma boa parte do municipio de Buique, verificamos que não existe água corrente naquele vasto pedaço de terra de Pernambuco. Os rios e riachos são todos temporários e de cursos intermitentes. As chuvas são os fatores climatéricos que denunciam, naquele municipio, os tributarios do São Francisco. Fóra da época chuvosa, no estio, os rios são substituidos por lagoas cacimbas cavadas nos leitos secos e nas encostas dos morrotes que ornam a estrutura geografica do municipio. A água das lagoas e dos cacimbões sujeita a todos os fenômenos de deterioração e putrefação de matérias orgânicas, tornam-se esverdeadás e guardam na sua constituição os anquilóstomos os esquistosomos e outros parasitas de natureza patogênica. Não há deter, nesses derivativos da sêca os agravantes das moléstias desconhecidas em parceria com a falta de alimento.

«A DESGRAÇA NUNCA VEM SOZINHA»

Mas, não ficou nisto a declaração do coletor Afinote Feitosa. Conhecedor profundo de todos os rincões do municipio, êle conhece quase todo mundo, mesmo as pessôas que não pagam impostos. Assim é que, passou a nos mostrar, em seguida, outras faces da miséria que está vitimando os habitantes do municipio de Buique. «A desgraça nunca vem sozinha — disse o coletor: «Tanto é que, quando falta água no sertão, falta alimento para toda gente. Já não quero falar da lavoura que está sempre a depender das chuvas. Quando as chuvas desaparecem, desaparece, também, a caça. Nem calangro, um lagartixa se encontra no municipio. O homem no momento em que vê sua lavoura queimada pelo sol, lança mão da espingarda, a conhecida pica-pau para caçar. Passa o dia inteirinho procurando uma coruja pra matar e não encontra. As vezes, quando acorda com o pé direito encontra uma alma de gato para dar um tiro. Mas, o pobre pássaro só tem plumagem. Carne, é uma nesguinha de nada que não dá nem para o almoço. Enquanto êle está caçando, os meninos estão arrancando com as próprias unhas as raizes da macambira, ou transportando uma perunga de água duas léguas de distância. E assim é a vida do nosso homem do interior do municipio» — concluiu Afitone de Sá Feitosa.

UMA CIDADE SEM AGUA

Mesmo na cidade de Buique, cuja população urbana vai além de 2 mil pessôas, não existe água. Segundo nos informou o vereador João Firmino dos Santos, a água que usa o povo da cidade vem do Cigano ou do Zacarias, localidades que distam da sede do municipio alguns quilometros.

Este mesmo vereador informou-nos que boa parte da população deixa de tomar banho em face da falta absoluta de água. «Crianças há — disse o vereador — que demoram meses sem passar água na cara. E muitos flagelados depois de uma grande caminhada sob o sol inclemente, sofrem tamanha sêde que, qualquer natureza de liquido que encontram, usam para tirar-lhe daquela agonia. Conheço um catingueiro, morador do lado de Ibimirim, que fez uma quase inacreditável. Um dia, ele vinha para Buique vender duas galinhas. Depois de atravessar uma região sem água, sentiu a sêde apertar-lhe a garganta. Andou mais duas léguas cambaleando de sêde. Depois não a suportou mais. Vendo a morte nos olhos, matou uma das galinhas e bebeu-lhe o sangue. Somente com esse recurso é que pode chegar até aqui».

Narrações como esta que ouvimos do vereador João Firmino dos Santos existe aos milhares circulando de boca em boca no municipio de Buique. O prefeito Felix de França Monteiro, homem trabalhador e honesto, de há muito que vem trabalhando no sentido de conseguir um açude para o seu municipio. Na quarta-feira, quando lá estivemos, êle havia viajado para o Recife afim de estudar com o governador Etelvino Lins meios urgentes para salvar os seus governados de uma calamidade maior. Tanto o seu municipio como o Estado de Pernambuco não dispõe de dinheiro suficiente para atender ás necessidades dos habitantes de Buique. Basta que se diga o que nos foi reportado pelo vereador João Firmino dos Santos. Com efeito declarou aquele edil, quando aludiu aos cofres municipais: «O dinheiro da nossa Prefeitura é tão cûrto que para pagar o transporte dos viveres enviados pela CAN, foi preciso vender uns quilos de xarque».



Em Buique os seus moradores vão buscar agua em cacimbas que distam da cidade duas a três leguas. Algumas pessoas lavam roupa com agua usada noutros misteres. A fotografia central focaliza o vereador João Santos e do coletor estadual quando falavam á reportagem. Em baixo, vemos alguns dos milhares de mendigos que durante dois dias desfilaram pelas ruas da cidade em busca de comida

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE FONE 37-3737 / GRAMAS DIAOTEL

O progresso de um negócio sempre depende das compras
E' sabendo comprar que o comerciante progride
— Snr. Farmaceutico:
— Procurai comprar mais barato!
— Fazei prosperar a vossa Farmacia!
— Aumentai os lucros do vosso balanço,
— Comprando somente a
MÁRIO GOMES
que é quem vende mais barato no Recife porque só compra aos fabricantes e nas tabelas máximas — Vinde vêr!
RUA DA PRAIA N.º 175
(a dois passos do Grande Hotel de Recife)
TELEFONE 7031 — TELEGRAMA RIOMA
RECIFE — PERNAMBUCO
(855)

Para servir melhor...
LOJA ARNO
muda-se para novas instalações à
Rua da Palma, 445
ARNO S/A - Industria e Comércio
Liquidificador ARNO - Panela Expressa ARNO (de pressão)
Enceradeira Elétrica ARNO Super - Motores Elétricos ARNO

Apoio unanime à idéia de remeter tropas à Coréia

«Lutar pelos principios da demo cracia e da liberdade» — Deve o Brasil cumprir seus compromissos internacionais

RIO, 7 (Meridional) — O Brasil deve cumprir os seus compromissos internacionais, de acordo com a dignidade com que sempre se apresentou no cenário mundial. Trata-se de uma luta entre duas civilizações. O Brasil pertence á civilização ocidental, e tem que lutar por ela, seja qual for o campo de luta, na Coréia, na Europa, ou lá onde for.

Foi esta a resposta do escritor Augusto de Lima Junior á «enquete» popular ontem realizada pelas reportagens do «O Jornal» e da «Radio Tupi», subordinada ao titulo «Deve o Brasil enviar um Corpo de Voluntários á Coréia?»

Aquelas primeiras palavras, acrescentou:

— Como sempre, há na historia do Brasil um grupo numeroso de comodistas que se opõe a um grupo de homens idealistas, que jamais deixaram de escrever esta historia com honra. O papel dos ex-combatentes de São Paulo, organizando um Corpo de Voluntarios, dignifica a nossa Pátria. Tenho 64 anos, mas os meus netos, em idade militar, estão dispostos e prontos para seguir, a fim de defender a honra da nossa civilização.

UM SENADOR

Tambem ouvido, assim se expressou o senador Onofre Gomes:

— Se o Brasil tiver compromissos de ordem militar, o que nos cumpre, na eventualidade de uma agressão, é lutar pelos principios de democracia e liberdade.

Eis a opinião do sr. José Rita Filho, residente á avenida Epitacio Pessoa, 1234:

— Acho que o Brasil deve ir á Coréia. Serei um dos primeiros a me alistar.

OUTRO FAVORAVEL

— Acho que o Brasil deve cumprir os Tratados que assinou com os paises democráticos. Organizando um Corpo de Voluntários, os paulistas estão demonstrando muito coragem e muito patriotismo — declarou o sr. Kleber da Silva, residente á rua Licinio Cardoso, 269.

CONTRA O COMUNISMO

O sr. Manoel Bernardes Filho, morador á rua Ana Teles, 45, fez a seguinte declaração:

— Cada brasileiro deve cumprir o seu dever. E o nosso dever nos manda combater ao lado das Nações Democráticas contra o comunismo. Devemos manter no exterior o nome honrado da nossa Pátria.

ATITUDE ELOGIAVEL

Tambem favoravel foi a opinião do advogado Jaime Vital Viana, que reside á rua São Bento, 290, em São Paulo:

— O Brasil deve cooperar com as Nações Unidas, e a atitude dos ex-combatentes paulistas é das mais elogiaveis. Eu serei um dos voluntarios para a Coréia.

COMEMORAR A TRADIÇÃO

— Acho que devemos ir a Coréia — não para decidir a guerra, mas para conservar a tradição da nossa Pátria — foi a resposta do sr. Julio Adauto de Lucena, residente á praia do Flamengo, 176.

ADESÕES

Enquanto isso, o coronel Reinaldo Saldanha da Gama continua recebendo dezenas de adesões de todos os pontos do país. Tão intenso tem sido o movimento nas ultimas horas, que possivelmente será retardada por mais alguns dias a entrega do memorial ao presidente Vargas.

MAIS UM

O «O Jornal» recebeu ontem a visita do sr. Arjuna Carneiro Leão, guarda da policia da Central do Brasil, residente á rua Voluntários da Pátria 60-A, casa VII, que se veio oferecer para integrar o Corpo de Voluntários. O motivo do seu nobre gesto, ele o justificou com uma só frase:

— Manter bem alto o nome do Brasil.

SENTIR-SE-IA HONRADO

RIO, 7 (Meridional) — O general Caiado de Castro, chefe da casa militar da presidencia da Republica, disse á reportagem:

«Estou de pleno acôrdo com o movimento que pede a abertura de um voluntariado para envio de um contingente brasileiro para combater na Coreia. Falo como cidadão e ex-combatente e não como general ou chefe da casa militar da presidencia da Republica.

Se fosse convidado para comandar uma unidade brasileira que seguisse para a Coreia, receberia isso como uma honra igual á que recebi quando fui indicado para comandar o regimento Sampaio da FEB.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9556
(464)

FOI CONTRATADO PARA ASSASSINAR ADEMAR E GETULIO

Revelações de um policial maranhense

S. LUIZ, 7 (Meridional) — Está causando viva sensação a declaração feita pelo guarda-civil Anselmo Camara, de haver sido contratado para matar Getulio e Ademar, quando estes passaram por aqui na época da campanha eleitoral. Anselmo é um dos 4 barbaros trucidadores do motorista Leonel Borracho.

O POVO ERA DEMAIS

S. LUIZ, 7 (Meridional) — Após a elucidação de todos os aspectos que cercaram o assassinato do motorista Leo Barbalho em Itaracó, um dos acusados, o guarda Thomaz, fez ao delegado uma fria reconstituição do crime. Declarou que a primeira facada foi dada pelo guarda Anselmo, tendo o guarda Abdalo disparado toda a carga de seu revolver contra o craneo do motorista. Quanto ao fiscal Adenor assumiu a responsabilidade do sinistro plano.

O caso parecia encerrado, mas voltou ao cartaz com sensacionalismo, porque o guarda Anselmo, perante conhecida autoridade militar, disse que recebera a missão de assassinar o presidente Vargas e o sr. Ademar de Barros, quando este por aqui passaram na ultima campanha eleitoral. Quanto ao ex-governador bandeirante não cumprira o trato, porque em dado momento se verificou um conflito na praça, precipitando-se os acontecimentos.

No tocante ao presidente Vargas, Anselmo consultara outros elementos da guarda, que não apoiaram a idéia. Anselmo envolveu nas suas acusações conhecidas figuras da administração passada. Os vespertinos oposicionistas tratam longamente do assunto, transcrevendo as seguintes declarações de Anselmo: «Rebaixei-me muito em matar um miseravel. Já fui consultado para assassinar grandes personalidades. «Outra frase atribuida a Anselmo é: «Eles (Vargas e Ademar) só não morreram porque o povo era demais».

JULGADOS MAIS 7 TRUCIDADORES

MANAUS, 7 (Meridional) — Terminou na manhã de hoje o julgamento de mais 7 acusados pelo trucidamento do estudante Delmo, sendo 3 condenados e 4 absolvidos, a saber: Orlando Marreiro, Lucio Newton, Almei da Palmeira e Guilherme Monteiro da Silva.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 ms.

WHISKY ESCOSSÊS
"ROYAL PRINCESS"
ENTREGA PRONTA
FONE: 9743
(95356)

NEGA TER COMETIDO O CRIME

RIO, 7 (Meridional) — Carlos Gomes Neiva, acusado de ter raptado a bailarina argentina Dora Paley, carregando-a num automovel para Joá e ameaçando jogá-la ao mar caso não cedesse a seus desejos, foi ouvido pela policia. Carlos declarou que de fato foi com a bailarina a Joá, mas negou tivesse agido com violencia. Todavia, existem 4 testemunhas que viram Carlos arrastar a bailarina desfalecida no seu automovel. Entre as testemunhas está um oficial da Aeronautica, Natal Molinari, que disse: «Ele carregava a moça como quem transporta um cabrito».

PELO COMITÉ INTER-PARTIDARIO QUE ESTUDA A REFORMA ADMINISTRATIVA

Opinião de Gustavo Capanema — Ameaçado de fracasso o ante-projeto de Vargas

RIO, 7 (Meridional) — Reuniu-se hoje a comissão interpartidaria. Ao presidente foram entregues os estudos dos partidos. Alguns fizeram entrega simbolica, pois os trabalhos finais estavam ainda dependentes dos serviços datilograficos.

A sugestão do sr. Afonso Arinos para publicar-se um livro com os estudos que serão entregues, foi aceita.

Caberá á comissão apresentar ao presidente Vargas a critica objetiva do projeto em poucos itens com os pontos de vista favoraveis e contrarios.

Sugeriu ainda o sr. Arinos que não se apresentasse substitutivo, deixando-se os partidos livres para formulação de novas criticas ás emendas quando o projeto com a mensagem fôr ao Congresso.

Nas próximas reuniões haverá a seguinte ordem de debates: orgãos da presidencia da Republica; estrutura do Ministerio; diretrizes sobre o funcionamento dos orgãos.

Quanto aos metodos, o sr. Capanema opinou que se poderia chegar á proposta de uma reforma constitucional, como por exemplo no tocante ao Conselho Nacional de Economia, afim de que tenha esse orgão maior importancia na maquina administrativa, o que seria medida melhor que a criação do orgão de planejamento e coordenação proposta pelo governo.

Nessa altura, o sr. Afonso aparteou e o sr. Capanema explicou que, desde que os partidos tinham aceito a tarefa de examinar o projeto da reforma administrativa, todos os seus aspectos tinham de ser debatidos. Não tinha o proposito de levantar a questão da reforma constitucional mas se achava que fosse necessario alterar a Carta Magna com o objetivo de melhorar a administração publica de acordo com os partidos não via por que não tratar do assunto.

A proxima reunião se realizará terça-feira.

FRACASSO

PORTO ALEGRE, 7 (De Lisbôa Carrion, redator do **Diario de Noticias**) — Está ameaçado de irremediavel fracasso o projeto de reforma administrativa. Além do alheiamento dos partidos Republicano e Libertador, o projeto não conseguiu vencer as resistencias da UDN e do PSD. O partido chefiado pelo sr. Amaral Peixoto apresentou uma longa exposição sobre seus pontos de vista quanto á reforma, indo mais longe na resistencia de que a propria UDN.

O PSD não esconde seus propositos de examinar minuciosamente o projeto, o que levaria a prorrogar sua tramitação no Congresso por quase dois anos.

Nesta altura dos acontecimentos, sondando o ambiente politico do Rio, chega-se á conclusão que a verdade está com o governador Bornhausen, quando afirma que está sendo sabotada a iniciativa de Vargas.

Torna-se claro que os dois grandes partidos — PSD e UDN, este com mais recalcitrancia — não desejam apressar a reforma.

A posição do PSD explica-se pelo desejo manifesto pelo partido de não perder a hegemonia que até agora vem desfrutando no Ministerio de Vargas. A posição udenista, entretanto, ainda não bem definida, está dependendo da escolha do futuro dirigente da agremiação.

Vitorioso que seja o sr. Gabriel Passos, admite-se que o partido tomará uma posição mais decidida em favor da reforma. Entretanto, diante do impasse, vai o presidente Vargas tomando as providencias para agir rapidamente no momento oportuno.

Uma vez perdidas todas as esperanças de conseguir a aprovação imediata do projeto, cuidará de reforçar o governo através da substituição quase total do Ministerio, com exceção apenas das pastas militares.

O presidente Vargas procederia livremente á escolha de novos ministros, pouco influindo as cogitações de ordem partidaria, pois tal criterio tem se mostrado insuficiente nas decisões parlamentares como já sucedeu com a Petrobras adiada indefinidamente como está sucedendo agora com a reforma administrativa, que somente será aprovada quando já não possa mais produzir os resultados esperados.

NÃO INGRESSARA' EM QUALQUER PARTIDO

RIO, 7 (Meridional) — O deputado Breno da Silveira desligou-se da UDN carioca, tendo reafirmado não estar cogitando ingressar em outro partido, pois prefere permanecer na posição de franco-atirador.

Respondendo a uma pergunta da reportagem, disse que tinha sido sondado por outros partidos, mas não quiz dizer quais eram. Afirma-se, entretanto, nos corredores da Camara, que o sr. Vieira Lina está tentando o ingresso do ex-deputado udenista no PTB.

CEM POR CENTO PETEBISTA

RIO, 7 (Meridional) — O leader do PTB na Camara, sr. Brochado da Rocha, desmentiu a existencia de um acordo dos governadores Amaral Peixoto e Ernesto Dornelles contra o petebismo.

Declarou o governador gaucho que é homem do partido, acusado inclusive de ser demasiadamente petebista, tendo dado todo seu apoio as decisões partidarias.

ERNANI SATIRO FOI A' PARAIBA

RIO, 7 (Meridional) — O deputado Ernani Satiro, da Paraiba, seguirá amanhã, por via aerea, para seu Estado.

Segundo apuramos, tratará da escolha dos delegados da UDN á

(Conclue na 2.ª pagina)

REAGE O MERCADO DE AÇUCAR NO SUL

Consequencias das exportações nordestinas

RIO, 7 (De Fernandes de Barros, correspondente da Meridional) — A confirmação dos negocios realizados pelo IAA ultimando o acerto para exportação para o Reino Unido de mais de 1 milhão de sacos de assucar já começa a influir e preocupar as industrias do sul que utilizam esse produto.

Nos ultimos 3 dias, a Cooperativa de Usineiros de Pernambuco fechou negocios com a industria «Doce Colombo», do Rio, vendendo assucar cristal tipo standard cotam a 225 cruzeiros a saca.

Interpelamos os compradores por que fecharam o negocio nessa base e fomos informados de que os usineiros de Campos, Estado do Rio, estão pedindo ainda mais.

Sabe-se, por outro lado, que a industria doceira do sul está interessada em assucar bom e novo.

Observadores estatisticos do sul já consideram a necessidade de precauções ao pensar-se em novas exportações de assucar, afim de não correr o menor risco o abastecimento interno durante a entre-safra que se aproxima.

Assim, diante da venda em larga escala recentemente feita ao exterior, através de duas firmas do Recife, o comercio interno reagiu bem para a alta.

Registramos numa cronica dos primeiros dias deste ano que no Rio Grande do Norte estava se vendendo assucar abaixo da tabela do IAA e mesmo que em Pernambuco se faziam negocios a 185 cruzeiros o saco, isto é, 8 cruzeiros abaixo da tabela e até por menos.

Enquanto isso, registrava-se se a tendencia para o aviltamento dos preços em São Paulo e Minas, pondo em cheque a manutenção politica do preço unico em todo o país. Dizia-se então que não havia nenhum perigo devido ás exportações em perspectivas e ao financiamento oferecido pelo IAA aos produtores.

Agora o comercio assucareiro assegura a estabilidade com vantagem na forma ascendente, pois as firmas sulinas procuram fazer estocagem para garantir o funcionamento das fabricas na entre-safra.

Esperam-se de Pernambuco novas remessas para o sul, as quais acarretarão uma melhoria no movimento do numerario e com as exportações receberá o tesouro estadual uma boa dose para seu reerguimento.

Prepare o futuro de seu filho dando-lhe IOFOSCAL
(Iodo-Fósforo-Calcio)

SERÁ TRANSFORMADO EM QUARTEL GENERAL DO REI MOMO O
AUDITORIO TAMANDARE'
QUATRO SENSACIONAIS BAILES POPULARES
SABADO, DOMINGO, SEGUNDA, E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL
ANIMADOS POR VIBRANTES ORQUESTRAS E POR TODO O "CAST" DAS EMISSORAS ASSOCIADAS DO RECIFE
NO AUDITORIO TAMANDARÉ HAVERÁ A MESMA VIBRAÇÃO E A MESMA ALEGRIA DO CARNAVAL DE RUA, QUE É O CARNAVAL DO POVO, O MELHOR CARNAVAL DO MUNDO

ILEGÍVEL



Eleita "Rainha do Carnaval", em pleito disputadíssimo, a atriz Sonja D'Amoêdo

Vai iniciar-se, amanhã, com tôdo o brilhantismo, a «Semana Pré-Carnavalesca» — Em grande atividade o pessoal da «A.C.C.R.»

Reunidos, ontem á tarde, na séde social, á rua Larga do Rosário n.º 125, terreo, os cronistas carnavalescos do Recife estiveram em grande atividade, ultimando os preparativos para o inicio, amanhã, da Semana Pré-Carnavalesca, a realizar-se no "Quartel-General do "Frevo", instalado no Palanque Oficial da "ACCR".

Foram tratados vários assuntos e, em primeiro lugar, com a presença de todos os diretores e dos associados, além de grande numero de curiosos, procedeu-se á apuração final dos votos para a eleição da Rainha do Carnaval, verificando-se o seguinte resultado:

	Votos
1.º lugar — Sonja d'Amoêdo	38.213
2.º lugar — Lurdinha Aguiar	36.001
3.º lugar — Princesa Zobeida	34.317
4.º lugar — Cacilda Lanusa	17.813
5.º lugar — Sônia Maria	11.763
6.º lugar — Magdar de Oliveira	6.066
7.º lugar — Rosinha Avelar	5.987
8.º lugar — Odete Cate Cahu'	1.063

E outras menos votadas.

Proclamada a atriz Sonja d'Amoedo a **Rainha do Carnaval de 1953**, foi designada uma comissão de cronistas para ir comunicar-lhe o resulado do pleito, a qual se desincumbiu dessa tarefa, tendo oportunidade de entreter com a referida "vedette" alguns momentos de agradavel palestra, em sua residencia.

Por decisão unanime, acertou-se que a Semana Pré-Carnavalesca a iniciar-se, amanhã, terá patrocinadores, recaindo a escolha nos seguintes:

Segunda-feira — banqueiro Abelardo Paraiso; terça-feira — deputado Edgar Fernandes; quarta-feira — Eládio de Barros Carvalho, presidente do Clube Nautico Capibaribe, bi-campeão da cidade; quinta-feira — dr. Dalvino Santos, inspetor geral do Banco Comércio e Industria de Pernambuco; sexta-feira — industrial Armindo Moura Filho; finalmente, sábado — dr. José do Rêgo Maciel, prefeito do Recife.

Em seguida, o jornalista Antonio Camelo da Costa, presidente da entidade, deu conhecimento aos seus colegas de diretoria e aos demais cronistas presentes, da seguinte carta que recebeu:

"Ilmo. sr. presidente da "Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife" — Nesta. Prezado sr. presidente.

Acompanhando de perto o grande esforço e louvavel iniciativa que essa simpática Associação vem fazendo para dar o maior realce possivel ao carnaval pernambucano de 1953, temos o grato prazer de comunicar a V. S. que n|organização cinematografica já entrou em entendimentos com o circuito Luiz Severiano Ribeiro, a maior cadeia de cinemas do

(Conclue na 13.ª pagina)

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?
USE MAGNESIA FOSFATADA
(856)



Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

RAINHA DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO

CANDIDATA .....

AGREMIAÇÃO .....

MAIS UMA NOITADA CARNAVALESCA ONTEM, NA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Maria Celeste, a maior atração da ruidosa festa promovida pelo Radio Clube de Pernambuco — Lança-perfume para o povo

A Rádio Clube de Pernambuco marcou, ontem, mais uma expressiva vitória, com a espetacular noitada carnavalesca que realizou, com a colaboração da ACCR e da DDC, na Praça da Independencia. Pois foi um espetáculo como poucos o que tivemos; e uma festa marcadamente carnavalesca, recheiada de tudo o que caracteriza o legitimo carnaval pernambucano.

GENTE DE VERDADE

Desde muito cedo, começou a afluência de pessoas para a Praçinha. E, ás 21 horas, quando teve inicio a programação, ao som da orquestra de Nelson Ferreira, já não havia um unico lugar sobrando no amplo logradouro.

Ao mesmo tempo, enquanto a melhor orquestra de frevos do país ia despertando na massa presente desejos de cair no passo os foliões foram se movimentando, indo e vindo — e em pouco já tinhamos cordões entrando no passo rasgado, enquanto passistas isolados subiam e desciam, requebrando o corpo nos trajetos dificeis que só mesmo o pernambucano, nascido e criado ao som do frevo, é capaz de fazer.

PONTO MAIS ALTO

A maior atração, e tambem o maior sucesso da noitada de ôntem foi, sem duvida nenhuma, a presença de Maria Celeste, animando e comandando a festa promovida pela emissora de Cruz Cabugá. Artista da terra, contando, entre os recifenses, uma legião de incontaveis admiradores, Celestinha conseguiu despertar ruidosos aplausos da multidão presente. De tal modo foi o entusiasmo que a presença de Maria Celeste na Praçinha despertou que, a certa altura, havia a impressão de que o publico estava delirando; enquanto Celestinha, com aquela mesma modéstia que foi sempre a sua principal caracteristica, sorria e agradecia, alvo comovida, a consagração de que estava sendo alvo.

PRESENTES PARA O POVO

Ao longo do programa, a Rádio Clube de Pernambuco, a exemplo do que fez nas noitadas anteriores, distribuiu grande quantidade de lança-perfumes entre os presentes á Praçinha, bem como centenas e centenas de saquinhos de confetis e de pacotes de serpentinas. O que, sem duvida, concorreu seguramente para tornar ainda mais animada a turma do passo e da dobradiça...

COM A PALAVRA O ARQUITETO HUGO MARQUES:

Não se pode prejudicar o progresso de uma cidade em nome de uma excessiva proteção aos monumentos

Agua, luz, gás, transportes e telefones — Problemas mais urgentes do que o dos arranha-céus — Seis meses de estudos para tentar um projeto — Um vôo sôbre a cidade e, em seguida, sugestões aéreas...

O arquiteto Hugo de A. Marques é um nome largamente conhecido aqui no Recife. Já percorreu quase o mundo inteiro, depois de colocar no dedo um anel de engenheiro, á procura de melhorar e ampliar os seus conhecimentos. E, nessa peregrinação de estudos, andou pela Europa quase toda e por vários paises da América, para terminar se fixando em nossa capital. Onde, em pouco tempo, formou seu ambiente — e vários dos principais edificios do Recife moderno foram por êle projetados.

Um nome, portanto, que nos parece autorizado a falar sôbre o momentoso problema da urbanização da cidade, em moda desde quando o distrito regional do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional houve por bem interferir nos negócios internos do municipio, apresentando ao prefeito José do Rêgo Maciel aquele ante-projeto, estabelecendo gabaritos únicos para as novas edificações no Recife. Ante-projeto em que os autores aconselham que não se permita a construção de nenhum prédio de mais de três pavimentos em varias das mais importantes ruas da capital pernambucana, inclusive a Conde da Boa Vista...

TEMAS MAIS IMPOLTANTES

Quando o arquiteto Hugo Marques foi informado do que nos levava ao seu escritório, foi logo tomando a palavra (havia varias outras pessôas presentes, inclusive o engenheiro Addson Carneiro Pessôa) e declarando:

— Acho que o que interessa ao Recife, no momento, não é essa preocupação em tôrno dos arranha-céus. A cidade está crescendo vertiginosamente e esse crescimento será ainda mais rápido dentro de mais algum tempo quando formos beneficiados pela energia de Paulo Afonso. Por isso entendo que, em vez de se andar preocupado com a altura dos edificios, o que se deve fazer é cuidar logo de problemas mais urgentes e mais importantes tais como o do abastecimento d'agua, telefones, gás, energia e fôrça, transportes e saneamento — coisas deficientissimas aqui no Recife e que se tornarão problemas dificilimos, quando a cidade sofrer um impulso mais forte na sua marcha progressista.

«Atualmente — continuou o sr. Hugo Marques — estão discutindo se o bairro de São José, por que é central, deve ter metade reservada para estabelecimentos comerciais e outra para prédios residenciais. Ora, o perimetro urbano do Recife, com o desenvolvimento crescente da cidade, tende a se estender de maneira consideravel. Dentro de mais algum tempo, tê-lo-emos estendido até a rua Imperial, e o Derbi, e o Parque de Amorim, Espinheiro, Santo Amaro, etc... Há, portanto, muito em que pensar...

OS GABARITOS

O arquiteto passa, então, a falar sôbre a questão dos gabaritos e entra direito no assunto:

— Não se pode fixar um gabarito baixo para a atual zona central da cidade, entre outros motivos porque os terrenos estão custando de seis até dez milhões de cruzeiros. E a construção de edificios baixos tornaria muito alto o custo de salas e apartamentos, e, em consequência, a sua venda e aluguel.

«No Rio, foi fixado um gabarito de 22 pavimentos para a avenida Presidente Vargas; e o resultado é que apenas o trecho próximo à avenida Rio Branco está construido, ao passo que todo o resto da avenida está vazio: ninguem pode comprar terrenos por preços elevadissimos para construir edificios de 22 andares...

OS MONUMENTOS

Quanto à proteção aos monumentos, que o Patrimônio invoca em favor da proibição de edificios altos, o sr. Hugo Marques foi sucinto:

— A tendência de todas as cidades modernas é o crescimento vertical. E não se pode prejudicar o progresso de uma cidade em nome de uma excessiva proteção aos monumentos. Mesmo porque isso cria aleijões: o edificio São Francisco, com seus três pavimentos, deixou surú a avenida Dantas Barreto. E se a altura dêsse prédio foi assim limitada para que não fôsse sombreada a igreja de São Francisco, o certo é que, muito mais do que poderia sombreá-la um edificio alto construido no local do São Francisco, estão a sombreá-la o Nassau e o da Secretaria da Fazenda, ali na rua do Imperador... Convém frizar, aliás, que o Patrimônio, tão cuidadoso em que se obscureçam os monumentos do Recife, não parece muito preocupado com a sua conservação...

Fez uma pausa e ajuntou, numa blague:

— Você não acha que seria ótimo para o chefe do distrito do Patrimônio uma transferenciazinha para a capital baiana? Para quem gosta tanto de defender monumentos, ali há pano para as mangas...

AEREAMENTE

— Em suma prossegulu o arquiteto Hugo de A. Marques, entre dois goles de café — deixemos que a cidade cresça e vamos cuidar dos problemas de água, luz, transportes, gás, telefones, transportes e estacionamento, e do barateamento da venda e aluguéis de imoveis, resultante do número de pavimentos em um mesmo terreno.

Levantou-se, pôs uma mão no ombro do reporter e disse, encerrando a entrevista:

— Os problemas urbanisticos do Recife são muitos e complexos. Um urbanista precisaria de estudá-los pelo menos seis meses, para em seguida tentar um projeto. Não se pode pois isso mesmo, dar um vôo sôbre a cidade e em seguida apresentar sugestões mais ou menos aéreas...



O TAP NO RIO — Durante sua permanencia na capital do país, o Teatro de Amadores de Pernambuco recebeu varias homenagens, entre elas as que foram prestadas aos artistas pernambucanos pelos criticos teatrais do Rio de Janeiro, pela SBAT, ABCT e SNT, pelo grupo amadorista "Os Fabulosos", pela Casa dos Artistas, pelo deputado Neto Campelo, pelo industrial Francelino Raposo, pelas Mesas Redondas Pan-America nas e pelo industrial e senhora Waldemar Magno de Carvalho, que ofereceram, em sua residencia, uma recepção ao TAP. Na foto, um grupo formado na residencia do casal, vendo-se a senhora Magno de Carvalho ladeada pelos artistas dirigidos por Waldemar de Oliveira

Os FELIZARDOS do 90.º DIA do Gigantesco "BINGO SACI-COCA-COLA"

11.000 PRÊMIOS — 1 MILHÃO DE CRUZEIROS!
CARTA PATENTE N. 235 — PLANO A
FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

— Premiados com ISQUEIROS: —

JOEL LEITE DE OLIVEIRA — R. Paes de Andrade, 379-Cavalcire
ANASTACIO ALVES DE LIMA — Av. Joaq. Nabuco, 529 — OLINDA
MANOEL LAURENTINO MATOS — R. Donaninha, 84 — Sto. Amaro
GERALDO MAGNO — R. Barão de Itamaracá, 413 — Espinheiro
SEVERINO MATIAS — R. Vasco da Gama, 371 — C. Amarela.
FREDERICO JACQUES — R. do Giriquitf 82 — B. Vista.
MANOEL ALVES MACEDO — R. Nicolau Pereira, 410.
MARIA STELA DE SOUZA LEAO — R. das Ninfas, 146 — B. Vista
ALICE OLIVEIRA — R. Benjamin Constant, s/n. — Torre.
ARLINDO ALVES DE MELO — Vila 4 de Outubro, 68 — Torre.
DEMOCRITO SILVEIRA — R. Morais e Silva, 38 — Estancia.
JOSE' INOCENCIO MENDES — R. da Aurora, 93 — S'.
MANOEL JORGE TAVARES — R. Cambôa do Carmo, 133.
JOAO SOARES DA COSTA — R. Maria Lucia, 58 — Bba. Grande.
JOSEFA MARIA DA CONCEIÇAO — R. das Moças, 158 — A. Fria.
ARNULFO BORGES DE SOUZA — R. Siqueira Campos, 160.
JOSE' MARTINS DE ARAUJO — R. Galvão Raposo, 346 — Torre.
HUXLEY ROCHA — R. Persinunga, 94 — Barro.
JOSE' JOAQUIM DA SILVA — R. das Aguas Verdes, 226 (3).
ALUISIO FERREIRA LINS — Alto de Deodato, 175 — A. Fria.
JOSE' RODRIGUES DE OLIVEIRA — R. Imperial, 1743 (7)
VALFRIDO JOSE' DE OLIVEIRA — R. Vasco da Gama, 121.
CELY DE ARAUJO — Largo de Sta. Cruz dos Milagres, 149-OLINDA
SEBASTIÃO PAULINO DE ALBUQ. — Praça da Republica s/n (2)
JOSE' BERNARDO DOS SANTOS — R. 5, s/n. — Casa Amarela.
NELSON PEDRO DO NASCIMENTO — R. do Mandacaré, 216.
JOSE' GOMES LIRA — R. do Sol, 481 — PAULISTA.
JOSE' FERREIRA DE SOUZA — — R Pres. José Bento, 531-NATAL
ARLINDO DE LIMA CABRAL — GLORIA DO GOITA' (2)
LUIZ RODRIGUES DE SOUZA — Av. Gal. San Martin, 588 (2)
ANTONIO PATRIOTA — Av. 17 de Agosto, 836.
FRANCISCO SALUSTIANO DA SILVA — R. Magalhães, 815 (3).
SEVERINO FIRMINO DA SILVA — Av. João de Barros, s/n.
RANILSON SOUTO LIMA — R. Cristovão Jaques, 71 — Hipodr.
MANOEL BEZERRA DOS SANTOS — R. São Paulo, 122 — Arruda.
WALFRIDO GERSINO DA SILVA — R. do Ventura, 99—Afogs. (2)
ARNALDO FERREIRA — R. Formosa, 254 — Porto da Madeira (2)
DJANIRA MARIA DE LIMA — Largo Dom Luiz, 13—C. Amarela (3)
MACIEL DOS PASSOS NASCIMENTO — R. do Rio, 67 — C. Amarela
MANOEL CAVALCANTI — R. Diniz, 97 — Barro.
JOSE' VIEIRA DE MELO — Lapa — ALIANÇA — Pe. (4)
MANOEL RAIMUNDO — R. Bongi, 154 — Estr. dos Remedios.
JOÃO LINS DE ANDRADE — R. São Bento, 90 — Arruda.
JOSE' MARIO DE SOUZA E SA' — Av. J. Soriano, 1097 — OLINDA
(2) — Premiados com 2 isqueiros.
(3) — Premiados com 3 isqueiros.
(4) — Premiado com 4 isqueiros.
(7) — Premiado com 7 isqueiros.

— Premiados com LANÇA-PERFUMES: —

ERASMO VIEIRA DA SILVA — R. Barão de Serro Azul, 423 (6)
AMARO JOSE' DE SOUZA — R. Salvador de Sá, 262 — Arruda (3)
JOSE' BENEDITO DE ALBUQUERQUE — R. da Areia, 136 (2)
NIVALDO DE SOUZA — R. do Comercio, 36 — RIBEIRÃO-Pe (2)
CREUZA JOSE' DE SOUZA — R. da Salina, s/n — Salgadinho (4)
ADALBERTO R. PAIS BARRETO — R. do Cupim, 192 — Afilitos.
JAIME FERREIRA DA SILVA — R. da Mocidade, 385 — C. Amarela
JOSE' A. ALCOFORADO — Praça da Liberdade, 68 — OLINDA.
JOSE' GOUVEIA DA SILVA — R. Riacho do Pacheco, 41—Tigipió
RUTH CLARA DANTAS — R. Gervasio Pires, 47 — Boa Vista (2)
ADEILDA CARNEIRO DA SILVA — R. da Esperança, 664 — Barro
ARTHUR GONÇALVES COSTA — R Rocha Pita, 34.
MAURO DE OLIVEIRA — R. da Matriz, 51 — PAULISTA.
ARISTOTELINO CAVALCANTI — Parque de Aeronautica do Recife
JOSE' HENRIQUE DE BARROS NETO — Trav. São José, 75.
JOSE' NASCIMENTO SILVA — Praia de Rio Doce — OLINDA.
AMARO PAIXÃO DA SILVA — Av. Norte, 784 — Santo Amaro.
CANDIDA NUNES MAGALHAES — R. Arnaldo Pimentel, 44.
CID ALMEIDA CARVALHO — Redação de «O Sertão»-PETROLINA
LUIZ DEMETRIO — R. Dr. José Cornelio, 113 — Coqueiral.
JOSE' RANGEL DA SILVA — R. Vigario Tenorio, 171 — Recife (8)
ANTONIO BERNARDINO CORREIA LIMA — R. Benfica, 1178.
JOÃO SOARES DA COSTA — R. Maria Lucia, 58 — Bomba Grande
JOÃO MARIANO DA SILVA — Estrada do Bongi, 23.
ARTUR FERNANDES VALLE — R. Sempre Viva, 170 — C. Amarela
VALFREDO PEREIRA DE LIMA — R. Tomaz Gonzaga, 248-Torre.
JOÃO PEDRO DO NASCIMENTO — R. Alfredo Lisboa, s/n.
SINESIO PEREIRA DA SILVA — R. das Pititas, 207 — Agua Fria
GERALDO FERREIRA DOS SANTOS — R. Padre Floriano, 55
EVERALDO RODRIGUES — R. do Cacimbão, 27 — Ponto de Parada
EDMILSON GOMES DO NASCIMENTO — R. Benjamin Constant, 362
JOSE' JOAQUIM DA SILVA — R. das Aguas Verdes, 226 (2)
LAURA FIGUEIREDO — Av. Cruz Cabugá, 5b — Santo Amaro.
JOSE' RODRIGUES DE OLIVEIRA — R. Imperial, 1743 (3)
ANTONIO DE SA' GONZAGA — R. Santa Izabel, 239 — C. Amarela
JOÃO BANDEIRA DE SOUZA — R. da Regeneração, 459—A. Fria
MANOEL MARCELINO — Pateo da Feira, 324 — Sitio Novo.
ANTONIO DA PAZ — R. da Tamarina, 91 — Salgadinho (2)
J. BATISTA — R. do Pombal, 1040 — Santo Amaro.
VERA LUCIA DE OLIVEIRA CUNHA — R. Gildo Neto, 115.
AUDIFAX REIS MONTEIRO — R. do Ventura, 138-Afogados (2)
JOÃO MARINHO — R. da Macaiba, 222 (3)
MIGUEL AUGUSTO PEREIRA DA COSTA-Vila Rica-JABOATÃO (6)
FERNANDO ANT. F. CARDOSO DA SILVA-R. do Sol, 447-OLINDA
LEONARDO VALERIANO DE OLIVEIRA — R. Jacaema, 426.
FILERNAN RAMOS — Vila dos Comerciarios — Casa Amarela.
FRANCISCO SALUSTIANO DA SILVA — R. Magalhães, 315 (3)
MANOEL AUGUSTO DA ROCHA — R. Tiradentes—JABOATÃO (9)
MANOEL BEZERRA DOS SANTOS — R. S. Paulo, 122 — Arruda.
ARNALDO FERREIRA — R. Formosa, 254 — Porto da Madeira (3)
EDGAR ANTONIO DE OLIVEIRA — Alto do Pereirinha, 168.
JOÃO TORRES DA SILVA — R. Vidal de Negreiros, 70 — 2º.
MANOEL MONTEIRO SIQUEIRA—R. 3, n. 68—Alto J. do Pinho (6)
JOSE' TEODORO DA SILVA — R. Dr. José Mariano, 425 (3)
PEDRO DIONIZIO — Sitio «Grota da Chuva» — BOM JARDIM (3)
JOSE' ANTONIO DE ALCANTARA — Pedra do Sono-LIMOEIRO (2)
JULIETA PAES QUENTAL — R. Simões Barbosa, 591 — Fundão
JOÃO LINS DE ANDRADE — R. São Bento, 90 — Arruda.
ANTONIO CARDOSO DA SILVA — R. João Elizio, 113 — Afogados.
(2) — Premiados com 2 lança-perfumes.
(3) — Premiados com 3 lança-perfumes.
(4) — Premiado com 4 lança-perfumes.
(6) — Premiados com 6 lança-perfumes
(9) — Premiado com 9 lança-perfumes.

— Premiada com BATERIA DE ALUMINIO: —

RAIMUNDA PAULA CABRAL — R. da Imperatriz, 64 — 2º andar.

— Premiado com MAQUINA DE COSTURA: —

CID ALMEIDA CARVALHO — Diretor do jornal «O Sertão», da da cidade de PETROLINA — Pernambuco.

Entregues ONTEM .. .. 173 PREMIOS
Total em 90 DIAS:
11 Refrigeradores — 14 Maqs. de Costura
31 Radios — 60 Bicicletas — 41 Baterias
6.766 Isqueiros — 1.170 Lança-perfumes
8.093 PREMIOS, no valor de Cr$ 863.800,00

BINGO SACI — COCA-COLA

MILHARES DE VALIOSOS PREMIOS CONTINUAM A SUA ESPERA!

EXAMES DE ADMISSÃO
2.ª época
Curso intensivo gratuito. Aulas diurnas e noturnas.
Colégio Porto Carreiro
RUA DA CONCORDIA, 630
(195)

FALTAM, APENAS, 20 DIAS
para o encerramento do gigantesco
BINGO SACI-COCA-COLA!
RESTAM, AINDA, PARA DISTRIBUIR,
3.805 PRÊMIOS
— entre os quais:
19 BATERIAS DE ALUMINIO
20 BICICLETAS
24 RADIOS
7 MAQUINAS DE COSTURA
8 REFRIGERADORES
e milhares de
LANÇA-PERFUMES e ISQUEIROS!

PARTOS SEM DOR
Parto normal com, internamento por cinco dias em quarto particular e assistência médica, tendo ainda direito a dormida de acompanhante, por Cr$ 2.000,00
INSCRIÇÃO E EXAMES PREVIOS
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DR. LUIZ MATOSO
Rua Benfica, 1059 — Madalena — Fone 4327
ATENDE A QUALQUER HORA
FRANQUEADA A TODOS OS SENHORES MEDICOS

Dispõe de modernas salas de operações e de partos. Completo serviço de eletricidade médica. Aspiradores elétricos Tenda de oxigênio e modernissima incubadora elétrica Diarias desde Cr$ 50,00 até apartamentos de luxo com serviço telefônico.
Médico a qualquer hora
(95369)

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1853

AVISOS DIVERSOS

Carnaval no Theatro de Apollo

Avisa-se aos senhores que assignaram para o passeio do carnaval do mesmo theatro, que devem achar-se reunidos hoje as 2 1/2 horas da tarde sem falta, pois que as 3 horas sahirão com quem se achar.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua da Concordia

O abaixo assignado, professor de primeiras lettras, continua a admittir na sua aula particular pensionistas e meios pensionistas, estes com a mensalidade de 8$000 rs., aquelles com a de .. 15$000. Programma dos estatutos, e regulamento interno, pelo qual rege a mesma aula. Por prosa, verso e manuscripto; escrever, depois de bastardo e cursivo, copias extrahidas de livros moraes, e orações recitadas pelo perceptor para o alumno corrigir-se na ortographia; contar as quatro especies fundamentaes, e quebra-se quebrados ou fracções, uso da multiplicação e divisão, applicada a exemplos, regra de tres; epitome de grammatica interno materna, e analise de sintaxe; doutrina christãa nas tardes de sabbado.

— Perdeu-se na ponte d'Uchôa para o Recife uma caneta de ouro e um oculo de feitio octavado, com aro de ouro e caixa de tartaruga em forma de luneta, preso a um trancelim de cabello; a quem achar ambos esses objectos ou qualquer delles, roga-se o favor de restituir na rua da Cadeia do Recife.

— Na Cambôa do Carmo n. 14 continua-se a fazer todas as qualidades de bolinhos, recebe-se encommendas, apromptase bandejas com bolinhos, assim ha uma pessoa que encarrega-se de apromptar jantares para alguns estabelecimentos, mensalmente.



Durante o Carnaval, o seu carro está sujeito a danos imprevistos. Proteja-o nas suas partes vitais com as modernas garras de parachoque que temos à sua escôlha.

Visite-nos o quanto antes.

Casa dos Acessórios
(Sempre novidades)
RUA JOSÉ DE ALENCAR, 136
— Esquina da Jiriquiti —
BOA VISTA

ABAETÉ-Prop.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
EDIFICIO STO ALBINO 4.º AND.-FONE 4067

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)



Livraria Editora Médico-Científica
RUA MARTINS JUNIOR, 91
FONE-2713 RECIFE

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DAS SEGUINTES EDITORAS:
EDITORA GUANABARA — SALVAT EDITORES S. A. — MASSON & CIE. — SARAIVA S. A. — LIVRO IBERO-AMERICANO LTDA.
DISTRIBUIDOR DA COLEÇÃO SARAIVA

Estoque permanente dos Editores:
EL ATHENEU — REVISTA FORENSE
KONFINO — FREITAS BASTOS

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

Vendas á vista, a praso e pelo reembolso postal

FONE: 2713
(837)

Caminhão DIAMOND

Um novo padrão de eficiência no transporte de cargas. Mais força!

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO
Agentes distribuidores:
PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.
Rua da Aurora, 295 — Fones: 2032 e 2764
Recife

ABAETÉ' Prop.

Faleceu ontem, á tarde, o des. Belarmino Cesar Gondim

Durante meio seculo prestou inestimaveis serviços á magistratura pernambucana — Hoje, ás 16 horas o sepultamento

Pernambuco perdeu ontem uma das mais brilhantes figuras da sua magistratura, o desembargador Belarmino Cesar Gondim, antigo presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Nascido a 29 de maio de 1858, o desembargador Gondim cursou Ciencias e Letras no Ginasio Pernambucano tendo em seguida ingressado na Faculdade de Direito do Recife onde concluiu, em 1876, o curso de bacharelado. Nomeado juiz municipal de Panelas pelo Imperador Pedro II, foi posteriormente, transferido para Jaboatão pela Imperatriz Regente. Dado a sua conduta sem mácula frente á responsabilidade de magistrado, coube-lhe o lugar de juiz de direito naquela cidade por decreto do governador Barbosa Lima.

Mais tarde, no govêrno de Severino Marques de Queiroz Pinheiro, foi convidado para exercer as funções de chefe de Policia do Estado.

E por volta de 1919, quando exercia o cargo de juiz de direito de Olinda, foi nomeado desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado pelo então governador Manoel Antonio Pereira Borba.

Depois de mais de meio século de trabalho na magistratura, em 1930 aposentou-se.

Ontem, ás 16 horas, em sua residencia, á travessa do Bomfim n.º 147, Olinda, faleceu o ilustre magistrado, rodeado de parentes e amigos. Deixou os seguintes filhos:

D. Maria Carmelita Gondim Coutinho, espôsa do des. Oscar Coutinho; dr. João Alfredo Gondim, funcionário publico federal aposentado; d. Maria Dulce Gondim, espôsa do sr. Miguel Guedes Guerra Gondim, sócio de A. F. Mota & Cia.; d. Jesuina Gondim Vaz de Oliveira, espôsa do cirurgião-dentista Augusto Vaz de Oliveira e o engenheiro Humberto Gondim, ex-secretário de Viação e Obras Publicas deste Estado.

São seus netos a sra. Maria Dulce Gondim de Lacerda, espôsa do dr. José Maria Lacerda, advogado em nossos auditórios; dr. Murilo Gondim Coutinho, superintendente das Emissoras "Associadas" no Distrito Federal; dr. Francisco Gondim Coutinho, professor da Escola de Quimica da Universidade do Recife; Oscar Bandeira Gondim Coutinho, funcionário estadual; drs. Darcy e Rui Gondim Coutinho, advogados; academico Paulo Gondim Vaz de Oliveira, presidente do Diretório Central da Universidade do Recife; Fernando Gondim Vaz de Oliveira e Mauricio Gondim, estudantes e as senhoritas Maria Candida, Miriam, Carmem, Terezinha e Eulália Gondim.

O pranteado morto era irmão da viuva Antonio Uchôa e tio do senador Assis Chateaubriand, drs. Jorge e Oswaldo Chateaubriand e do dr. Leão Gondim de Oliveira, diretor da revista O Cruzeiro.

O enterramento verificar-se-á ás 16 horas de hoje, no cemitério da Ordem Terceira de São Francisco de Olinda, saindo o féretro do local onde se deu o óbito.

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias. (856)

FINANCISTAS AMERICANOS CHEGAM AO RIO

RIO, 7 (Meridional) — Com o objetivo de estreitar relações comerciais e financeiras com o Brasil, importante grupo de 28 homens de negocio dos Estados Unidos chegou a Rio, encontrando-se de viagem pelas Americas. Entre eles se destacam Dewitt Forward, presidente do National City Bank of New York, e Massan Junior, vice-presidente e diretor de Anderson Clayton Corporation.

MAE DESALMADA

RIO, 7 (Meridional) — A policia foi informada de que duas crianças se achavam fechadas numa habitação coletiva, morrendo de fome. As crianças, uma de 4 anos e outra de um ano, choravam desesperadamente quando a policia as libertou e apresentavam sinais de inanição. São filhos de Rute Bezerra que levava vida irregular, abandonando os filhos num quarto trancado á chave, ás vezes por mais de 24 horas. Os vizinhos tomaram conta das crianças, enquanto a policia procura a mãe desalmada.

RIO DE JANEIRO COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Comunica a transferencia do seu escritorio para as novas instalações, á Avenida Marquês de Olinda, 200, 4.º, salas 407/409.

Medidas de amparo aos flagelados

Medidas de emergencia, em maior amplitude, estão sendo assentadas, na capital do país, pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, em face da grave situação que atravessa esta região, principalmente Pernambuco. Nesse sentido recebeu, ontem, comunicação oficial, o jornalista Gomes Maranhão, representante da C. A. N. no Estado. Cogita a Comissão de promover, quanto antes, uma reunião de todos os seus representantes estaduais e presidentes de Comités, que são os prefeitos municipais, na área do poligono das sêcas, afim de providenciar a forma mais eficiente da efetivação daquelas medidas. Com esse fim e no sentido de contribuir com sugestões para esse plano, deverá viajar para o Rio, no começo da próxima semana, o jornalista Gomes Maranhão, que levará completo documentário ilustrando as necessidades por que atravessam o sertão e o agreste de Pernambuco, nesta grave emergencia. Aquele nosso confrade defende o ponto de vista em que a referida reunião deveria ter lugar em nosso Estado, afirmando que já é tempo de deixarmos a posição secundaria em que nos situamos em relação ás providencias de socorro aos flagelados.

Apoio, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

esse cessar com a anomalia da coexistencia de orgãos de competencia paralela, sugeitos á jurisdição de mais de um ministro. Ha departamentos, como assentua o governo que na estrutura ministerial estão separados e que continuam distribuidos entre dois ou três ministérios, embora suas atividades sejam complementares ou subsidiárias. Os assuntos, por exemplo, referentes á imigração e colonização estão afetos a departamentos ou comissões, existentes em mais de um Ministério, sem qualquer laço de subordinação administrativa ou técnica. Outro tanto, pode-se arguir, em relação ao comercio exterior, já não falando na descentralização dos orgãos responsaveis pela politica financeira.

ASPECTOS ECONOMICOS

Concluindo, disse o sr. Artur Santos:

— O receio que assalta o legislador é que os novos Ministerios sejam fonte de despesas incalculáveis, a onerar, ainda mais os dessangrados cofres publicos com o peso morto de um funcionalismo carissimo, cujas permanentes reivindicações e garantias afogam o orçamento nacional. Para obviar o inconveniente, o numero de novos ministérios deverá ser reduzido ao minimo indispensavel e aparelhados, de preferencias, com o pessoal das autarquias, conselhos e comissões que os irão integrar. O Conselho de Planejamento e Coordenação, de que fala o ante-projeto com tanto entusiasmo, para planejamento das atividades do Governo Federal no campo econômico e social, parece superfetação. A constituição de 1946 criou o Conselho de Economia Nacional, cuja organização regulada em lei e ao qual incumbe estudar a vida economica do país, sugerindo ao poder competente as medidas que julgar conveniente. Com o arcabouço constitucional e atribuições que a lei ordinária atribuir, o Conselho de Economia Nacional poderá, sem aumento de despesas, atender ás finalidades do pretendido Conselho de Planejamento e Coordenação, com carater opinativo e despido de sentido politico.

O Congresso Nacional vai examinar o ante-projeto com a atenção que ele merece. A reforma do aparelhamento administrativo federal é uma imposição da realidade brasileira. Não esconde minhas inclinações em favor do Ministério da Economia ficando do Tesouro com atribuições especificas. O meu temor como já disse, é da incoercivel mentalidade do emprego publico que está corroendo o organismo nacional. O exame dos orçamentos, nacional e estaduais, é desalentador. Ao passo que crescem, assustadoramente, as verbas de pessoal e inativos, decrescem na mesma proporção, as dotações para obras publicas e as que deveriam atender ao imperativo do amparo e estimulo á produção. E quando reponta em qualquer proposição ou pronunciamento dos poderes politicos nacionais, o interesse privado, ligado ao funcionalismo publico, civil ou militar, não há como prevalecer o interesse publico, sacrificado sempre pelas exigencias daquele.

Razão terá o governo na justificação de seu ante-projeto, quando preconisa a reforma dos homens, como fator psicologico para melhoria de condições de funcionamento das atividades do Estado. Mas há outra revolução mais imperiosa que é a de estilos e processos de governo, cabendo, magna pars, nesse movimento, ao presidente da República, como decorrencia do regime presidencial, que lhe impõe ação de comando na administração publica e não admite emissões na ordem politica.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7.

(367)

ESTA OU OUTRA QUALQUER PEÇA QUE V. PRECISAR

BRONZINAS DO MOTOR

Para todos os tipos de carros americanos

"O AMERICANO"

CAIS DE SANTA RITA 376

ABAETE' Prop.

((853)

POLITICA

TRAGICO EXEMPLO

Há uma porção de tempo que o sertão pernambucano, e todo o sertão nordestino, e não somente o sertão, mas também o agreste, e até mesmo algumas cidades da zona da mata, vêm sendo assolados por uma estiagem das mais prolongadas que a história das sêcas no Brasil registra. Estiagem, de resto, há muito prevista pelo Serviço Nacional de Meteorologia — o que, entretanto, não levou os poderes publicos a uma providenciazinha sequer, para enfrentar o flagelo anunciado com tanta antecipação.

O resultado disso aí está: o sertão de Pernambuco transformou-se quase em um deserto, quase toda a população abandonou seu pedacinho de chão para buscar em outros pagos um bocadinho de esperança. E os poucos que ficaram ou porque não puderam fugir, ou porque confiasse em que um dia seriam adotadas medidas salvadoras, ou porque um amor arraigado á terra os impedisse de rumar para São Paulo, estão sofrendo — e como! — o terem ficado nas suas cidades e nas suas vilas.

Aí está, como exemplo, o drama que se desenrola em Buique. Homens mulheres e crianças, na mais dolorosa procissão de que há noticias por aqui, invadiram, aos milhares, a pequena cidade sertaneja. E lá estão, espalhados pelas ruas, ás mãos estendidas e os labios sem côr pedindo um pouco de farinha e um pedaço de pão pelo santo amôr de Deus. Ou caindo em plena via publica, vitimados pela fome que não espera nunca pelo dia de amanhã.

Medidas

Soubemos que o secretário de Saude do Estado, a par do que está ocorrendo em Buique, enviou para lá socorros urgentes: médicos, remédios e alimentação. O que, sem duvida, merece um registro.

Mas convém anotar, muito a propósito, que isso de esperar que os males aconteçam, para só então adotar medidas, pode denunciar tudo, menos espirito publico. Se medidas houvessem sido tomadas anteriormente pelo govêrno — inclusive porque em alguns meses de administração é possivel fazer-se alguma coisa, mas não tudo — não estariamos agora assistindo á tragédia de Buique. Sirvam-se os atuais governantes de Pernambuco do episódio como de uma lição dura e severa. Lição de bôa politica, ensinando que os homens publicos, presos embora ás contingencias da hora presente, devem ser, antes de mais nada, homens de visão, sempre preocupados com o que há-de vir e sempre procurando resolver os problemas antes que êles se apresentem já insoluveis, ou de solução dificil.

Compreenderam?

Palavras finais do discurso do deputado Fernando Lacerda, na Assembléia, em 8 de agosto de 1952:

"Vemos uma mocidade vagabundando pelas ruas, de cabeleira como "Tarzan" e nas estações de rádio. De outro lado, os pedintes ás centenas e as obras atrazadas. Não há crédito suficiente, os problemas sem solução, os impostos crescendo e não se vê a solução dessas coisas. Para o volume das importancias arrecadadas era necessário uma melhor aplicação e mais uma vez o sr. Agamenon Magalhães mostra um deficit e o faz calculadamente, deixando os encargos constitucionais que teriam de ser feitos sôbre a responsabilidade desta Assembléia que reflete nas suas aprovações, as necessidades gerais do desenvolvimento do Estado".

Compreenderam? Nem nos. (Diário Oficial — 6-2-53)

Informações

O caso da morte do ladrão "Macumba", ao que se diz assassinado pela policia, no xadrez da Secretaria de Segurança Publica, prendeu a atenção de todo o mundo aqui no Recife. E os meios politicos tambem andam preocupados com a questão. Pois, segundo informação que nos foi dada por pessoa absolutamente fidedigna, o caso será ventilado na reunião de amanhã da Assembléia Legislativa, quando a UDN apresentará um requerimento de informações, pedindo ao governo explicações detalhadas em torno da morte de "Macumba".

Outrossim, o informante adiantou que serão pedidos esclarecimentos tambem sobre meus tratos soicados a outros malfeitores escolhidos ao "Brasil Novo", entre eles "Seu Biu", "Tanque de Guerra" e "Flashlight", o primeiro dos quais está com a saude visivelmente abalada em consequencia dos espancamentos, enquanto o segundo está algemado e o terceiro sendo submetido a surras intermitentes. — GERALDO SEABRA.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

A DIRETORIA GERAL DA FAZENDA AVISA:

ZONAS DA BOA VISTA E DE SANTO AMARO

IMPOSTOS TERRITORIAL E PREDIAL

1.º SEMESTRE: Até 15 do corrente serão recebidos os impostos territoriais e prediais das zonas da Boa Vista e de Santo Amaro, correspondentes ao 1.º semestre do corrente exercicio. Vencido o prazo será cobrada a multa regulamentar de 10%.

COBRANÇA EXECUTIVA: Na 7.ª página deste jornal está publicada a relação nominal dos contribuintes que serão executados judicialmente e cujos Certificados de Débitos já foram remetidos para a execução judicial.

Continuará a Diretoria Geral da Fazenda a expedir, sistematicamente, novos certificados, devendo, os contribuintes em atrazo, providenciar, URGENTEMENTE, regularizar as suas contas, evitando assim o pagamento de custas elevadas e outros trabalhos.

CONTAS REAJUSTADAS EM ATRAZO: Serão cancelados todos os termos de Reajustamentos cujas prestações estejam com seus pagamentos atrazados.

COMERCIO AMBULANTE DE ARTIGOS CARNAVALESCOS: A partir de amanhã até a Terça-Feira de Carnaval, a Diretoria Geral da Fazenda, permitirá o comercio ambulante de artigos carnavalescos em todas as ruas da cidade. Os negociantes poderão realizar o seu comercio em taboleiros, armações e barracas e os seus pontos serão determinados pela Chefia da Fiscalização Municipal, desta Diretoria, estando todos sujeitos ao pagamento do imposto de comercio e da taxa de estacionamento.

(460)

Será aprovado pela Câmara o acôrdo Brasil-Estados Unidos

Em termos que atendam ás finalidades para que foi celebrado — Em transito pelo Recife o deputado Ernani Sátiro, vice-lider da U. D. N.

De passagem para a Paraiba, transitou ontem por esta cidade o deputado Ernani Satyro, representante do seu Estado na Camara Federal e vice-lider da União Democratica Nacional.

Velho amigo e colaborador do DIARIO desde os seus tempos de estudante no Recife, o congressista paraibano demorou-se, em nossa redação, em cordial palestra com os redatores presentes.

Ouvido por nossa reportagem sobre os assuntos mais palpitantes do momento, como o acordo Brasil-Estados Unidos e outros, prestou o deputado Ernani Satyro as seguintes declarações:

— Atualmente, com a rapidez de comunicações que existe no mundo, as noticias sempre chegam antes das pessoas. E posso dar-lhe, pois, em lugar de noticias, algumas impressões.

ACORDO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

— O acordo Brasil-Estados Unidos teve a sua votação iniciada ontem. Não foi propriamente o merito do projeto, mas alguns requerimentos protelatorios do representante comunista, no sentido de remessa do processo a comissões que, em rigor, nada têm a dizer sobre o assunto. Como a imprensa já noticiou, foi larga a margem da vitoria dos democratas. Essa primeira votação indica, inegavelmente, a tendencia da Camara, no sentido de honrar os compromissos internacionais do Brasil e aparelhar a Nação para a defesa, quando necessario, daqueles principios que constituem, para nós, a propria razão de viver.



O deputado Ernani Satiro quando falava ao nosso redator

A UDN, fiel á orientação de seu lider, deputado Afonso Arinos, que colocou, em fins da sessão legislativa passada, o problema em seus termos precisos, acompanhou a maioria, nessa primeira votação. E' verdade que alguns companheiros nossos, dos mais ilustres e capazes, têm apresentado restrições ao acordo. Mas essas divergencias, alem de não terem maior profundidade, constituem opiniões pessoais, que não envolvem a orientação do partido e vêm até mostrar como é livre o pensamento do homem, nos partidos e nos regimes verdadeiramente democraticos.

Acredito, pois, que, embora tenhamos sessões agitadas, o acordo será afinal aprovado, em termos que atendam ás finalidades para que foi celebrado.

PRESIDENCIA DA UDN

— A eleição do presidente da UDN — prosseguiu o deputado Ernani Satyro — vem, de fato, interessando a todas as forças udenistas do país. Tudo, porém, se processa dentro da maior cordialidade, de modo a que o resultado, qualquer que ele seja, não quebre a unidade do partido, que tantas responsabilidades tem na vida publica nacional.

Nós, os udenistas paraibanos, estamos realmente contra a candidatura do sr. Gabriel Passos. E' um companheiro dos mais dignos e operosos. Isto ninguem põe em duvida, dentro do partido ou fora dele. Entendemos, isto sim, que sua candidatura foi mal lançada, em condições tais, que nós, contrarios a qualquer entendimento politico com o governo, não podemos adotar. E, infelizmente, quando veio a publico, para esclarecer seus propositos, o eminente politico mineiro não o fez em termos que nos tranquilizassem.

De qualquer modo, porém, é necessario insistir — todos estão dispostos a acatar a decisão da convenção, se uma formula conciliatoria não fôr encontrada. Até lá, muita agua passará por baixo da ponte.

INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

Interrogado, afinal, sobre a publicação do inquerito do Banco do Brasil, disse o vice-lider da UDN na Camara dos Deputados:

— O inquerito, publicado apenas no Diario do Congresso, somente é conhecido, até agora, por um numero relativamente pequeno de brasileiros. Agora, o "Diario de Noticias" informa que vai iniciar, a partir de amanhã, a reprodução textual do rumoroso relatorio. Minha impressão pessoal é a de que, ao lado de verdades incontestaveis, encontram-se tambem, naquele documento, algumas injustiças. Temos, pois, o dever de ouvir a palavra de todos os acusados, que apresentem sua defesa, para que os inocentes não sofram a mesma condenação dos culpados.

Poderá ser, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

convenção nacional do partido, quando será escolhido um novo presidente.

O sr. Ernani Satiro trará ainda os resultados da convenção estadual do partido e a reorganização dos diretorios.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



"SEDAS GUTERMANN S/A" comunica aos seus distintos freguezes e amigos que nomeou, nesta data, seu representante para o Estado de Pernambuco:

DAVID A. RIKER

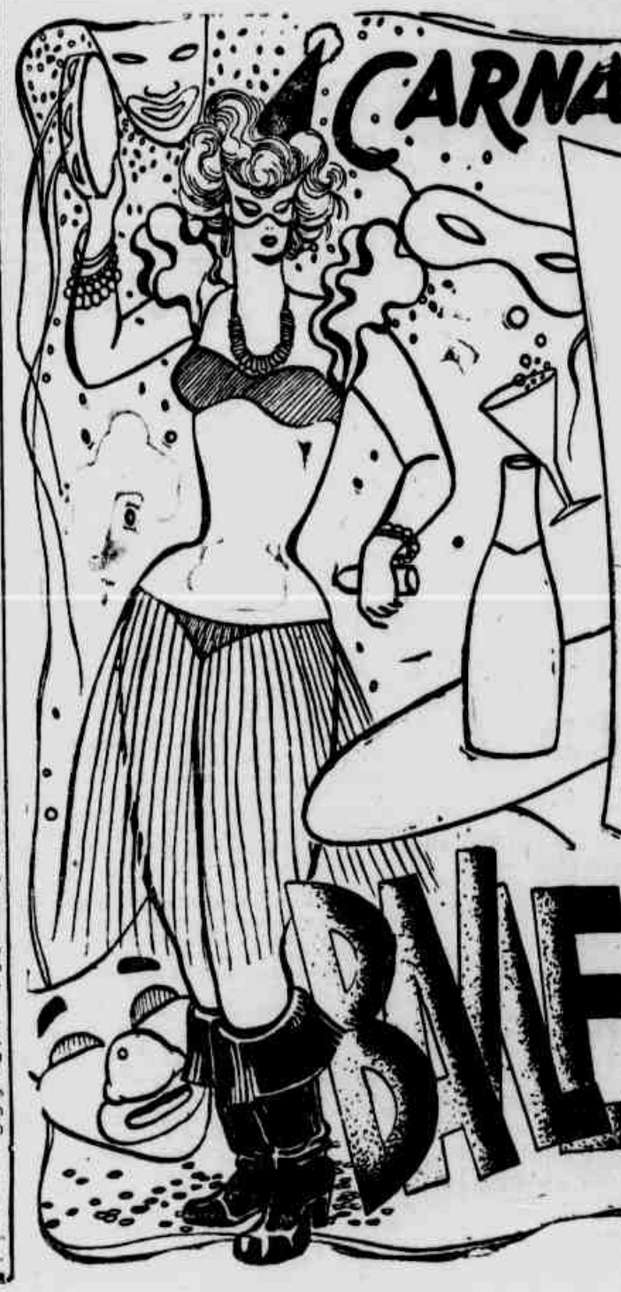
RUA DA PALMA, 295 - 4.º andar, sala

Caixa Postal n.º 1343

Telefone 7775

O QUAL PERMANECE DESDE JÁ, AO INTEIRO DISPOR DE TODOS

ABAETE' Prop.



CASAS PRONTAS A LONGO PRASO

Vendem-se na rua Jader de Andrade (primeira entrada do lado direito depois da Praça de Casa Forte) com entrada de cento e dez mil e cento e trinta mil, respectivamente, e mensalidade de três mil e seiscentos cruzeiros. Informações na rua da Imperatriz, 102, terreo ou pelo telefone 2361 com dona Maria do Carmo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7997) Em S. Paulo — Rua 1 de Abril n. 230 4.º and. Fones 48277 e 44181 Alagoas — Rua do Comercio 18 1.º and. — Maceió Paraiba — Av. João Machado 1075 João Pessoa Av. Maciel Pinheiro 97 1.º and. — Campina Grande. Rio Grande do Norte - Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação 6659 Gerencia 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,50 Semestre Cr$ 130,00 No exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1953

O "ufanismo" e os vermelhos

Os deputados estaduais e vereadores da Camara Municipal do Recife, entre os quais os da UDN, a tal da Eterna Vigilancia, que vivem por aí a debisterar contra a politica de aproximação com os Estados Unidos, fazendo descaradamente o jogo dos comunistas e indo ao ponto de assinar convites pelos jornais para o comicio marxista do camarada Benevides, que desejam afinal?

Estão fazendo esse joguinho por amor ao Brasil, mesmo, ou para servir aos vermelhos? Por amor do Brasil, não cremos que o seja. Porque suponhamos que o Brasil se isolasse, no tempo e no espaço; nem quizesse acordos militares com os Estados Unidos e se trancasse numa «terceira posição», para melhor exercitar a sua soberania.

Ora, muito bem. Uma «terceira posição» ou uma «neutralidade» não se mantem com palavras. Mantem-se pela força.

Terá o Brasil forças suficientes para enfrentar os Estados Unidos, de um lado, e a Russia do outro? Só um maluco ou um cego de nascimento poderia afirmá-lo. Vejamos, por exemplo, a questão do petroleo, sem o qual o Brasil ficaria parado, dentro de 48 horas. Quanto produz o «petroleo é nosso», de que tanto enchem a boca os comunistas e os para-comunistas? Porque, no fundo, o que eles querem é que ou a Russia tome conta do nosso petroleo, como fez na Rumania, ou que firmemos um Acordo Militar com os Sovietes, sob a suprema humilhação, já imposta á Polonia, de aceitar um «generalissimo» russo, como chefe das Forças Armadas.

Uma media diaria de 1.961 barris é o que produzimos. E quanto gasta o Brasil, em gazolina, em querozene, em oleo Diesel e em combustivel em geral? Uma media diaria de 125.627 barris. Isso o ano passado. Este ano, o consumo será de 115 mil e tantos e em 55, de quase duzentos mil, por dia. Vejam bem: por dia.

Em caso de guerra, ficando neutros, nem com a Russia, nem com os Estados Unidos, quem nos venderia o petroleo? E com que divisas o comprariamos?

Parece que certos deputados e vereadores ainda vivem aqui infectados pelo livrinho «Por que me ufano do meu país»; enquanto os sertanejos de Buique e do Afogados da Ingazeira morrem de fome.

ESSA POMBA DA PAZ

Que é afinal essa pomba branca da Paz, de que Picasso foi o autor, e que vive sendo utilizada como meio de propaganda, em toda a parte?

Para e simplesmente um gavião disfarçado. A Russia não conduz uma politica de paz. Se a conduzisse, teria cooperado para a unidade da Alemanha; ajudando o fortalecimento, ali, de um solido regimen democratico; teria colaborado com o Plano Marshall; teria já assinado o tratado de paz com a pobre e desditosa Austria; e enfim seria sincera e franca nas relações com todos os outros povos.

Em vez disso, o que ha por debaixo dessa pomba é a garra adunca do gavião. Gavião a devorar pintos, que se deixam iludir pelos seus arrulhos; porque não fica um só, em pé, para contar a historia, depois que a ave de rapina lhes mete o bico.

Falam tanto aqui contra o Acordo Militar com os Estados Unidos; e ninguem fala da situação de terror que impera na Alemanha Oriental; da nova campanha anti-semita, desencadeada pelo Hitler redivivo; nas depurações e nos expurgos que todos os dias se executam na Russia Sovietica; na atmosfera de terror dentro do proprio Partido, na Europa Ocidental, para expulsar os mais velhos companheiros como aconteceu, na França, com os dois antigos revoltosos da Esquadra Francesa do Mar Negro, Marty e Tillon.

Ainda esta semana, em Paris, o sr. Jacques Duclos teve o topete de declarar que Marty desdenhava os livros marxistas e não os anti-marxistas, o que quer dizer que o verdadeiro comunista, aferrado á «linha justa», terá de fazer uma seleção até nos livros de sua biblioteca: «estes são marxistas, aqueles são anti-marxistas.» Ler os anti-marxistas é incorrer na excomunhão do Partido. Parece que Torquemada não fez melhor, na Idade Media; nem o Cardeal Segura, hoje, na Espanha de Franco.

E vê um espirito livre, democratico, tolerante, cair nesse despenhadeiro intelectual, só lendo os marxistas e desdenhando os anti-marxistas, porque nos primeiros está a Sabedoria e nos outros está o erro.

Nem o velho Marty, que matou tanta gente na Espanha, por conta do Partido, escapou da excomunhão!

CONTRASTES E CONFRONTOS

Grave é a situação em Afogados da Ingazeira, onde levas de famintos passam sem destino, tangidos pela fome e pela sêca; **gravissima é a situação de Buique, onde crianças sucumbem de inanição pelas estradas, depois de terem comido raizes de «palmatorias» e de «macambiras».**

Enquanto isso, **deputados á Assembleia Legislativa e vereadores á Camara Municipal do Recife ou fazem discursos demagogicos ou assinam manifestos comunistas para ouvirem o vermelho Benevides discorrer no Teatro Almare contra o Acordo Militar com os Estados Unidos.**

Deputados e vereadores **exigiram os seus subsidios; engordam com as ajudas de custo das intempestivas e inenarraveis convocações extraordinarias, enquanto o povo do sertão sucumbe nas mais cruciantes necessidades.**

Nenhum deles, ao que nos consta, **entregou um dia sequer de seus gordos «jetons» para matar a fome dos flagelados de Buique e de Afogados da Ingazeira. Roncam a sua digestão facil e atacam os Estados Unidos, sem se lembrar que a nossa ligação com a America do Norte é uma questão de vida e de morte, porque bastaria que os Estados Unidos gravassem de um centavo o nosso café, para que toda a nossa economia entrasse em colapso.**

Nesse negocio do Acordo, temos que dar e temos de receber. Não podemos somente receber. E numa época em que os aviões a jato vencem a distancia, que liga Dakar ao Recife, em 4 horas, não podemos estar fazendo literatura.

Deixem-se de demagogia barata e vejam o exemplo que lhes dão dois senadores da Paraiba, os quais entregaram todos os seus subsidios, para distribuição a estabelecimentos de assistencia social, sem embolsar um vintem.

Aqui, só se vê é a corrida ao subsidio, á ajuda de custo, ao eleitoralismo, enquanto o municipalismo, como formiga de roça, acaba com o resto.

Ninguem aqui, ao que parece, nem na Assembleia nem na Camara dos Vereadores, onde de direito e por lei só se deve tratar de assuntos relacionados ao Estado e ao Municipio, se está apercebendo da gravidade da hora que passa. E pensa que a Russia é uma pombinha branca, que virá aqui arrulhar, se rompermos as amarras com os Estados Unidos!

Anacrônica mas certa

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — Foi dito por pessoa de autoridade que a politica de equilibrio orçamentario e saldos nas contas do Estado é anacrônica. Coisa de antigamente.

Confesso que, embora não sendo especialista em assuntos economicos e financeiros, vejo-os á luz do bom senso. Esse mestre insubstituivel.

Assim não compreendi como possa ser antiquada a regra que manda que cada qual gaste nos limites das suas rendas.

* * *

Dirão que as finanças publicas não devem ser regidas pelas mesmas leis que presidem as boas finanças particulares.

O Estado pode dispender além das suas receitas, sem que daí advenha mal, sendo até conveniente para o seu progresso que o faça.

Enquanto que os particulares que gastam mais do que ganham, comprometem o futuro com as dividas e podem acabar na miséria. Ora não acabo comigo pensar que isso está errado!

* * *

Assim como a boa politica é filha da moral e da razão, as boas finanças resultam da aplicação das leis naturais da economia.

A desobediencia dessas leis deu em resultado o louco intervencionismo do Estado de que se queixam precisamente aqueles que são os primeiros a reclamá-lo, quando os seus interêsses estão em perigo.

Pode ser anacrônica a politica de equilibrio orçamentário, mas não há nenhuma dúvida que é certa.

Dois amorosos da terra

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DO «RAPOSO TAVARES», São Paulo. Entre São Simão e Porto Ferreira — A visita que fiz, há pouco, a Poços de Caldas tinha três objetivos capitais: a) visitar dois afilhadinhos, José Mario e Roberto Paranhos do Rio Branco; b) ouvir do coronel Dias a marcha sobre o processo de reabilitação do seu cafezal em Poços; c) saber de dona Nini Mourão Davis do desenvolvimento dos seus trabalhos á testa da defesa das crianças poçocaldenses. Os dois pirralhos Rio Branco estão otimos. Um deles, José Mario, aos 10 anos, já era jornalista, como o bisavó Juca Paranhos. O outro prepara-se como excelente estudante que é, para ser aluno n. 1 do Colegio do Vale do Mogi-Guassú.

Dona Nini Davis me proporcionou noticias confortadoras do Centro de Puericultura e da creche de Poços de Caldas. E' singular o entusiasmo dessa extraordinaria mulher pelo destino das crianças em seu municipio. Ela vive todas as soluções do problema da criança brasileira, dedicando-lhe as horas mais fecundas e os dias mais ricos da sua existencia. Poços de Caldas lhe deve tudo o que tem de positivo nesse terreno. Todos nós que a temos ajudado, somos seus caudatarios, damos-lhe uma total confiança, porque o interesse pela infancia corre paralelo nela com a objetividade dos planos.

José Paranhos do Rio Branco e a esposa descobriram para nós a casa do coronel Dias, dentro da cidade. Eu só lhe conhecia a fazenda, a qual fica proximo dos arredores da cidade, o cafezal sobe morro, desce morro, numa montanha russa alucinante. Quando voava, neste «Raposo Tavares», faz alguns anos, sobre Poços de Caldas, já sabendo dos projetos do coronel Dias de arrumar o seu velho cafezal, com materia organica de gado vacum, organizando ali uma fazenda mista, duvidava de um êxito decisivo do mineiro arrojado. São 300 mil pés de café quase todo de ladeira — cafezal de 45, 50 e 60 anos. Ele tem 1.600 cabeças de vacas, com cujo leite irriga a cidade de Poços de Caldas. Aperfeiçoou o coronel Dias o seu gado caracú, durante mais de três decadas, de sorte que todo o rebanho é nacional, dando muitas vacas até 20 litros por dia. Assim, tem ele leite, leite bom, para a população da cidade, e estrume para rejuvenescer o seu cafezal. Com 300 mil pés de arvores recuperadas, terá este ano uma safra de 4 mil sacas. Haverá colheita mais animadora? Quando se pensa que esta safra é colhida sem irrigação, se tem a justa medida de que só o adubo representa para mitigar as colheitas mesquinhas de café, que estão obtendo os paulistas e os mineiros nos ultimos tempos, em suas fazendas mais velhas.

No seu chalet suiço, construido em 1894, por ele mesmo, o coronel Dias nos acolhe com a benevolencia peculiar do mineiro.

— «Tenho tanta fé na qualidade desta terra e na bondade deste clima, para o café, que já plantei, com o meu filho, mais 100 mil arvores novas».

Isto diz tudo acerca dos caminhos seguros a trilhar, para devolver ás zonas velhas a sua dignidade cafeeira perdida.

A outra lição de uma experiencia que levo desta excursão é a saude que encontrei na usina de Santa Cruz. Noventa por cento dos usineiros de açucar que conheço, se queixam de negocio, alegando que ele não compensa os esforços postos no canavial e na moenda. Nosso amigo Walter Preytman só tem palavras de gratidão para com a terra campista, que lhe devolve todo o ano, em frutos sazonados o suor com que ele a irriga.

Que faz o inglês Walter Preytman para ganhar dinheiro na sua usina, em Campos? Mora nela, ama a terra, ama os seus caboclos, propicia-lhes uma assistencia desvelada, ocupa-se dos trabalhos da usina, da qualidade dos generos que ele oferece aos trabalhadores, interessa-se pela saude e o bem estar deles — em suma, está com o olho do dono, dia e noite, em cima da sua ferramenta e do seu negocio.

Ah! se todos amassem o chão como este inglês o ama, a terra tropical, mesmo madrasta, lhes retribuiria o interêsse, lhes pagaria o desvelo, como ela paga a Geremia, Carlito Aranha, Marcos Monteiro de Barros e Walter Preytman.

Tudo por uma idéia

Guido FERNANDES
(Para o D. P.)

Thor Heyerdahl, zoologista dinamarquês, foi um dia á Polinesia; e tão embevecido ficou pelo ambiente e pelos bons ares das ilhas, que logo decidiu-se a estudar a origem daquele povo amavel e singular. Voltou mais que depressa á Dinamarca, marcou encontro com amigo, entendido na questão, e foi dizendo: "Quem primeiro chegou ás ilhas polinesias foram os antigos habitantes do Perú, que para isso velejaram 8.000 quilometros em jangadas colossais, aproveitando a corrente de Humboldt. Certo ou errado?". — "Estás maluco Thor; e jangada é coisa bem diferente de avião a jato" — lhe replicaram.

Então para provar que isso fôra realmente o que acontecera, anos atraz, ele, Thor, que não entendia um caracol de navegação, teria de empreender viagem semelhante.

Mas onde arranjar patrocinadores para tão extravagante realização? Parentes e companheiros batiam-lhe ás costas e lugubremente afirmavam: "A jangada cêdo irá para o fundo, tú serás comido pelos peixes".

Tristemente, Thor voltou para casa, mas com o pensamento na cabeça. No dia seguinte embarcou para os Estados Unidos, onde imediatamente se pôs em contacto com o clube dos exploradores. Muitos disseram "não"; outros acharam sedutora a teoria. A Marinha se mostrou interessada na expedição e prontificou-se a fornecer instrumentos, que poderiam ser testados: Pós que, dissolvidos, afugentariam tubarões; facas e garfos que flutuavam; fósforos que acendiam ainda quando mergulhados nágua.

Arrumados os pacotes e com 5 homens largou-se da costa do Perú numa jangada de pau de balsa com destino á sua Shangri-la, a milhares de quilometros de distancia, tudo por uma idéia.

O que foi a viagem, os perigos, os animais marinhos que á noite subiam para espreitá-los, tudo nos conta Thor em seu livro "Kon-Tiki".

Eis que leio em revista americana fato parecido, em que outro homem abandona o comodismo do dia-a-dia em terra firme, apenas para demonstrar um argumento. Nosso herói agora chama-se Bombard, e médico, tem 28 anos, e também é Alain como o "navegador solitário". A história começa em 1951, quando surpreendido por tempestade ficou vagando cinco dias, a bordo de pequeno barco. Daí surge-lhe a convicção de que qualquer náufrago poderá subsistir, indefinidamente, desde que tenha sangue frio, certo conhecimento da vida maritima e bôa vara de pescar. Bombard é um pesquisador; assim necessário se torna estabelecer bases cientificas, dados positivos para a luta a que se propõe. Vai a Monte Carlo, onde por seis mêses se aprofunda em estudos no Instituto de Oceanografia. Agora está pronto, solta as velas do minusculo "L'heretique" e "sans peur et sans reproche" faz-se ao mar. Para traz vão ficando Tanger, Casa Blanca, Las Palmas. 51 dias depois, feliz e com o coração ligeiro, salta em Barbados. Todos desejam conhecer a aventura.

Aos reporters informa bem humorado: "Foi maravilhoso, terrivel e interessante, mas espero nunca mais em minha vida comer peixe".

NAO QUEREM RECEBER AS CEDULAS

RIO, 7 (Meridional) — Nos circulos comerciais e bancarios vem sendo feitas restrições ao recebimento das cedulas de mil cruzeiros da serie 82, estampa 2.ª, sob alegação de ter havido derrame de notas falsas. A reportagem obteve confirmação de estar havendo certa corrida á Caixa de Amortização para a troca de notas daquela serie e estampa com que os portadores desse dinheiro procuram evitar complicações.

MORREU PRESTIGIOSO POLITICO BAIANO

SALVADOR, 7 (U.P.) — Conhecido fazendeiro baiano, o coronel Norberto Antonio Fernandes, morreu num desastre de automovel na estrada Caculés-Conquista. A vitima era chefe politico em Caculés.

Um homem que «seguiu Jesus»

Gilberto FREYRE
(Para os «D. A.»)

Não sei se deva recordar as circunstancias em que conheci no Recife esse admiravel Orlando Dantas que acaba de falecer no Rio, ainda moço e em pleno prestigio: á frente de uma grande empresa jornalistica que foi toda construção sua. E á qual ele comunicou seu puritanismo militante de cristão de fato e não apenas de nome.

Conheci Orlando, ele homem já feito mas desorientado na vida. Sem força de vontade. Sem animo. Sem fé em coisa alguma. Doente por falta de fé. Eu, menino de dezesseis para dezessete anos, pretendendo orientar homens feitos com um evangelismo de Exercito de Salvação ao qual acrescentava um socialismo romantico que poderia ser facilmente considerado Comunismo. Comunismo cristão. Tolstoiano. Daí meu empenho em procurar encontrar valores entre a gente do Recife, mais degradada pela miseria e pelo vicio. Ou mais devastada pela dúvida, pela falta de animo, pela propria vontade de suicidio.

Lembro-me de que um dia talei desse cristianismo socialista — cristianismo que eu, romantico de dezesseis anos, imaginava poder desenvolver-se numa grande força sem clero e até sem igreja — a um público que era o mais heterogenio dos publicos. Bachareis, doutores em medicina, operarios, mendigos, prostitutas, os filhos de um funileiro pobre que morrera quase nos meus braços de menino timido deitando sangue de tisico pela boca, numa velha bacia.

E dentro da tecnica de Booth que me parecia então — e me parece ainda hoje — uma figura extraordinaria de Tolstoi que em vez de simplesmente escrever novelas sociais, como o russo, vivesse essas novelas, alterando o destino de personagens vivos, de gente de verdade, de homens e mulheres de carne, eu terminei o discurso, dizendo: «Agora, quem quer seguir Jesus? Quem quizer seguir Jesus, venha apertar-me a mão». Um colegial timido é que falava assim. Um colegial, talvez pedante, que lia os Evangelhos em grego, Dickens em inglês, Tolstoi e Pascal em francês. Que colecionava palavras latinas como outros colecionavam selos.

Vieram mendigos. Vieram prostitutas. Vieram estudantes. Vieram doutores. Vieram operarios. Tudo gente mais velha do que eu que era um simples, embora aliterado menino de dezesseis anos. Veio Mariano Costa Velo o dr. Vicente Costa. Veio o dr. Cristiano Cordeiro. Veio um rapaz que depois me disse chamar-se Orlando Dantas e ser do Rio Grande do Norte. Desde então ficamos amigos.

Passou minha fase de cristianismo romanticamente evangelico; durou menos de dois anos. Mas em Orlando Dantas a memoria daquela decisão, de «seguir Jesus» duraria a vida inteira. Triunfaria ele no jornalismo, na industria de publicidade, na vida pública, fiel á decisão de «seguir Jesus» na sua ética, que foi sempre a de um homem cristámente de bem. Mais de uma vez, nos nossos encontros no Rio, recordou-me ele aquele momento romantico no Recife em que, provinciano desorientado, homem em crise de vontade, moço sem rumo na vida, decidira «seguir Jesus», tocado pela voz de um colegial de dezesseis anos.

Seguiu Jesus. Não convencionalmente mais no intimo: de coração. Tendo sempre o essencial da ética cristã como o essencial do seu comportamento num meio turvo como o Rio desde o fim da Primeira Grande Guerra. Um Rio onde os triunfadores tantas vezes so triunfam a custa do proximo: enganando, mistificando, traindo o proximo. Ganhando o mundo mas perdendo a alma. Ele foi homem sempre integro no seu modo de ser diretor e proprietario de jornal. Deve ter errado com suas intransigencias e suas asperezas; mas sempre de boa fé. Sempre limpo e claro nas suas atitudes, nos seus metodos, nos seus processos.

SERVIÇO TELEFONICO

MONTEVIDEU, 7 (U.P.) — Em cerimonia realizada no Departamento de Telefones, foi inaugurado o serviço telefonico com o estado brasileiro do Rio Grande do Sul. Nessa ocasião funcionarios uruguaios e brasileiros trocaram mensagens.

PRESO O AVIADOR

RIO, 7 (Meridional) — O capitão aviador americano Donald Carminchel, adido á comissão mista Brasil-Estados Unidos, atropelou com seu automovel em frente ao Jockey Clube o cozinheiro Maximo Trancoso Rodrigues. O aviador colocou a vitima em estado agonizante dentro do seu carro e rumou para sua residencia, ao invés de seguir para o Hospital Miguel Couto, concorrendo assim para retardar os socorros á vitima que veio a falecer. O aviador foi preso e autuado em flagrante no primeiro distrito policial.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

autorizando o engenheiro Armando de Queiroz Monteiro Filho, secretário de Viação e Obras Publicas a ausentar-se do Estado afim de tratar na capital da Republica e no Estado de São Paulo de assuntos do interêsse da respectiva Secretaria, ficando respondendo pelo expediente da mesma o dr. Nilo de Souza Coelho, secretário da Fazenda;

pondo á disposição do Instituto Tecnologico do Estado, o engenheiro Manoel Caetano de Albuquerque Melo Filho, do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, durante o corrente exercicio e com onus para a repartição em que é lotado;

autorizando que o engenheiro referencia XX, do mesmo Departamento, Humberto Baltar de Medeiros, se afaste do Estado, pelo prazo de 120 dias, a partir de 1.º de março p. vindouro, com os vencimentos do seu cargo e sem qualquer outro onus para o Estado, afim de realizar, na Capital Federal, um estágio de especialização em concreto armado;

nomeando Djalma Gomes de Menezes para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Petrolandia, do qual fica exonerado a pedido Teodorico Pereira Maia.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas:

Avanço ao sinal — 122 — 6111 — 6270 — 3002 — 313 — 983 — 4175 — 499 — 375 — 29553 — 9936 — 6502 — 6663 — 4074 — 17349 — 17324 — 12850 — 28125 — 21841 — 8220 — 6114 — 1281 — 1149 — 21151 — 17190 — 3628 — 1281 e 10814.

Businar depois das 22 horas — 12463.

Curva pela contra mão — 152 — 9518 — 12676 — 6826 — 17481 — 2475 — 6736 — 17390 — 17469 — 17481 e 9089.

Cortar no cruzamento — 2551 — 16128 — 16835 e 16393.

Contra mão — 4145.

Cortar fila — 3090 e 7114.

Desrespeito á autoridade — 17131 e 4145.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 12313.

Estacionar na curva — 536 e 12313.

Excesso de velocidade — 17378.

Estacionar em local proibido — 876 — 9124 — 120740-DF. — 21543 — 23029 e 9098.

Fila dupla — 7699 — 8079 — 12090 — 7360 — 2416 e 4133.

Falta de matricula — 17244 — 17469 — 16024 — 4145 e 16769.

Falta de quitação com o Instituto — 16024 e 29723.

Falta de documentos — 6970.

Falta de luz — 8632 — 16769 — 35 — 6617 e 297.

Falta de freio — 6970.

Falta de licença para trafegar no Estado — 3167-AL.

Falta de chapa dianteira — 16024 e 16846.

Falta de precaução — 16522 e 17128.

Fumar com passageiros — 16984.

Falta de quitação com o Instituto — 17244.

Parada proibida — 17244.

Parar fóra do poste — 16657 — 16421 e 16522.

Não contribuir para o Instituto — 3167-AL.

Não diminuir a marcha na curva — 4510.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Médica do Estado, está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, os seguintes requerentes abaixo:

Geraldo Majela Dias Tavares, Maria das Dôres Santos, José Silva Sobral, Walcinete Barbosa Torres, Otavio Barbosa de Vasconcelos, Maria Lima e Silva, José Bertoldo dos Santos, José Francisco Tavares, Ubaldo de Arruda Beltrão, Armando Batista dos Santos, José Ornilo da Silva, José Augusto da Rocha, José Severino da Silva, Flaurinda Nunes de Souza, Sebastião José da Silva, Maria das Dôres Pereira, João Cassimiro de Souza, Francisca Maria da Silva, Lindalva Dornelas Camara, Benilda Praça Laranjeira, Carmelita Pereira da Silva, Julio Anastácio Gomes, José Pereira de Araujo, Hearne Afonso Ferreira, Severino Candido de Oliveira, Rubens Alves de Lima, Manoel do Nascimento, Herminia Bastos Coelho da Silva, Geraldo Majela Gonçalves Ferreira, Débora Berenguer Bacaran, Aldina Lopes, Alexandre Augusto Ferreira, dr. José Ernesto Domingues da Silva, José Moacyr de Araujo, Leonice Castro Fonseca, Edite de Sá Cavalcanti Albuquerque, Maria dos Prazeres Pinto Ferreira, Marciano Aureliano da Silva, Severina Helena Morais de Freitas, Benedito Dário dos Santos, Luiz Gonzaga de Moura Freitas, Maria Carmen Pedrosa Leal, Antonio Tavares Pessoa, Pedro Machado Barbosa, Alzira Cavalcanti Mascarenhas, Maria de Lourdes Pereira do Nascimento, Sebastião José da Silva, Julieta Barroca Cavalcanti Albuquerque, Joviniana Maria Bezerra, Dulce de Sá Dowsley, Yonne Rabelo Alvares de Santana, Maria de Lourdes Souza Cunha, Maria do Carmo Gomes Carneiro e Maria Antonieta da Silva.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 ás 13,30, os juros de apólices da Divida Publica Estadual, referente ao semestre de julho a dezembro de 1952, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a tabela abaixo: Dia 9 — ns. 11 a 15; dia 10 — ns. 16 a 20; dia 11 — ns. 21

(Conclue na 5.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os trabalhistas britanicos, mais por espirito de oposição ao governo conservador, estão hostilizando a politica externa do país, especialmente no que se refere á orientação seguida na Coréia.

Embora o ministro do Foreign Office, sr. A. Eden, tenha afirmado solenemente que a deliberação de Eisenhower de desneutralizar a ilha Formosa tenha sido um ato unilateral com que o seu governo não concorda, os trabalhistas, tendo á frente o sr. Morrison, exigem de Churchill que se comprometa a não se aventurar a uma guerra com a China vermelha, caso as operações dos nacionalistas contra o territorio metropolitano determinem uma ampliação do conflito. Eis aí um compromisso que o governo conservador não poderá assumir, como não o poderia igualmente o governo trabalhista. Sobre a perfeita solidariedade anglo-americana repousa a paz do mundo.

Mais do que isso, repousa a segurança da Europa e da Inglaterra. Nenhum governo britanico, fosse qual fosse a sua coloração politica, estaria em condições de deixar os americanos sozinhos num conflito no Extremo Oriente.

Eisenhower declarou de modo solene e o secretario de Estado sr. John Foster Dulles o repetiu ao ministro do Exterior sr. Eden, que o seu país não tem nenhuma intenção agressiva contra a China Vermelha e o seu gesto de desneutralização da ilha Formosa resulta da verificação de que a Setima Esquadra estava protegendo indevidamente os comunistas chineses contra os nacionalistas cujo direito de lutar pela independencia da sua patria, ora sob o dominio sovietico, é incontestavel. Se, pois, do desenvolvimento da luta, surgir um novo choque entre os chineses de Mao Tse Tung e os americanos, não vemos como os britanicos, apesar dos seus interesses especificos em Hong Kong, possam declarar-se neutros como exigem os nacionalistas.

Acredita-se, por exemplo, que os americanos ficariam neutros, se os vermelhos chineses se atirassem contra aquela possessão, para expulsar dali os ingleses? Evidentemente que semelhante gesto de hostilidade contra um aliado teria de provocar a solidariedade dos demais. Trava-se no sudoeste da Asia uma luta indivisivel.

Nenhum dos povos democraticos que ali defendem a liberdade contra a tirania vermelha, pode dar-se ao luxo de deixar-se ficar quieto quando os outros se acham em perigo.

Coréia, Indochina e Malaia

Barreto Leite FILHO

A ordem de Eisenhower, que deixa aberto para Chiang Kai-Shek o caminho de Formosa ao territorio continental chinês, terá de ser encarada no quadro da sua decisão de considerar a Coréia, a Indochina e a Peninsula Malaia, como um conjunto estrategico indivisivel, ou, pelo menos, cujas partes se acham estreitamente relacionadas. O fato de que essas três áreas, em que a ação comunista assumiu a forma de luta armada, sejam interdependentes, do ponto de vista estrategico, já tinha sido constatado, há muito tempo. As consequencias praticas dessa constatação é que não tinham sido muito claramente extraidas pelos Estados Unidos, dadas as diferenças de estatuto e de situação politica que as distinguem uma das outras, embora o governo de Washington houvesse passado a auxiliar os franceses, na Indochina, muito antes de Eisenhower chegar ao poder.

Na Coréia, o mundo democratico foi posto em presença de um tipico caso de agressão externa comunista, e reagiu por intermedio das Nações Unidas, travando-se uma guerra entre forças regulares de ambas as partes. Na Indochina o conflito começou sob a forma de uma guerra colonial francesa e só posteriormente assumiu esse carater, que hoje parece inequivoco, de um choque entre forças comunistas, ou dominadas pelos comunistas, e um exercito misto, metropolitano e local, o que veio alinhar a questão, apesar de certas impropriedades, no plano da luta mundial entre a Russia e os paises que procuram resistir á sua expansão totalitaria. Isto determinou uma evolução paralela da opinião internacional e mais diretamente da atitude do governo norte-americano, em face do fenomeno. Na Peninsula Malaia, as tropas britanicas se acham em luta com um grupo relativamente reduzido, mas extremamente ativo e eficaz, de guerrilheiros comunistas chineses, recrutados entre a população local dessa origem, e tanto quanto se saiba, inteiramente estranhos á população propriamente autoctone. Do ponto de vista politico, para resumir, a Coréia é assunto de responsabilidade internacional, oficialmente aceita pelas Nações Unidas, ao passo que a Indochina e a Malaia são, antes de tudo, e especificamente, questões francesa e britanica.

E certo, entretanto, que esses três problemas se associam, tanto pelo seu carater comum de luta entre os comunistas obedientes, em ultima analise, á Russia, quanto, de um modo direto, pelo papel que a China desempenha em todos eles. Do ponto de vista estrategico, a atitude de Eisenhower, considerando-os em conjunto, é, portanto, indiscutivelmente correta. Só o que há de novo nela, repito, é a decisão politica de encarala assim, extraindo daí todas as consequencias resultantes daquela premissa. Daí, sem duvida, o seu plano de desenvolver uma campanha de inquietação contra a China, do qual o primeiro passo foi a ordem relativa a Formosa.

Resta saber, entretanto, até que ponto esse plano se revelará eficaz, sem produzir inconvenientes maiores do que as suas possiveis vantagens, pois os telegramas já voltam a informar, agora com maior precisão do que antes, que Chiang Kai-Shek não está em condições de empreender qualquer operação, já não direi realmente ambiciosa, mas nem mesmo de importancia sensivel sobre a costa chinesa. E os franceses e indochineses aliados a estes, segundo se informa de Saigon, estão aborrecidos com o passo do governo norte-americano, que veio colocar outra vez Chiang Kai-Shek em foco, por considerarem que o chefe do antigo nacionalismo é um obstaculo a qualquer reajustamento de paz na Asia. Esta reação é importante porque, desde que as forças comunistas do Viet-Minh são sabidamente ajudadas pelos seus correligionarios chineses, qualquer ação contra estes deveria agradar aos franceses e indochineses ligados a eles.

COISAS DA CIDADE

O ESCAPE E O SECRETARIO

Afinal o ilustrissimo secretario da Segurança até hoje nem proibiu nem permitiu o escape livre. Parece que s. s. é partidario do «vamos deixar como está, para ver como fica.»

Perguntaram um dia a certo santo, se pelo lugar em que estava passara um malfeitor, perseguido pelo clamor publico. Ao que respondeu a celestial criatura, com os olhos no céu e com as mãos envoltas no burel: — «Irmão, na verdade vos digo, por aqui não passou.»

A isso chamavam os velhos escolasticos: «restrição mental», havendo na linguagem diplomatica outro processo de responder a certas questões embaraçosas: — «Não firmo, nem nego.»

De um lado, estão os foliões, pedindo mais barulho ao Secretario; de outro, estão a Lei, o Codigo de Transito, os diretores de Hospitais e alguns malucos, que entendem que os ruidos excessivos molestam a população, havendo pelo Carnaval muita gente que tem direito tambem a um certo socego.

Só porque não havia um justo em Gomorra, deixou o Senhor de perdoa-la. E havendo tanta gente aqui que se bate contra o escape, inclusive a Lei, ainda se não inclinou a serenissima cabeça do coronel secretario, porque parece que tem receio de, com isso, agradar a uns e desagradar a outros. Quando do seu firme proposito é agradar a todo mundo, fazendo reviver o caso da fabula.

Assim o que parece é que vamos e não vamos ter escape. A Policia não permite, mas tambem não proibe. Use o escape quem quizer. E quem quizer, mantenha o «silencioso». O ilustrissimo secretario, lá da rua da Aurora, pedirá mais uma vez a bacia de Pilatos e com ela lavará as suas mãos. Nem será a primeira, nem a ultima vez que a famigerada bacia é utilizada com tamanho aparato. — Z.

A Vida de D. Pedro I

Olivio MONTENEGRO

— I —

Ainda bem, Deus louvado, que temos, como os outros povos, uma história — a nossa história! Não somos um povo engeitado, ou um povo cuja única e mais dramatica história se reduzisse á sua estatistica de criminalidade e de mortalidade infantil.

Não dizemos assim por pessimismo ou pelo costo ordinário de falar mal das nossas coisas. Absolutamente. E' que, se bem examinarmos, salvo as exceções ilustres, e que não se dão a perceber facilmente, poucas histórias mais magras, mais pobres e anêmicas do que a nossa, nem feitas mais fragmentariamente e em forma mais indigesta. Digo a que se vinha fazendo até pouco tempo. Como se o nosso passado porventura fosse menos do que um corpo embalsamado, menos que um cadaver: fosse um deserto — uma coisa indiferenciada e muda — sem côr como um deserto! Não sei se por ignorancia ou pouca imaginação mas sempre achei uma historia de fazer pena a nossa história do Brasil como era comumente escrita pelos antigos historiadores. Mesmo a sua história dos tempos coloniais de caracteres tão originais e vivos e pitorescos: e que só começou mesmo a ser historia, a ter o sentido largo, vivido e humano de história com os trabalhos de Gilberto Freyre, que foi, neste particular, um renovador de genio.

Na história politica surgiu outro renovador admiravel: Octavio Tarquinio de Sousa. E o que mais é: através das suas biografias é que ele projeta os episódios mais típicos, os relevos mais plásticos da nossa história politica do tempo do império. Apenas nenhum livro, entre todas as suas biografias já publicadas, com o interesse, a profundidade psicológica, os intuitivos clarões do «A Vida de D. Pedro I» que a editora José Olympio acaba de publicar.

E' um livro de três volumes, um livro de quase mil e duzentas paginas e que o leitor passa por elas sem lhes sentir a extensão, sem vontade nenhuma de largá-lo uma vez sequer, como se o livro não fosse de história verdadeira, e fosse um romance; como se os fatos que nele se contam não tivessem o cheiro da terra e fosse tudo uma colorida e movimentada arte da imaginação.

Na verdade, porem, poucos livros de história com a documentação, a pesquisa, as minúcias de indagação deste livro de Octavio Tarquinio. Poucos livros pisando mais solidamente no chão dos fatos comprovadamente reais do que «A Vida de D. Pedro I». Um livro positivo, direto, falando franco e forte desde a 1ª pagina. O seu maior interesse vem daí mesmo; vem do rigoroso realismo dos seus quadros. Nota-se mau grado toda a documentação do livro que o autor não se limitou apenas a estudar, compreender, interpretar o seu assunto. Ele fez alguma coisa de mais apaixonado e ardente: ele viveu o seu assunto. Viveu o livro. «A Vida de D. Pedro I» é como se tivesse passado pelas suas entranhas vivificando-se do seu proprio sangue.

Sente-se quanto a muitos episódios do livro, a varias das suas cenas, que o autor os reproduz possuido do mesmo impeto, do mesmo entusiasmo do mesmo fogo de como se retornasse á sua primeira adolescencia tanto o generoso e efervescente alvoroço de vida que passa por eles.

Octavio Tarquinio tem, como poucos no Brasil o senso da biografia, mostrando-se dos autores mais lucidamente fieis ao que deve ser o real temperamento desse para nós ainda um genero meio exótico de literatura. Não faz da biografia uma musica de solos em que todo o seu constante efeito viesse da inevitavel insistencia de uma mesma e unica nota. Não! A biografia com Octavio Tarquinio não é esta pobre e solitária harmonia. E' algo de mais numeroso, intenso e vibrante: é como uma musica de orquestra, uma harmonia feita de muitos acordes mas onde a harmonia do conjunto dependesse de um acorde principal.

Um dos grandes, dos mais finos segredos do bom biografo é por isto mesmo saber ele refletir com todos os seus elementos heterogeneos, aquela atmosfera politica ou social de uma afinidade mais legitima com o secreto e profundo gênio do seu biografado. Saber manipular os fatos com um certo infalivel tato, escolhendo entre todos eles os que tornem mais saliente e de uma luz mais brilhante a personalidade que lhe cabe recriar.

Um dos primeiros grandes episódios narrados pelo autor é a vinda de D. João VI para o Brasil com o infante D. Pedro I que teria então dez anos de idade. Este famoso episodio que vamos encontrar em quase todos os livros de historia do Brasil o autor o soube reforçar de tantos detalhes substanciais, e cria-lhe relêvos de um tão dramatico interesse que por vezes atrai o leitor como uma novidade.

Não falo das peripecias meio comicas meio trágicas com que se realizou a fuga de D. João VI para o Brasil; quero falar é da fisionomia entre civilizada e rústica do Rio a esse tempo, e que o autor nos descreve em traços rápidos mas de uma caracterização magnifica. O Rio com a sua face meio rústica, o desalinho ainda um tanto selvagem da sua natureza, ó infinito mistério das coisas! acaba apaixonando e convertendo á sua tropical luxúria os homens super-civilizados da real côrte portuguesa. São paginas cheias do melhor espirito critico as paginas em que o autor nos mostra essa penetrante obra de assimilação do governo de Portugal pelos homens ardentes do Brasil.

Notavel tambem é o retrato que logo nos dá o autor de D. João VI, o seu retrato fisico e moral. Em certo trecho diz: «O Bragança, filho de sobrinha com tio, era desajeitado, grosso balôfo, barrigudo, moleirão, sem hábitos de asseio para não dizer sujo, descuidado no vestuário, e medroso, acanhado, perplexo, sonso, apurando em manha o que lhe minguava em autoridade, disfarçando em paciência a congênita irresolução». (Continua)

FATOS DIVERSOS

Apareceu morto na prisão o gatuno "Macumba"

Denuncias insistentes sôbre sevicias praticadas no xadrez da Segurança Publica — «Seu Biu» em deploravel estado de saúde e «Tanque de Guerra» algemado de pés e mãos — Outras ocorrencias

Na manhã de ontem, apareceu morto no xadrês da Secretaria da Segurança o conhecido gatuno José Antonio Ramos vulgo «Macumba». Fôra recolhido á cela pela madrugada, logo depois de ter sido preso por investigadores, na ocasião em que tentava assaltar uma residencia á avenida Malaquias nos Aflitos.

Denunciado o fato ao delegado de plantão na Segurança, logo surgiram os boatos, cada vez mais insistentes, de que «Macumba» morrêra em consequencia de tremenda surra a que foi submetido dentro do xadrês. Dessas sevicias se haviam encarregado alguns investigadores, comandados por um comissário de policia.

Já é hora em que os reporteres policiais dos vespertinos cientes do fato, estiveram na Segurança Publica, á cata de noticias, não conseguiram obter pormenores a respeito. Verificaram, estranhamente, que sobre a ocorrencia nada fôra anotado e ninguem ali lhes queria prestar esclarecimentos.

As versões conseguidas informavam somente que «Macumba», uma vez apanhado em flagrante, quando tentava assaltar a residencia do comerciante português Camilo Cortezão, domiciliado á esquina da Av. Malaquias com a rua Xavier Marques, fôra transferido para o xadrês da Segurança Publica, onde se teriam consumado atos de verdadeiro sadismo.

Ter-lhe-iam dado a mais não querer e, de preferencia, nas regiões toráxica e abdominal, deixando-o exânime. O resultado de toda essa selvageria foi «Macumba» amanhecer morto no infecto cubiculo que lhe haviam destinado. Sabe-se que o cadáver, removido para o Necrotério, foi autopsiado pelos legistas da policia, nada transpirando sobre o laudo médico.

A proposito de mais essa morte ocorrida no xadrês da policia, é oportuno lembrar que, pelo menos, nos cubiculos da Segurança Publica, nesses ultimos tempos, tem ocorrido cenas horripilantes.

Afirmaram-nos pessoas de responsabilidade, com funções definidas na propria Segurança Publica, que Severino de Melo Filho, vulgo «Seu Biu», chefe material da «Quadrilha de Sabinos», está com a saúde sensivelmente abalada. Isso por que já o espancaram tanto que ele está prostrado a um canto da cela que lhe reservaram.

Por sua vez, «Tanque de Guerra» (Vicente Alves de Noronha), recapturado há poucos dias, permanece de mãos e pés atados dentro da cela que lhe destinaram, quando se sabe que as leis brasileiras condenam veementemente, o uso de algêmas, correias ou cordas destinadas a tolher os movimentos dos presos.

Outro ladrão incorrigivel, dado á prática de furtos grosseiros (roupas, galinhas, etc), e que atende pela curiosa alcunha de «Flash-Light» já tem experimentado vezes muitas todo o pêso do sadismo de certos agentes de policia, prestos em mostrar-se agradáveis aos superiores.

Decorrencia natural de todas essas irregularidades — esclareceram nossos informantes — foi a atitude desassombrada do comissário Manoel Firmino que pediu demissão em carater irrevogavel do cargo que até então vinha ocupando com eficiencia na «DIC».

Avêsso a qualquer violencia, essa autoridade, ao que nos contaram, já está trabalhando junto ao gabinete do proprio cel. Salm de Miranda, para onde o designou o delegado Auxiliar, sr. Melquiades Montenegro.

Estamos certos de que o secretário da Segurança Publica, militar digno por todos os motivos e de integra formação moral, diante das denuncias aqui apontadas, determinará a instauração de rigoroso inquérito para apurá-las devidamente, punindo com energia os policiais atrabiliários.

Aliás, sabe-se talvez em menos de dois meses, já na delegacia Auxiliar 6 inquéritos administrativos e criminais foram abertos contra membros da policia, acusados como autores de espancamentos.

A morte de José Antonio Ramos, vulgo «Macumba» (arrombador, hábil no «descuido» e na «ventana», além de ser inveterado alcoolatra é de constituição franzina), — póde ter sido consequencia de um edêma agudo ou fulminante do pulmão, ou mesmo resultado de um colapso cardiaco.

Contudo, póde tambem ter sido decorrencia de máus tratos sofridos, e isso naturalmente o laudo pericial informará em suas conclusões, dai dependendo ou não a abertura do inquerito policial exigido.

Recolhido á Detenção

Pela manhã de ontem, o delegado Paulo do Couto Maia do 1.º distrito, mandou recolher ao Presidio do Estado, á disposição do juiz de Direito da vara criminal competente, o individuo José Tertuliano da Silva, preso e autuado em flagrante.

Acha-se incurso nas sanções do art. 129, do Código Penal brasileiro, e no dia 31 do mês passado, quando se encontrava á rua da Guia, no bairro do Recife, tornou-se autor das lesões corporais sofridas pelo popular Manoel Tabosa de Oliveira.

Com a policia do 1.º Distrito

Moradores da Cabanga, nas proximidades da Vila Othon Bezerra de Mélo, por intermédio do DIARIO, solicitam a atenção das autoridades do 1.º distrito para o procedimento ilicito duma exploradora da cartomancia, que atende pela alcunha de «Nena».

Segundo os prejudicados, essa mulher se conduz de módo inconveniente, não podendo os seus vizinhos tolerá-la mais. Além de explorar a crendice de incautos, «Nena» costuma tomar tremendas carraspanas, durante as quais ofende a moral das familias residentes nas imediações.

Não satisfeita ainda com os absurdos que comete, «Nena» transforma sua casa em valhacouto, recebendo visitantes de toda a categoria e esses, por sua vez, atentam contra a moral das pessoas prejudicadas.

Esperam, por isso, que a policia do 1.º distrito tome na devida consideração os fátos aqui denunciados para as providencias cabiveis.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos. Para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associada ao ferro, calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, a desnutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(856)

Colchão de Molas "STRATUS" E' muito MELHOR Hospicio, 120 — Recife

Os filmes **GEVAERT** revelam tudo o que os olhos vêem

"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"

DOMINGO 2ª FEIRA 3ª FEIRA 4ª FEIRA 5ª FEIRA 6ª FEIRA SÁBADO

TODOS OS DOMINGOS

Rádio Club de Pernambuco

Maior produção de ovos com as vitaminas das Rações Prensadas

AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

Companhia Administração Técnica

Sede: Edif. Seguradora, 7.º, s/711 a 713

Av. Guararapes, n.º 50

End. Tel.: «CATEC» — Caixa Postal: 359

Telefones: 6699 — 6799 — 7490

RECIFE — PERNAMBUCO

ADMINISTRAÇÃO GERAL DE IMOVEIS

EDIFICIOS E APARTAMENTOS

Encarrega-se de

Locação em geral de Imóveis Cobrança de aluguéis Pagamento de Impostos Assistência Juridica e Técnica	Financiamento para Conservação e Reformas de Imoveis Adiantamento de Aluguéis

Se v. s. é proprietário de Imóveis, Edificios e Apartamentos e quizer viver despreocupado de todos os encargos decorrentes, procure conhecer as vantagens que lhe oferece a nossa organização.

(849)

LIVROS Novos

- Grahan Green, Coração da Materia, Romance 70,00
- Pearl Buck, Aldeia Ancestral, Romance .. 70,00
- Elisabeth Goudge, A Capela de São Miguel, Romance 70,00
- Margareth Kennedy, A festa, Romance 70,00
- Daphne Du Maurier, Os Parasitas, Romance 70,00
- Francis P. Keyes, Jantar no Antoin's, Romance 70,00
- Cecil Roberts, Oito Rumo á Eternidade, Romance 70,00
- Hamond Innes, Inferno Branco, Romance .. 70,00
- Ernst Hemingway, Do Outro Lado do Rio, Romance 70,00
- Roger Piá, O Duelo, Romance 70,00
- Ricardo Bacchelli, O Moinho do Pó, Romance 70,00
- James Hilton, Passeio Matinal, Romance .. 70,00
- Lion Feuchtwanger Goya, Romance 70,00
- Mika Wattari, O Egipcio, Romance 70,00
- Daphne du Maurier, Minha Prima Raquel, Romance 70,00
- Carlo Levi, Cristo Ficou em Eboli, Romance 70,00
- Mika Watari, O Aventureiro, Romance 70,00
- W. H. Hudson, Longe e há Muito Tempo, Romance 70,00
- J. B. Pristley, Festival, Romance 70,00
- Ricardo Bachelli, A Miseria Viaja de Barco, Romance 70,00

RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES

Nome .. ..
Endereço .. ..
Cidade .. .. Estado .. ..

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — Recife
Enviamos pelo serviço de reembolso

873)

A PERFEIÇÃO

Carrier

A SERVIÇO DE UM DOS MAIORES E MAIS MODERNOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO DE PERNAMBUCO!

O BANCO NACIONAL DO NORTE S/A. COM AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES, ONTEM INAUGURADAS, TOTALMENTE PROVIDAS DE AR CONDICIONADO, APRESENTA A MAIOR AREA REFRIGERADA JA USADA POR UM BANCO EM TODO O NORTE DO PAIS.

★



Dois detalhes da sala de maquinas da instalação de ar condicionado, cujos motores totalizam 30 HP. Esses modernos aparelhos CARRIER promovem um rendimento de 60 tons. de refrigeração, atendendo uma área de 1200 mts. 2. e insuflamento na mesma de 4.000 mts. cubicos horarios, com capacidade para 300 pessoas em seu recinto.



Todas as instalações modernissimas, ontem inauguradas pelo Banco Nacional do Norte S/A. em seu edificio proprio, á avenida Marquês de Olinda, nesta cidade, obedeceram a demorados estudos de especialistas nos varios setôres, afim de atender ás minimas exigências de conforto, eficiência e segurança. Do perfeito trabalho técnico de aproveitamento da área destinada ao serviço do Banco, aos detalhes do proprio mobiliário, tudo se baseou na procura do melhor para corresponder melhor.

Carrier — marca famosa mundialmente, em aparelhos de ar condicionado, está presente nas novas e modernissimas instalações do grande estabelecimento de crédito pernambucano, contribuindo com a eficiência de seus maquinismos para assegurar aos clientes do Banco Nacional do Norte S/A. ambiente saudavel e confortavel, no trato diario de seus negocios.

REFRIGERADA COM Carrier

Toda a área do Banco, num total de 1.200 mts. quadrados, compreendendo salão do publico, gabinetes da presidencia, diretoria, gerencia, subgerencia, departamentos auxiliares, três andares, inclusive o ocupado pela firma Mendes Lima Com. Ind. S. A.

PERNAMBUCO COMERCIAL, LTDA.

— distribuidores CARRIER para o norte do Brasil — Avenida Marquês de Olinda, 257 — RECIFE - PE.

cumprimentam a diretoria e os clientes do Banco Nacional do Norte S/A. pela inauguração das novas e modernissimas instalações desse conceituado estabelecimento de crédito de Pernambuco.

Org. Norte Brasileiro

DE OLINDA

Politica municipal — Serviços publicos

Escreve Pedro Feitosa: — «Ora, muito bem! O velho Adolfinho está mesmo arrepiado com o dr. Raimundo Diniz. E no disse que não disse, apurou êste colunista, segundo a opinião dos drs. Darcy Gondim e Reinaldo Alves, e do capitão Moreira, proceres udenistas locais, que a verdade dos fatos está com o dr. Raimundo. Aquêles próceres afirmam, de pés juntos e mãos postas, que o velhinho Guedes foi quem falhou nos compromissos assumidos, durante a última eleição municipal, e isso porque, querendo ser o candidato a prefeito, mexeu demais na panela politica de Olinda, terminando com as mãos tostadas, segundo os drs. Nivaldo e Benjamin Machado e também o banqueiro João de Matos, êste ex-correligionário do todo poderoso ex-chefe politico. O que mais nos decepcionou na última arenga do velhinho, foi o português cassange como escreveu sua missiva, por ...uguês à Pedro Braga, no julgamento do Cidinho Ribeiro, quando poderia ter usado frases mais corretas, ou, então, poderia ter imitado o maravilhoso estilo do dr. Raimundo, cujo exemplo é o seguinte passo: Corre placidamente o marfim da vidas, expressão esta digna de figurar em qualquer antologia da lingua, e que viria, certamente, atender ao paladar linguistico do mais exigente estilista, como diria o poeta Pedro ...amos. E essa decepção foi ainda maior, porque estavamos persuadidos de que o velhinho estava sendo um dos mais aplicados alunos do Barreto Guimarães...

O vereador Edgar de Barros também está amuado com o chefe Raimundo, porque, no próximo dia 10, não conseguirá galgar a almejada cadeira presidencial da Camara olindense, da qual o nosso particular amigo e correligionário Fedro Braga guarda grandes e saudosas recordações. Mas, o brigadeirista Raimundo está vendo fugir-lhe o pimpolho Edgar, já de malas arrumadas para outras plagas...

Nas hostes pessedistas, aparentemente calmas, há também seus problemas. E' o Barreto Guimarães, ex-udenista e hoje lugar tenente jarbista, escorado em empregos rendosos e subvenções polpudas, atualmente a mais forte pedra, sem o menor favor no calcanhar dos Machados, e por fim, como contra pêso, o dr. Tavares Buril, francamente em atividade, procurando botar uma cabeça de ponte politica no municipio, por intermédio de seu pacato e ordeiro cunhado, o vereador Coriolano da Silva, o qual deseja sempre impôr sua vontade, por intermédio de um azeitado 38, cano longo, carga dupla, como se queixa e lamenta seu companheiro de Camara, o vereador Antonio Dourado.

Como se vê, a trinca pessedista também está seriamente abarbada, não sòmente com as atitudes do manhoso e esfingético Manoel Regueira, mas, e especialmente, com o blandicioso Barreto Guimarães, e agora, também com a experiência e esperteza politica do dr. Tavares Buril.

O velho Adolfinho não faz a menor mossa a essa gente...

Todavia, aos Machados — o sergipano Benjamin e o olindense Nivaldo — e ao prefeito Alfredo Lopes, tudo isso não passará de uma pequena pedra no caminho que estão seguramente trilhando».

Alto do Serapião

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — «O 3.º Distrito Naval, através o seu comandante ou a Escola de Aprendizes Marinheiros, tem prestado a mais ampla colaboração ao governo do municipio, para a solução dos nossos problemas. Por mais incrivel que nossa parecer, a estrada de Olinda, até bem pouco tempo, não tinha iluminação pública. Muitos desastres ali ocorridos, tiveram a sua causa, no estado permanente de black-out em que se achava aquela avenida. Foi o trabalho conjugado do Rotary Club desta cidade, Escola de Aprendizes Marinheiros e o prefeito de então, sr. Manoel Regueira, que solucionou o problema. Quanto ao esforço que se está fazendo para alargar e pavimentar a estrada de Olinda o 3 Distrito Naval tem tido uma participação direta.

Tendo sido deslocado para o Alto do Serapião, o farol de Olinda, e sendo das mais precarias as condições da estrada que lhe dá acesso, o almirante Harold Cox decidiu fornecer todo o material para que a Prefeitura desta cidade, colaborando, apenas, com a mão de obra, executasse o trabalho de pavimentação daquela estrada. Essa obra foi iniciada já há algum tempo, interrompida mais adiante e agora, ao que parece, falta muito pouco para ser concluida. Assim, teremos mais um ponto de turismo nesta cidade, ao qual chegarão os turistas e mesmo os da terra, através uma estrada magnifica. O almirante Harold Cox, que é um homem de sensibilidade, nos dizia, há poucos dias, que do farol de Olinda é que se contemplava a mais bela paisagem desta cidade. Realmente, descortinamos dali uma paisagem deslumbrante. E para demonstrar ainda mais, o seu interesse em que tudo seja feito da melhor maneira, o almirante Cox mandará ajardinar o páteo do farol, para o que contará com a colaboração do engenheiro Moacir Cabral, diretor de Arborização e Jardins da Prefeitura do Recife. Muito obrigado sr. almirante, pelo muito que tem feito em favor da nossa cidade».

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 1.ª página)

a 25; dia 12 — ns. 26 a 30; dia 13 — ns. 31 a 35.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança, assinou, a seguinte portaria:

designando o 1.º tenente da Policia Militar de Pernambuco, José Lopes de Morais, delegado de policia do municipio de Garanhuns para, como delegado especial junto ao das Correntes, instaurar inquerito em torno das ocorrencias relativas as prisões de uma quadrilha de ladrões de cavalos.

Procura-se uma pessoa apresentavel e que tenha desembaraço, para serviços de propaganda junto á costureiras e alfaiates. Apresentar-se á Rua da Palma, 295, 4.º andar, sala 419, das 13 ás 18 hs.

(95366)

ACREDITE SE QUIZER

Sem entrada v. s. poderá adquirir um magnifico Radio Mundial de 6 valvulas olho magico, tomada de Toca-Discos, 3 faixas de ondas, transformador variavel, etc. Em lindo e moderno movel

LEON GUEDES CORREA

Palma, 328 — Fone 7661 — Recife — Pernambuco

(831)

CARNAVAL NO CLUBE PORTUGUÊS

SABADO 14	AS 22 HORAS — "MOMO TOMA POSSE", — Grande baile, para o qual, será exigido traje a rigor e fantasia, não sendo permitido o uso de "slakes", camisas, vestidos de passeio, etc. Entretanto, é admitido o branco a rigor.
DOMINGO 15	AS 15 HORAS — "MOMO COM A GUIZADA LUSO-BRASILEIRA. Vesperal dedicada aos filhos dos associados. AS 22 HORAS — "EM PLENO REINADO DE MOMO" — Formidavel baile com traje de passeio e fantasia.
TERÇA-FEIRA 17	AS 21 HORAS — "MOMO DEIXA O PODER" — Grande baile de despedida dos festejos carnavalescos — Passeio e Fantasia.
DECORAÇÃO	UM MONUMENTAL E MAGESTOSO PALACIO CHINÊS — Luxuoso trabalho do grande cenógrafo da terra, João Pimentel.
ORQUESTRAS	Bando Academico e Leblon Jazz.
RESERVAS DE MESAS	— Na Secretaria do Clube, diariamente.

DELIBERAÇÕES DA DIRETORIA

1.º E' terminantemente proibido o uso de máscaras e meias-máscaras.
2.º Expressamente proibido o ingresso de pessoas fantasiadas de "malandro", macacão, havaiana, calça-curta, bebé e outras a juizo da Fiscalização.
3.º Os associados devem exigir do garçon, a sua conta por escrito no talão oficial do Clube e conferir os preços no verso do referido talão.
4.º Os associados só podem se fazer acompanhar de pessoas exclusivamente de suas familias, devidamente inscritas no verso das propostas.
5.º "Cada sócio e um fiscal" — Os associados devem colaborar com a Diretoria apontando quaisquer socios infratores, irregularidades e indisciplinas que por ventura venham a empanar o brilho da festa, inclusive no que diz respeito a seleção social.
6.º, Acêsso ao Clube — Os associados só terão ingresso, munidos de suas carteiras com o respectivo recibo (N. 2), não sendo absolutamente admitida a hipótese de extravio ou esquecimento. Sem exceção.
7.º O cobrador se encontra diariamente na séde do Clube, das 20 ás 22 horas e no sábado de Carnaval, desde ás 9 horas da manhã.

A DIRETORIA

"Os Irmãos da Luz"

Esse centro de irradiação mental, filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento e sediado no Sitio Novo, está convidando todos os exotericos e espiritualistas em geral para a sessão exoterica que se realiza amanhã, ás 19 horas.

As sessões exotericas são realizadas no mesmo local, no dia 27 de cada mês.

Plantão de farmacias

Estão de plantão, hoje, as farmacias Santo Amaro, á praça João Lapa, e São José, á rua do Sol.

Cartaz

Olinda — Hoje e amanhã — 3 vagabundos, com Eliana Lages, Cyl Farney e Grande Otelo, Eduardo Coelho — Angela.

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

8 de fevereiro

Este domingo será feliz para o lar, a familia, a infancia, reuniões de parentes, especialmente em horas de refeições. A' tarde, Venus inspira amizades, romances, elegancia, modas, divertimentos e passeios.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem talentos que os podem tornar celebres. Têm capacidade para governar, mantendo paz e harmonia no pais. Triunfam após grandes obstaculos.

—

9 de fevereiro

Dia otima favoravel para tudo! Os magicos fluidos de sorte de Lua, Mercurio, Sol e Saturno! Viagens, mudanças terras, plantações, imoveis, comercio! publicidade, imprensa, livraria, negocios do governo, diplomacia, assuntos internacionais, tudo está em seu elemento! A' tarde, tambem Netuno radia altos fluidos para coisas relativas aos mares e psiquismo. Inspira poesia, romance, expressões emotivas, altos ideais.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem trabalhar em tabelionatos. Gozam vida longa e feliz velhice.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão **durante** toda a noite **de hoje, as** seguintes farmacias:

Santo Antonio — **Confiança**; Boa Vista — **Roial**; **São José** — Imperial; Encruzilhada — Tocarino; Campo Grande — Ferreira; Casa Amarela — São Lucas; Madalena — Galeno; Afogados — **Paiva**; Tigipió — N. S. do Pilar; Estancia — Ideal; Pina — Pina; Santo Amaro — Cruz Cabugá; Cordeiro — Ipanema; Varzea — **N. S.** do Carmo; Ponto de Parada — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Beberibe — **Beberibe**;

Amanhã:

Santo Antonio — **Araujo**; **Boa Vista** — Silva Ferreira; **São José** — Rangel; Encruzilhada — Rosarinho; **Beberibe** — Topazio; Casa Amarela — Raposo; Madalena — Galeno; Afogados — **Remedios**; Tigipió — **Estancia**; **Pina** — Wanda, Santo **Amaro** — Esperança.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Elza **Alves de Oliveira**, esposa do sr. José Inacio de Oliveira; Maria Irene de Araujo Moura, esposa do sr. Reinaldo Vitorino de Moura.

A senhorita: Lourdes **Cavalcanti**, filha do sr. Sergio Cavalcanti e de sua esposa, sra. Silvina Pessoa Cavalcanti.

Os senhores: João da Mata Rosa Cesse; Pedro **Cavalcanti** Malta Filho Euripedes Francisco de Aleluia.

As meninas: Tereza **Cristina**, filha do sr. José Wilson Vilar Sampaio e de sua esposa, sra. Darcy Carneiro Sampaio de Souza Leão; Sueli, filha do sr. Severino Xavier e de sua esposa, sra. Maria Alves **Xavier**; Neide Maria, filha do sr. Dinis Gil de Lemos e de sua esposa, sra. Creuza Araujo Lemos.

Os meninos: Marcos, filho do sr. Isaac Ferreira e de sua esposa, sra. Coralia Ferreira; Luiz Carlos, filho do sr. Abel Bezerra de Carvalho e de sua esposa, sra. Cacilda Leal de Carvalho, já falecida; Leonardo Jorge, filho do sr. Amaro de Castro Lira e de sua esposa, sra. Isaura Nascimento Lira.

AMANHÃ

A senhora: Iracl de Aguiar Pradines, esposa do sr. Joaquim de Melo Pradines.

A senhorita: Cicia, filha do sr. Cleomenes Granja e de sua esposa, sra. Rosa S. Granja.

O senhor: Gumercindo Monteiro de Almeida.

As meninas: Nica, filha do sr. José Pereira e de sua esposa, sra. Nicias Pereira; Olderimar Japira, filha do sr. Valdemar Golvin e de sua esposa, sra. Olga de Araujo Fernandes Golvin; Eva Maria, filha do sr. Henrique Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Cosma Alves da Silva.

O menino: Flavio, filho do sr. José de Miranda Uchôa e de sua esposa, sra. Anatalia de Almeida Uchôa.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 6 ultimo, na

(Conclue na 13.ª pagina)

RETRATO DO DIA



Industrial Armando Luis Antunes, cujo aniversario hoje decorre E' fundador dos produtos «Imperial», com séde em Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Um "Business Man"

Alfredo de Figueiredo levou-me a ver o escritorio onde acaba de centralizar os inumeros negocios dispersos que o mantêm ocupado todas as vinte e quatro horas do dia.

O escritorio fica num predio recem-construido na Avenida Marquez de Olinda e ocupa tres salas do quarto andar.

Tudo "spic and span" — moveis, cortinas, tapetes. Vê-se ali o dedo de Sebastião de Holanda nessa preocupação insistente de equilibrar as cores, aproveitando, na sua quase totalidade, o material de casa, muitas vezes, mais adequado á natureza tropical do nosso clima do que o estrangeiro.

Alfredo de Figueiredo tem, na sua escrivania, á mão, um telefone á esquerda e outro á direita.

A papelada enorme está reunida dentro de um portfolio, que, por sua vez, subdivide-se em secções marcadas a lapis encarnado com negocios que necessitam do seu imediato VISTO e negocios que podem esperar a oportunidade de atenção.

Tudo isso um sinal do meticuloso cuidado que ele imprime ás suas transações. Numa carteira de couro ha varios telegramas, os que vai expedir e os que lhe foram expedidos. Ao lado da escrivania, numa mesinha movel, repousa uma portatil de bolso uma novidade em maquina de escrever, que trouxe de sua ultima viagem aos Estados Unidos.

Alfredo de Figueiredo é homem de gosto que prima por viver social e comercialmente em dia com suas atividades mundanas e suas transações comerciais.

Penso que o trabalho é o seu "hobby", de vez que não joga tenis nem golf, nem coleciona caixa de fosforos.

Ama, como poucos, a atividade comercial, o barulho das "remingtons" o tilintar dos telefones e gente indo e vindo do seu escritorio e para o seu escritorio. Vendo-o de piteira á boca tão atarefado, distribuindo ordens a torto e a direito, não o leio á frase de Shakespeare, no King John: "Life is as tedious as a twice told tale". — P.

HOMENAGEM

Os amigos do brigadeiro Ivo Borges e do coronel Armando Perdigão vão lhe oferecer um jantar de simpatia e apreço no proximo dia 12, no Iate Clube. A homenagem é extensiva ás senhoras Ivo Borges e Armando Perdigão. Para as adesões procurar o sr. Anthony Arute, na Pernambuco Tramways, e F. Berkowitz no Moinho Recife.

—

No proximo dia 13 o coronel e a senhora Douglas Odom oferecem ao casal Ivo Borges um "cocktail", na residencia em Piedade, pelas 19 horas.

CARNAVAL NO CLUBE DE AERONAUTICA

O Clube de Aeronautica do Recife programou para este carnaval, o baile infantil a rea-

(Conclue na 8.ª pagina)

PARA 15 ENTRE AS MULHERES MAIS ELEGANTES DO RECIFE, UMA LIMITADA QUANTIDADE DE METROS!

NYLON «PLISSÉ» — a maior novidade em tecidos, vinda diretamente dos Estados Unidos e lançada, em «avant-première», no Brasil, pelas

CASAS JOSÉ ARAUJO

— FILIAL DA IMPERATRIZ, 246 —

(o endereço da elegância feminina)

Reserve logo amanhã o seu corte!

ABAETE' Prop. (851)



Realizou-se, ontem, ás 17 30, na matriz de São José, o casamento religioso, com efeito civil, da srta. Julita Tiago Godinho, filha do sr. Antonio Tiago Godinho e de sua esposa, sra. Enedina Oliveira Godinho, com o sr. Deusdedit Bezerra Catão. - O cliché acima fixa um aspecto da cerimonia.

ARCEBISPADO DE OLINDA E RECIFE

AVISO:

A Mitra **Arquidiocesana de Olinda e Recife**, pelo presente aviso, comunica aos **Bancos, ao Comércio, aos Tabeliães de Notas da Comarca de Recife e ao público, que o senhor CLOVIS CLIMACO DE CARVALHO** não pode falar em **nenhum negócio ou interesse relacionado com o patrimônio do RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO RECIFE**, porque aquele **senhor foi afastado do cargo de cobrador dos créditos da** mencionada **Instituição Pia**, e se está processando uma pericia destinada a apurar o vulto das irregularidades da escrita e outras faltas graves.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

8 DE FEVEREIRO — **Domingo da Sexagesima.**

EVANGELHO (São Lucas) 8, 1-15) — Naquele tempo, tendo se reunido muito povo, e como os habitantes de varias cidades tivessem ido a Jesus, propôs lhe Ele esta parabola: Saiu o semeador a semear a sua semente; e ao semeá-la, parte caiu junto ao caminho e foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra parte caiu sobre a pedra e quando nasceu, secou logo por não haver umidade. Outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos nascendo com ela, a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra, e depois de nascer, deu fruto, cento por um. Dito isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Seus discipulos perguntaram-Lhe, pois, que significava esta parabola. E Ele lhes respondeu: A vós, é dado conhecer o Misterio do Reino de Deus, porém aos outros se fala em parabola, para que olhando, não vejam, e ouvindo, não entendam. Este, é pois, o sentido da parabola: a semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longe do caminho, são os que a ouvem, mas vindo depois o diabo, tira-lhe a palavra do coração, para que se não salvem crendo nela. Os de sobre a pedra, são os que recebem com gosto a palavra, quando a ouviram, porém estes não têm raizes: até certo ponto crêem, mas no tempo da tentação, desviam-se. A que caiu entre os espinhos: são estes os que ouviram, porém, indo, afogam-se com cuidados, riquezas e deleites da vida, e não dão frutos. E a que caiu em boa terra: são os que, ouvindo a palavra, guardam-na com o coração bom e perfeito e dão frutos na paciencia.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DA MATRIZ DAS GRAÇAS

A presidente da Pia União das Filhas de Maria da matriz das Graças, está avisando a todas as associadas que a reunião ordinaria do corrente mês, na impossibilidade de ser realizada no dia fixado, fica antecipada para hoje, segundo domingo, no horario do costume.

1.º COMUNHÃO

Na Igreja de Santa Cruz, fazem, hoje, sua primeira comunhão o menino Dilson e a menina Nildja, filhos do sr. Nilson Beirão e de sua esposa, sra. Djanira de Souza Beirão.

MISSAS

Terça-feira proxima, na basilica de N. Sra. do Carmo, serão celebradas, ás 8 horas, missas de 7.º dia por alma de Maria Elisa de Azevedo Maia.

Os atos religiosos são de iniciativa da familia da extinta.

MISSAS

— Em sufragio da alma da sra. Iraci Cordeiro de Moura, serão celebradas, na proxima terça-eira, ás 7 horas, na matriz da Soledade, e ás 7.30, na igreja da Santissima Trindade, á rua Augusta, missas de 60.º dia, por iniciativa do casal Josias Pereira Marins-Maria Leal Pereira Marins e da Celestial Confraria de SS. Trindade, respectivamente.

PEITORAL "JATY"

Senhora! O seu filhinho esta doente? Tosse? está resfriado? Não se aflija. Procure e dê-lhe hoje mesmo PEITORAL «JATY», de sabor agradavel e de resultado eficaz.

(107)

MOLLY

LEITE EM PO

ONTEM

HOJE

SEMPRE

o mais nutritivo, o mais puro e o mais aconselhado para alimentar a sua familia, pois "Molly" vem diretamente dos mais famosos pastos do mundo para o seu lar. Além disso "Molly" é ideal para o sorvete o chocolate, o café e vários outros usos culinários.

MAGNUS

Agentes Exclusivos:

ESTE ASIATICO-COMERCIO E NAVEGAÇÃO LIMITADA

Edf. Sto. Albino S. 708 a 711

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

Cinelandia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "A sereia e o saldo", com Esther William e Red Skelton.

ART — Hoje — "Tamar, a pecadora da Siberia", com Victor Francen.

Amanhã — "O corcunda de Notre Dame", com Maureen O'Hara e Charles Laughton.

TRIANON — Hoje — "Mulher voluvel", com Ferrucio Tagliavini.

Amanhã — "Minha amiga mamãe", com John Lund.

PARQUE — Hoje — "Minha filha", com Edward G. Robinson.

Amanhã — "Anjos e piratas" com Paul Douglas.

MODERNO — Hoje — "Entre o crime e a lei", com Dan Duryea.

Amanhã — "Força contra astucia", com Joan Leslie.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "Matar ou morrer", com Gary Cooper.

ROIAL — Hoje — "Tabú".

Amanhã — "Perigo oculto" com Johnny Mack Brown.

TORRE — "A Venus moderna".

IDEAL — "Flechas da vingança".

ELDORADO — "A dama alegre".

REAL — "Ao cair da noite".

ESPINHEIRENSE — "A vida começa amanhã".

POPULAR — "Renegado do deserto".

ENCRUZILHADA — "Vingança dos piratas".

S. JOSE' — "O gavião e a flecha".

IMPERIO — "Audacia dos fortes".

RIVOLI — "Encantamento", com Teresa Wright e David Niven.

GUARARAPES (Aeréas) — "Neve e sangue".

CAXANGA — Hoje — "Hotel do barulho".

Amanhã — "Uma capa para duas mulheres".

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 201 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

TEATRO

Através da imprensa de nossa cidade já haviamos tomado conhecimento da fundação de mais um grupo teatral a incorporar-se no nosso movimento de espetaculos. Trata-se do Teatro de Verão, tendo á frente Hermilo Borba Filho, Joel Pontes e Aloisio Magalhães.

Há poucos dias tivemos um fortuito encontro com um dos seus dirigentes, Joel Pontes, e assim nos foi possivel colher alguns informes pormenorizados do que vai ser o conjunto e de como vai êle funcionar.

Vale salientar que o Teatro de Verão terá bases profissionais e carater permanente. Era êste um antigo desejo de Hermilo Borba Filho e Joel Pontes, o de constituirem-se em entidade artistica e bem intencionada dentro das bôas normas de dignidade teatral, afim de oferecer ao público de nossa cidade espetáculos honestos e bem realizados, a funcionar sem solução de continuidade. A velha idéia já alguns anos andou sendo estudada seriamente, sendo mesmo divulgada pela imprensa a titulo de curiosidade. Entretanto, fatores outros vieram impedir a sua realização. O tempo foi passando, dois ou três anos, e agora ressurge disposta a ser uma realidade no nosso ambiente teatral. Além do mais, certos fatores negativos da empresa foram afastados tornando assim possivel a concretização da velha idéia. Agora pois, o Teatro de Verão vai aparecer, uma vez passados os festejos carnavalescos, a funcionar no Teatro dos Bancários, em teatrinho de bolso situado á rua Conde da Boa Vista.

Os ensáios já estão sendo realizados sob a direção artistica de Hermilo Borba Filho. Um dos papéis principais está sob a responsabilidade de Joel Pontes. E Aloisio Magalhães será o encarregado dos cenários e figurinos. Serão êstes os três cabeças do Teatro de Verão. Mas não farão do seu conjunto uma exclusividade própria, pois pretendem convidar os mais destacados elementos amadoristas da cidade para tomarem parte de acôrdo com as necessidades de número e caracteristicas de personagens. Aliás, não sabemos ainda qual será o elenco. Mas a peça escolhida para a inauguração do grupo foi «O Casamento», de Gogol. E' uma comédia, fará rir certamente, sendo sobretudo uma peça de bom teatro.

Depois da nossa conversa com Joel Pontes sentimo-nos no dever de divulgar estas novidades para os nossos leitores, o que fazemos agora salientando que aí está um conjunto e uma realização que desde já merecem a nossa simpatia. Os diretores do Teatro de Verão são conhecidos e valores inegáveis nas suas especialidades, o que por si só já constitue um motivo de confiança; e aliados como estão e bem intencionados, certamente nos oferecerão espetáculos de bom quilate e de agrado geral.

Por tudo isso parabenizamo-nos com o público do Recife que será o grande beneficiado com tal realização, desejando ao Teatro de Verão vida longa e produtiva. — ISAAC GONDIM FILHO.

GRUPO INFANTIL DE COMEDIAS

Quem será o palhaço? é a peça carnavalesca original de Valdemar Mendonça, que o Grupo infantil de Comedias encenará hoje, em vesperal, ás 16 horas, no palco do teatrinho do Centro Educativo Operario de Campo Grande.

O desempenho está a cargo de Guido de Souza, Lindalva Andrade, Roserval Barbosa, Jarbas Pereira, Vania Maria, Carlos Roberto, Sonia Barros, Luiza Guimarães, Janete Pessoa, Marçal Arruda, Juvencio Nobre e Suzana Barros. Maquinaria de Lidio Guimarães e João Carlos; controle de som de Artur Magalhães; ponto, João Vieira; direção geral de Valdemar Mendonça.

Haverá lança-perfume e confeti gratis, além de outros presentes. Finalizará o espetaculo um ato variado, a cargo de varios artistas do Grupo, inclusive a menina Sonia Barros.

Os ingressos serão vendidos ao preço de Cr$ 2,50.

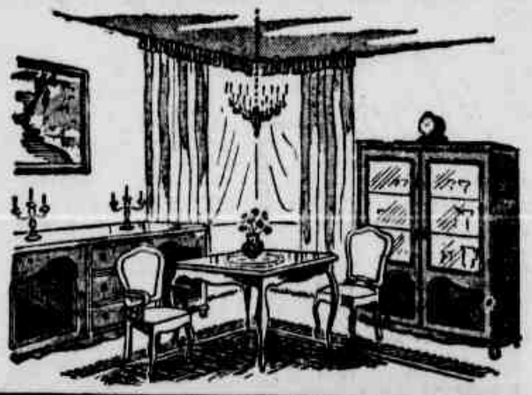
Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife

MOVEIS GUELMANN · MOVEIS GUELMANN · MOVEIS GUELMANN



MOVEIS GUELMANN · MOVEIS GUELMANN

fabricados no PARANÁ agora, para entrega imediata, por preço de fabrica diretamente ao consumidor.

MOVEIS GUELMANN

Exposição e vendas:

PINHO & CIA.

Rua Martins Junior, 39 — Fone, 4166

Recife - Pernambuco

MAGNUS

A RADIO

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Programa do trabalhador; 7.30 — Ritmos do carnaval; 9.30 — Miscelania sonora; 11.00 — Transmissão do Teatro Sta. Isabel, da posse da diretoria do Sindicato do Açucar; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma Italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 16.35 — Album sonoro; 12.45 — Seleções musicais; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.00 — Capital do frêvo; 16.30 — Nautico e Santa Cruz; 18.15 — Programa da Comissão de Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — O carnaval está em casa; 21.00 — Dona Pinoia e seus brotinhos; 21.30 — Rei Momo vem ai; 22.00 — Reporter Eletrico; 20.05 — Maria Celeste; 22.30 — Carnaval na onda; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Ritmos do carnaval; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — A França em sua casa; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Sua interprete preferida; 10.00 — Baião na Taba; 10.30 — Lembranças do carnaval; 11.00 — Festa de ritmos, 11.30 — Elite musical; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical; 12.10 — Escola de arbitros; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de Loteção; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Pensão Paraiso; 13.50 — Um chorinho para você; 13.55 — Quem casa quer casa; 13.40 — Uma voz da Taba; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra voz da Taba; 14.00 — Boa tarde seu Cadzuza; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Radio Quebra Resguardo; 14.30 — Banco de réu; 14.45 — Salve o baião; 14.50 — Ultima pagina; 16.00 — Indicador profissional; 16.05 — O carnaval está chegando; 17.25 — Informativo; 17.30 — Clube dos amigos do cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.20 — Cont. da novela religiosa «O quinto Mandamentos; 18.20 — Instante musical; 18.25 — Jornal falado; 18.30 — Ritmos do carnaval; 18.50 — Prog. do Colegio Carneiro Leão; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Cont. da radio-novela «Aconteceu na Amazonia»; 20.30 — Carnaval na onda; 21.00 — Faltam cinco dias; 21.30 — Veleiros do sonho; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Interludio; 22.10 — Jornal falado; 22.30 — Carnaval á vista; 00.30 — Encerramento.

Secção de Discos

APRESENTAMOS OS SEGUINTES SUCESSOS DA SEMANA:

N.º 1 — QUEM DA' AOS POBRES... — Frêvo-canção — Francisco Carlos

N.º 2 — CUBANITA — Rumba — Mário Genari Filho

N.º 3 — OLÉ — Frêvo-canção — Paulo Tito

N.º 4 — MOONLIGHT COCKTAIL — Melódico — Eddie Brunner

N.º 5 — QUEM SOU EU PRA PERDOAR — Samba — 4 Azes e 1 Coringa

N.º 6 — VOU BEBER — Samba — Vagalumes do Luar

O n.º 6 é o DISCO DA SEMANA, uma oferta especial da Lojinha a todos os seus freguezes. O Disco da Semana custa apenas Cr$ 15,00.

A LOJINHA

Térreo do **Edificio dos Comerciários** — lado da rua Matias de Albuquerque — (Junto á Botijinha Filial).

ABAETE' Prop. (882)

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu templo provisorio, a rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, reune-se, amanhã, o Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz».

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

Na sede provisoria do Centro de Irradiação Mental «Lourenço Prado», sito á avenida Liberdade n. 211, no Sitio do Berardo, Zumbi, realiza-se, amanhã, a reunião semanal de estudos espiritualistas, de acordo com o ritual, estando convidados os esoteristas.

C. R. DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Em sessão realizada por esse Conselho em reunião de 6 do corrente, foram despachados os seguintes processados: Processos ns. 5.665, 4.474 e 4.487; Autos de infração ns. 951,51, 972|51, 1406|52, 1624|52, 1945|52, 1962|52, 1968|52, 1969|52, 1972|52, 1993|52, 1995|52, 1992|52, 1993|52, 2001|52, 2004|52, 2017|52, 2023|52, 2045|52, 2061|52, 2064|53, 2074|53, 2076|53, 2078|53 e 2083,53.



Mate-os com a arma mais potente... o novo DETEFON. O MAIS FORTE!

Extermine os insetos que lhe roubam o sono transmitem doenças e até podem causar a morte... com o arma do ano moderno o novo inseticida liquido DETEFON. DETEFON é o Mais Forte porque:

DETEFON, O MAIS FORTE contém LINDANE que extermina os insetos por contato

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA que extermina os insetos roedores

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT que mata por contato e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários meses



LINDANE THANITE ROTENONA DDT e outros poderosos ingredientes cientificos fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continúa a vender o DETEFON em lata com Lindane

DETEFON

Inseticida liquido é... O MAIS FORTE

O JOGO-CHAVE DO CAMPEONATO!

Nautico e Santa Cruz centralizam as atenções de suas grandes torcidas

Dos "bigs" que se defrontam em busca da liderança do futebol pernambucano

Sem problema as duas equipes para o choque empolgante de hoje, no estadio dos Aflitos — Os alvi-rubros defendem ainda a invencibilidade — Equipes provaveis — Gama Malcher na direção do grande jogo — Outros pormenores

O returno do certame de profissionais que a Federação Pernambucana de Desportos está promovendo caminha a passos largos para o seu final. As posições dos concorrentes em cada jogo mais se define. Em verdade, o campeonato está com outra tonalidade. Melhorou consideravelmente, pois que até o quadro do Esporte, com a fragorosa derrota imposta ao Ibis, apresenta-se agora como um legitimo "leão", capaz de atemorizar os chamados lideres da tabela que são, incontestavelmente, o Nautico, Santa Cruz e America, separados apenas por um ponto os dois ultimos para o primeiro. Com esse aspecto é que as équipes do Nautico e do Santa Cruz ingressarão mais tarde no gramado do estadio dos Aflitos. Match chave tanto para um como para outro, pois um simples empate poderá trazer consequencias desastrosas para as aspirações de ambos.

OS PROGNOSTICOS DOS AFICIONADOS

Se existem torcedores que levam na certa a vitoria no cotejo desta tarde, ha os que estão reservados. Esses são os que observam melhor a questão do futebol, não só como jogo onde a sorte é um grande fator, mas no seu sentido conjuntivo, verificando as qualidades dos contendores e, tirando, finalmente, as suas conclusões que, de um modo geral, nunca são exageradas. E, na realidade os que assim pensam, pensam bem. Numa pugna como a desta tarde, o aficionado, por mais clubista que seja, não pode fazer prognosticos otimistas em exagero. Isso, porque, quando se encontram — tricolores e alvi-rubros — a parada é muito dura e o palmo de terreno custa uma fortuna. Daí a luta pela propriedade da terra e, consequentemente, para a cultura da mesma, ser dramatica, infernal, salpicada de lances sensacionais, pontilhada de momentos vibrantes que deixam o espectador em "suspense" por duas etapas de 45 minutos. Que o torcedor palpite, é um direito que ninguem lhe pode tirar. E' justo. Mas ele acertar no escore é coisa que somente com o apito final do juiz. Portanto, nada se pode dizer sobre o resultado desse cotejo, que hoje agita meio mundo de Pernambuco esportivo. Agitação, aliás, justa, porque Nautico e Santa Cruz são, positivamente, no momento, dentro do certame profissional, dois conjuntos de merito que daqui a algumas horas brindarão um numeroso publico ávido de ver futebol, mas futebol na sua melhor expressão.

OS ALVI-RUBROS COMPLETOS

Como todas as semanas acontece, visitamos, ontem, á tarde, a concentração dos alvi-rubros, num lugar aprazivel, em Bebe. ribe. Sob a orientação técnica de Palmeira e ainda sob os cuidados dos medicos do dr. Pedro Paulo, os ercks passam maravilhosamente bem. Nenhum problema na équipe, foi o que nos disse Palmeira. "Até mesmo Ivisson melhorou consideravelmente e está pronto para entrar em ação Se houver necessidade imperiosa de qualquer substituição, lançaremos Fernandinho, Djalma ou outro qualquer, pois todos aqui estão em condições de lugar contra qualquer adversario" — concluiu o destacado coach.

Assim, como está dito acima, os "timbus" penetrarão no gramado com a seguinte formação: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Gilberto — Irani — Jaminho — Helio Mota — Ivanildo — Ivisson — Marcos — Wilton.

A EQUIPE SANTACRUZENSE

O Santa Cruz passou uma semana com graves problemas. A ausencia de varios dos seus titulares para o cotejo desta tarde foi o comentario de todas as rodas esportivas da cidade. Qual seria o conjunto santacruzense para o compromisso com o Nautico? Era uma pergunta feita em todos os cantos. Milton, o tecnico coral, não teve descanso e realizou um trabalho estafante para que pelo menos o moral do time não sofresse qualquer abalo. E com a ajuda do Departamento Medico, que tem no dr. Tecio Barcelar um grande elemento, pouco faltou para que o serviço ficasse completo. Agora, já Ananias e somente com a provavel inclusão de Paraiba no lugar de Hugo, que não passou no "test" que o Departamento Medico do clube fez, o quadro ingressará no estadio dos Aflitos com a seguinte constituição: Neves — Claudio I — Palito — Wilson — Diogo — Ananias — Dodô — Helio — Amaury — Natanael — Paraiba.

GAMA MALCHER, O ARBITRO

Depois de varios debates em torno do provavel arbitro para o cotejo Santa Cruz x Nautico, os representantes desses gremios acordaram em convidar o sr. Gama Malcher, da Federação Metropolitana de Futebol, para dirigir o prelio. S. s. já se encontra nesta cidade e será, sem duvida, uma das atrações da sensacional peleja desta tarde.

Na preliminar estarão os aspirantes alvi-rubros e tricolores.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75. (30)

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e da ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

"COPA MONTEVIDEU" DE 2 EM 2 ANOS

MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — O êxito da 1 «Copa Montevideu» provocou reação favoravel em todas as delegações que se encontram na capital uruguaia. Tanto que, o chefe da comitiva dos representantes chilenos anunciou que fará uma proposta durante o Congresso da «Copa» a fim de que a mesma se realize de dois em dois anos, com mudança do pais sede.

Os clubes brasileiros, Botafogo e Fluminense, através a palavra dos seus dirigentes, deixaram transparecer que apoiam a idéia, ressaltando, todavia, as dificuldades que encontrarão quando lhes couber a vez do patrocinio, em virtude da falta de datas para compromissos dessa natureza nos meses de janeiro e fevereiro.

REELEITA A SRA. DARCY VARGAS

RIO, 7 (Meridional) — Em reunião de ontem, o conselho deliberativo da Legião Brasileira de Assistencia reelegeu por unanimidade a sra. Darcy Vargas para o cargo de presidente da referida instituição.

PALMARES AS ESCURAS

Do jornalista Jaime Montenegro, diretor de A Noticia, recebemos, ontem, o seguinte telegrama:

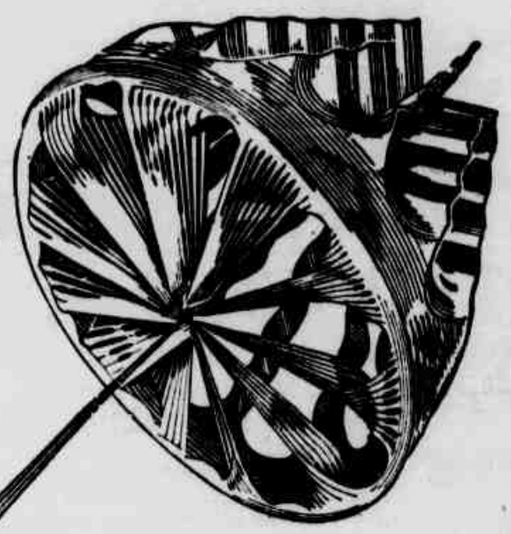
«A cidade está inteiramente ás escuras. As industrias estão igualmente paralizadas há oito dias. Por outro lado, a situação financeira da Prefeitura está dia a dia pior, a ponto de as professoras tomarem dinheiro emprestado no comercio local. Devido a falta de luz, a cidade está tambem sem agua, pois as bombas do poço funcionam com eletricidade.

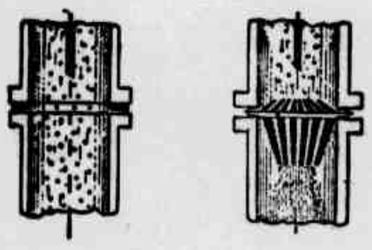
A situação é gravissima ameaçando grandemente a economia do municipio com a sua população em desespero. Enquanto isto, os vereadores aguardam a entrada de verba para receber o aumento de sub-

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

BRITISH COUNTRY CLUB
BAILE DE CARNAVAL
2.ª feira, 16 de fevereiro de 1953,
das 22 horas até ás 4 da manhã
ORQUESTRA DA RADIO TAMANDARÉ
TRAJE: Passeio ou fantazia
(Não será permitido o ingresso de pessoas trajadas de malandro)
INGRESSOS NA SECRETARIA DO CLUBE
Senhoras (socias ou não) .. .. .. Cr$ 60,00
Cavalheiros (socios) .. .. Cr$ 120,00
Cavalheiros (não socios) .. .. .. Cr$ 220,00

economise gasolina até 20%





acima, um corte longitudinal de um carburador sem o CICLON. Note-se as particulas que não sofrem combustão.

Aqui, um corte identico, num carburador onde está instalado o CICLON. Veja-se o completo aproveitamento da gasolina

Os combustiveis atuais, que alcançam a temperatura de 30 a 200° C., não se queimam na sua totalidade, por conter particulas que só evaporam dificilmente. A combustão incompleta e defeituosa destas células, conduz à formação de ácido sulfúrico e ácido nitrico; o resultado é um grande desgaste do motor, o que obriga o reajustamento constante da máquina.

Estes defeitos se evitam com o economisador de gasolina CICLON. CICLON tem uma construção perfeita, se monta facilmente por baixo do carburador, no conducto de aspiração, produzindo uma constante mistura de gasolina e ar e perfeita distribuição em todos os pistons.

CICLON não só significa economia de gasolina, mas tambem maior duração do motor.



maior força na maquina
Garantindo uma perfeita mistura de gasolina e ar, CICLON provoca uma combustão completa do combustivel pelo que a máquina adquire maior fôrça.

conservação do motor
Com CICLON o motor não necessita de reajustamento, porque, com o aproveitamento máximo das células, o desgaste do motor é quasi nenhum.

economia de baterias
Com a combustão rapida e o funcionamento imediato do arranque a bateria do seu carro dura muito mais, proporcionando-lhe economia razoável.

velas sempre limpas
Com o máximo rendimento da gasolina promovido por CICLON, as velas do seu carro conservam-se sempre limpas, pela ausencia de células inaproveitaveis

CICLON está sendo lançado agora exclusivamente no Recife !!!

ciclon

MARCA REGISTRADA — Patente Brasileira N.º 36350

Fabricantes e distribuidores para todo o Brasil:
CICLON DO BRASIL LTDA.
RECIFE — PERNAMBUCO
PÔSTO DE MONTAGEM N.º 1: PÔSTO REX — (Defronte do 13 de Maio)

Tudo sobre o
SINCO SACI-COCA-COLA
OUÇA DIARIAMENTE
AS 13,1'
pela
RÁDIO TAMANDARÉ
— o —
INFORMATIVO
SACI-COCA-COLA

Elixir de Jacaúna
TONICO NERVINO
Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso
ELIXIR DE JACAÚNA, é um poderoso tonico nervino, cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Kam e F. Drogondorff contendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo, Calcio e Manganês
Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post gripos, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.
De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.
A' venda em todas as drogarias e farmácias.
(856)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife



PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

COBRANÇA EXECUTIVA

AVISO

A DIRETORIA GERAL DA FAZENDA está avisando que remeteu para a Cobrança Executiva os débitos dos contribuintes abaixo mencionados.

Os citados contribuintes devem providenciar o pagamento de débitos e multas acrescidos das custas, com a maior urgência, afim de evitar as penhoras que serão determinadas.

Continuará a Diretoria Geral da Fazenda a expedir sistematicamente novos certificados de débitos em atrazo, podendo os devedores que não estão incluidos nesta lista, providenciar a liquidação imediata de suas contas de impostos em atrazo, evitando assim maiores despesas e trabalho.

Agostinho Gonçalves de Matos, Afonso Ameliano da Cunha, Angelo José de Lima, Anisio Freire de Mendonça, Ana Júlia B. Lopes e Leonor Santos Medeiros, Alexandrino Ramos Dias, Artur Filman Maia, Artur Ramos Leuthier, Alvaro Ramos Leuthier, Alexandrino Gomes Leite, Antônia Maria Revoredo, Silva Osório, Agostinho Alves Rêgo, Angelita de Tal, Amaro Teixeira Lopes, Antônio Fernandes Vieira, Amaro Bento Costa Alberto Honório da Silva, Alfredo Cadeira, Alda de Carvalho Vilaça, Ana F. Santos Coutu, Asilo de Mendicidade, Antônio Lopes S. Campos, Alexandre Alves Casado, Amaro Tavares Coutinho, Albino de Magalhães, Amélia Rodrigues do Carmo, Artur Gomes de Matos Sobrinho, Amorim Campos & Cia., Ana Joaquina Moreira, Augusto Moreira da Silva, Artur G. de Matos ou Mº. de Moraes Laime, Albérico de Amorim Loyo, Anibal Whathley, Adelaide Francisca Soares, Alaide Moreira de Araújo Livramento, Anselmo Medeiros Pereth (Dr.), Alfredo Coelho de Moraes, Angelo Martins Galego, Alfredo Ferreira Valente, Ana Bispo, Amâncio Francisco Neves, Amadeu Coimbra, Alfredo Gomes Deschamps, Angelo Pereira Leal, Ana Emilia Ferreira, Alfredo Nogueira Pires, Aniceto Marques, Antônia Maria Gomes Ana Júlia Barbosa, Amália Ananias, Amélia Correia Neves, Arlindo de Amorim Pessôa, Arnaldo Leite, Azevedo Cardoso, Artur Gomes de Matos Sobrinho, Artur Alcântara, Artur Gomes de Matos, Antônio Rodrigues, Antônio Francisco Loureiro e Antônio Barbosa, Antônio Pereira de Souza, Antônio Francisco Parente, Antônio Fagundes, Antônio Belarmino Correia, Antônio Gonçalves da Silva, Antônio Gonçalves Guimarães, Antônio Galvão, Antônio Francisco Vieira, Antônio Cesar R. Oliveira, Bárbara Generosa do Nascimento, Belchior B. Lobo e Augusto M. Barros, Brasiliana Correia Melo, Bernardino de Tal, Brasiliano Alves da Silva, Bernardino Dias de Oliveira, Baroneza de Benfica, Basilio Almeida, Cecilia Fernandes, Carolina Fonte, Constança Zeferina Oliveira, Celecina Alves Pereira, Colégio Nóbrega, Cipriano C. Guerra, Cândido Olimpio Simões, Cordolina Manoel Souza, Caetano Lopes da Silva Campos, Clotilde de Oliveira, Carolina Rêgo, Carmelinda Dias Sacramento, Cia. Cervejaria Pernambucana, Cândido Olimpio Simões, Cipriano Almeida Costa Lima, Carolina Augusta de Souza Pereira, Carolina Maria da Conceição, Cecilio Domingos Oliveira, Corina Guimarães Barros, Djanira Dominina Filadélfia, Dolores Amparo Moura, Dulce de Andrade Lima, Domicio Demétrio Dias, Edgar José de Souza, Eulália G. Oliveira, Eugênia e Elvira T. Lopes, Eldemonda de Loyola Lira, Emilia América Almeida Pires, Emilia Alves, Eugênio de Mendonça Paes Barreto, Eduardo Jerônimo Lopes, Eudorica Marques, E. Santoro & Cia., Ezequiel Cardoso dos Santos, Eusébio Bezerra, Edwiges O. Cavalcanti, Elza Wanderley Ramos, Patrônio Leandro de Lemos, Vitor Oliveira e Noêmia Chacon Fialho, Vicente Mário Fittipaldi, Vitórica Maria da Silva, Virginia Rodrigues da Silva, Zulmira Amélia de Almeida, Eurico Barbosa de Souza, Emilia e Alexandre da Silva Ramos, Eliza C. de Santana, Francisco Freire de Albuquerque, Francelina Maria Santos, Francisco Antônio Magalhães, Francisco Monteiro, Folesbino Carlos L. Vasconcelos, Francisca Leopoldina A. Lima, Frederico Teles Fernandes, Felipe Benicio Neri, Florinda da Silva Leal, Filho de Bertolino José da Silva Maia, Feliciana Maria da Trindade, Faustina Maria da Conceição, Francisco Cândido Melo Torres, Francisco Carvalho Neves, Francisco de Miranda Sêve, Francisco Nogueira B. Carvalho, Francisco Ribeiro, Francisco Dias da Silva Maia, Francisco Ferreira da Silva, Francisco Guerra, Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, Francisco L. de Assis Lima, Francisco José Chagas, Francisco Chagas M. Costa, Gercino Minervino da Silveira, Geraldino Souza Peixe, Geraldo Belarmino, Gilberto Fraga Rocha, Gerson Nemésio de Farias, Gabriel Silva, Herminio de Tal, Helena José dos Santos, Herdeiros de João Francisco Viana, Henrique Tavares, Hospital dos Lázaros, Herminio de Holanda, Henrique Menezes de Oliveira, Herdeiros de Francisco Ramos, Hosana Maria F. Cunha, Horácio Fonte Moreira França, Inês Gomes Sobral, Igreja Evangélica Batista, Ivan Margarido Pires, Ildefonso Justiniano de Campos, Inácio de Barros Barreto (dr.), Irmandade do Corpo Santo, Isaac Chuster, Irmandade do Bom Jesús da Via Sacra, Instituto de Proteção à Infância, João Florentino Cavalcanti Costa, José Joaquim de Santana, João M. da Costa (dr.), José Andrade Primo, João Pereira Mota, João Peixoto, José Dias Ferreira, João Roque, José Fernandes Ferreira, José Pereira da Silva, João Antônio Filho, João Moraes, José Carlos da Silva, José Cabeleira, José Martins de Oliveira, João Pedro Ferreira, João Moreira Mota, José Barbosa dos Santos, José Antônio Martins, João Pedro, João Barbosa de Aquino, João Marques Cabral Júnior, José Romão Freire, José Agenor, José Cosme Ferreira, José Vicente Borges, João S. Borges, José Alexandre, José Rufino Revoredo, João Francisco de Oliveira e Josefina Oliveira, José Cavalcanti, José Bartolomeu C. Azevedo, José Bernardino da Silva, Jovino Basilio de Souza, Jovina Maria de Jesús C. Pires, Joana Maria do Espirito Santo, Joaquim de Santana, Juliana Rosas Veras, Júlia Santana de Lima, Joana Botelho Soares, Joana Marinho, Joaquina Vitória S. Coutinho, Juvência Maria Alves, Joana Pereira Menezes, Julieta Pereira da Silva, Júlia de Medeiros, Julieta B. Neves Batista, Júlia Augusta M. Pôrto, Joaquim Lopes de Barros, Joaquim Azevedo, Joaquina Madalena Peixoto, Joaquina, José Alves, Olga e Milton de Souto Oliveira, Jerônimo Carneiro A. Maranhão, Jorge Scavezzo, Joaquim Francisco Saraiva, Joaquim P. Vilas Boas, Jerônimo Montes, Joana Ptelvina E. Santos, Júlio A. Machado Pôrto, Joaquim Nunes da Silva, Joana Batista da Paz, Justina Maria dos Santos, João Carvalho, João Machado, José Faustino, João de Medeiros Liseth, João H. Ribeiro, João Lopes Silva, João Alves de Souza, João do Rêgo, José Carlos da Silva, José Cândido Guimarães, José Figueredo do Rêgo Melo, José D. O., João Emilio de Santana João Francisco de Melo, José Alves de Carvalho, João Machado, José de Souza Carneiro, José Rodrigues Pinto Ferreira, João Emanuel Poggi de Lemos (Dr.), José Falcão, José Jaime Lopes Guimarães, José Filogono, José Basilio da Paz, José Matias de Oliveira, José Joaquim Margarido Pires, Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, Lidia Josefa Camelo, Linda Cavalcanti, Lenira Peixoto, Lândia Maria dos Santos, Luiza Arnóbio Barros, Lisbelo, Inez Rodrigues, Emilia e Leonor de Souza Pires, Leonor Carvalho e Aguilino Pôrto, Luci Bandeira de Carvalho Neves, Laura Campos Apolinário, Lourenço Pereira de Melo (Dr.), Leonor Santos Medeiros e Ana Júlia Barbosa, Luiza Augusta Silva, Luiz Marinho, João Luiz Antônio Albuquerque, Manoel Gonçalves Macêdo, Manoel Pelinto de Medeiros, Manoel Médio Cordeiro, Manoel Maia Cordeiro, Manoel Leite Bastos, Manoel Cabral Vasconcelos, Manoel Gomes dos Prazeres, Manoel Alcântara Velho Barreto, Manoel N. Rios, Manoel Francisco Donásio, Manoel Joaquim S. Mota, Manoel Cesar Albuquerque, Manoel da Silva Barreto, Manoel Belarmino, Manoel Rios Vasconcelos, Manoel O. de Mendonça Parente, Manoel Lourenço Alves, Manoel Musy, Maria de Souza Carneiro, Maria Madalena de Souza, Maria Gomes do Rêgo, Maria Eliza Souza Guimão, Maria José Azevedo, Maria Senhorinha Nascimento, Maria Gomes Ferreira, Maria José M. Rabelo, Maria Almeida Nascimento, Maria Tavares, Maria Adelaide de Moraes, Maria Augusta R. Brandão e Manoel F. Leite, Maria Evarista Moreira Basto, Maria da Piedade de Farias S. Magalhães, Maria Augusta Andrade, Maria Francisca Maria Catarina de Lima, Maria Serafina Dominques da Silva, Maria Ferreira da Silva, Maria Francisca do Rêgo, Maria de Holanda Lacerda, Maria José, Maria Francisca da Rocha Wanderley, Maria Lidia Ferreira Bastos, Maria Vila Bela, Maria Clara e Elisa Saboia de Albuquerque, Maria Severina Ferreira, Maria Eliza Souza Gomes, Maria Luiza Sá Lins, Maria Teresa de Jesús, Maria Emilia L. Medeiros, Maria Madalena Miranda, Maria José do Nascimento, Maria das Dores, Maria de Oliveira Neves, Maria Inácia da Conceição Ramos, Maria Joaquina da Silva, Maria Severina do Espirito Santo, Maria Gomes de Paula, Maria Freire Castro Silveira, Maria de Araújo Maia, Madame Fernandes, Maximiano José Ferreira, Miguel Pireth, Moreira Ramos & Cia., Moraes Filho, Miquilina Evim, Marcos Luiz da Costa, Marcelino José Batista, Mariana da Penha, Nicola Gordo, Nair Siqueira Campos Barbosa, Noemi Eliza Tigre, Nivaldo e Norma Marques Silva, Normando Silva, Olindina Bezerra, Otacilio Gondim, Oscar Ferreira de Carvalho, Olindina Josefina Amaral, Olindina Leopoldina Carneiro, Olivia Malagrita Carvalho, Prazedes Ferreira Cavalcanti, Pedro Justiniano de Melo, Pedro Cameio Calado Gavão, Petronila Maria dos Prazeres, Pedro Rufino Ferreira Filho, Paulo de Araújo, Pedro José da Costa, Pedro Fonte Bolha, Quitéria de Oliveira Silva, Rosa Teresa Gonzaga, Rosalina dos Prazeres Anchitara, Rita de Souza Leão Martins, Rafael Carlos Marques, Rosa Maria C. Pena do Nascimento, Rita Maria de Sousa, Rosa Campelo de Albuquerque Rubens Vieira Santos, Salvador Pereira de Lira, Severino Silva Campos, Sizenando Vicente Ferreira dos Santos, Severina Maria Xavier, Severino Ferreira de Lima, Severino Cameio Carneiro, Turibio Amorim, Teresa Emilia Correia, Tertuliano Maria da Silva Umbelina Francisca Rocha, Ulisses Ponce de Leon, Armando Gomes, Tomaz Comber, Maria Amélia Martins, Arlindo Cordeiro, Amaro Anatólio de Albuquerque, Alvaro Maia, Otávio de Oliveira, Alves Maia, Fraiman & Cia., Ines Joaquina da Costa, Luiz Joaquim da Costa, José Leite de Azevedo, José Ferreira da Silva, Raul Correia, Olindina Barbosa, Luiz Gonzaga Cabral, Antônio Catalano, Milton Barbosa, Amaro Bernardino Cunha, Amaro Cunha, Joffre de Andrade Silva, Francelino Xavier, João Barbalho Siqueira, Vera Mendes, Raul de Fá, Artur Carneiro, Jidel Winesuff, Tobias Prinsau, Antônio Simão, Ana Farias, Irmãos Andrade (Padaria São Sebastião), Arlindo Gouveia, Aristides Pereira de Franca, Helena Valentim, Soc. Importadora de Maquinas e Accessórios, Vicente Ferraz de Barros, Albertina Domingues Ribeiro, Francisco A. Bezerra, José Leite de Azevedo, Maria Zefina Nunes, Pinto de Campos, Boudoux, Filho & Cia. Ltda., Inácio Bezerra, Mariana da Paz, Manoel de Oliveira Cavalcanti, Antônio Antunes Gomes, Construtor Castro Ferreira Ltda., Moacir Soares, Virgilio Antônio Rufino, Jonas Meira de Vasconcelos, Mário José Heitor, Pedro de Sá, J. Ribeiro Moraes, Leinilio Guzmão, Manoel Ramos, Santina Vieira dos Santos, Otávio J. Oliveira, Manoel Henrique da Silva, Miguel Cardoso da Rocha, Firmina Muniz Favapo, Inácio de Albuquerque Dutra, Manoel Bezerra de Amorim.

Publicidade LARA

ILEGÍVEL

No Recife já existe mais de uma centena de automoveis com o CICLON

Instalado o primeiro «Posto de Montagem CICLON» no Posto Rex, defronte do Parque 13 de Maio — Através de cartas e entrevistas, opinam sôbre os efeitos da nova peça os srs. Joaquim Leoncio, Rui Cardoso da Fonte, Epitacio Oliveira Belém e Paulo Albergária — «Os automobilistas do Recife receberão como privilégio ser o Recife a primeira cidade no Brasil a utilizar o «CICLON» — Lista de alguns dos automoveis que já estão usando o «CICLON» — Funcionará hoje o «Posto de Montagem N.º 1, atendendo a todos os interessados — Notas

Depois do que foi publicado a alguns dias sobre o economizador de gasolina "CICLON", localizando o seu próximo lançamento na praça do Recife, os automobilistas passaram a aguardar com verdadeira ansiedade a concretização desta nova realidade, que proporcionaria a todos, dentro em breve, economia razoavel de combustivel, além de outras vantagens também ali mencionadas, como sejam conservação do motor, maior potencia na máquina, economia de baterias, velas sempre limpas, etc., etc.

A mencionada publicação conseguiu ampla repercussão, provocando comentários e despertando verdadeiro interêsse no meio de toda a classe de automobilistas, amadores e profissionais.

Assim é que, hoje lançamento oficial da nova peça no Recife, já podemos transcrever aqui uma farta lista de alguns dos que colocaram o economizador de gasolina "CICLON" durante a semana que passou, e mesmo impressões sobre a eficiencia da peça, dadas por automobilistas recifenses através de cartas e entrevistas tomadas.



No flagrante acima, da direita para a esquerda aparecem os srs. Zamir Pessoa de Almeida, chefe de Vendas da CICLON DO BRASIL LTDA., Armando C. Leal Valente, socio da firma, e Aimir de Aquino Fonseca, representante da agencia PUBLICIDADE LARA, quando assistiam à instalação do "CICLON" num dos automoveis.

INSTALADO O PRIMEIRO POSTO DE MONTAGEM "CICLON" NO POSTO REX

Já se encontra instalado no Posto Rex, defronte do Parque 13 de Maio, o primeiro Posto de Montagem CICLON, que, obedecendo à direção do sr. Zamir Pessôa de Almeida, chefe de vendas da CICLON DO BRASIL LTDA., unicos fabricantes e distribuidores do "CICLON" para todo o Brasil, vem atendendo a todos os interessados na montagem da peça. Este posto, para atender aos que não dispõem de tempo durante a semana, funcionará hoje, estando à disposição de todos.

IMPRESSÕES DO SR. JOAQUIM LEONCIO SOBRE O DESEMPENHO DO CICLON

Procurado pela reportagem sobre o desempenho da peça "CICLON" no seu "DODGE" 1952, disse-nos o sr. Joaquim Leoncio:

— "Fiquei multíssimo satisfeito em saber que o famosíssimo "CICLON" o economizador de gasolina mundialmente conhecido, já estava sendo posto em uso na praça do Recife. Decerto, é uma notícia alvissareira para todos os automobilistas, pois eu já conheço o "CICLON" nas minhas viagens aos Estados Unidos e naquele país raro é o automovel que não usa a "pecinha milagrosa", como é conhecida. Acredito que depois de conhecerem as vantagens patenteadas do "CICLON", os nossos automobilistas receberão como privilégio ser o Recife a primeira praça no Brasil a utilizar esta magnifica pecinha que irá contribuir para a economia nacional".

E finalizando, diz o sr. Joaquim Leoncio:

— "Faço votos de que o "CICLON" no Brasil seja tão bem compreendido como nos Estados Unidos da America do Norte, pois sua real eficiencia e utilidade será comprovada por cada automobilista que usar a nova peça".

FALA O SR. PAULO ALBERGARIA

Disse-nos o sr. Paulo Albergaria, sobre o desempenho do CICLON e a sua experiencia pessoal sobre a peça:

— "Eu gostei muito do CICLON. Apesar do meu carro ser um Chevrolet do ano de 1940, eu notei nele muito maior ligeireza e assim como mais força e disposição na máquina. Quanto à economia de combustivel, ainda não posso precisar pois o registo de gasolina do meu carro está com um defeito. Mesmo assim, verifico diferença entre a despesa atual com gasolina e a anterior".

DUAS CARTAS DIRIGIDAS A "CICLON DO BRASIL LTDA."

Em data de 4 do corrente, recebeu a CICLON DO BRASIL LTDA. as seguintes cartas sobre o desempenho e a real eficiencia do economizador de gasolina "CICLON":

Recife, 4 de Fevereiro de 1953.

Prezados Srs.

Com prazer levo ao conhecimento de Vv. S. S. que fiquei satisfeito com o desempenho do aparelho economizador de gasolina "CICLON", pois verifiquei que nesses poucos dias de adaptação ficou o meu "JEEP-1951" com força aumentada. Não notei aumento acima do normal em temperatura e em particular, observei que o veiculo, mesmo em prize e em marcha excessivamente vagarosa não soluça, demonstrando assim que existe uma distribuição de força por igual em todas as marchas. Saudações cordiais.

a) Epitacio Oliveira Belém"
(Firma reconhecida)

Recife, 4 de Fevereiro de 1953
Prezados Srs.

Sirvo-me da presente para levar ao conhecimento dos automobilistas do Recife, que por ventura ainda não conheçam o aparelho economizador de gasolina "CICLON" a minha mais entusiástica admiração por essa tão singular invenção.

Adaptei um "CICLON" em carater experimental em meu carro de passeio "FORD 1949", descrente totalmente de que "CICLON", peça de aparencia muito simples, cumprisse com as finalidades que os representantes declaravam realizar.

Mas, a minha opinião teve de mudar, pois a peça foi de uma utilidade absoluta quanto ao aumento de força, conservação da temperatura em nivel normal e quanto a parte de economia de combustivel.

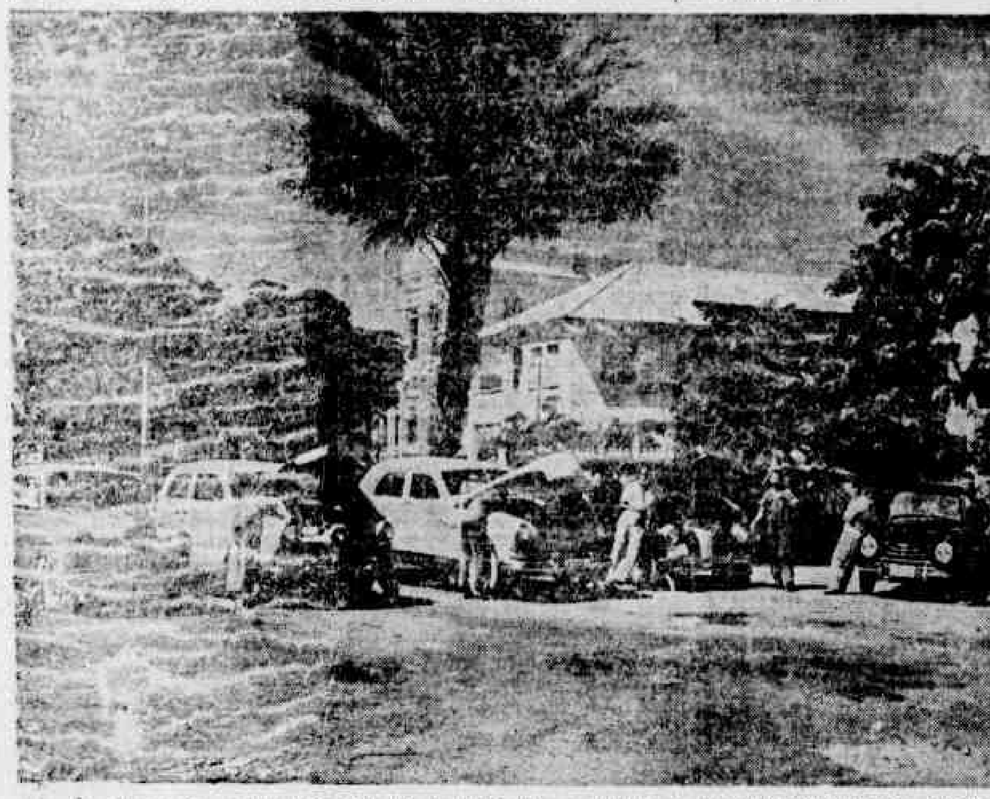
Assim sendo, aproveito a oportunidade para exaltar o genio criador de tão util e prático aparelho que tanto beneficios irá trazer à economia do país. Sinceramente,

a) Ruy Cardoso da Fonte
(Firma reconhecida)

RELAÇAO DOS AUTOMOVEIS QUE JA' ESTAO USANDO CICLON

Aqui damos a relação de alguns dos automoveis que já usam CICLON em Recife e seus respectivos proprietários:

Arlindo Dubeux, Ford 50, Paulo Albergaria, Chevrolet 40, Raimundo Rosendo do Nascimento, Vanguard 52, Dr. Rubens Borges Bezerra, Austin A-40, Antonio Lira, Chevrolet 46, Dr. Antonio de Queiroz Galvão, Ford 51, Ivone Silveira, Vanguard 51, Manoel Francisco de Almeida, Volvo 51, Murilo Ramiro Costa, Buick 52, Dr. Julio Gonçalves, Lincoln 47, Secretaria da Segurança Publica, Caminhonete Ford, José Maria Bezerra de Menezes, Frazer 48, Clodomiro Cavalcanti da Silva, Plymouth, Caminhonete, Ney Maranhão, Mercury Conversivel 1951, Dr. Roberval Melo Rodrigues, Ford 49, Dr. Gentil Azevedo Melo, Mercury 51, Dr. Epitacio Belém, Jeep 51, Dr. Mario Gouveia, Chrysler 51, José Maria Carvalho, Buick 52, Almir Azevedo, Chevrolet 1951, Dr. Rui Cardoso da Fonte, Ford 49, Pedro Leão, Rover 51, Dr. Jorge Silveira, Hilmann 51, Dr. Irineu Pontes, Cadilac 47, Dr. Randal Pinto, Austin 48, Alcebiades Varejão, Ford 40, Antonio Pereira, Ford 40, Joaquim Leoncio, Dodge 52, Otoniel Batista de Oliveira, Hudson 47, Dr. Agenor Bonfim, Kaiser 50, Clodoaldo Pessôa de Mendonça Studebaker 51, Geraldo Lopes Skoda 51, Fausto José de Lima, Hilmann 51, Bartolomeu José dos Santos, Chevrolet 37, José Borges, Ford 40, Manoel Mendes Saraiva, Chevrolet 52, Eduardo Mota Rêgo, Volvo, Adão Almiro Pinto, Humber 50, Antonio Gonçalves, Caminhonete Renault 51, João Bravo, Kaiser 50, Fernando Figueiredo de Oliveira, Nash 51, Dr. Democrito de Castro e Silva, Chrysler 48 e muitos outros.



Um dos alguns dos automoveis em que se realizava a montagem do economizador de gasolina "CICLON", no "POSTO N. 1 DE MONTAGEM", assistidos pelos mecanicos da "CICLON DO BRASIL LTDA."

Clube Nautico Capibaribe

NOTA OFICIAL



O Clube Nautico Capibaribe realizará este ano as suas tradicionais festas carnavalescas, nos dias 14, 16 e 17 do corrente, sendo que a vesperal infantil terá lugar à tarde do dia 15. Para as referidas festas, a diretoria tomou as seguintes deliberações, que serão cumpridas rigorosamente:

a) — Será expulso do recinto social e entregue às autoridades policiais, todo aquele que fôr encontrado aspirando lança-perfume, desrespeitar qualquer membro da diretoria, provocar desordens ou se encontrar em estado de embriaguez;

b) — Será exigida de todas as pessoas da familia dos associados, a apresentação da Carteira de Frequencia, bem como a Carteira Social com o recibo de n. 2;

c) — O Clube não distribuirá Convites a estranhos; haverá exceção apenas para as altas autoridades e imprensa;

d) — Para os associados que não reservarem mesa será cobrada a Taxa de Carnaval, bem como das pessoas de suas familias;

e) — As mesas darão ingresso a 4 (quatro) pessoas, pagando as excedentes as respectivas Taxas de Carnaval;

f) — Aos estranhos ao nosso quadro social, será permitida a frequencia às nossas festas, na qualidade de SOCIOS TEMPORARIOS, mediante proposta de um associado e o pagamento da TAXA REGULAMENTAR de Cr$ 500,00;

g) — Será terminantemente proibido o ingresso de pessoas conduzindo bebidas;

h) — Não será permitido o ingresso de pessoas que não estejam trajadas decentemente, de acordo com o ambiente social e a criterio da comissão fiscalizadora;

i) — Não serão atendidos nos portões os associados que se encontrarem em atrazo com os cofres sociais, devendo os mesmos procurar o Departamento de Finanças com a devida antecedencia, para regularizar suas situações;

j) — Serão apreendidas todas as Carteiras Sociais que forem encontradas em mãos de estranhos, ficando os seus proprietarios sujeitos á pena de eliminação;

k) — O Clube manterá um perfeito serviço de policiamento interno, a exemplo dos anos anteriores, sob a supervisão do major Ismael de Góes Lima, nosso diretor, com a colaboração das autoridades policiais posta á nossa disposição pelo cel. Salm de Miranda, que atendeu prontamente a todas as nossas sugestões, procurando prestigiar a diretoria e dar-nos todo apoio necessario;

l) — Manterá o Clube Nautico Capibaribe durante suas festas carnavalescas, uma enfermaria de emergencia, para atender a pequenos acidentes acaso verificados no recinto social;

m) — Apela o Clube para todos os associados no sentido de evitarem conduzir armas, colaborando, assim, com a Portaria baixada pela Secretaria de Segurança Publica;

n) — Serão cumpridas rigorosamente as Portarias do Juizado de Menores sobre o ingresso de menores no recinto social e da Secretaria de Segurança sobre outras contravenções;

o) — As deliberações acima serão rigorosamente cumpridas, esperando a Diretoria perfeita colaboração de todos os associados, para maior brilhantismo do maior Carnaval de são de Pernambuco.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias .
890 quilociclos
3.265 quilociclos

NOTICIAS DE MARINHA

Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as matriculas para os candidatos aos cursos de aprendiz-artifice da Escola de Aprendizagem Industrial (ESPI) — da Base Naval do Recife.

Os candidatos deverão se dirigir á secretaria da Escola, no Departamento Industrial da Base, nos dias uteis, exceto aos sabados, no horario de 8 às 11 e de 13 às 16 horas, acompanhados do pai ou responsavel, e munidos de um atestado de vacina e do registro civil de nascimento, provando ter de 14 a 18 anos incompletos.

NENHUMA NOTICIA

HALIFAX, 7 (U.P.) — A Real Força Aerea canadense enviou 7 aviões afim de localizar o bombardeio Lancaster desaparecido há dias. Desde domingo passado não se têm notícias do aparelho que levava a bordo nove pessoas. Acredita-se que os sobreviventes estejam em terra havendo, assim, motivos para que se prolonguem as buscas.

Um «Business Man»

(Continuação da 6.ª pag.)

lizar-se na tarde de domingo, 15, e o tradicional baile carnavalesco para a noite de segunda-feira. Para esta ultima festa foi contratada a orquestra de Carlos Machado, da "Boite Monte-Carlo", do Rio, tocando ainda outra orquestra local. A diretoria solicita aos socios e convidados procurarem seus convites e ingressos na secretaria do Clube, bem como recomenda que sejam feitas com antecedencia as reservas de mesas, para evitar os inconvenientes e atropelos de ultima hora.

COUNTRY CLUB

O tradicional baile de segunda-feira será "rodado" por duas orquestras. Famoso pela sua animação o baile do Country atrairá a preferencia dos estrangeiros do Recife. O Clube terá decoração caprichosa. Traje: rigor ou fantasia.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

Para o baile de sabado o clube terá uma decoração em motivos regionais a cargo do decorador Artur de Napoleão Goulart, que orientará os arranjos e dará os retoques nas pinturas. Bill Fulton ficará na direção do bar, Arute no buffet e Berlowitz nas danças.

Duas orquestras tocarão os sucessos cariocas e locais.

O traje é de rigor, mas qualquer fantasia é permitida, desde que não atente contra a moral.

ANIVERSARIO

Por motivo do seu aniversario que hoje transcorre, será muito cumprimentada a senhorita Maria do Redentor de Mendonça Bandeira, filha do sr. Ismael de Moura Bandeira e de sua esposa, sra. Helena de Moura Bandeira, e advogada nesta cidade.

SENADOR DJAIR BRINDEIRO

Os diretores do Hospital Português e membros do funcionalismo prestaram, ontem, uma homenagem ao senador Djair Brindeiro, por motivo do seu afastamento temporario da chefia do corpo clinico daquele hospital, oferecendo-lhe um almoço de testemunho.

Discursaram o comendador Vitorino M. . e os senhores Pereira de Souza e José Frazão Teixeira.

O senador Djair Brindeiro agradeceu a homenagem.

Esporte, Ibis e Great-Western jogam hoje em C. Grande, J. Pessoa e Catende

Como maior atração destaca-se a peleja entre os rubro-negros e os «galos de campina» — Equilibrado o duelo entre o «passaro-preto» e os rubro-negros de João Pessôa — Atração no interior a exibição dos ferroviarios

Nada menos de três clubes de primeira divisão estarão jogando esta tarde fóra do Recife. São eles: Esporte, Ibis e Great Western, sendo que os dois primeiros na Paraiba (Campina Grande e João Pessoa) e o terceiro em Catende. Vejamos o que farão e os adversarios que terão pela frente.

O ESPORTE FRENTE AO TREZE

Em Campina Grande, o Treze receberá a visita do Esporte Clube do Recife, com o qual medirá forças no estadio "Getulio Vargas", que ultimamente conquistou uma serie de grandes vitorias, empatando, há oito dias com o America. A peleja entre "galos" e "leões" reune possibilidades para empolgar a torcida campinense, sabendo-se que os contendores estão bem preparados e dispostos a conquistar uma vitoria espetacular. Um detalhe que empresta especial atrativo ao inter-estadual é o fato de, pela primeira vez, o tecnico Barbosa, presentemente no Esporte, enfrentar os seus antigos pupilos.

Sabe-se que as duas equipes contarão com todos os seus titulares, onde pontificam valores de destaque do futebol do nordeste. O Esporte lançará todos os seus valores, ou seja, o mesmo quadro que esmagou o Ibis onde figuram elementos de cartaz como Dimas, Zingoni, Miguel, Peter, o ponteiro Carlinhos, que se constitue a maior revelação do futebol pernambucano. Tambem o Treze colocará em campo o mesmo "onze" que empatou com o America, integrado por todos os seus valores, podendo-se destacar Mario Ruivo, Arrupiado Felix, João Luiz e outros.

As duas equipes deverão estar assim constituidas:

ESPORTE: Peter — Bria — Diogo — Dedeco — Miguel — Paulistinha — Carlinhos — Fonino — Franklin — Dimas — Zingoni. Tecnico, Alvaro Barbosa.

TREZE: Brasil — Felix — Ura — João Luiz — Arrupiado — Zepequeno — Zézinho — Mario — Araujo — Ruivo — Pirata. Tecnico Valentim Navamuel.

A delegação do Esporte já se encontra em Campina Grande tendo viajado á tarde de ontem, em onibus especial conduzindo todos os seus titulares e reservas. Como cronista, seguiu Lenilson Cavalcanti, da Radio Clube.

O IBIS CONTRA O BOTAFOGO

Em João Pessoa, o Botafogo receberá a visita do Ibis, com o qual medirá forças no estadio do Cabo Branco. Eis um inter-estadual que tambem promete agradar pelo equilibrio de forças e pelo futebol equivalente que jogam as duas equipes. Realmente, os rubro-negros paraibanos e os suburbanos do Recife são dois conjuntos duros que atuam com ardor e virilidade. Sem que esta caracteristica possa ser classificada de violenta. Daí porque agradam sempre aos seus "fans".

O Ibis vem realizando uma campanha brilhante no campeonato pernambucano, não obstante sua derrota espetacular na ultima quarta-feira, fato incompreensivel para os que conhecem o esquadrão do "passaro-preto". Já o Botafogo, reunindo grandes valores em sua equipe, continua aparecendo como o "bicho-papão" da capital paraibana, onde muitos quadros de cartaz têm sofrido revezes.

Os quadros jogarão assim constituidos:

IBIS: Expedito — Querrenca — Biu — Indio — Nêgo — Coina — Ronaldo — Carioca — Eloy — Ivaldir — Dija ou Carlito.

BOTAFOGO: Zéarmando — Letacio — Kleber — Vavá — Berto — Tita — (?) — Arquimedes — Milton — Noca — Nuca.

A delegação do Ibis, chefiada por Arlindo Rego, viaja para João Pessoa pela manhã de hoje, em onibus especial. Como cronista segue Raimundo Jorge, da Radio Clube.

O GREAT WESTERN CONTRA O LEAO XIII

Na cidade de Catende, receberá o Leão XIII a visita do Great Western, com o qual medirá forças esta tarde. A peleja reune possibilidades para satisfazer as exigencias da torcida matuta que há alguns meses não assiste à exibição de uma equipe da capital. Apesar de afastado do campeonato da cidade, o tricolor ferroviario mantem a sua equipe em constante treinamento. Por outro lado, o Leão XIII possue um dos mais poderosos conjuntos de todo o interior, tendo ainda recentemente disputado o campeonato do açucar.

A delegação do Great Western segue, esta manhã, para Catende, dirigida por Antonio Nogueira e Washington Gomes, devendo o primeiro enviar noticiario para a Radio Clube.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do D. A. S. P., neste Estado, está comunicando que estão abertas as inscrições nos seguintes concursos e prova de habilitação:

Inspetor de Seguros — até às 16 horas de 20|2|53; **Escrevente-Datilografo** — até às 16 horas de 20|2|53; **Agente Fiscal do Imposto de Consumo** — até às 16 horas de 24|2|53; **Escriturario S. P. F.)** — até às 16 horas de 10|3|53; **Dactilografo** — até às 16 horas de 10|3|53.

No mês de fevereiro, será aberta as inscrições na seguinte prova de habilitação: **Auxiliar Administrativo** — de 18|2 até às 16 horas de 20|3|53.

Em todos esses concursos e provas de habilitação podem inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

No ato da inscrição, devem os candidatos apresentar os seguintes documentos: a) prova de quitação com o Serviço Militar, b) quatro retratos de tamanho 3x4; c) um selo federal de .... Cr$ 10,00 e uma estampilha federal de Educação e Saúde. Demais esclarecimentos serão prestados aos candidatos na sede do Posto de Inscrições e Documentação do D. A. S. P., no Edificio SAEL, salas 217|18, no horario de 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

Fiscal do Trabalho (M. T. I. C.) — O delegado do D. A. S. P., neste Estado, solicita o comparecimento de todos os candidatos que prestaram esta prova de habilitação, ao Posto de Inscrições.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova 362 4.º — Fone 43..

Mais nutritiva — Mais economica
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o culto matutino, no salão de exercicios devocionais da comunidade acima, no cais José Mariano, 186, haverá meditação em torno do capitulo XX, do Evangelho de S. Mateus.

Reunir-se-á, à hora costumeira, a União de Moços Presbiterianos, no pavilhão social.

Como de praxe, a sociedade «Varões de Senhor» realizará, às 19 horas, a sua sessão mensal.

O Conselho da Igreja, para efeitos comuns, reunir-se-á à hora regimental, sob a presidencia do pastor.

Depois de um programa coral, regido pela sra. Zulia Vidal, haverá pregação do Evangelho e ministração da Eucaristia.

IGREJA PRESBITERIANA DO PINA

No seu templosinho, á rua Capitão Rebelinho, 120, essa corporação religiosa levará a efeito, no horario costumeiro, as diversas reuniões piedosas do rito calvinista.

A Escola Dominical considerará um notavel episodio biblico, elucidativo da magnanimidade do Pai celestial.

A noite, haverá culto e pregação do Evangelho.

"Que Xodó" e "Amock" é a cotação para o Clássico "Cidade do Recife"

Atraente programa de sete pareos promovido pelo Joquei Clube de Pernambuco — Mais de três dozenas de parelheiros em ação — Nossos palpites — Programa da domingueira

Enfrentando embora a forte concurrencia do futebol, que hoje oferece o maior encontro do ano, o Joquei Clube de Pernambuco anuncia um interessante meeting que atrairá ao hipodromo da Madalena os aficionados de todos os domingos. Será cumprido um atraente e movimentado programa de sete pareos, movimentando 33 parelheiros de classe em sensacionais duelos que prenderão por certo a atenção dos aficionados e apostadores.

Como principal atração da tarde será corrido o Classico "Cidade do Recife", em 1.700 metros e com a dotação de 4.000 cruzeiros. Esta prova reune em seu campo os animais **Cobiçado, Amock, Que Xodó, Goldy Locks** e **Ruston Pachá**, numa contenda de forças equivalentes, onde a vitoria será disputada palmo a palmo. Diante de suas atuações anteriores, deverá triunfar o "crack" **Que Xodó**, que deve manter sensacional duelo com **Amock**.

Todos os outros pareos do programa estão muito bem confeccionados e prometem oferecer finais apertados. E' justo salientar o 4.º pareo, onde estarão competindo **Seresteiro, Filipeta, Muiraquitan** e **Manolo**.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Sul America e Sandalo.
2.º PAREO — Vaico e Serenata.
3.º PAREO — Murvelo e Raivoso.
4.º PAREO — Filipeta e Seresteiro.
5.º PAREO — Promissor e Dominó.
6.º PAREO — Que Xodó e Amock.
7.º PAREO — Huytanahá e Isleky.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfística de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Tirolesa".

	kg.
1—Sandalo	56
2—Dom Lindo	48
3—Sul America	48
4—Az de Ouro	50
5—Fundão	52

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Kancla".

	kg.
1—Boemia	48
2—Vaico	58
3—Serenata	48
4—Vadinho	52

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300.00 — Premio "Dominó".

	kg.
1—Cigana	50
2—Raivoso	50
3—Murvelo	54
4—Toulon	56
5—Ciume	56

4.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350.00 — Premio "Filipeta".

	kg.
1—Seresteiro	48
2—Filipeta	56
3—Muiraquitan	48
4—Manolo	52

5.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Sul America".

	kg.
1—Dominó	50
2—Promissor	50
3—Sandalo	48
4—Pirata	56
5—Boró	52

6.º PAREO — "Classico Cidade do Recife" — 1.700 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400.00.

	kg.
1—Cobiçado	50
2—Amock	54
3—Que Xodó	48
4—Gold Locks	50
5—Ruston Pachá	52

7.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Brotinho".

	kg.
1—Garbosa	50
2—Nagô	56
3—Huytanahá	52
4—Abuso	56
5—Isleky	54

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

PESSIMISMO EM MONTEVIDEU

Receiam os botafoguenses pelo que ocorra contra o "Nacional"

Uma advertencia de Geninho que deve ser meditada pelos dirigentes alvi-negros enquanto é tempo — A decisão da «Copa Montevidéu»

RIO, 7 (Meridional) — Apenas dois obstaculos se interpõem entre o Botafogo e a "Taça "Montevidéu", o Nacional e o Colo Colo.

Portanto, como se observa, um relativamente facil, a julgar pelos resultados que obteve no certame, apenas uma vitoria sobre o presidente Hayes, mas o outro, extremamente dificil.

E dificil não somente em virtude da propria categoria do adversario, sem duvida, das mais altas, mas, sobretudo face ás circunstancias.

Não é possivel, realmente, ignorar quão temerosa, arriscada e ardua se anuncia essa etapa para o Botafogo. O Nacional, como o vem demonstrado, se encontra em excelentes condições tecnicas. A vitoria que vem de obter sobre o seu grande rival, o Penarol, é bem um atestado desse aprimoramento de forma e do élan de que se acha animado, condições estas que já bastam para evidenciar a qualidade do antagonismo com que o alvi-negro terá de se haver e consequentemente, o que de esforço terá o Botafogo de desenvolver para se sobrepor ao obstaculo e manter a dignificante posição que ocupa.

Tudo, porém, estaria muito bem e não causaria maiores apreensões se se tratasse, apenas de dificuldades de ordem puramente tecnica. Isto é, se não houvesse a preocupar senão a simples questão de vencer ou perder. Se tudo se resumisse na simples alternativa do esporte.

Infelizmente, porém, não é o que se observa. O que, na realidade, causa temor — e temor com justa razão — é o outro lado da questão. O lado que fica à margem da pura competição esportiva e que interfere precisamente para turbar, desvirtuar e ocultar o verso bom da medalha. Este lado que já foi posto para cima no encontro entre o Botafogo e o Penarol e que nada indica não venha a ser novamente posto em evidencia nessa nova oportunidade.

O proprio match de ante-ontem, entre o Nacional e o Penarol, já serviu como pano de amostra do que poderá aguardar o Botafogo. Se houve o que houve numa peleja entre eles, mesmo que se não pode esperar quando a luta for contra um quadro brasileiro que se apresentará com dilatadas possibilidades de alcançar o titulo maximo e, desta forma, arrancar do Uruguai mais um troféu? E com a circunstancia desse arrebatamento vir a se processar em pleno territorio oriental.

Ante o que se tem visto, pode-se perguntar: suportará o Nacional, leal e esportivamente, o revés que, por ventura, o Botafogo venha a lhe impôr?

E' possivel que sim. Mas forçoso se torna convir que não é provavel. Pelo menos os antecedentes levam a esta conclusão.

Aliás, Geninho, falando pelo radio, foi muito preciso nessa questão. Salientou o experimentado capitão botafoguense que não temia esportivamente, o jogo com o Nacional, pois acha que o Botafogo está perfeitamente em condições de triunfar do poderoso esquadrão oriental. Mas não escondeu Geninho os receios que o assaltam pela anormalidade da partida, tal é o ambiente que se respira em Montevidéu, ambiente de tremenda pressão, numa guerra de nervos franca e declarada em que todos os recursos são usados para vencer o Botafogo.

E' mesmo de tal ordem essa atmosfera na capital uruguaia, que Geninho não hesitou em confessar que, se fosse possivel, mais valia não disputar o Botafogo essa partida.

E, dito isto, está dito tudo.

ILEGÍVEL

Acontecimento de alta expressão na vida bancária do Estado

A inauguração, ontem, das modernas instalações do Banco Nacional do Norte S.A.

Benção do edificio pelo arcebispo metropolitano, dom Antonio de Almeida Morais Junior — Discursos do professor Torquato de Castro e do comendador Jaime Santos — A Igreja e as instituições bancárias, na palavra do arcebispo — Conforto, magnitude e sobriedade nas amplas e modernas dependencias do estabelecimento — Mais um inestimavel serviço prestado ao Recife pelo industrial Batista da Silva



Outro aspecto da inauguração da sede do Banco Nacional do Norte, vendo-se o prof. Torquato de Castro quando pronunciava seu discurso, em nome da diretoria daquele estabelecimento de credito.



Flagrante colhido por ocasião da cerimonia, vendo-se, entre outras pessoas, o industrial e banqueiro Batista da Silva e o prefeito José do Rego Maciel

Constituiu acontecimento da mais alta expressão na vida economico-financeira do Estado a inauguração solene, ontem, ás 11 horas, á Avenida Marquez de Olinda n. 200, das novas instalações do BANCO NACIONAL DO NORTE S/A, uma das mais solidas organisações bancarias do paiz e um esteio seguro do nosso desenvolvimento industrial, comercial e agricola.

Ao ato inaugural viam-se presentes o arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, dom Antonio de Almeida Morais Junior; o dr. Arruda Marinho, secretario do Governo, representando o governador Etelvino Lins; o prefeito da capital, dr. Jose do Rego Maciel; industrial Manoel Mendes Batista da Silva; dr. Jorge Batista da Silva; sr. W. R. Shorto; sr. Manoel Teixeira Bueno, gerente do Banco; comendador Jaime Santos, presidente do Sindicato dos Bancos do Recife; industrial Antonio Pereira, presidente da Federação das Industrias de Pernambuco; banqueiros, homens de negocio, industriais, comerciantes, agricultores, deputados, jornalistas e outras figuras de expressão na vida economica e social do Estado, que ali foram levar as suas congratulações e os seus votos de prosperidade á diretoria do BANCO NACIONAL DO NORTE, no dia em que oferece ao Recife e ao nordeste mais uma esplendida contribuição ao progresso e á grandeza da região.

BENÇAO DO EDIFICIO

Pelo arcebispo dom Antonio de Almeida Morais Junior foi, inicialmente, abençoado o edificio, sendo a cerimonia assistida num ambiente do maior respeito pelos presentes.

EM NOME DO BANCO

Em seguida, falou, em nome da diretoria do BANCO NACIONAL DO NORTE S/A, o professor Torquato de Castro, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Recife. Disse que, inaugurando as suas novas instalações, amplas, magnificas e sobrias, o Banco oferecia uma demonstração de sua orientação e de sua força, que o levavam a uma despersonalização, deixando de refletir os interesses dos seus fundadores para ser uma instituição de carater eminentemente social. O orador dissertou sobre essa caracteristica dos bancos bem orientados a serviço da comunidade, mostrando que inapelavelmente deixam de representar interesses de grupos para significar uma organisação a atender ao bem comum.

"Em nome da diretoria do Banco — disse — congratulo-me com todos vós, neste dia que representa um grande marco na historia da instituição, que tem tido sempre por norma servir ao desenvolvimento economico e financeiro do nordeste. E no vosso nome permito-me saudar os diretores, o gerente e os servidores deste banco, a todos aqueles que emprestam a sua colaboração e a sua assistencia, fazendo votos para que a organisação perdure contra os revezes da historia ou contra os caprichos dos homens."

A ORAÇAO DO ARCEBISPO

Usou da palavra, apos, o arcebispo metropolitano, d. Antonio de Almeida Morais Junior, que iniciou sua oração salientando a importancia do acontecimento para a vida economica e industrial do Estado.

Queria, contudo, ressaltar uma expressão contida na designação do Banco e que o tinha vivamente impressionado. O Banco era Nacional, o que significava uma quebra de qualquer especie de regionalismo, para dar-lhe amplitude e exprimir o sentido de patriotismo que sempre foi caracteristico do povo pernambucano. Lembrou que no curso de sua historia, Pernambuco teve sempre em mira os supremos interesses nacionais. Fora assim em Tabocas e Guararapes, em todas as manifestações de bravura da gente pernambucana, que tiveram sempre um sentido de convocar as forças da nação para a defesa dos supremos interesses coletivos.

"Quero aproveitar a oportunidade para trazer aos ilustres diretores deste Banco não somente o gesto de benção da Igreja, mas as minhas congratulações. Porque a Igreja, se estende os seus braços aos que sofrem e padecem na dor e na pobreza, compreende tambem a luta dos que trabalham e produzem. A Igreja sempre teve uma palavra de aplauso para as instituições bancarias, porque elas significam o rompimento do egoismo humano, pela sua propria indole eminentemente social."

Prosseguindo, disse que o capitalista que recolhia o seu dinheiro aos bancos acreditando tê-lo ali fechado a sete chaves, estava, graças ás normas de transação dos estabelecimentos de credito cooperando para a assistencia financeira aos economicamente mais fracos. Por isso, é que se sentia á vontade para dirigir ao BANCO NACIONAL DO NORTE os votos mais efusivos pela sua crescente prosperidade e atuação no cenario economico-financeiro e social de Pernambuco, continuando no desempenho de seu belo destino de servir ao Nordeste e ao Brasil.

REGOSIJO DO SINDICATO

Por ultimo, em nome do Sindicato dos Bancos do Recife, falou o comendador Jaime Santos, manifestando o regosijo da entidade de classe dos banqueiros pernambucanos pela inauguração das novas, magnificas e luxuosas instalações do BANCO NACIONAL DO NORTE S/A. Focalizou o espirito dinamico e empreendedor do industrial Batista da Silva, classificando de edificante o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos banqueiros do Recife com o intuito de dotar a cidade e o Estado de estabelecimentos de credito á altura dos nossos foros de progresso.

RECEPÇAO AOS VISITANTES

Encerrado o ato inaugural, o industrial Batista da Silva e os diretores do BANCO NACIONAL DO NORTE S/A recepcionaram, na luxuosa sala da Gerencia, ás autoridades e pessoas de destaque presentes. Foi servida Champagne, trocando-se brindes pelo maior desenvolvimento e crescente prosperidade do Banco.

PERCORRENDO AS INSTALAÇOES

Os visitantes e convidados percorreram todas as dependencias do Banco, que ocupa dois pavimentos do edificio, mostrando-se bem impressionados e não escondendo o seu entusiasmo pelas confortaveis e magnificas instalações inauguradas.

Com efeito, ocupando amplas salas dotadas de mobiliario funcional, iluminação fluorescente e ar condicionado em todas as dependencias, o BANCO NACIONAL DO NORTE S/A possue, realmente, a partir de ontem as mais luxuosas acomodações de estabelecimentos congeneres, no norte do paiz.

Alguns detalhes comprovam a assertiva: espaço e conforto para o publico e funcionarios, pisos externos, em marmore emoldurado, salões alcatifados em veludo de seda e, os da diretoria e da gerencia, revestidos de madeira até o forro, com mobiliario em estilo "Imperio", porta de entrada suntuosa, executada pela Metalurgica "Silvestre" e os moveis trazendo o selo da firma Leandro Martins S/A, ambos do sul e com renome continental.

CASA FORTE E COFRES

A casa forte, munida de relogios de segurança e com a porta blindada, á prova de inundação e de fogo, e os grandes cofres que formam a tesouraria, juntamente com 450 cofres para uso particular dos clientes, foram de fabricação Chubb & Sons.

FATOR DE PROGRESSO

Aliás, desde a sua fundação, em 1942, vem o BANCO NACIONAL DO NORTE S/A, se constituindo num fator prepoderante para a economia e o progresso dessa região do paiz. Naquela época, em plena conflagração mundial, iniciou as suas operações, com um capital de 6 milhões de cruzeiros, hoje elevado para 15 milhões e com 5 milhões e 500 mil cruzeiros de reservas. Ainda este ano, o capital será elevado para 50 milhões, preparando-se o Banco para dar maior cooperação financeira a todas as classes produtoras e para acompanhar o progresso do Estado nos proximos anos. E não poderia deixar de ser assim, quando tem na sua direção elementos do grupo Batista da Silva e Mendes Lima, justamente considerados figuras exponenciais da economia e das finanças de Pernambuco. Esse grupo financeiro assegura a solidez do BANCO NACIONAL DO NORTE S/A e a sua influencia inconteste nos negocios da região.

Com efeito, o objetivo primordial dessa organisação bancaria é atender aos reclamos das classes produtoras do Estado, especialmente dos pequenos industriais, comerciantes e agricultores, que necessitam de maior amparo financeiro para o desenvolvimento da produção em geral e dos seus negocios em particular.

Ainda em cumprimento desse programa é que o BANCO NACIONAL DO NORTE S/A já requereu carta patente para a instalação de uma agencia metropolitana, no bairro de Santo Antonio, agencia essa que sera inaugurada no primeiro semestre do ano em curso.

Mantem correspondentes em todo o paiz, para transferencias e cobranças e o seu corpo de funcionarios é constituido de gente experimentada, que atende aos clientes com rapidez, solicitude e eficiencia.

SITUAÇAO EXCEPCIONAL

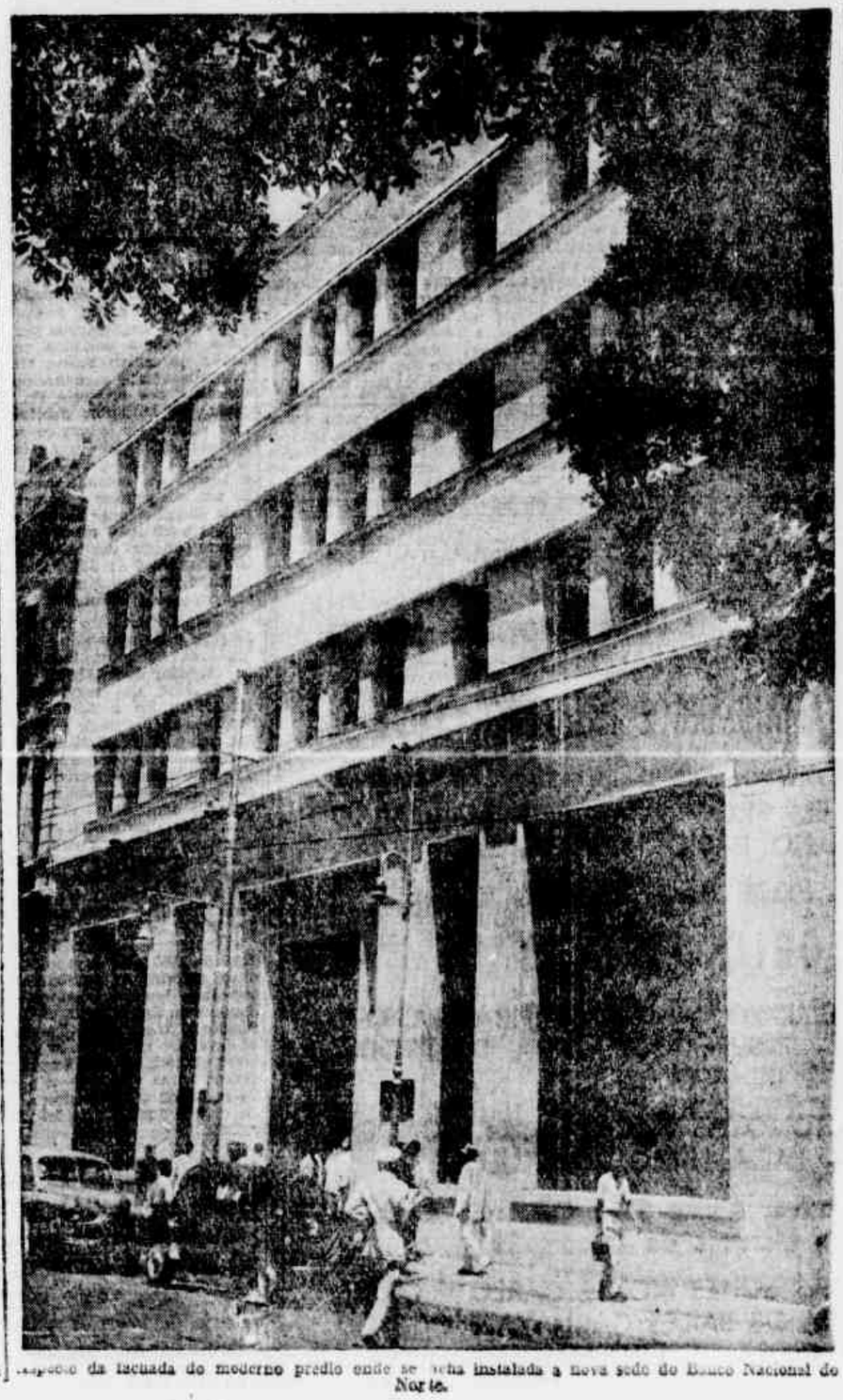
O balanço do BANCO NACIONAL DO NORTE S/A, encerrado a 31 de dezembro ultimo, é uma eloquente demonstração da capacidade administrativa e realizadora dos homens de negocios que o dirigem: o movimento total foi de Cr$ 413.772.206.10. Em Caixa, possuia o Banco mais de 43 milhões, representando 32 por cento sobre os depositos. Os dividendos foram pagos á razão de 12 por cento ao ano e o total das reservas acumuladas ultrapassa de 75 por cento o capital realizado.

Acima de 110 milhões foram dispensados ao comercio, industria, serviço de transporte e agricultura, numa inestimavel cooperação com as forças da produção e do trabalho no Estado.

NO NOVO EDIFICIO

A partir de amanhã, já o

(Conclue na 12.ª página)



Aspecto da fachada do moderno predio onde se acha instalada a nova sede do Banco Nacional do Norte.

MUTILADO

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

RODOVIA DO LITORAL-NORTE

Não têm alcançado o mesmo ritmo de desenvolvimento, que se observa nas outras rodovias de penetração, os trabalhos que estão sendo executados na estrada do litoral-norte do Estado.

Entre Paulista e Goiana que é, exatamente, o trecho incluído no primeiro plano de pavimentação do govêrno Agamenon Magalhães, não se conta, até agora, um só quilometro concluído, disto resultando a generalizada desconfiança do publico que chega ao extremo de admitir a indiferença da atual administração estadual pela conclusão do importante beneficio.

Embora consideremos injustificavel e sobretudo apressada essa opinião popular, entendemos que não há exagêro na observação do atrazo que se verifica nos serviços a que aludimos. Porque, na realidade, nem se há providenciado a pavimentação de alguns quilometros, prosseguindo em incrivel morosidade os trabalhos começados desde muitos meses, nem se tem tratado, ao menos de concluir o serviço de terraplenagem que viesse a permitir um trafego mais facil em varios trechos da estrada.

Basta considerar, com efeito, que há muito tempo permanece a inconveniencia de uma grande curva nas proximidades de Igarassú para quem, procedendo de Goiana se dirige ao Recife. E isto, simplesmente porque não se deu conclusão ao trecho, em linha reta, que começa neste ponto da curva até onde a estrada antiga se funde com a nova, um pouco para cá da cidade de Igarassú.

Não se pode negar que a manutenção dos trabalhos que estão sendo executados, simultaneamente, em varias direções, representa um enorme pêso para as finanças estaduais, dentro dos recursos de que pode dispôr, no momento. Contudo, é de ver que não se justifica muito êsse tratamento inferior dispensado á zona litorânea do Norte de Pernambuco, tanto porque nela estão situados municipios produtores e de vasta possibilidades, como porque é através desta zona que se efetua, convenientemente um serviço de ligação entre o nosso e o vizinho Estado da Paraiba.

Temos a impressão de que o maior desenvolvimento dos serviços que vêm sendo executados nesse trecho rodoviário a que nos estamos referindo importaria num proveitoso e mais intensivo intercâmbio entre as duas unidades da Federação cujos interesses estão visceralmente ligados uns aos outros e indicam, por isso mesmo, a necessidade de uma certa presteza na execução da obra se vem procedendo.

Mesmo que não se torne possivel oferecer, nesse trecho, aquele ritmo de trabalho que é observado nas rodovias do centro, do Sul e do Norte, valeria a pena, pelo menos, acelerar um pouco os serviços de terraplenagem que haveriam de melhorar, consideràvelmente, as condições atuais do trafego.

E isto que nos permitimos sugerir, nós que não formamos na fila dos pessimistas e dos descrentes mas que comprovamos os motivos da estranheza que o povo manifesta no tocante aos trabalhos da rodovia do litoral-norte de Pernambuco.

JABOATAO

Autorizado pelo Ministério da Educação o exame de admissão do Ginásio Gratuito — Campanha vitoriosa, em poucos meses

Elieser FIGUEIRÔA

(Para o «D. P.»)

Quando se escrever a história do Ginásio Gratuito Cromácio Leão, desta cidade, muito se terá o que contar, a respeito das dificuldades encontradas, logo no inicio. Começou com a Camara Municipal, como todos sabem, e quando se esperava que os seus membros fossem receber a noticia, de braços abertos, o que se viu foi o contrário. Negaram o seu apoio moral e material, mandando arquivar um projeto do veredor Jarbas, concedendo uma pequena subvenção de mil cruzeiros mensais.

E não é só isso. Arquivaram o projeto e procuraram fazer toda a especie de intrigas, chegando ao ponto de telegrafarem para o Rio para ver, talvez, se conseguiam o seu intento que era o de privar os estudantes pobres de Jaboatão, de um educandário gratuito. E foi tão grande o seu ódio — não duvidem, que temos provas — que chegaram até a tramar a vinda de policiais para a Capital, afim de impedir a entrada de várias pessoas de responsabilidade, pertencentes á Comissão Municipal da Campanha de Educandários Gratuitos, que foram assistir á sessão em que se ia discutir o referido projeto. Essas pessoas, segundo o presidente da Camara — avaliem os leitores: — eram apenas chantagistas. Chantagista o vigário da paróquia; chantagista o Juiz de Direito, que é o Presidente de honra da Comissão, chantagista o vice-prefeito do Municipio; chantagistas os redatores do Jaboatão Jornal, o correspondente deste DIARIO e do Jornal do Comercio; professoras, senhoras e senhoritas da nossa sociedade, que reconhecendo a necessidade de um ginásio, de um ginásio gratuito para o estudante pobre da nossa pobre cidade, espontaneamente se increveram na linha de frente dessa campanha que graças á sua perseverança e, antes, ás bençãos de Deus, vai subindo já os degráus da vitoria. Lá estão os professores vindo ás pressas do seu trabalho e se dirigindo, diariamente, ao prédio onde o ginásio se encontra funcionando, preparando os primeiros alunos para o exame de admissão.

Perguntem quanto já receberam nem se têm esperança de receber um centavo! Perguntem, ao contrário, quanto já gastaram, antes, com livros, telegramas e outras despesas e comparem todo o seu esforço, todo o seu desprendimento, com essa demagogia pregada antes das eleições, pelos «arquivadores» da nossa Camara, que negaram vergonhosamente um auxilio tão pequeno ao Ginásio Padre Cromácio Leão, mas, num abrir e fechar de olhos, sem delongas, lançaram mão de uma verba de cento e vinte mil cruzeiros (120.000,00) que o prefeito pôs á disposição da Camara, aumentando a sua ilegal «representação», de 6.000 (seis) para 18.000 (dezoito mil) cruzeiros anuais! Quanto zelos, quando se trata de beneficiar o povo!

Em compensação, o prefeito, envergonhado, ofereceu o Grupo Escolar para o Ginásio provisoriamente; os diretores da Fábrica de Papel, a escola, para as proximas aulas do curso ginasial; o Secretário Arruda Marinho, quando no exercicio, todas as bancas; a Assembléia, por intermédio do dep. Antonio Luiz, 100 mil cruzeiros para auxilio da construção do futuro prédio e, agora, para coroar o esforço dispendido pelos diretores da Campanha, aqui vem a comunicação de que o inspetor federal já foi designado para o relatorio inicial a ordem do Ministério da Educação, para se realizar o exame de admissão. E' assim que se vence uma campanha e se esmaga o capricho besta de quem não quer ser util á coletividade.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

Falta d'agua em Henrique Dias

Dercilio Gomes de ALBUQUERQUE

(Para o D. P.)

As noticias, que nos chegam do sertão, são as mais tristes possiveis.

O municipio de Buique, que sempre foi o grande produtor da farinha de mandioca e que sempre houve muita agua, encontra-se numa situação das mais calamitosas, invadida pelos homens do campo que perderam tôdas as plantações por falta de chuvas e pela praga das lagartas.

Buique foi atingido em primeiro lugar. Parece-nos, porém, que outros municipios virão. A não ser que o govêrno tome providencias urgente, sanando um mal que se alastra como uma epidemia. Assim é que nos está parecendo, pois são muitos os municipios na situação de Buique. Quinta-feira última, um dos habitantes da vila de Henrique Dias procurou-nos para narrar fatos tristes que se estão desenrolando naquele distrito de Sertania. Dentre as coisas que mais nos preocuparam foi a falta dagua. Não há uma gota do precioso liquido. O sr. Audemario Barbosa com mais umas assinaturas enviaram um telegrama ao governador. Mas nem sequer tiveram acusação do recebimento do mesmo. Queremos crêr que o sr. Etelvino Lins não tenha recebido o telegrama. Enviamo-daqui um apêlo a Sua Excia. para que resolva, quanto antes, esta situação, pois se não fôr tomada uma resolução rápida, logo mais teremos tristes noticias daquele distrito, onde a falta d'agua provocará toda sorte de miséria.

O prefeito do municipio, sabemos, tem tido a maior boa vontade quanto á questão d'agua para Henrique Dias. No ano passado, chegou a fazer poços arterianos. Mas o subsolo é pobre em água e, a conseguida com sacrificio, é muito salgada.

Conhecemos bem aquele distrito. Sabemos perfeitamente que a falta d'agua é um fato e somente o govêrno estadual poderá resolver. Diga-se, de passagem, que essa resolução pode ser tomada. Basta o governo dar ordem para o trem da R F N deixar ali duas vezes na semana um tanque com agua. Esta será uma resolução adequada e que evitará a morte de muita gente por falta dagua.

PALMEIRA DOS INDIOS

«Correio Palmeirense», aborda o problema da açudagem — A lagarta ataca os algodoais — Um jornalista pernambucano em visita á cidade — «Vaquejada politica»

Correio Palmarense, que se edita nesta cidade, vem se batendo junto aos poderes publicos federais e estaduais, pela construção de um açude na zona conhecida por Moreira, neste municipio, e, certamente, uma das de mais acentuada demografia do sertão alagoano.

No sitio em tela se desenvolve promissor cultivo do fumo, além de ser, de épocas imemoriais, centro produtor de cereais, mandioca e frutas.

O orgão local, defende com ardor a causa dos moreirenses, frisando que um povo que produz não pode morrer de sêde. E não pode mesmo.

A LAGARTA ATACA OS ALGODOAIS — Conforme estava previsto, a lagarta vem atacando os algodoais em toda a faixa sertaneja do Estado, causando o lamentavel fato serias apreensões entre os habitantes do campo, que no renovo do ouro branco depositavam as suas esperanças nesta entrada de ano.

Contudo, a praga não se vem manifestando com grande intensidade e, se novas chuvas continuarem a cair, decerto ela passará sem fazer muita mossa. Isso é, porém, uma hipotese. Nesta quadra do ano, nada pode ser considerado mais incerto do que chuva.

O combate á praga do coruquerê está sendo contudo tentado. Infelizmente os nossos meios ainda são muito precarios. As maquinas custam caro e o inseticida mais caro ainda. Um e outro foge, assim, á capacidade aquisitiva do matuto pobre que tem de, por isso mesmo, aceitar a contingencia de perder o pouco que o seu renovo de algodão podia trazer-lhe.

VISITANTES — Encontra-se desde a semana finda, nesta cidade, o jornalista Pelópidas Soares, diretor do Correio de Catende.

Pelópidas Soares viaja em companhia de sua esposa, sra. Tereza Soares e de seu cunhado, sr. Manuel Soares Filho.

ANIVERSARIO — Completou-nos, no dia 20, o vereador Luiz Amorim.

Em regosijo pelo transcurso da data, o sr. José de Souza Soares homenageou o aniversariante, oferecendo-lhe um almoço

ECOS DE UMA «VAQUEJADA POLITICA» — No segundo dia da vaquejada que se realizou aqui, entre 18 e 20 do corrente, veio bater com os costados na terra de Francisco Cavalcanti, o sr. Ademar de Barros, prócer paulista muito conhecido e discutido.

Desde a véspera, a cidade se converteu numa verdadeira méca. Não se sabe de onde espirrava tanto politico.

Na realidade eram tantos, que agora este reporter se sente em dificuldades para ferrar-lhes todos os nomes. Todavia, ainda é possivel assinalar alguns: Senador Ismar de Gois, vice-governador Guedes de Miranda; deputado federal Munis Falcão, presidente da Comissão Estadual do PSP; dr. Gois Ribeiro, Procurador Regional da República; deputados estaduais Milton Barbosa, Vanderlei, Abraão Fidelis, José Lopes Duarte e outros, também amigos e correligionarios do sr. Ademar de Barros procedentes de Serripe, Bahia e Pernambuco, acharam de bom alvitre provar desta vez a nossa coalhada — pelisco que a familia jornalistica, tendo á frente Miguel Alcides, da modo algum quiz desdenhar.

O mais curioso da historia, porém, é que esse encontro de vaqueiros, realizado á porta de entrada da caatinga alagoana, não passou, segundo se murmura, de uma gorda cortina de fumaça destinada a desfarçar movimentos extrategicos de larga envergadura. E dai o justo batismo que lhe deram de vaquejada politica...

Com efeito, depois de comparecer ao Parque São José, aonde foi ter, envergando o gibão de pele de veado capoeiro, chapeu de couro, cavalgando um belo cavalo alazão, animado do desejo de apreciar o páreo, subitamente o sr. Ademar de Barros desandou para a praça principal da cidade, em cujo coreto se mostrou, para um contacto amigo com os caetés palmeirenses.

Ai o deputado Munis Falcão debulhou um discurso de apresentação do nosso ilustre visitante, destacando a sua obra de governo em São Paulo, concluindo por levantar a candidatura de chefe do seu partido á presidencia da República. A assistencia não era numerosa, contudo registrou-se algum aplauso.

Usou da palavra, a seguir, o deputado Tenorio Cavalcanti, em cuja casa de campo, nos arredores da cidade, hospedou-se, com a sua comitiva o aspirante á suprema magistratura do país.

O sr. Tenorio Cavalcanti contou das angustias do homem e da exaustão do solo, minado pela erosão. Frisou que os governos estão dormindo e os paus de arara funcionam como lançadeiras.

O sr. Adema. de Barros, agradeceu a manifestação. Teve, porem, o cuidado de acentuar que não andava ainda em propaganda politica. Era muito cedo. Não precisava repetir que o deputado Tenorio Cavalcanti estava com a razão. Ele já conhecia o Nordeste e seus problemas. Tudo por aqui lá realmente muito mal. Todavia, ninguem perdesse as suas esperanças. O remedio para as dores da nossa gente andava no ar...

Embora a muitas pessoas pareça claro como agua o que se passou aqui durante a estada do sr. Ademar de Barros, todavia o quebra-cabeça politico, nos parece assim tão facil de decifrar. Senão, vejamos: O convite para visitar o sertão de Alagoas foi dirigido ao chefe piratininga, pelo sr. Tenorio Cavalcanti — udenista, secundado em toda a plenitude pelo senador Ismar de Gois — pessedista, que aqui se viu, fumando, placidamente o seu charuto, arrodeado de amigos e correligionarios, os quais por seu turno, arrastavam os petebistas, e estes, os remanescentes do partido chefiado em Alagoas pelo sr. Silvestre Péricles...

Que significa tudo isso? Não se sabe. O que se sabe é que essas criaturas, decerto, não planejaram um encontro no coração da terra adusta e sem ventura, inspiradas exclusivamente no intuito piedoso de exorar as bençãos de Amon para a politica presente e futura do atual governador de Alagoas.

Mas isso ainda não é tudo. O pior é que elementos da politica local e que se dizem amigos e correligionarios do governante alagoano, uns abertamente, outros por portas travessas e muito menos, foram os inspiradores da vaquejada politica, tanto assim que quebraram lanças para que ela tivesse a mais ampla repercussão!

Nesta altura convem recordar que se achando na vespera, em Palmeira dos Indios o primeiro magistrado do Estado, esses amigos e correligionarios fervorosos, procuraram evitar quaisquer contactos com S. Excia.

Mas nós aqui nos limitamos a registrar os fatos. Os politicos que os interpretem.

CARPINA

As professoras municipais e o abono de familia — Agem os açambarcadores — Compram farinha a 14 e vendem a 18 cruzeiros — O prefeito não age?

Artur Alves de ALBUQUERQUE

(Para o «D. P.»)

Um grupo de professoras municipais procurou o correspondente para transmitir um apelo ao prefeito: desejam receber, o mais cedo possivel, o abono de familia a que têm direito. Dizem que procuraram o prefeito várias vezes mas não foi possivel solucionar o caso. Como é de lei, pois consta do Orçamento do municipio, elas não desejam ficar no desembolso dessa importancia, mesmo porque a alta sempre constante das utilidades vão cada dia lhes dificultando a vida. Desse modo elas recorrem a todos os meios, contanto que suavisem as aperturas. Afirmou o prefeito, da ultima vez que ao seu gabinete compareceram que apenas somente poderá lhe ser pago o tal abono com a abertura da Camara, que então votará um créjito extraordinario. E' o caso de lançar o apelo extensivo á Camara, para que tome em consideração tudo quanto acima fica dito. Ai está o que as professoras municipais solicitaram do correspondente.

ACAMBARCADORES DE FEIRA — Antigamente a municipalidade adotava um critério quanto ao modo de agirem os açambarcadores de feira: só lhe era permitido comprar em grosso os artigos trasidos pelos nossos matutos, depois das dez horas do dia, quando a população havia se abastecido. Mas a pouco e pouco tal norma foi caindo no esquecimento. Atualmente, ao que se afirma já não se pode comprar as cousas em nossa feira dominical. Muito cedo os açambarcadores tomam conta de tudo, chegando mesmo a quase assaltar os matutos pelas estradas, comprando a muque os artigos, antes de entrarem na cidade. Tem havido muitos casos em que pacatos cidadãos vêem a mercadoria que estavam capa avrando dos com o matuto, de suas mãos arrebatadas pelos «donos» da feira. E eles não respeitam nem as senhoras, das rôas de quem tambem arrebatam as mercadorias, no afã de tudo comprarem para o lucro facil.

No ultimo domingo vieram contar ao correspondente o seguinte fato: um açambarcador comprara a um matuto um saco de farinha de mandioca ao preço de 14 cruzeiros. Imediatamente passou a vendê-la ao preço de 18 cruzeiros, a cuia. Não valerá a pena o prefeito voltar as suas vistas para o assunto, restabelecendo o antigo critério de só permitir ao açambarcador comprar os artigos depois de a população se abastecer?

A verdade sôbre a iluminação de Surubim

Euclides Valença da MOTA

(Para o «D. P.»)

Sob o titulo acima, em edição de 18 de janeiro, do DIARIO, o sr. Batista de Queiroz, querendo justificar a demora no concêrto de uma das peças do motor da iluminação da cidade de Surubim, de uma só vez atira a responsabilidade á administração anterior e isenta a atual. Durante os 4 anos e mesmo depois desse periodo, ninguem, em Surubim, ousou criticar a minha modesta administração.

Em atenção aos meus amigos que aqui não residem é que devo um pouco de meus afazeres para responder ao sr. Batista Queiroz.

Quando assumi o cargo, em 15-11-947, encontrei um serviço de luz deficientissimo e pertencente a uma firma particular que confessava não querer continuar explorando o ramo. Não dispondo o Municipio de recursos para resolver tal problema, convoquei um grupo de pessôas, com o objetivo de organizarmos uma sociedade que tomasse aquêle encargo. A idéia foi recebida com simpatia, mas na hora de recolher o numerario, fracassou. Em agosto de 1948, enviei um pedido à Camara Municipal, para que me autorizasse contrair um emprestimo de Cr$ 400.000,00 e pela lei n. 23 do citado mês e ano, fui autorizado. Mas infelizmente não realizara a operação. Vendo tudo frustrado, voltei a animar a constituição da sociedade idealizada, que tomou a denominação de Empreza de Luz e Força de Surubim S.A. com a subscrição e realização de apenas Cr$ 27.000,00, precisando pagar Cr$ 70.000,00 à antiga Empresa. Diante dessa situação, solicitei e obtive da Camara Municipal, em agosto de 1949, autorização para adquirir ações da Empresa recem-criada, até o montante de Cr$ 60.000,00.

Enquanto tudo isso ocorria, eu e os diretores da Empresa procuravamos adquirir novo motor, tendo em nosso poder propostas das seguintes firmas: Carvalho & Cia., Brederode Costa, Julio Maranhão Filho, Cobrania, Sociedade Brasileira de Maquinas e Motores e até de um particular amigo de Surubim, o saudoso industrial, dr. Arlindo Gouveia.

De todas as propostas a única aceitável era a da firma Julio Maranhão Filho, que oferecia um conjunto de media rotação para entrega um ano após o pedido, por Cr$ 364.000,00 com 30% adiantadamente.

Os demais eram de alta rotação, de duração reduzida e grande consumo de combustivel. As vizinhas cidades de Bom-Jardim e Limoeiro adquiriram esses tipos de motores, inauguraram depois do nosso, e já estão com luz.

Depois de tanta escôlha, optamos pelo que se encontrava em Campina Grande, de fabricação Suéca, de baixa rotação e economico, recentemente retificado com garantia de funcionamento, por Cr$ 130.000,00, com 38% de entrada e prestações a longo prazo.

A firma vendedora é de indiscutivel idoneidade e só se desfez por precisar de mais forças na sua fabrica grandemente ampliada.

Solicitei do Departamento de Aguas e Enérgia do Estado a vinda a esta cidade de um técnico, afim de examinar o motor recém-adquirido. O parecer desse técnico foi pela aprovação, na quanto condenava a rêde distribuidora de enérgia, que ainda contava mais de 20 anos. Pelo que tenho dito até agora, poderá se julgar com que recursos contavamos e quanto sacrificio empregado.

Para ampliação do predio e montagem do motor, recorreu a Empresa a emprestimos particulares, vindo a saldá-los com a venda do antigo motor. Graças à inteligencia e reconhecida capacidade dos diretores da Empresa, os vultuosos debitos foram saldados e o serviço corria normalmente. Faltava no entanto alguma cousa para completar a instalação, como a aquisição de um compressor e revisão na rêde distribuidora. Faltando recursos para isso, resolveu a diretoria dirigir um memorial à Camara, em 6 de Julho de 1951 pedindo que a Municipalidade encampasse a Empresa.

Pela Lei n. 9 de 28 de julho de 1951, aliás aprovada por unanimidade de votos, inclusive, o do vereador José Alvino Correia de Queiroz, que serviu de 2.º secretario, foi a administração autorizada a adquirir o restante das ações. Desta data até 15 de novembro de 1951, quando deixei a administração, havia pago quase todos os acionistas não podendo adquirir o compressor nem fazer a revisão da rêde, que se conserva como a deixei.

Ficou a Municipalidade com todo o acervo por Cr$ 300.000,00 tendo recebido o dividendo de suas ações na importancia de Cr$ 19.139,20.

A inauguração ocorreu a 9 de abril de 1950, com a presença de altas autoridades do Estado e sociedade local com apenas a despesa de Cr$ 4.000,00. E assim funcionou o motor de luz de 2ª de fevereiro de 1950 a 12 de outubro de 1952, quando surgiu um defeito numa peça que está sendo reparada em Campina Grande, cidade que Queiroz não simpatiza.

Ouça diariamente, as 18,05, NA RADIO TAMANDARE' o programa A VOZ DO INTERIOR que oferece amplo noticiário de todos os municipios pernambucanos e do Nordeste.

Uma carta... sem fé-lo

Antonio NAPOLEÃO

(Para o «D. P.»)

Zé Pau de Arara pede a publicação:

Exmo. Sr. Dr. Getulio e Sra. dignos Ministros:

Ouvi no rádio do compadre da cidade, no dia 31 de janeiro, a conversa do dr. Cesar Ladeira. Pela conversa do dr. Cesar, V. Excia. já deu ao Brasil tudo quanto o Brasil precisava, e como eu não ando nem vivo no Brasil, fico na obrigação de acreditar em tudo quanto disse e afirmou o «maior comentarista» do rádio do Brasil. E fico com uma tremenda inveja dos habitantes desta terra brasileira e com uma vontade louca de mudar-me para a feliz pátria que tudo tem, recebido de vossas excelencias.

Sim, porque neste outro país que se chama «Nordeste» não há nada do que disse o dr. Ladeira. Não existem máquinas sulcando o solo nordestino, nem água correndo sobre a terra sertaneja, nem as excelentes estradas pavimentadas, nem instrução eficiente para os nossos filhos, ja que para nós lá é comida brabe como a que estamos acostumados a comer — alastrado, farinha de mandioca, mucunã nem feijão para comer, nem roupa para vestir, nem água para beber, nem remédio para curar. Não existem sementes para plantar (inchover), nem fertilizantes para ajudar a terra, a produzir, nem inseticidas para combater as pragas, nem agrônomos para ensinar a cultivar a terra. Não existe uma pecuária sólida e a agricultura talvez esteja pior do que a pecuária. O comércio não pode se movimentar porque depende das fontes de produção. E não existem industrias capazes de colocar os filhos do nordeste num trabalho que pudesse garantir-lhe a subsistencia.

Mas, excelentissimo, existe miséria. Existe fome e existe nudez. Existe um flagelo arrogante e impiedoso para arrancar o ultimo centavo daquele que produz. Existem impostos escorchantes e irracionais. Existem institutos para cobrarem taxas que se elevam sempre. E impostos sindicais que não sabemos por que pagamos. Tem desorganização, tem estagnação do solo e erosão da terra. Tem analfabetismo e ignorancia. E miséria e nudez, e dor, e fome. E tem uma mortalidade infantil capaz de figurar entre as mais altas do mundo.

E tem suborno oficializado onde os homens trocam de partidos por beneficios dos institutos e por cargos rendosos onde muito se ganha e nada se faz. E tem uma vida tão cara que não existe possibilidade aquisitiva de chefe de familia e pobre que suporte. E nada se produz porque a natureza inclemente não quer nos dar a chuva benfazeja, nem há recursos nem conhecimentos para combater a natureza. Não se pode, portanto, estabelecer um confronto entre o povo brasileiro, feliz como disse o dr. Montanha Nordão, Ladeira, e o povo nordestino desgraçado, faminto e maltrapilho.

As cidades deste outro país estão se enchendo de mendigos. De pedintes que são considerados presuniçosos, mas que o que eles têm de sobra é fome, este fenomeno que, graças a Deus V. Excia não conhece. Nem V. Excia nem o povo brasileiro. Mas que é a realidade clamorosa deste povo nordestino. Os pais nordestino talvez rendam graças ao Altissimo quando os seus rebentos eriam asas de anjos e vôam para o céu, porque cada um anjo que se vai é uma boca a menos para sustentar. Pobre Nordeste, que está pior do que a China e a India.

E não há, nem pode haver, quem se compadeça dos desgraçados que tiveram a desdita de nascer neste Nordeste pavoroso e que pagam o mal que não fizeram.

Os impostos e taxas crescem todos os anos, todos os meses, todos os dias. E não aparece nenhuma Lady Godiva para interceder pelos desgraçados junto ao senhor conde assolador e hirsuto. O dinheiro é arrancado, de qualquer maneira para o pagamento ao parasitismo estatal, que é intenso quanto extenso e talvez até Vossas excelencias mesmas saibam disso.

A politicagem corrói a todos e a tudo. As leis e os impostos são fabricados por homens de bem, impunte para haver o que tem a barriga premida ao espinhaço. São fabricadas com finalidade eleitoral e o desgraçado agarra-se ao coronel de guela escancarada para trapá-lo. Que o coronel também tem quem colocar é causa do desgraçado que talvez não tomar conhecimento da propria desgraça. Votam «benefícios» que ninguem conhece a aplicação. As verbas são consumidas, ninguem sabe como, entre... os clubes desportivos e carnavalescos.

Diz-lo-me a vossas excelencias a certeza de que não será convencido, mesmo porque vossas excelencias governam outro país que não é o meu. Mas digo assim mesmo a vossas excelencias que o caminho assim trilhado é bastante perigoso, até mesmo para o país que vossas excelencias governam. Os inimigos comuns dos dois países, o Brasil e o Nordeste, não dormem e sabem explorar com inteligencia e pertinácia a terrivel situação a que chegamos com tendencias a peorar muito, e já começa a fazer sentir a sua ação nefasta tanto aqui como no Brasil.

Vossa Excia., sr. dr. Getulio que é pai dos brasileiros, seja ao menos um protetor dos nordestinos que se não são filhos do Brasil, ao menos são filhos de Deus.

Dêem-nos, excelencias, alguma coisa disso que o dr. Ladeira disse que o dr. Getulio deu aos nossos irmãos brasileiros. Porque se V. Excia nada nos dar, só temos uma coisa a fazer — embarcar num pau-de-arara para o Brasil...

De V. Excia., admirador sincero, Zé Pau de Arara.

"No roteiro do Cariri"

Alves da MOTA

Para o «D. P.»

Fomos dos ultimos a ler as notas de reportagem de Mauro Mota que o Arquivo Publico acaba de publicar em separata dos Nos. 7 e 8 da Revista do mesmo Arquivo, sob a epigrafe de «No Roteiro do Cariri».

Explica-se a demora em chegar o caderno em nossas mãos, a primeira parte da tiragem (..... exemplares), vôou nas mãos dos primeiros amigos e confrades do autor que lhe iam aparecendo. Mas chegou, enfim a nossa vez de receber das mãos do Mauro o caderno de 24 páginas e 4 fotografias fora do texto.

Falar aqui das qualidades do jornalista e do estilo claro, fluente de Mauro Mota, da sua maneira interessante e por vezes humoristica de narrar, é tarefa desnecessaria, pois, quem no Recife, no Estado ou no Nordeste não está acostumado a ler o comentario na «Literatura da Semana» do organizador do suplemento literario do DIARIO, principal movimentador da literatura no nosso Estado, e a ouvir a cronica «Peço a Palavra» na Tamandaré e as suas conferencias pronunciadas nos auditorios da capital?

Nunca nos passou pelo bestunto a veleidade de nos arvorar a critico literario. Mas ao lermos de um só folego os 14 pequenos capitulos contidos no caderno, não podemos resistir a tentação de externar a nossa modesta impressão de leitura dos mesmos.

Numa viagem de 10 dias que fez ao Crato, onde foi assistir á inauguração da Radio Cariri, a convite do confrade e amigo jornalista João Calmon, superintendente das Emissoras e Diarios Associados do Norte, foi Mauro Mota, a medida que ia observando a paisagem sertaneja, da Paraiba a Pernambuco á região do Cariri, anotando a lapis tudo que via — desde o contacto com a natureza agreste do sertão, ao transpor as fronteiras do nosso Estado, até Juazeiro, a terra do «Padim Ciço», onde o fanatismo, a idolatria e veneração pela memoria do famoso paroco há 18 anos desaparecido do cenario da vida, toca as raias do impossivel, de incrediltevel. Quem entrar em Juazeiro e ao contemplar no Largo da Igreja do Perpetuo Socorro, a imagem em tamanho natural, do Padre Cicero Romão Batista, não dobrar os joelhos acompanhando o coro da ladainha cantada por um grupo de romeiros que se renova a cada minuto, arrisca-se a ser linchado pela multidão fanatica. O proprio autor de «Peço a Palavra» recebeu olhares agressivos por se ter limitado apenas á contemplação, de pé.

Como disse o proprio autor nas quatro linhas da nota-prefacio as notas «foram escritas sem ordem, sem consulta, sem planos e publicadas «na forma primitiva». O assunto foi tocado apenas levemente, «como se toca um rosto de uma moça dormindo». Mas mesmo assim, tocando apenas levemente um assunto tão vasto e tão profundo como é o drama dos sertões brasileiros, sobre o que outros Euclides da Cunha poderão escrever novos e alentados volumes, deu-nos Mauro Mota com a reunião em volume de suas impressões externadas, notadamente nos capitulos sobre a inclemencia do sol na paisagem, sobre o jerico e sobre a produção do «ouro branco», em Campina Grande, uma valiosa contribuição para o estudo da terra e dos habitos do sertão.

!OFUSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TRANSPLANTADA PARA O RECIFE A VIBRAÇÃO DO CARNAVAL CARIOCA!
A FABULOSA ORQUESTRA DAS «BOITES» MONTE CARLO E CASABLANCA
NA RÁDIO TAMANDARÉ E NO AERO CLUBE
DOZE MUSICOS INFERNAIS E QUATRO CANTORAS SENSACIONAIS EM PROGRAMAS QUE MARCARÃO ÉPOCA NO RÁDIO NORDESTINO!
Estréia, HOJE, às 21,30 horas, no
AUDITORIO TAMANDARÉ
PATROCINIO EXCLUSIVO DAS TINTAS IPIRANGA, QUE LANÇARÃO UMA INSUPERAVEL LINHA DE PRODUTOS DE ALTA CLASSE:
TINTA PARA AUTOMOVEIS «AUTO-LACK», CONCENTRADO — LACA NITRO — CELULOSE
Distribuidora exclusiva: Albino Silva Comercio S. A. — Avenida Marquês de Olinda, 191
A ORQUESTRA DAS BOITES MONTE CARLO E CASABLANCA ANIMARÁ OS BAILES CARNAVALESCOS DO AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

COMPANHIA FERRO BRASILEIRO S A
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:



De 2a. a Sabado das 10,30 às 11 horas na

RÁDIO TAMANDARÉ

com a emocionante

RÁDIO TEATRO JUVÊNIA

Dentro da NOVELA SEMANAL



— UMA OFERTA DA —

LOÇÃO JUVENIA

o verdadeiro restaurador dos cabelos

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria dessa Faculdade, afim de regularizar suas inscrições, os candidatos abaixo mencionados: Aridson Bezerra Lócio, Virgilio José Coutinho de Oliveira, Francisco Ferraz, Inaldo Luigi, Davilla Vila-Boas de Sena, Moacir Moura de Andrade, Maria Giselda de Melo e Silva, Helio Vanderlinden, Elisabeth Carneiro da Silva, Paulo Espirito Santo Saraiva, José Gonçalves Rodrigues, Virginio Geraldo de Alencar Mendonça, Luzardo Lima Barros e Silva, Fuad Carlos Zarzar, Antonio Boaz Senna e Silva Ferreira, Evandro Cavalcanti Guimarães, Juracy Braga de Souza, Leia Nunes Avelino, Hildimar Antonio Pereira Bessa, Jacitara d'Almeida Lins, José Cavalcanti Macedo França, Vicente de Paulo Siqueira Vasconcelos, Ivonete Domingues Ramos, Nelson Bezerra da Nobrega, Geraldo Lemos Lessa, Antonio José Jácome de Brito, Therezinha de Jesus Queiroz Samico, Gilda Veras Campos, Israel Agostinho Santiago e Edgar Medeiros.

— Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, ao arquivo dessa Faculdade, afim de tratar de assunto de seu proprio interesse, a cirurgiã-dentista Dinalva Correia Fernandes.

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito da Universidade do Recife está avisando aos interessados que continuam abertas, até o dia 25 do corrente, as inscrições para exames de 2.ª época (completos), do ano letivo de 1952, e tambem as matriculas do curso de bacharelado do corrente ano letivo, somente para os alunos aprovados e promovidos na 1.ª época do ano passado.

BOLSAS DE ESTUDO PARA O GINASIO NOVA FRIBURGO

Acham-se abertas, até 10 do corrente, na Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, as inscrições dos candidatos.

Serão exigidos os seguintes documentos: a) certidão de idade, provando ter o candidato o minimo de 10 anos e maximo de 11; b) prova de conclusão do curso primario tendo sido classificado dentre os 5 primeiros de sua classe.

Outros esclarecimentos serão fornecidos aos candidatos pela Secção de Bolsa Escolar da referida Divisão.

SECÇÃO DE BOLSA ESCOLAR

A Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura convida os seguintes requerentes de Bolsa Escolar a regularizarem seus documentos: Raul Juarez de Medeiros Nunes, Capitulino Alves Feitosa, Paulina da Silva, João d'Albuquerque Uchôa Cavalcanti Junior, José Fernandes de Araujo, Moysés Barbosa da Silva, Osmar Santana, Apolonio Francisco de Vasconcelos, Raul Batista dos Santos, Brasilio Tenorio de Almeida, Arnaldo Barbosa da Silva, Antonio Carneiro de Holanda, Lidia Gomes de Menezes, Milbe Neves de Amorim, Amaro Matias de Araujo, Severino de Sousa Ferraz, Esperidião Alves Machado, João Marinho Vanderlei Filho, Manoel Pinheiro Filho, Junior, Antonio Roberto Ferreira, Arcelão José Bezerra, Elias Siqueira Silva, Antonio Gomes Sobrinho, Waldomiro Gomes, José Eduardo de Andrade, Manoel Maria Corrêa de Castro, Joaquim Sampaio Coelho, Eulalia Pacheco de Melo, Nilson Sabino Pinho, Heliete Vieira, Raimundo Ferreira Gomes, Sebastião Severino da Silva, Luiz Bezerra de Vasconcelos, José Cadengue Filho, Manoel Neves dos Santos, José Bezerra da Silva, Maria Marroquim de Oliveira, Genival Miguel Suitanum, Regino Barros da Silva, Sebastião Miguel dos Santos, Esmeraldino Alves Pequeno, Oscar Beserra Cavalcanti, Joaquim Ferreira Neves, José Izidoro da Silva Sobrinho, Ricardo Alexandrino de Melo, Severino Lourenço da Silva, João Gomes, Edgard de Oliveira Santos, Joaquim Leandro da Silva, Judith Barbosa da Silva, Maria Antonia de Andrade e Hudson do Carmo Corrêa.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

A secretaria dessa Faculdade está solicitando o comparecimento com a possivel brevidade, de todos os candidatos que colaram grau a 12 de dezembro ultimo, bem como dos candidatos ao concurso de habilitação.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

Continuam abertas na secretaria do Instituto de Educação as matriculas para as diferentes series dos cursos ginasial, colegial (diurnos e noturnos) e normal mantidos pelo mesmo estabelecimento.

Serão atendidas, até o dia 14 do corrente, todas as alunas do Instituto aprovadas nos exames de 1.ª época, bem como as habilitadas nos exames de admissão, realizado em dezembro ultimo; de 18 a 25, as alunas repetentes; de 23 a 26, as dependentes de exames de 2.ª época; de 26 a 28, as aprovadas nos exames de admissão de 2.ª época; e de 27 a 28 as transferidas de estabelecimentos congeneres de acordo com as instruções regulamentares vigentes.

COLEGIO ESTADUAL

A secretaria do Colegio Estadual de Pernambuco está convidando os seguintes candidatos no exame de admissão, a comparecerem com urgencia na secretaria do Colegio: Saint Clair José Sales Santos, Celso Castro Forte, José Vieira de Siqueira, Milton José Neves, Luiz Esteves Galindo, Roberto Dias Vianna, Pedro Evandro Cezar Corrêa Guedes, Wilson Bezerra de Moura, Aidemar Gonçalves Barros e Reinaldo Ivo A. Rodrigues.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE PERNAMBUCO

A Escola de Serviço Social de Pernambuco está avisando que as suas matriculas continuam abertas. Os interessados poderão ser atendidos diariamente na sua sede sita á rua Conde da Boa Vista, 1512, no expediente de 7 ás 11 horas.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

A secretaria da Escola de Educação Fisica está avisando as interessadas que, de ordem do sr. diretor geral, as inscrições aos exames de 2.ª época dessa Escola, estarão abertas de 10 a 20 do corrente.

REUNIÃO DE PROFESSORES

A assistente tecnica está convidando as professoras de Educação Fisica do Ciclo Elementar, para uma reunião que se realizará na proxima quinta-feira, 12 do corrente, ás 15 horas.

ORFANATO CECI COSTA

O Orfanato Ceci Costa inaugurará, hoje, ás 15.30, em Agua Fria do Fragoso (Estrada do Paulista), uma escola filial de

(Conclue na 13.ª página)

I. A. P. E. T. C.

HOSPITAL DO BONGI

Nota Oficial

O Delegado Regional do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS considerando a denuncia feita por certo vespertino e as sindicancias a que procedeu a respeito de irregularidades na prova de seleção de Aritmética dos candidatos á função de Escrevente Datilografo, para a composição dos quadros do Hospital do Bongi, torna público que determinou fossem todos os candidatos áquela função submetidos a nova prova da referida matéria, na próxima segunda-feira, dia 9, ás 14 horas no mesmo local.

Recife, 6 de fevereiro de 1953.

ALDEMAR COSTA ALMEIDA

Delegado Regional

(814)



DIA 14 — SABADO
GRANDE BAILE DE CARNAVAL
Traje: Rigor ou Fantasia
DIA 15 — DOMINGO
«EM PLENA FOLIA»
Traje: Passeio ou Fantasia
DIA 16 — SEGUNDA-FEIRA
«BAILE DOS BROTINHOS»
Inicio: 16:00 horas
DIA 17 — TERÇA-FEIRA
«ADEUS AO REINADO DE MOMO»
Traje: Passeio ou Fantasia

AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

NOTA DO DEPARTAMENTO SOCIAL

O Departamento Social do Aero Clube de Pernambuco comunica aos seus associados que:

a) — no proximo sábado não se realizará o baile programado, em vista das reformas por que está passando o «dancing» para as festas do triduo momesco.

b) — acaba de contratar o conjunto musical da «Boite Casablanca» do Rio de Janeiro, para animar, juntamente com uma orquestra local, as festas carnavalescas, apresentando os ultimos sucessos cariocas.

c) — as reservas de mesas, deverão ser feitas na séde do clube, com bastante antecedencia.

d) — os socios que desejarem convites, poderão procurá-los na séde social, pagando a taxa correspondente.

Recife, 3 de fevereiro de 1953.

Mario de Melo Lopes
diretor-social

MOINHO RECIFE

Cx. Postal 199 — Recife

Org. Norte Bras.

ABAETE' — Prom.

Ó CRUZEIRO desta semana

116 paginas — 19 reportagens!



REPORTAGEM NO ARPOADOR, A NOVA "PRAIA DOS GRÃ-FINOS"!

★

O Rei Faruk explica por que toma 12 ovos pela manhã!

★

ADVERTE O ALMIRANTE PENA BOTTO:
Uma noite vermelha cairá sôbre o Brasil!



O "massacre" do Botafogo em Montevidéu!

★

Uma onda de calor que entrará na história carioca!

★

Variadas reportagens sôbre o Carnaval que se aproxima!

★

Marília de Dirceu não era analfabeta

★

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM O NOVO CARDEAL BRASILEIRO

★

SENSACIONAIS FOTOS SÔBRE OS 2 CASOS DE IRMÃOS UNIDOS PELA CABEÇA!

★

QUANDO HOLLYWOOD ERA "FAR-WEST" OU UM LEÃO CRIADO A LEITE E MINGAU!...



LEIA

O CRUZEIRO

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA!

520.000 EXEMPLARES

CR$ 5,00 EM TODO O PAIS

DEPOIS DE AMANHÃ EM TODAS AS BANCAS!

N.º de 7-2-53.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR!

Hospicio 130 — Recife

KAIZER DE LUXO 1951

VERDE CERAMICA

Por motivo de viagem, vende-se o melhor e o mais bem conservado da cidade, com apenas 14 mil quilometros, e completo equipamento legitimo de fabrica. — Um verdadeiro presente para quem deseja possuir um bom carro. — Preço á vista 120 mil cruzeiros. — Tratar com o Sr. Clovis Fonseca — Fone 7088 — Rua do Rangel, 140.

(95396)

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO, S. A.

Carta Patente nº 1476, de 20|4|37

Séde Própria: Av. Rio Branco, 193—Caixa Postal, 444—End. Tel. "CASAFORTE"

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1953

—ATIVO—		—PASSIVO—	
CAIXA	36.767.720,80	Capital e Reservas	55.630.308,30
Empréstimos	202.917.747,60	Depósitos	191.156.815,00
Correspondentes no País	7.656.500,00	Corresp. no País	7.787.436,50
Edifício Próprio — Moveis e Utensílios	9.916.276,80	Dividendos	1.193.216,90
Diversas Contas	33.870.382,60	Diversas Contas	35.360.851,10
Contas de Compensação.	151.886.627,80	Contas de Compensação	151.886.627,80
	443.015.255,60		443.015.255,60

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE CAMBIO

(837)

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS
Bicalcio Pernambuco
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa Delegacia está convidando os seguintes interessados: Maria Bezerra da Silva, Antonio Pedro da Silva Alcina Coelho de Carvalho e Antonio de Assis Guedes.

DELEGACIA DO TRABALHO

Recebemos:

«Realizando-se, hoje, no Teatro Santa Isabel, a posse da nova diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, no Estado de Pernambuco, cabe á Delegacia do Trabalho, neste Estado, esclarecer o seguinte:

1) — Que, no dia 27 de janeiro do corrente ano, foi apresentado a esta Delegacia, assinado por Eduardo Alves Cruz, copia de um Recurso dirigido ao exmo. sr. ministro do Trabalho protestando contra as eleições ultimamente realizadas no Sindicato acima referido, consequente, como alega, de irregularidades havidas no pleito;

2) — que, á vista disso, foi, por esta Delegacia, dirigido um oficio ao presidente do mencionado Sindicato solicitando, de acordo com a lei, esclarecimentos a respeito e remessa do processo eleitoral;

3) — que, até hoje, esse pedido não foi atendido;

4) — que, estando marcada para hoje, domingo, conforme publicação feita em jornais locais, pelo presidente, em exercicio, do Sindicato já referido, a posse da nova diretoria e Conselho Fiscal, cabe ao dito presidente, que determinou a medida, a responsabilidade da posse aos membros eleitos e de passar o exercicio do cargo ao novo presidente, em consequencia da sua iniciativa, determinando essa medida, ficando o delegado regional do Trabalho, no Estado de Pernambuco, alheio ao caso e sem responsabilidade na medida;

5) — que, finalmente, esta Delegacia aguarda o processo solicitado ao presidente do Sindicato, com as informações pedidas, a fim de encaminhá-lo ao exmo. sr. ministro do Trabalho, para julgamento final.

HOJE ás 20,05 HORAS
pela
RADIO TAMANDARÉ
Nova audição do programa
Louquinhos da Silva
Agora com nova orientação
25 minutos de risos continuos
Patrocinio de
TOCANTINS TECIDOS S/A
Rua do Rangel, 132
Recife — Pernambuco

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

— INSTALADO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1918 —
Carta Patente Nº 496 da Superintendência da Moeda e do Credito
RECIFE — PERNAMBUCO

CAPITAL ..... Cr$ 10.000.000,00
RESERVAS ..... Cr$ 15.807.650,00
Sendo:—
Fundo de Reserva ..... Cr$ 9.057.650,00
Fundo de Previsão ..... Cr$ 1.750.000,00
Reserva especial para aumento de Capital Cr$ 5.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1953
(COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL EM CARUARU)

— ATIVO —

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		4.107.497,10	
Em deposito no Banco do Brasil		14.618.520,50	
Em deposito á ordem da Sup. da Moeda e do Credito		2.750.000,00	
Em outras especies		1.641.238,70	23.117.256,30
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	26.542.390,60		
Titulos Descontados	100.127.320,90		
Agencia no País (Caruarú)	884.057,30		
Correspondentes no País	7.579.327,60		
Outros créditos	1.785.376,60	136.918.463,00	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrigações federais depositadas no Banco do Brasil, á ordem da Sup. da Moeda e do Credito, (valor nominal de Cr$ 1.300.000,00)	910.000,00		
Idem em carteira	568.400,00		
Apolices Estaduais	652.545,00		
Apolices Municipais	64.784,00		
Ações e Debentures	201.350,00	2.397.079,00	139.315.542,00
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	2.000.000,00		
Moveis e Utensilios	509.414,00		
Material de Expediente	133.532,50		2.642.946,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	392.041,60		
Impostos	25.000,00		
Despesas Gerais e outras contas	688.958,50		1.106.000,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		37.534.926,20	
Valores em custodia		34.617.000,00	
Titulos a receber de C/Alheia		40.910.056,80	
Outras contas		250.000,00	113.311.983,00
		Cr$	279.493.727,90

— PASSIVO —

F — NÃO EXIGIVEL		Cr$	Cr$
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		9.057.650,00	
Fundo de Previsão		1.750.000,00	
Outras reservas		5.000.000,00	25.807.650,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	260.711,40		
de Autarquias	45.928,30		
em C/C sem Limite	32.645.946,10		
em C/C Limitadas	20.815.244,20		
em C/C Populares	14.881.669,10		
em C/C sem Juros	1.103.593,20		
em C/C de Aviso	6.396.956,70		
Outros depósitos	3.456.386,90	79.606.435,90	
a prazo:			
de Aviso prévio			
— P. Publicos	63.823,80		
de diversos:			
a Prazo fixo	31.952.599,40		
de Aviso prévio	5.560.437,50	37.576.960,50	
		117.183.296,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos descontados	9.709.723,80		
Agencia no País (Caruarú)	929.350,70		
Correspondentes no País	7.242.323,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	963.633,70		
Dividendos a pagar	382.593,00	19.227.625,10	136.410.921,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			3.963.173,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		72.151.926,20	
Depositantes de titulos em cobrança no País		40.910.056,80	
Outras contas		250.000,00	113.311.983,00
		Cr$	279.493.727,90

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1953

MARIO M. MARTINS — DIRETOR-PRESIDENTE
ARTHUR PIO DOS SANTOS — DIRETOR-GERENTE
J. FEIJÓ DE AZEVEDO — CONTADOR (Guarda-livros C. R. C. n. 344-Pe.)

VIDA ESCOLAR

(Continuação da 11.ª página)

nominada Escola Tabelião Manoel Ribeiro, sob direção do prof. José Lins.

Para o ato estão convidadas as autoridades, sociedades congeneres e público.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria dessa Escola está convidando os candidatos abaixo relacionados, a comparecerem a mesma, com a maxima urgencia, afim de regularizarem suas inscrições para o concurso de habilitação até o dia 9 (terça-feira), ás 12 horas, impreterivelmente: Alfredo de Melo Souza Freitas, Eugenio Dias da Costa, Emanuel Silva Nunes de Oliveira, Fernando Cesario de Oliveira, Clea Fugnaloni Lima, Vicente Felix Perruci, Sebastião Rodrigues Martins, Paulo Angeiras de Holanda, Manoel Ovidio Filho, Luiz Ferreira e Silva, Geraldo Felipe de Souza e José Alves Tenorio.

— O presidente da Comissão de Trote de Engenharia está convidando todos os interessados para uma reunião ás 10 horas.

— Realizar-se-á no dia 19 ás 8 horas, a prova de 2.ª época da Cadeira de Desenho a Mão Livre.

ESCOLA POLITECNICA

A secretaria dessa Escola está avisando que as inscrições para os exames de 2.ª época, estarão abertas até o proximo dia 12.

Estão sendo convidados a comparecer a secretaria, os candidatos inscritos para o Concurso de Habilitação, que ainda não receberam os cartões de inscrição.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior está avisando as alunas e aos interessados que continuam abertas as inscrições para os exames de admissão no horario de 8 ás 10, e ás do vestibular para o curso pedagogico das 13 ás 17 horas.

GINASIO DE CASA AMARELA

A direção desse educandario está avisando aos interessados que se acham abertas as inscrições para os exames de admissão de 2.ª época e para os cursos Jardim da Infancia e Primario.

Avisa, ainda, que as reservas de matriculas para o curso ginasial — diurno e noturno — deverão ser feitas até o dia 20 do corrente.

DIRETORIO ACADEMICO DE MEDICINA, ODONTOLOGIA E FARMACIA

O presidente do D. A. M. O. F. está convidando os colegas da «comissão de trote» para uma reunião a ter lugar amanhã, ás 8 horas, na sede do Diretorio.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 7 de fevereiro de 1953:

20278 Porto Alegre	2.000.000,00
17585 Canarinho	1.000.000,00
35485 Corumbá	400.000,00
09498 Rio	200.000,00
10539 Rio	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 8, estão premiados com Cr$ 400,00.

HOSPITAL I. A. P. E. T. C.

RECIFE

Aviso

Avisamos aos candidatos ás funções de medicos e auxiliar academico inscritos para comparecerem ao Hospital IAPETC no Bongi, no dia 11 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas.

Recife, 7 de fevereiro de 1953
Aldemar Costa Almeida
Delegado Regional
(835)

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

Precisam-se para todo o Brasil, para relogios. Belissima novidade de muita aceitação. Condições de vendas favoraveis. Exigem-se referencias e informações.
ACORDEON AZUL — Av. Rio Branco, 277 — Rio de Janeiro. (119)

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á na proxima 5.ª feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

CONSELHO ESPIRITA FEDERATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, em seu templo provisorio, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião do Conselho Espirita Federativo do Estado de Pernambuco.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

NUCLEO MANOEL ARAO

Realiza-se, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á av. São Paulo, 515, no Jardim São Paulo, uma reunião doutrinaria.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, em sua nova sede social provisoria, no Alto do Pereirinha (em prosseguimento á rua Pereira da Silva), em Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo, da autoria de Allan Kardec.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Marmores, Marmorites e Granitos

PROCUREM CONHECER OS PREÇOS DE

MARMORARIA CARIOCA LTDA. e FORTALEZA LTDA.

RIO DE JANEIRO
Distribuidores em Pernambuco, Alagôas e Paraiba:
REPRESENTAÇÕES E COMERCIO VALENÇA, LTDA.
EDIF. VIEIRA DA CUNHA — Rua Floriano Peixoto, 85 — 2.º sala 206 — fone 6155 — end. tel. RECONAL
RECIFE — PERNAMBUCO
(836)

Breve — Estréia com o Grito do Carnaval
No Pinguim Club (Escola de Dansa)
Precisam-se de Damas — Otimos ordenados
Tratar no Patio do Paraiso, 306 — 1.º — das 9 ás 10 e 16 ás 18 horas.
(95213)

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RECIFE

ESCLARECIMENTO

Este Sindicato vem, com o intuito de esclarecer a opinião pública, prevenindo-a, por conseguinte, contra possiveis tiradas demagogicas daqueles que apontam o comércio e, particularmente, o atacadista, como o grande responsável pelo encarecimento do custo de vida, discriminar os preços dos principais gêneros alimenticios, nos centros produtores:

FEIJÃO MULATINHO — Saco de 60 kgs.	500,00
ARROZ AGULHA — Saco de 60 kgs.	500,00
ARROZ JAPONÊS — Saco de 60 kgs.	430,00
BANHA — Quilo	22,00
CHARQUE — Quilo	22,00

(Tudo, portanto, sujeito a despesas)

Trata-se, outrossim, de produtos com margem de lucro limitada por portarias da C.O.F.A.P.

A oportunidade do presente esclarecimento provém da circunstância de estar havendo, nas fontes de produção, contínuo aumento no preço dos referidos gêneros

Djalmo Peixoto — Presidente
(848)

Osvaldo - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 10 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — DORMITORIO LAQUEADO, PARA CRIANÇA; — ESTANTES; — BUREAUX; — RECEPTORES DE RADIO; — BALCÕES; — PRENSA PARA COPIAR; — FOGÕES; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

LINDAS PULSEIRAS

EM LEGITIMO PAU D'ANGOLA E OURO 18 K.
PELO REEMBOLSO

Para senhoras	Cr$ 450,00
" senhoritas	Cr$ 400,00
crianças	Cr$ 250,00

PEDIDOS A CASA ONIX
Padre Eutiquio, 58 — Belém — Pará
(846)





COLÉGIO AMERICANO BATISTA

Curso de Férias Gratuito
Aulas funcionando, de 8 ás 11:30 horas — Exames de 2.ª Época de 23 a 25 de fevereiro
JARDIM DA INFANCIA
CURSO PRIMARIO
CURSO DE ADMISSÃO
CURSO GINASIAL
CURSO COLEGIAL, DIURNO E NOTURNO
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Matriculas abertas a partir de 16 de fevereiro
Rua Dom Bosco, 1368 — RECIFE
(797)

REPRESENTANTE

Fábrica de Lingerie e Blusas finas, procura representante para Recife. Artigos bem conhecidos com freguezia feita na praça. Favôr dirigir-se por carta. Rio de Janeiro — Caixa Postal, 4162, dando referencias indicando as firmas que representa no momento. (820)

Acontecimento de alta etc.

(Conclusão da 9.ª página)

BANCO NACIONAL DO NORTE S/A estará funcionando no seu novo edificio O publico, os clientes e amigos, todos aqueles que transacionam com os bancos; estão covidados a visita-lo, comprovando, de visu, o que representam as suas instalações para a nossa cidade, que fica a dever a essa importante organisação de credito mais um inestimavel serviço.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

RETARDADA A RECUPERAÇÃO DA HOLANDA

HAIA, 7 (U.P.) — Os membros do governo da Holanda comunicaram ao sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, que a catastrofe causada pelas inundações do territorio holandês retardou a restauração economica da Holanda por três anos pelo menos. Por isso, duvidam que a Holanda possa cumprir, este ano, os compromissos que contraiu com respeito á defesa conjunta da Europa ocidental. Contudo, disseram que a Holanda ratificará brevemente o pacto do exercito europeu.

MADRID, 7 (U.P.) — O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do general Franco, decidiu enviar com urgencia um trem completo de laranjas e limões á Holanda. Essas frutas são destinadas ás crianças, nas zonas atingidas pela invasão das aguas do mar.

A TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado, 19 — 1.º andar — Esquina

LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE DONA AURELINA SPENCER NETO SANTIAGO

1.º andar — — No escritorio na Praça do Mercado n. 19
Terça-feira, 10 de Fevereiro — Ás 15 horas Esquina

O PREDIO, numero cento e cincoenta nove (159), situado á Rua Rodrigues Seto, em Casa Amarela, Freguezia do Poço, desta cidade, de construcbo nova, estilo residencial moderno, recuado, citões livres, alvenaria de tijolos, telhas francesas, forro estucado, piso de mosaicos e taces de madeira, com duas janelas e uma porta, sob terraço de frente, porta e terraço lateral, tendo sala unica, três quartos, cozinha, banheiro, alpendre, dependencia para empregados, sanitario externo, quintal murado e jardim, com dois portões de madeira, sendo um de entrada para automovel, medindo o predio seis metros e cincoenta (6m50), de frente, por quinze metros e sessenta centimetros de fundo, (15m60), e o terreno que é proprio, quatorse metros e trinta centimetros (14m30) de frente, por vinte e oito metros e vinte centimetros de fundo (28m20). Avaliado por duzentos e cincoenta mil cruzeiros.

Affonso Teixeira, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, da Comarca do Recife, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarados o imovel acima descrito, pertencente ao Espolio inventariado do D. Aurelina Spencer Neto Santiago.

Caução 20% no ato do leilão, sem exceção.

LUIZ PORTELLA - Leiloeiro Oficial

LEILÃO JUDICIAL DE MERCADORIAS DIVERSAS PERTENCENTES Á CARGA DO VAPOR "RIO BRAVO"

Dia 10 de Fevereiro às 9 horas da manhã, a bordo do navio RIO BRAVO

LUIZ PORTELA — Leiloeiro Oficial, com agencia e escritório à Rua Princesa Isabel n.' 142, — Fone 2352

Dando cumprimento ao Mandado do M.M. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel, substituto do Dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca de Recife, capital do Estado de Pernambuco, VENDERA' em publico Leilão as Mercadorias abaixo mencionadas a SABER: Conhecimento n.º 1 marca CASA LUX 5 caixas contendo material elétrico, conhecimento n.º 3 marca PERENE 1 caixa contendo produtos farmaceuticos, conhecimento n. 4 marca DALTON 1 caixa contendo manteiga de cacáu. conhecimento n. 7 marca MESBLA 1 caixa contendo maquiza operatriz conhecimento n.º 7 marca MESBLA 1 caixa contendo máquina mutriz. dinamo elétrico. Conhecimento n. 7, marca Mesbla. 1 caixa contendo partes integrantes do mesmo material. Conhecimento n. 8, marca M. M. & Cia.. 5 caixas de óleo mineral lubrificante, pesando 210 quilos. Conhecimento n. 8. marca M. M. & Cia.. 12 baldes com óleo mineral lubrificante, pesando 240 quilos. Conhecimento n. 9, marca M. M. & Cia., 5 tambores de ferro com oleo mineral lubrificante. Conhecimento n. 9 M. M. & Cia.. 30 caixas com óleo mineral lubrificante. Conhecimento n. 11. marca N.F.C., 1 fardo de papel de impressão. Conhecimento n.º 11. marca N.F.C., 1 caixa contendo artigos de papelaria. Conhecimento n. 12, marca G. V., 4 fardos de papel de impressão. Conhecimento n. 12. marca G. V., 1 caixa com artigos de papelaria. Conhecimento n. 14. marca GSS, 4 caixas de brinquedos de madeira. Conhecimento n. 15. marca F. & L.. 1 caixa com nove mil cadernos escolares. Conhecimento n. 16, marca J. L. H.. 5 fardos de papel de impressão. Conhecimento n. 16, marca J. H. L., 1 caixa com 100.000 envelopes para cartas. Conhecimento n. 17, marca B.S., 1 caixa com 100.000 cadernos escolares. Conhecimento n. 18. marca CFINM 1 bobina de cabo de aço nacional. Conhecimento n. 19, marca CFLNM. 1 caixa com condutores de cobre. Conhecimento n. 20. marca JI&C, 1 caixa com produtos farmaceuticos (penicilina). Conhecimento n. 21. 1 caixa marca LJ, contendo penicilina. Conhecimento n. 22. marca P. G. C., 7 caixas com perfumarias nacionais. Conhecimento n. 23. marca MO&C., 500 engradados com azulejos de gronito branco com 515,20m2. Conhecimento n. 24, 10 caixas com tachos de ferro simples. Conhecimento n. 25. 10 caixas com tachos de ferro simples. Conhecimento n. 26, marca MATOS. 20 caixas com tachos de ferro simples. Conhecimento n. 27, marca CEDUTRA. 1 caixa contendo produtos farmaceuticos. Conhecimento n. 28, marca PERENE, 1 caixa com produtos farmaceuticos. Conhecimento n. 29. marca MORAIS. 20 amarrados de picaretas de aço. Conhecimento n. 30. marca MEG, 6 fardos de papel de impressão. Conhecimento n. 31. marca MCS, 1 caixa com laminas de vidro para vidraça. Conhecimento n.º 32, marca LDA, 2 caixas com produtos farmaceuticos. Conhecimento n. 33. marca PELEN. 1 caixa com obra sacra. Conhecimento n. 34, marca NAB. 1 caixa com obras de metal. Conhecimento n. 36, marca MM&Cia., 13 tambores de ferro com oleo mineral lubrificante. Conhecimento n. 37, marca MM&Cia., 8 tambores com óleo lubrificante. Conhecimento n. 38. marca LCT. 5 amarrados de caixas. cada, com 24 latas de desinfetante CRUZVALDINA. Conhecimento n.º 39. marca PUR. 6 caixas com 288 latas de desinfetante com 480 latas de desinfetante CRUZVALDINA. Conhecimento n. 40, marca HS, 10 caixas CRUZVALDINA. Conhecimento n. 42. marca CHAVES. 10 engradamento n. 41. marca CORTES. 5 engradados com queijo tipo Rheno. Conhecimento n.º 43, marca MUCIO, 20 engradados com queijo tipo Rheno. Conhecidos com queijo tipo Rheno. Conhecimento n.º 44 ,marca JI&C., 11 caixas. de produtos farma- ceuticos. Conhecimento n.º 45, marca ILKAS. 15 engradaceuticos. Conhecimento n. 46. marca dos com queijo tipo Rheno. CAPISTRANO, 5 engradados com queijo tipo Rheno. Conhecimento n. 47. marca P&C. 22 caixas de perfumarias para correias com 50 quilos de metal patente antifricção. perfumarias nacionais. Conhecimento n. 49. marca AL, 3 impressas. Conhecimento n. 53. marca V&C. 3 caixas com 50. marca BAP, 1 engradado com peças de ferro para cal caixas com 25 grosas de latas de graxa. Conhecimento n.º deiras. Conhecimento n. 50. marca BAP. 1 engradado com peças de ferro para caldeiras. Conhecimento n. 50, marca BAP, 1 caixa com conexões e registros de ferro. Conhecimento n. 51, marca LEITE. 2 caixas com grampos de aço para correias com 50 quilos de metal patente antifricção. Conhecimento n.º 52, marca LETRERO. 5 caixas com obras impressas. Conhecimento n. 53. marca V&C. 3 caixas com 840 globos de vidros. 1 barrica com pertences. Conhecimento n. 54. marca PG. 20 caixas com vidros de tinta para escrever e gomarábica. Conhecimento n. 55, marca SANTA TONIO 20 caixas com ferro de engomar. Conhecimento n. 21, engradados com pias de ferro. 100 engradados com la- vatorios. Conhecimento n. 56. marca AÇORES, 9 fardos de tecidos de algodão tinto nacional. Conhecimento n. 57, marca GALVAO, 7 fardos de tecidos de algodão tinto nacional. Conhecimento n.º 58, marca ZELUCENA. 50 tambores de carbureto. Conhecimento n. 59. marca SHELL, 119 tambores com óleo mineral lubrificante simples. Conhecimento n.º 59, 150 caixas com graxa mineral lubrificante. Conhecimento n.º 59. marca SHELL. 1.728 caixas com óleo mineral lubrificante. Conhecimento n. 60 marca NOVA-LUX. 2 caixas com refrigeradores a querosene.

NOTA: — O Leilão será efetuado ao Correr do Martelo TERÇA-FEIRA, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, a bordo do vapor RIO BRAVO, que se acha atracado no Cais de Santa Rita, junto a Guarda Moria, antigo aeroporto do Condor

CAUCÃO DE 20% NO ATO DA ARREMATAÇÃO

PAGAMENTO E LIQUIDAÇÃO DAS MERCADORIAS ARREMATADAS 48 HORAS APÓS O TÉRMINO DO LEILÃO

Mais informacões com o Leiloeiro PORTELLA, á Rua Princesa Isabel n. 142 — Fone 2352

LUIS PORTELLA & JORGE PORTELLA — Leiloeiros Oficiais

ADIANTAM DINHEIRO POR CONTA DE SEUS LEILÕES



PARQUE

AMANHÃ

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Quando êle andou dizendo que ouvira vozes de anjos, pensaram que êle estivesse maluco...

A Metro apresenta Paul DOUGLAS e Janet LEIGH em

ANJOS e PIRATAS

Hoje — MINHA FILHA — com Edw. G. Robinson



SÃO LUIZ

HOJE

1 - 2.40 - 4.20 - 6 - 7.40 - 9.20

A sereia com seus encantos e o sabido com suas lábias fazem deste Tecnicolor um irresistivel espetáculo !

Esther WILLIAMS e Red SKELTON na maravilha em TECNICOLOR

A SEREIA e o SABIDO

4.ª feira — A TRAGEDIA do meu DESTINO

MODERNO

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Dan DURYEA e Gale STORM no drama de aventuras da Columbia

ENTRE o CRIME e a LEI

Imp. 14 anos

BOA VISTA

HOJE

2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30

Gary COOPER no super-filme da United

MATAR ou MORRER

Imp. até 18 anos

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

Donald O'CONNOR em Francis nas Corridas

ART-PALACIO

AMANHÃ 13.30 - 15.30 - 17.30 19.30 - 21.30

Das imortais paginas do maior de todos os romances de Victor Hugo, foi produzido o mais grandioso de todos os espetaculos !....

CHARLES LAUGHTON e MAUREEN O'HARA

— em —

O Corcunda de Notre Dame

Um filme da R.K.O. Radio Films

Imp. até 14 anos

HOJE — VICTOR FRANCEN em TAMARA, PECADORA DA SIBERIA

Uma produção da Art Films

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

Hoje ás 10 horas

BING CROSBY

— em —

ORFAOS DA TEMPESTADE

TRIANON

AMANHÃ 13.30 - 15.30 - 17.30 19.30 - 21.30

Ela foi raptada por uns bandidos; mas eles é que ficaram apavorados com as doidices da «vitima»!...

JOHN LUND e CORINNE CALVET

— em —

MINHA AMIGA MALUCA

Um filme da Paramount a marca das Estrelas

HOJE — Ferruccio Tagliavini em MULHER VOLUVEL

Uma Produção da Art Films

VIRGILIO ROMA DE OLIVEIRA

1.º ANIVERSARIO

Maria José Schettini de Oliveira e filhos, virginio de Castro Oliveira, esposa, filhos, genro, noras, netos e bisneto, ainda compungidos pelo falecimento do seu inesquecivel, esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio — VIRGILIO ROMA DE OLIVEIRA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no próximo dia 14 (sábado) do corrente, ás 8 horas, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã. (856)

MARIA ELIZA DE AZEVEDO MAIA

7.º DIA

José de Azevedo Maia, esposa e filhos; Bel. Osvaldo de Azevedo Maia, esposa e filhas; Emidio de Azevedo Maia e esposa; Geraldo de Azevedo Maia, esposa e filhos; Manoel Alves Maia Filho, esposa e filho e Maria Eliza de Azevedo Maia Filha, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó — MARIA ELIZA DE AZEVEDO MAIA — na próxima terça-feira, dia 10 do corrente, ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, nesta cidade.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. Haverá salva para cartões. (95355)

MARIA HUCKELMANN

30.º DIA

Theodoro Huckelmann convida seus amigos para assistirem ao santo sacrifício da missa a ser celebrada, amanhã, dia 9 do corrente, ás 7.30 horas, no altar-mór da Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, á Rua do Imperador, em sufrágio da alma de sua querida, piedosa e inesquecivel mãe, viuva — MARIA HUCKELMANN, née Osthoff — falecida em 7 de janeiro pp. em Neheim-Huesten I (Alemanha).

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (95256)

AGRADECIMENTO

A' familia de Joaquim Rafael Cavalcanti de Albuquerque, agradece sensibilizada a todas as pessôas que compareceram ao seu sepultamento, que assistiram ás missas rezadas em sufrágio de sua alma e as que lhes enviaram pezames, por cartas, cartões e telegramas, pela irreparavel perda do seu inesquecivel chefe — JOAQUIM RAFAEL. (95311)

BENEDITO DE MÉLO BRITO

7.º DIA

As familias — Ipiranga de Sousa Dantas e Santos Mélo, profundamente abaladas com o falecimento do seu inesquecivel — BENEDITO DE MÉLO BRITO — convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, ás 8 horas, do dia 11, quarta-feira, na Matriz da Bôa Vista.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (95300)

TERESA DE SOLEDADE PIERECK

7.º DIA

A firma Vva. F. Piereck & Cia. e seus auxiliares convidam os seus parentes, clientes e amigos, para assistirem á missa do 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio da alma da sua saudosa sócia — TERESA DE SOLEDADE PIERECK — no dia 10, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Desde já, agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade Cristã. (815)

TERESA DE SOLEDADE PIERECK

7.º DIA

Ignacio Saboya, Cecilia Saboya do Amaral Melo, espôso e filhos, Maria Eugenia Osoria Viana, filha e netos (ausentes), Edgard Piereck e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio da alma da sua saudosa tia e cunhada — TERESA DE SOLEDADE PIERECK — no dia 10, ás 8 horas, no Convento de São Francisco de Olinda, na vizinha cidade.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade Cristã. (815)

SELIM RESK

30.º DIA

M. J. Pereira & Cia., Limitada e seus auxiliares convidam seus clientes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu saudoso chefe e amigo — SELIM RESK — no próximo dia 9 do corrente, segunda-feira, ás 7.30, na Basilica da Penha.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião e fé. (95306)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado hoje sairá para: Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia — Recebe carga para Parnaiba.

RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Belem e Manaus.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado hoje, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado no dia 9, sairá para: Rio, Paranaguá, Antonina e São Francisco.

ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 8, sairá para: Maceió, Salvador Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas.

ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Maceió Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITABERA' (Passageiro) — Esperado no dia 14, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa Edif COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

ELLWOOD FORD KENNEY

7.º DIA

Marina do Carmo Kenney e filhas, ainda sob a dolorosa impressão da perda do seu inesquecivel espôso e pai, ELLWOOD FORD KENNEY, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na próxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 7.30 horas, na Igreja da Conceição dos Militares.

Agradecem a todos que comparecerem. (95235)

ELLWOOD FORD KENNEY

7.º DIA

A Gerência e demais funcionários da Atlantic Refining Company of Brazil convidam seus amigos para assistirem á missa que será resada na Igreja da Conceição dos Militares, na próxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 7.30 horas, por alma do seu inesquecivel chefe e amigo ELLWOOD FORD KENNEY, e desde já confessam-se agradecidos. (95235)

ELLWOOD FORD KENNEY

7.º DIA

A ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL, ainda compungida com o falecimento do seu leal servidor e amigo ELLWOOD FORD KENNEY, convida os seus freguezes e amigos para a missa que mandará celebrar pelo repouso de sua alma, na próxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 7.30 horas, na Igreja da Conceição dos Militares. (95235)

EMILIA VIEIRA CARDOSO AYRES

(Viuva Eugenio Cardoso Ayres)

30.º DIA

Viuva Oswaldo Cardoso Ayres, Jorge Cardoso Ayres, Senhora e filha, Murilo Ramiro Costa, Senhora e filha, Ivaldo Carneiro Leão e Senhora, Viuva Luiz Cardoso Ayres e filhos (ausentes), Oscar Machado Uchôa, Senhora, filhos, genro e netos, Antonio Machado Uchôa, Senhora, filhos, noras e netos, Candido Mendes de Almeida, Senhora e filhos (ausentes), José Regueira, Senhora e filhos, Luiz Regueira, Senhora e filhos, Raimundo Regueira, Honorita Regueira, Celio Regueira Senhora e filha, Emilia Wanderlei de Sousa, Adolfo Cardoso Ayres e Senhora (ausentes), Artur Pio dos Santos, Antonio Ramiro Costa, Senhora, filhos, genros noras e netos, Viuva João Cardoso Ayres, filhos, noras e netos, Viuva Alfredo Guedes e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 9 do corrente (segunda-feira) na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, trigessimo dia do falecimento de sua querida sogra, avó, bisavó, tia e amiga — EMILINHA. Agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

ISMENIA ALICE DE LIMA RIBEIRO

7º. DIA

Joaquim Gonçalves Ribeiro (ausente), José Orlando Barreto, filhos e netos; Maria Elvira do Alto, filhos e netos; Artur Barreto Maux, esposa e filhos; Manoel Cabral e esposa, Teodomiro Maux, Antonio Julio Rebelo, esposa e filhos; José Fausto de Abreu Barreto e esposa, Gileno de Sá, esposa e filhos; Marina Barreto, esposo e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, em Mondim de Bast, Portugal, de sua querida esposa, irmã e tia, ISMENIA ALICE DE LIMA RIBEIRO, e convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, na Basilica de N. S. do Carmo, ás 7 1|2 horas do dia 9 do corrente, segunda-feira, pelo descanso eterno de sua alma.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (95279)

CARNAVAL

(Conclusão da 2.ª página)

pais, para realizarmos um completo documentário do carnaval deste ano.

Para tanto, necessitamos do apôio moral dessa Associação, facilitando a nossa equipe técnica acesso aos pontos principais das concentrações dos clubes, para que todos os acontecimentos possam ser bem documentados, assim como, o fornecimento prévio de um programa detalhado sobre os horarios e dias das exibições dos clubes e demais acontecimentos controlados por essa Associação. Estes dados seriam de grande importancia para o pleno êxito de nossa filmagem se estivessem em nosso poder, o mais tarder até o dia 8 do corrente.

Acrescentamos, tambem, que a filmagem será toda sonora, com a propria musica ambiente, valorizando, desta maneira o aludido documentário que irá contribuir de maneira decisiva para a propaganda do nosso carnaval.

Aguardando sua estimada resposta, firmamo-nos com elevada estima e consideração. De V. S. cordialmente. (a) Walter Guimarães Motta".

CARNAVAL EM AGUA FRIA

Auspicia-se de grande animação o carnaval deste ano nesse populoso arrabalde. A comissão executiva, tendo á frente o deputado Antonio Luiz Filho, programou a semana pré-carnavalesca a ter inicio amanhã. Em seu palanque, armado no largo de Agua Fria, á começar das 18 ás 22 horas, todos os dias da semana entrante, fará funcionar os seus altos-falantes, afim de animar os foliões para os três dias «gordos», em cujos dias haverão dois bailes populares, nos salões dos dois bilhares existententes na avenida Beberibe, adjacencias do referido largo.

A mesma comissão pede-nos, por nosso intermedio, avisar aos cordões carnavalescos que se exibirem este ano, para fazer demonstrações em frente ao seu palanque, nos três dias de carnaval, afim da comissão de julgamento distribuir os premios que constarão de cheques aos vencedores.

DIARIO SOCIAL

(Continuação da 6.ª pag.)

maternidade da Casa de Saúde São João, a menina Maria de Fatima, filha do casal Nilton de Araujo Pontes-Maria das Graças Santana Pontes.

A recem-nascida é neta do sr. Herculano José de Santana, auxiliar do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— No dia 6 do corrente, na residencia dos pais, á rua Falcão de Lacerda, 690, em Tegipió, nasceu a menina Maria do Carmo, filha do sr. Geraldo Lima Uchôa Cavalcanti e de sua esposa. sra. Maria Tereza Cavalcanti.

BATIZADOS

Será batizado, hoje, na matriz de N. Sra. da Boa Viagem, o menino Carlos Roberto, filho do sr Bartolomeu Leoncio Braga e de sua esposa, sra. Lucia do Amaral. Servirão de padrinhos os avós paternos do batizando, sr. Bernardo Augusto Braga e esposa, sra. Eugenia Figueiredo Braga.

— Será batizado, hoje, o menino Luciano Flavio, filho do major Raimundo Urtiga e de sua esposa, sra. Antonia de Siqueira Urtiga.

Servirão de padrinhos o sr. Amaro Farias e esposa, sra. Celeste Farias

DIVERSAS

Por motivo da passagem do 14.º aniversario do seu casamento, o sr. Luiz Xavier de Souza, industrial nesta cidade, e sua esposa, sra. Alaide Corrêa de Oliveira e Souza, receberam, ontem, cumprimentos dos parentes e pessoas de sua amizade, em sua residencia, á rua Des. Manuel de Sá Pereira n. 109, no Cordeiro.

— Por motivo de seu aniversario, que transcorreu ante-ontem, foi muito cumprimentado o sr. Severino José Borges, comerciante nesta cidade.

— O casal Isaac-Coralia Ferreira da Silva, oferecerá recepção, hoje, ás pessoas de suas relações, em sua residencia, no Cordeiro, por motivo do aniversario natalicio do seu filho Marcos.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

CONVITE

LUIZ DIAS PEREIRA DA COSTA

2.º ANIVERSARIO

Maria Olimpia Pessoa da Costa, Nancy Costa Matto, esposo e filhos, Fernando Pessoa Costa, esposa e filhos, Dr. Dirceu Pessoa Costa, Josquim Dias, esposa e filhos, Rosa da Costa Faria, esposo e filhos, Antonia da Costa Coelho, esposo e filhos, Manoel Dias, esposa e filhos, Filomena Costa Alves Amorim, esposo e filhos, Tereza Costa Queiroz (viuva) e filhos, Ana Rosa Costa Andrade, esposo e filhos, José Dias, esposa e filhos, Epitacio Pessoa de Melo, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, amanhã, 9 do corrente, na Basilica do Carmo, ás 8 horas, em sufrágio da alma de seu saudoso e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — LUIZ DIAS PEREIRA DA COSTA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (95313)

ACHILLE CHARLES EMILE SCHULER

30.º DIA

Maria dos Prazeres Arruda Schuller convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que mande celebrar na Ordem 3.ª do Carmo, pelo descanso eterno do seu nunca esquecido esposo — ACHILLE CHARLES EMILE SCHULER — ás 8 horas, do dia 11 do corrente.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste áto de piedade cristã e aproveita a oportunidade para expressar sua gratidão aos que acompanharam o enterro, enviaram cartões e telegramas (95397)

AGRADECIMENTO

A viuva Mizael Cabral de Arruda, agradece a todas ás pessôas amigas que prestaram socorro, que acompanharam ao enterro, que assistiram á missa do 7.º dia e que se solidarizaram com a sua grande dór, pela perda irreparavel do seu inesquecivel esposo, estendendo ainda os seus agradecimentos a todos que lhe enviaram pezames, cartas, cartões e telegramas. (95397)

FUNEBRES

DESEMBARGADOR BELARMINO CESAR GONDIM

A familia do DESEMBARGADOR BELARMINO CESAR GONDIM, comunica o falecimento do seu pranteado chefe, ocorrido ontem, ás 16 horas, e convida os seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, ás 16 horas, no cemitério da Ordem Terceira de São Francisco de Olinda, devendo sair o feretro da sua residência á Travessa do Bom Fim n. 147, Olinda.

MUTILADO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Consultaria a O.N.U. antes de impôr o bloqueio contra a China

Aliança militar greco-turco-iugoslava

FABRICAÇÃO DE AVIÕES A JATO

RIO, 7 (Meridional) — Segundo declarou o ministro Nero Moura, aviões a jato serão também construidos no Brasil. A proposito, informou que uma comissão de oficiais aviadores e engenheiros brasileiros estivera recentemente na Holanda, estudando e vendo em todos os tipos de aviões a jato ali fabricados, inclusive o avião «SJ» de treinamento e caça que constará da linha de produção do Brasil com as modificações julgadas necessárias. Acrescentou o ministro que a «Aeronautica» firmou um contrato com a fabrica «Folkers», da Holanda, que está autorizada a organizar no Brasil uma empresa industrial para construção de aviões e atividades correlatas. Além, as medidas estavam sendo planejadas dentro do plano de modernização da frota da FAB.

NOVO INQUERITO NO B. DO BRASIL

Será procedido na CEXIM

RIO, 7 (De Marcelo Pimentel, da Meridional) — Está iniciado novo inquerito no Banco do Brasil. Desta vez, porem, o poder executivo não foi agente provocador. A propria Camara deliberou mandar proceder a essa sindicancia que atingirá as operações da Cexim. Nos debates havidos no palacio Tiradentes citou-se o nome de determinada firma pertencente a um representante do povo. A comissão parlamentar de inquerito iniciou seu trabalho e assentou a orientação a seguir.

Resolveu-se hoje enviar á «Cexim» um pedido afim de que ela remeta á Camara imediatamente, a relação completa de todas as compensações feitas em 1952; comunicar ao corregedor da justica a instalação do inquerito; publicar os editais convocando os terceiros interessados a depor; determinar o exame do inquerito do Banco do Brasil na parte referente ás operações de compensação. Pretende a comissão convocar a prestação de depoimentos de todas as firmas que operam com o Banco.

REFUTADAS AS DECLARAÇÕES DE VITORINO

RIO, 7 (Meridional) — O presidente da comissão de inquérito do Banco do Brasil, sr. Miguel Teixeira, refutou as declarações do sr. Vitorino Freire, dizendo:

«A comissão de inquérito por mim presidida agiu com a mais completa isenção de animo, não procedendo, portanto, as acusações formuladas, ontem, na tribuna do Senado pelo sr. Vitorino Freire. Não tive a menor intenção de desmoralizar a quem quer que seja, apenas cumpri a missão que tive a honra de receber do eminente presidente da Republica. Aliás, minha situação foi das mais delicadas, pois vi inumeros amigos fraternais envolvidos no inquerito e a bem da verdade não hesitei em apontar seus nomes. Quem conhece meu passado sabe bem que não sirvo de instrumento para enlamear nomes nomes de pessoas honradas».

OS PLANOS SERÃO ESTABELECIDOS EM ATENAS, NA PROXIMA SEMANA

Defesa contra qualquer agressão — Acôrdo em Belgrado — Termina a missão Dulles

ELGRADO, 7 (UP) — Um comunicado oficial anuncia que a Iugoslavia e Grecia chegaram, em principio, a um acordo a respeito da cooperação militar entre os dois paises. O comunicado declara que foi aberto o caminho para uma conferencia destinada a coordenar a defesa de ambos os paises e da Turquia.

PACTO TRIPARTITE

BELGRADO, 7 (UP) — O ministro do Exterior da Grecia, sr. Stefano Poupulos, declarou aos jornalistas que na proxima semana serao estabelecidos os planos para um pacto de defesa entre a Iugoslavia, a Turquia e a Grecia. Acrescentou que antes do fim do corrente mês será realizada a conferencia tripartite em Atenas, quando se consertará o texto definitivo do tratado. Salientou que a Grecia e a Turquia informaram aos paises do Pacto do Atlantico a intenção das três nações em firmar o tratado.

Prosseguindo, Stefano disse que o acordo em projeto não é contrário, de maneira alguma, ás obrigações contraidas com as Nações Unidas ou Pacto do Atlantico Norte e que qualquer país pode participar dessa convenção. Isto demonstra que a aliança tem o unico proposito de defender-se contra qualquer possivel agressor.

ALIANÇA NA AMERICA CENTRAL

SALVADOR, 7 (UP) — Um pacto militar anti-comunista será firmado pela maioria dos países centro-americanos, no decorrer da proxima semana, segundo afirmam pessoas responsaveis. O acordo será firmado na cidade de Tegucigalpa.

NENHUM CONTACTO

GUATEMALA, 7 (UP) — O coronel Henrique Parinello, chefe do Estado Maior do Exercito, declarou que não teve contacto algum com os chefes militares dos demais paises centro-americanos a respeito do pacto anti-comunista que será firmado em Tegucigalpa. Acrescentou que o governo não recebeu, tambem, nenhum convite ou notificação a respeito.



WASHINGTON — O piloto boliviano Eric Rios Brideux, cujo aparelho se chocou em 1949 com um avião de passageiros sobre esta capital, causando o maior desastre aéreo até á época, com seu advogado Brainard Warner (á direita). Brideux está sendo processado, juntamente com as Eastern Airlines e com o governo norte-americano, pelas familias das vitimas. (Foto United Press, via aérea).

EXPLOSAO SUBMARINA EM TOQUIO

TOQUIO, 7 (U.P.) — Violenta explosão submarina que ocorreu a umas duzentas milhas ao sul de Toquio, expeliu de fumaça a mais de duzentos metros de altura, segundo noticias chegadas aqui.

O fato foi comunicado pela tripulação de um barco de pesca japonês, que informou ter observado a explosão na madrugada de ontem perto da ilha Nyjoinsho. Naquela mesma area ocorreu outra erupção vulcanica semelhante a de setembro do ano passado, quando surgiu ali uma nova ilha e por outro lado desapareceu um barco de observação, com varios cientistas a bordo.

RECEIOS DE UMA DEPRESSAO AGRICOLA

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A sub-comissão agricola da Camara exortou o exercito a aumentar suas compras de carne, afim de fortalecer os preços que nestas últimas semanas vêm sofrendo uma baixa acentuada. Por sua vez, o secretario da agricultura convocou os representantes da industria de laticinios afim de estudar a depressão reinante na industria. Varios destacados representantes da agricultura expressaram o temor de que a baixa nos preços da carne e dos laticinios presagie uma depressão agricola geral.

ALTA DO FEIJAO E ARROZ

S. PAULO, 7 (Meridional) — Apesar das providencias tomadas pelos orgãos encarregados do abastecimento, continua a alta do feijão e arroz. O feijão preto, que estava sendo negociado entre 320 e 330 cruzeiros a saca no Rio Grande do Sul, já teve seus preços elevados nos ultimos dias para cotações que oscilam entre 330 e 350; o rouxinho e amarelinho, de Goiaz e Minas, tiveram suas cotações elevadas respectivamente para 550, 580, 330 e 400.

Está sendo elaborado o projeto de lei contra as atividades vermelhas

APOIO DO DEP. ARTUR SANTOS AO PLANO DE REFORMA ADMINISTRATIVA

O projeto do govêrno não merece repudio — Objetivos — Aumento das pastas

RIO, 7 (Meridional) — O deputado Artur Santos, da bancada udenista do Paraná, em entrevista exclusiva, concedida ao nosso reporter, defendeu o esquema governamental da reforma ministerial, sobretudo nos seus aspectos constitucionais. Palavra ouvida nos altos circulos udenistas, declarou inicialmente o sr. Artur Santos:

— A reforma administrativa que o governo se propõe executar tem por objetivo, segundo suas proprias palavras, fornecer os elementos estruturais e dinamicos necessarios á realização dos fins do Estado Brasileiro. A instrumentalidade presente está obsoleta e inservivel, conforme está dito, em linguagem precisa, na justificação que a companha o ante-projeto oficial. Apreciado no seu conjunto, não há como inquiná-lo de inconstitucional. Não se condena, por esse vicio, os motivos ou os pressupostos legais. Um projeto é inconstitucional quando atenta clara e evidentemente contra o estatuto basico. Mas se apenas uma parte do projeto está contaminada e é possivel separá-la do todo, sem prejuizo de sua unidade ideológica, amputa-se a parte, salvando-se o todo. E' o que ocorre na especie. Se o objetivo principal do projeto «é assegurar uma distribuição mais harmonica das atividades do Estado, agrupando-as pela similitude de seus objetivos», simplificando o campo de ação de cada Ministerio e assegurando uma coordenação «equada de todas as unidades do sistema», pode-se afirmar, sem sombra de duvida, que, no texto correspondente, ele não merece repudio. E' verdade que um ou outro, dentre seus varios dispositivos, não pode permanecer na lei. Recordo, de passagem, a subordinação do Conselho Nacional de Economia, instituto de origem constitucional ao presidente da República: o preceito que outorga ao presidente da República a faculdade de ordenar o registro de contratos, a respeito dos quais o Tribunal de Contas não se haja pronunciado, dentro de trinta dias, contados a partir da entrada do pedido de registro na sua Secretaria, bem assim o dispositivo que lhe da competencia para determinar a execução do contrato a que o Tribunal de Contas negou registro até o pronunciamento do Congresso Nacional. São casos tipicos de inconstitucionalidade parcial, mas cujos artigos, marcados do defeito ou corrigidos sem prejuizo do projeto, nem dos fins por ele colimados.

APOIO AO PROJETO

Prosseguindo, acentuou o udenista paranaense:

— Não tenho o preconceito do legalismo, nem acredito no milagre das fórmulas escritas para cura dos males do organismo administrativo. Seria a ilusão gráfica de Eduardo Prado, pela qual uma idéia posta em letra de forma é a mesma coisa que realizá-la. Mas é absolutamente incontestavel que o sistema administrativo federal é antiquado, mantido pela força da inercia ou da rotina e está hipertrofiado pela escrecencia de mais de cem orgãos diretamente subordinados ao presidente da República, mantidos a latere dos Ministérios que integram o Poder Executivo. Tenho para mim que a sugestão presidencial mereceria o apoiamento dos partidos politicos ainda que fosse somente para acabar com esse absurdo. Nesse passo, vale assinalar a sinceridade do governo quando confessa que autarquias e sociedades de economia mista foram criados, sem obedecer a um sistema organico, para descentralizar a administração, esquecido de que todos esses entes autônomos, autarquicos ou sistema e que ai estão emperrando a máquina administrativa e impedindo a fiscalização do emprego de dinheiro públicos. Enquanto um ministro de Estado, não pode nomear um extranumerário, sem autorização do presidente da República, nem dispôr da mais minima verba orçamentária sem controle do Tribunal de Contas, os administradores das autarquias nomeiam livremente os titulares para os mais polpudos empregos e fazem, a seu critério, das rendas auvitadas das instituições. Sempre sustentei, desde a minha estada no Senado Federal, que no regime da constituição de 13 de setembro de 1946, todos os orgãos da administração pública hão de estar subordinados a um dos Ministérios do Governo da República. A sua centralização, a proliferação de institutos, serviços e comissões de igual teor, são frutos da mentalidade unitária, caracteristica das ditaduras e incompativeis com a forma democrática da administração pública do Estado.

DEFESA DO AUMENTO DE PASTAS

«Embora julgue demasiado o aumento de Ministérios, — declarou — preconizado no ante-projeto, alguns desnecessários, ou, pelo menos adiaveis, como o do Interior, é indubitável a procedencia da sugestão. O proprio imperativo da submissão dos orgãos, hoje autonomos, aos Ministerios correspondentes, exige o aumento dos existentes. E' pre-

(Conclue na 3.ª página)

SUCESSÃO NA U.D.N. MINEIRA

Candidatos: José Bonifacio, Magalhães Pinto e Bilac Pinto

RIO, 7 (Meridional) — A sucessão do sr. Frazen de Lima na presidencia da UDN mineira, veio relegar a segundo plano, momentaneamente, a luta que se trava em torno da direção central do partido. Marcada para a primeira quinzena de março proximo a reeleitiva Convenção, começa a dança de candidatos, já estando em pauta os nomes dos srs. Bilac Pinto e José Bonifacio.

O nome do primeiro representa a corrente ortodoxa do gremio, aquela que advoga a tese da oposição á outrance ao sr. Getulio Vargas. E foi lançado com certa antecedencia, pois os leaderes daquela corrente desejam tomar a frente da ala denominada «colaboracionista». E' verdade que o sr. José Bonifacio não pertence a essa ala, embora seja certo que levaria a cabo, se eleito, uma politica mais objetiva, digamos assim, fugindo tanto quanto possivel á linha de intransigencia que vem caracterizando certo grupo do udenismo mineiro.

OUTRO CANDIDATO

Os observadores têm como questão pacifica o aparecimento de uma nova candidatura. Trata-se do sr. Magalhães Pinto, que empolgaria, segundo alguns, a ala do partido favoravel a uma aproximação mais estreita com o governo da Republica.

Acrescenta-se ainda que o sr Magalhães Pinto, agindo com prudencia, não estaria inclinado a revelar-se agora como candidato. Esperaria antes que se definissem as preferencias em torno dos nomes dos srs. Bilac Pinto e José Bonifacio, para depois então tomar qualquer decisão.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

SERÁ REMETIDO PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO CONGRESSO

Presos ontem seis lideres bolchevistas em Minas — O coronel reformado do Exercito resistiu aos policiais

RIO, 7 (Meridional) — O ministro da Justiça confirmou que está elaborando um ante-projeto de lei que o executivo enviará ao Congresso, propondo medidas especiais para combater a infiltração comunista no Brasil. Dizendo que os estudos ainda prosseguirão alguns dias, externou-se o titular da Justiça a revelar qualquer detalhe do projeto.

BELO HORIZONTE, 7 (Meridional) — Elementos da delegacia de ordem politica, comandados pelo delegado Dutra Ladeira, realizaram uma batida no apartamento 605 do edificio Benjamin Couto, situado á rua dos Carijós, ali prendendo seis elementos de destaque do extinto Partido Comunista. Entre os detidos ali reunidos encontravam-se Armando Zillier, um dos principais cabeças do movimento comunista em Minas Gerais, e o coronel reformado do exercito Olimpio Ferraz de Carvalho, que vinha sendo insistentemente procurado sob a acusação de exercer atividades bolchevistas.

O coronel foi o unico a recusar-se a deixar o apartamento, dizendo que dali sairia somente se o fuzilassem. Em face da resistencia do oficial, o delegado Dutra Ladeira comunicou-se com o sub-comandante da 4.ª D.visão de Infantaria, solicitando que ali mandasse um oficial superior conduzir preso o coronel Olimpio. Pouco antes das 18 horas, chegou ao edificio Benjamin Couto o tenente-coronel Antonio Correa, acompanhado do sargento Duilio Caldeira e de três pracas do exercito. Essa patente dirigiu-se ao apartamento em que se encontrava o coronel Olimpio, a quem solicitou que deixasse o edificio sob escolta e sem resistencia. Mais uma vez o coronel reformado declarou que só sairia morto ou carregado. Sem outra alternativa, o coronel Antonio Correa da Costa ordenou aos seus comandados que carregassem o coronel Olimpio. Este após lenga resistencia aos 4 militares, sendo então arrastado até o elevador.

Na parte terrea do edificio, o coronel Olimpio tambem se recusou a caminhar, sendo novamente carregado para a jardineira da policia que estava a porta, onde entrou esperneando sob protestos, até a 4.ª Divisão de Infantaria, onde permanece preso.

DESEJA PROCESSAR O BRASIL

RIO, 7 (Meridional) — O lituano Juan Zenon Kurauskas, expulso do pais por ter entrado clandestinamente afim de praticar atividades subversivas, encontra-se agora no Uruguai, anunciando levar o Brasil perante o Tribunal de Haia e á Liga Internacional dos Direitos do Homem, caso o governo não lhe pague a indenização de 500 mil dolares pela destruição de varias patentes de invenção apreendidas pela policia do Rio Grande do Sul, quando foi expulso do territorio nacional. Em resposta, o ministro da Justiça determinou ao embaixador do Brasil em Montevidéu que não encaminhe ao governo requerimentos de Kurauskas vazados em termos descortezes e ofensivos á dignidade de nosso pais. O lituano pede a indenização de 400 mil dolares valendo-se do incendio que em 1950 destruiu o arquivo da policia do Rio Grande do Sul. Em seu requerimento, diz o indesejavel que dará ciencia de tudo á Russia, da qual é súdito.

SERA' UM DOS VOLUNTARIOS

RIO, 7 (Meridional) — Tomava vulto a campanha para organização do corpo expedicionario brasileiro que lutará na Coréia. O advogado paulista Jaime Vital Viana declarou: «O Brasil deve cooperar com as Nações Unidas. E' a atitude dos sentimentos das mais elevaveis. Eu serei um dos voluntários».

O PRESIDENTE EISENHOWER CONTINUA ESTUDANDO A IMPORTANTE MEDIDA

Nenhuma decisão definitiva até agora — Debates no Congresso dos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (Por John L. Stelle, da U.P.) — A possibilidade de os Estados Unidos imporem um bloqueio contra a China comunista foi, hoje, motivo de vivos debates no Parlamento.

A' frente do grupo que advoga o bloqueio está o senador William F. Knowland, republicano, o qual sustentou que tal medida deve ser imposta, perfeitamente, por todos os paises aliados, ou pelos Estados Unidos somente se fôr preciso, afim de impedir embarques de materiais bélicos para os comunistas. O senador John J. Sparkman, candidato do Partido Democrata á vice-presidencia da República na última eleição, advertiu que o bloqueio conduzirá á guerra. O almirante Arthur W. Radford, comandante em chefe da sétima esquadra no Pacifico, declarou esta semana na Camara dos Deputados que o presidente Eisenhower está estudando o bloqueio, mas que não tomou nenhuma decisão a respeito.

Outras fontes chegadas ao Poder Executivo asseguraram que o presidente norte-americano não ordenará o bloqueio precipitadamente, sem antes tratar do mesmo nas Nações Unidas.

Espera-se que quando o secretário de Estado John Foster Dulles regressar da Europa, na proxima semana, será interrogado pela Comissão das Relações Exteriores do Senado, em sessão secreta, sobre o alcance dos planos do executivo para pôr fim á guerra no Extremo Oriente. Comentando a noticia chegada de Londres, segundo a qual a Grã Bretanha se oporá inteiramente ao bloqueio contra a China comunista, recorda-se que através dos circulos britanicos reconhece-se claramente a importancia de impedir que os seus inimigos recebam materiais bélicos».

COMBATES AEREOS

TOQUIO, 7 (U.P.) — Aviões aliados a reação derrubaram dois «MIGS» comunistas em combates sobre o noroeste da Coréia, durante a jornada de sabado. Por sua vez, os tanques das Nações Unidas efetuaram uma serie de ataques contra posições vermelhas. O tenente-general Maxwell Taylor, que substituirá o general James Van Fleet na proxima semana, como comandante do 8.º Exercito, visitou a frente de batalha pela primeira vez. Em companhia de Van Fleet passou revista ás forças navais aliadas. Um comunicado diz que nas operações levadas a efeito na primeira semana de fevereiro não se perdeu nenhum avião a reação aliado. Todavia perderam três aparelhos de outra classe.

DESMENTIDO

TAIPE', 7 (U.P.) — O quartel-general da força aerea nacionalista chinesa desmentiu que um avião de transporte nacionalista tivesse sobrevoado o continente chinês, lançando folhetos em que advertia que brevemente os nacionalistas poderiam atacar a terra firme.

Tambem outras autoridades da Ilha Formosa desmentiram a noticia, divulgada por uma agencia estrangeira.

PROMOVIDO A MARECHAL

TOQUIO, 7 (U.P.) — A radio de Pyongyang anuncia que o primeiro ministro e comandante do exercito da Coréia do Norte, general Kim Il Sung, foi promovido a marechal. A decisão foi tomada numa reunião do conselho supremo do povo da Coréia do Norte.

REORGANIÇAO DO GOVERNO

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Espera-se que o presidente Eisenhower envie ao Congresso, ainda no corrente mês, seus planos para a reorganização do governo.

As fontes chegadas á Casa Branca, que deram essa informação, dizem que os primeiros projetos da reforma administrativa a serem apresentados serão aqueles que se considerem menos expostos a grandes controversias.

AMPLOS PODERES

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O Senado aprovou o projeto que dá ao presidente Eisenhower amplos poderes, para reorganizar as repartições do seu governo. O projeto segue agora para a Casa Branca, onde se espera que seja imediatamente assinado pelo presidente que está interessado em iniciar o quanto antes a execução dos seus planos.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Termina a exploração no ensino

Advertencia do ministro Simões Filho — Estudo previo das tabelas de anuidade

RIO, 7 (Meridional) — Empenharam-se os nossos colegas do «Diario da Noite» numa campanha moralizadora contra o abusivo aumento de jóias e mensalidades que os colegios do Rio vêm cobrando para o ano letivo de 1953.

Do êxito jornalistico dessa iniciativa bem diz o comunicado que abaixo divulgamos, expedido pelo Ministério da Educação no qual são advertidos os proprietarios das casas de ensino quanto aos meios legais de que dispõe o governo para coibir a exploração dos pais de alunos.

E' do teor seguinte o comunicado do gabinete do ministro Simões Filho:

«Têm chegado ao conhecimento do Ministério da Educação numerosas reclamações sobre o fato de estarem cobrando alguns estabelecimentos de ensino, neste inicio de ano, contribuições exageradas de seus alunos.

Convem lembrar aos interessados e ao publico em geral que, de acordo com as disposições legais vigentes, a contribuição exigivel dos alunos será módica, devendo ser cobrada segundo tabelas remetidas ao Ministério antes do inicio de cada ano letivo (Lei Organica do Ensino Secundário — decreto-lei n. 4244 de 1942).

Diante de tais disposições, quaisquer aumentos de contribuições deverão ser comunicados ao Ministério.

Nenhum aumento poderá, pois, ser feito sem que deles o Ministério tenha previo conhecimento para verificar se se enquadra, ou, não nos termos expressos da lei, a qual, como se disse, exige que seja «módica» a contribuição dos alunos.

Qualquer caso de inobservancia desses dispositivos deverá ser comunicado imediatamente ao inspetor federal do estabelecimento ou diretamente ao Ministério».

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

Varias noticias de ultima hora

REGRESSA O REI BAUDOIN

BRUXELAS, 7 (U. P.) — O jovem rei Baudoin está de regresso á sua patria devido ás suas criticas de que foi alvo pelo fato de ir repousar na Riviera no momento em que a Belgica sofre o maior desastre nacional desde o término da guerra.

O monarca deve chegar a esta capital no domingo, viajando por trem. Seu primeiro ato será percorrer as zonas inundadas do pais.

Baudoin resolveu retornar ao pais 24 horas depois de uma conferencia urgente que manteve com o primeiro ministro Paul Van Zeeland e o chefe do gabinete real Pierre Verhilghen, convocada no momento em que os diarios socialistas e liberais criticavam abertamente o monarca por ausentar-se do pais num homem de negocios do Partido Republicano.

Nos meios oficiais, reina silencio sobre o assunto, esperando-se que a nomeação seja feita quando do regresso do sr. John Foster Dulles.

MALBARATARAM OS FUNDOS DA ACADEMIA

Moscou, 7 (U. P.) — O Isvestia, orgão oficial do Kremlin, declara que o governo sovietico despediu varios membros da Academia de Ciencias da Ucrania. Isso porque os funcionarios despedidos malbarataram os fundos da Academia.

POSSIVEL SECRETARIO PARA A AMERICA LATINA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos desta capital conjetura-se que o sr. John Mors Cabot será o proximo secretario adjunto para os assuntos interamericanos. Os diplomatas que fizeram tais declarações confessaram que não tinham confirmação oficial do assunto, mas que pressentiam que o cargo seria ocupado por um diplomata de carreira e não por

APOIO AO VOLUNTARIADO

RIO, 7 (Meridional) — Na enquete dos «Associados» manifestaram seu apoio á abertura do voluntariado para que nossos patricios tambem participem da luta na Coréia em favor dos postulados democraticos o escritor Augusto Lia Junior e o senador Onofre Gomes. Tambem numerosas pessoas de varias classes sociais declararam-se prontes a seguir para a Coréia para defesa da causa da civilização.

MODELO QUE DEVE SER IMITADO

CARACAS, 7 (U. P.) — O sr. Nelson Rockfeller declarou aos jornalistas que o governo do presidente Eisenhower considera que a America Latina «é um modelo a que deve imitar a Europa».

O sr. Rockfeller fez esse comentario ao ser interrogado em relação a um artigo do New York Times, o qual, comentando a mensagem do presidente ao Congresso, diz que a mesma não se referiu á America Latina.

O sr. Nelson disse ainda que tem a certeza de que o novo regime «dá a maior importancia á America Latina», acrescentando que isto se concretizará quando se completar a organização do Departamento de Estado, com a designação do secretario adjunto».

BUSCAS AO AVIAO DESAPARECIDO

VANCOUVER (Columbia Britanica), 7 (U.P.) — A força aerea canadense concentrou hoje as buscas em torno de um bombardeiro Mitchell, desaparecido em 29 de janeiro, sobre os morros cobertos de mata ao norte de Vancouver.

Enquanto isso, outro avião de transporte Dakot, desaparecido desde o dia 28, foi dado como tendo caido no estreito da Georgia. Nesse aparelho iam 7 pessoas que se presumem mortas.

ASSINATURAS

Pedimos aos assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO, cujas assinaturas se tenham vencido até 31 de dezembro, a fineza de mandarem renová-las o mais breve possivel, a fim de que não sejamos forçados a suspender a remessa do jornal.

O prazo concedido para essa renovação já expirou, tendo sido prorrogado excepcionalmente até o próximo dia 20.

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1956

Panorama Sociologique du Brésil

Georges DAVY

(Membro do Instituto de França, da Academia de Ciências Políticas e Morais e «Doyen» da Faculdade de Letras da Universidade de Paris)

Quisestes, A. Carneiro Leão, uma apresentação de vosso livro — «Panorama Sociologique du Brésil» — ao público francês. Mas haverá necessidade de tal apresentação se recordarmos o acolhimento que conquistaram, o ano passado, na Sorbonne, as seis magistrais lições nele hoje reunidas e das quais aqueles que tiveram o privilégio de ouvi-las (e eu fui um desses privilegiados) não esquecerão jamais nem a eloquência convencedora nem a admiravel segurança que elas atestaram de nossa lingua e de tudo quanto nos ensinam sôbre o vosso prestigioso país! Saudando em vós o eminente colégа brasileiro convidado pela Universidade de Paris, sabiamos que sábio, que administrador (cuja passagem nos altos postos de direção da educação brasileira deixa o surto mais fecundo ás instituições de ensino de sua patria) tinhamos o prazer e a honra de receber. Ouvindo-vos, porém, sentimos quanto o nosso hóspede, vindo de terras longinquas, estava próximo de nós pelo espirito e pelo coração e ficamos comovidos pelas homenagens que rendestes a nossa cultura, aliás tão visivelmente presente e familiar em vós.

Como os nossos sentimentos pelo vosso país correspondem aos vossos pelo nosso, gostariamos que esta homenagem tomasse a forma de um dom de algo de vossa propria cultura e que o sociologo que sois trouxesse, precisamente, vistas sociológicas sôbre a estrutura e a cultura do Brasil.

Em que lugar do mundo as meditações sociológicas poderão surgir mais naturalmente do que na Universidade do Brasil, no Rio. Nesse Rio que nos oferece o espetáculo do homem entre duas grandes forças da natureza-recostada a uma — a floresta — em face a outra — o mar — e criando de maneira humana, dessa fusão admiravel de raças e de culturas, êsse tipo original — o brasileiro.

Nêsse Rio que nos oferece esse outro espetáculo sociológico de uma cidade criada pelo homem, portador do destino brasileiro, cidade de rara beleza, cativante e magestosa, cidade de pé diante do Oceáno, cercado de pequeninas ilhas pitorescas, cidade que ergue para o céu seu alto perfil, pairando á altura dos rochedos abruptos e das frondes altaneiras a penetrarem até ao interior das ruas.

Vosso livro nos mostra o homem do Brasil, construindo a cidade e o campo. E que belo capitulo rural este campo vos inspira, e como o homem ali viu e edificou pouco a pouco seu destino, adaptando-se á natureza rigidissima mas toda a conquistar, a tornar-se favorável á vida! natureza que parece querer que seu habitante mereça, apezar das intempéries de seu clima, as colheitas do solo e as riquezas do sub-solo.

E como nêsse meio o homem é amigo do homem, não raro imprevidente, mas sempre generoso e hospitaleiro, demasiado equilibrio para entregar-se nos antagonismos rpciais ou ás agressividades internacionais, demasiado curioso e transbordante de simpatia humana para fechar-se ás correntes do exterior e recusar os beneficios de culturas ou de técnicas mais antigas!

O sociólogo que sois, a um tempo adestrado nos melhores métodos cientificos e forte da experiência do administrador que manejou, diretamente, a realidade social, mas em que as urgências da prática nunca adormeceram o filosofo e o moralista, nos apresenta uma análise singularmente evocativa de todos os problemas, a um tempo diversos e idênticos, que situam o meio urbano e o meio rural em suas condições e em suas exigências próprias. E não são apenas os problemas como também os homens. Eis aqui o operário brasileiro mais inteligente e mais hábil do que constante em seu modo de vida, nem sempre considerando o trabalho como um bem, mas não se escusando nunca quando se trata de ajudar um camarada é generoso e pronto a pagar pelos outros.

Eis aqui tambem o trabalhador rural, cujas modinhas graves e nostálgicas como a natureza circundante interrompem o sonho que prossegue pela noite em fora, cantando ao luar, no terreiro de sua rústica morada, êsse homem de que dizeis possuir uma riqueza inestimável que os europeus já não conhecem: — o tempo.

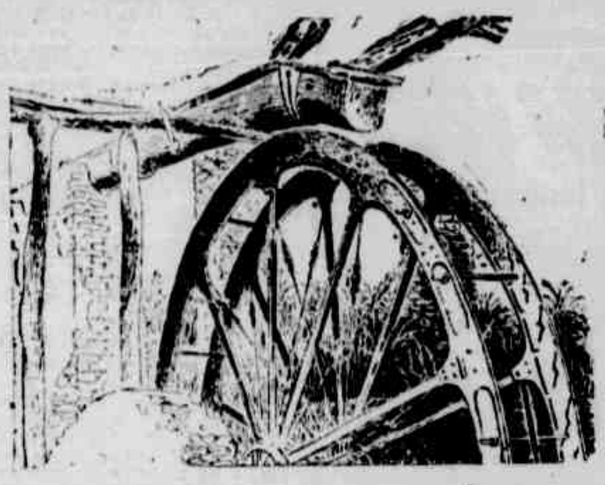
E mais adiante, eis-nos diante do pescador heróico que afronta o alto mar, em sua jangada construida de troncos de arvores, amarrados uns aos outros, com sua pequenina vela açoitada pelos ventos. Ele permanece dias a pescar, cercado pelos tubarões vorazes e retomando em seguida o caminho da praia familiar, coberta de coqueiros. Lá, êle desperta e dorme enon, afirmais, como Chateaubriand, au bruit de la tempête, mais au babillage de nos mers tranquilles et au rythme melodieux de nos palmiers chanteurs».

E como êsses contrastes flagrantes nos introduzem no amago das relações entre a cidade e o campo, perante o despovoamento da zona rural e das migrações internas que, na orla, e, por vezes, no coração das cidades, fazem surgir, geralmente, no flanco das colinas e em face do sól purificador, estes conjuntos de favelas, onde as criaturas errantes vivem socialmente fora da sociedade oficial e, no entanto-venturoso Brasil! — sem maleficio para ninguem.

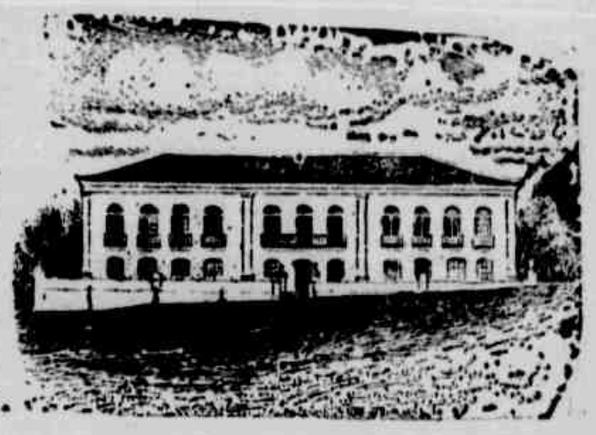
Disposições reciprocas tão pacificas e tão humanas, entre elementos tão diversos, contribuem para eliminar inteiramente qual quer discriminação de raça ou de classe. Ao lado dos problemas sociais as doutrinas sociológicas tão vivas e tão numerosas em um país que guardou o culto de Augusto Conte, nos valem um capitulo de bibliografia critica particularmente instrutiva. Depois o grande teórico que sempre fostes e o administrador do ensino público, que tendes sido, nos traça, em linhas mestras, um quadro não menos elucidativo da educação e da cultura nas duas Américas.

Nêsse capitulo nos patenteais as razões e a maneira pelos quais elas foram influênciadas em suas relações com as metrópoles. E' assim que nos mostrais como, na América saxonia, a civilização se formou sôbre o mo-

(Conclue na 2.ª página)







TRES BICOS-DE-PENA DE AUTORIA DO ARTISTA PERCY LAU, ILUS TRAÇÕES DO LIVRO «O ENGENHO DE AÇUCAR DO NORDÉSTE», DE MANUEL DIEGUES JUNIOR

Valorização do Magistério como Atividade Profissional (*)

Nilo PEREIRA

Começo por louvar a idéia de realizar nesta cidade tão cheia de boas iniciativas um Congresso de Educação, que não seja um certame apenas brilhante mas profícuo. Que não tenha nenhum aparato. Nem as falsas aparências das palavras sem as obras e destas sem o sentido humano e espiritual que as anima. Geralmente, os Congressos de Educação se resumem numa afanosa pesquisa de citações, numa erudição vistosa e sonora da qual talvez não se possa dizer que seja de todo ponto inutil; mas da qual sempre poderemos afirmar que pouco adiantou ao conhecimento de nós mesmos, á penetração essencial na nossa propria realidade. Realidade que pode não ter a solução de outras pelo que haja em outros povos e latitudes culturais de verdadeiramente profundo como resultado da longa experiencia do espirito humano; mas, que nem por isso deve parecer menos sugestiva ou menos irresistivel, pois o que nos tem faltado é precisamente esse olhar para dentro de nós mesmos, essa introspecção indispensavel á visão exata e profunda do nosso complexo cultural. Acredito que o problema do ensino no Brasil, comece a se configurar no esquema de suas necessidades basicas, quer pelo que concerne á sua finalidade, quer pelo que respeita aos seus metodos. E disso é sem duvida ,demonstração palpitante o Congresso que se está realizando em Campina Grande e ao qual se ligaram, desde o primeiro momento, nomes como os de Milton Paiva e Dumerval Trigueiro. Nomes nos quais não encontramos os pedagogistas do Modernismo agnostico, os defensores de uma instrução, separada da educação, os professores de falsa especulação, como os que afirmam que a sociedade é o fim do homem e os que chegam ao ponto de negar que o objetivo imediato da Pedagogia, como ciencia pratica, seja a criança, ou como os que se obstinam em não reconhecer no ensino um ideal ontologico e moral; mas, os autenticos mestres de uma renovação pedagogica que podemos saudar, embora os vestigios do laicismo republicano, como sinal de outros rumos e de outras indagações, se bem que tais vestigios ainda sejam tão visiveis. E não apenas visiveis, mas sensiveis.

Eis porque confio nos resultados deste Congresso, menos porque seja uma reunião como tantas outras para debater problemas do ensino ou das condições em que se exerce o magisterio, do que pelos relevantes objetivos que animam seus organizadores.

Somos um país á procura de si mesmo; mas já vislumbramos algo que nos possa dar o itinerario seguro de uma jornada que, no terreno da educação e da instrução, sempre se abriu, infelizmente, em encruzilhadas de toda especie fruto a um tempo da inexperiencia e do naturalismo pedagogico, intrinsecamente negativista, que por tanto tempo informou a nossa cultura, supostamente humanista. Erro de que não nos libertamos ainda, em que pese á tentativa de adaptar a nossa realidade a contingencias outras que pudessem refletir, de algum modo, a nossa propria experiencia diante do que nos sugere a formação intelectual e moral. Mas, o certo é que estamos ainda sob o dominio do velho erro, como se para atingir um determinado fim não houvesse o meio proprio de especulação, o caminho natural da indagação e da analise. Hoje, o nosso caminho natural é uma volta a nós mesmos, uma reconsideração de nossas posições, uma nova tomada de contacto como os nossos problemas fundamentais, o que exige um senso realista de proporções e de perspectivas, que nos prive da miragem de um ensino que, apenas com o nome de moderno e experimental, não tem por isso seu conteudo esgotado e sua missão totalmente cumprida.

Cuido que este Congresso de Professores, não tratando especificamente dos fins da Pedagogia, não se afasta, contudo, da atenção imediata que devemos dar, como mestres e educadores, á necessidade de reivindicarmos não apenas direitos e prerrogativas na organização dos quadros do magisterio entre nós, pois levará em conta, tambem, que onde estiverem reunidos os verdadeiros mestres, isto é, os verdadeiros idealistas, aí estará a cogitação suprema da tarefa intelectual que exercemos, menos para ganhar a vida do que para formar a vida. Menos para sermos uteis a nós mesmos do que aos outros.

* * *

A valorização do magisterio como atividade profissional, tema que confiastes ao meu entusiasmo pela missão do professor, envolve, de inicio, um aspecto sedutor que considero primacial nas nossas considerações como estudiosos da Pedagogia, apercebidos, antes de tudo, da necessidade de fazer do mestre não um arrivista mas um especialista. Isto é, um homem que escolheu sua vocação, que a informou, como qualquer outro profissional por uma cultura especificamente cuidada para o exercício pleno da profissão. E profissão tanto mais honrosa, de certo, quanto mais elevada á categoria de uma especialização, com os requisitos, convem desde logo acrescentar, de um aposlado espiritual e social. Dai ser o professor não apenas um homem que escolhe uma carreira, que se dedica a um oficio, porque o que ele deve sentir é que tudo isso está revestido do que chamarei o carater diferencial de um sacerdocio. O problema da vocação no magisterio assume uma importancia transcendente, porque, de resto, não é uma simples carreira que se prefere a tantas outras bem mais vantajosas: é o preparo das gerações que estabelece, no exercicio do magisterio, a marca fundamental do apostolado que se pedo ao professor. Porque a ele é que cabe, verdadeiramente, formar o espirito humano e cultivar na inteligencia admiravelmente plastica do aluno a emoção criadora, que vai desde o conhecimento tecnico das disciplinas até ás virtudes essenciais á vida humana.

Ao meu ver, uma conquista que deve ser inscrita entre as maiores de quantas pudessemos pretender, é a do preparo profissional do mestre. A valorização do magisterio começa, com efeito, por essa preparação basica, que impede seja o exercicio de tão nobre missão, como tantas vezes tem sido, uma corrida á aventura. Ou uma aventura integral com professores improvisados, recorrendo ao ensino como meio de superar sua propria frustração em carreiras outras que abraçaram sem vocação; ou porque não contaram com os elementos que a sociedade exige para o exito, o que tem feito com que muito bacharel termine ensinando Historia da Civilização, ou muito medico se transforme em professor de Ciencias Fisicas e Naturais, ou muito engenheiro passe a ganhar a vida no quadro-negro ás voltas com as Matematicas... Isso estaria certo se o ensino em semelhante caso, reclamasse a formação cientifica nas diversas escolas superiores; mas não como simples evasão ao malogro profissional. Não se nega que tais profissionais possam estender sua atividade até o magisterio; mas, sem fazer do ensino uma aventura, ou uma taboa de salvação.

Afinal de contas, que é o professor? E' um profissional que

(Conclue na 10.ª página)

As Elegias de Mauro Mota

Sérgio MILLIET

SÃO PAULO — Em sua coluna do «Estado de São Paulo» escreve o critico Sergio Milliet: Mauro Mota é um poeta pernambucano que se tornou conhecido com dois poemas: «Os Sapatos» e «Boletim Sentimental da Guerra em Recife». Dois poemas amargos, de uma amargôra direta, sem requintes de imagens nem rebuscamentos rítmicos. Em meio às sutilezas e sabenças da poesia dos novos, a linguagem desse poeta, que aparecia em suplementos literarios e por vezes inesperadamente em antologias, chocava um pouco. Mas havia em seus versos um tal acento de sinceridade uma tão honesta singeleza, que a gente era levado a reler e a guardar-lhe o nome na memória.

Pois Mauro Mota estréia agora com um livro: «Elegias», caracterizado pelas mesmas qualidades daqueles poemas que nô-lo tornaram familiar. «Elegias» de alguem que leu seguidamente os parnasianos e os simbolistas, mas vive em nossos dias, com a sensibilidade de nossos dias, marcada pelo pudor e avessa á eloquencia.

Mauro Mota filia-se à corrente dos intimistas, dentro do nosso modernismo. Seu parentesco com Ribeiro Couto é sensivel. Tanto nos poemas em versos livres sobre o velho Recife, os domingos calmos, reiristes de familia, etc., como nos proprios sonetos e baladas sempre obedientes à mesma tecnica.

O poeta parece-me definir-se e sugerir-nos uma tal interpretação no poema intitulado «Humildade», especie de chave para o entendimento de sua arte:

Que a voz do poeta nunca se [levante
Para ter ressonancias nas al-[turas,
. . . . . .
Que o canto simples, natural, [rebente,
agua da fonte limpida, do [fundo
da alma, de amor e de humil-[dade cheio.

Tambem Francis Jammes assinaria estes versos. E Charles Guérin. E outros.

Já o canto mais amargo de certos poemas teriamos em Jules Laforgue o pioneiro. Restam as «Elegias», dez sonetos para os quais o prefaciador do livro, o critico Alvaro Lins, chama a nossa atenção. Li-os, comovido com a nobreza da expressão, com a total ausencia de efeitos em tema que solicita a demasia. Ante a morte não tem soluções nem gritos, nem imprecações. Uma tristeza concentrada, quase seca, aniquilante por certo, a que se agrega porém uma confiança:

Dos fantasmas que formos nos [espaços
será o encontro sem separa-[ção

O que será a compensação para:

Tantas frases de amor não fo-[ram ditas.

O elegiaco Mauro Mota estava nos devendo este seu primeiro livro. Sua voz discreta mas profunda, será assim ouvida melhor e ele o merece.

Impossivel Desligar a Linguagem Poética Daquilo Que Ela Diz

Em transito pelo Recife o poeta Ferreira Gullar — Uma pequena editora em São Luiz para o lançamento dos inéditos da provincia

Transitou, sábado último, pelo Recife, o jovem poeta Ferreira Gullar. Procedeu do Rio, onde fixou residência há pouco mais de um ano e colabora nos principais suplementos literários, tendo antes levado até lá o seu nome, inclusive obtendo, com o seu poema "O Galo", o primeiro lugar num concurso de poesia promovido pelo Jornal de Letras.

No Maranhão, sua terra natal, Ferreira Gullar esteve ligado a vários movimentos literários da juventude e publicou o seu livro de estréia que lhe deu uma posição de frente dentro do seu tempo e de sua geração.

Nosso antigo colaborador, logo que saltou do avião visitou os seus amigos deste suplemento e compareceu, á noite, ao jantar oferecido ao escritor Eustaquio Duarte na "boite" do Rádio Clube de Pernambuco.

Em conversa com os nossos redatores, disse o seguinte:

— Vou a S. Luis em visita de meus pais, depois de um ano e meio de ausência. Mas volto logo para o Rio, já gosto do Rio. Levo comigo desenhos abstratos de Ivan Serpa e Ligia Clark, a fim de realizar, com êles, uma exposição em São Luis. Aliás, gostaria de falar do ambiente pictórico no Maranhão, que vem tomando cada dia um caráter mais sério. Há pouco estiveram no Rio Paiva Filho, Iedo Saldanha e J. Figueirêdo, que expuseram no Ministerio de Educação. Hoje, quer me parecer, o movimento plástico em São Luis é, talvez, mais vivo que o literário.

Segundo as noticias que me chegaram, não há atualmente ali nenhum suplemento literário que se possa considerar como tal. No entanto, mais ou menos na sombra, prepara-se um acontecimento de consequencias talvez muito importantes para a nova gente literária do Maranhão: é a editora para pequenas tiragens, que Lago Burnett está organizando. Ao que sei, essa editora lançará os "inéditos" da provincia: Carlos Madeira, Luis Machado, Antonio Luis Guimarães, etc. Consta, também, do programa editorial o lançamento de traduções.

Creio que minha ida para o Rio foi um fato que me marcou profundamente. Não me refiro ao lado sentimental; êsse, se conta, conta o mínimo. Aludo á mudança de posição, ao novo angulo donde a cousa literária passou a ser vista, depois que o moço formado na provincia, bebendo a vida literária nas notas nem sempre honestas, chegou a tocar com a sua mão a realidade dêsse mundo. A meu ver, todo escritor novo deveria provar essa experiência.

A nova poesia brasileira é, sem dúvida, de boa qualidade. Quero dizer que há bons poetas novos, apesar da chusma de malabaristas. Todavia, mesmo essa poesia melhor deixa muito a desejar. Ela tem muito de jôgo e pouco de maturidade. Não falo de maturidade de vida, nem de aparente profundeza filosófica do pensamento desses

(Conclue na 10.ª página)



O poeta Ferreira Gullar na redação deste suplemento

POEMA PARA A MOCINHA CEGA DO FILME DE CHAPLIN

Craveiro LEITE

NASCENDO EM INDEFINIDAS FORMAS
FLEXIVEIS, O VIOLINO E A MORTE
SUGEREM A CANÇÃO DO TEMPO FACIL
NA PLANURA CALMA DA TRAGEDIA.

TRAÇA ANGULO RETO E LINHA CURVA
O MORTO OBSTINADO EM GEOMETRIA,
E NAO PRESSENTE SIQUER A HEMEOSTASIA
VEM A INVERSÃO FATAL DA ARTE COSMICA.

A ESTATUA APENAS FOI PROMESSA
ENTRE OS AZIMUTES CORRIGIDOS
— LAGOS E BUSSOLAS, FURACÕES E GRITO
NA INSTABILIDADE MAGICA DOS SENTIDOS.

AQUI, O ALQUIMISTA FEZ-SE AO MAR
EM BUSCA DA FORMA INDEFINIDA.

RECIFE — 52.



A MANDRAGORA

Otta Maria CARPEAUX

No último boletim da Bibliothèque de la Pléiade leio anunciada uma Nouveauté: Oeuvres Complètes de Machiavel. Ora essa, as obras de um escritor de nome famosissimo, que morreu há mais de 400 anos, seriam uma Nouveauté? E' que famoso só é seu nome do qual abusaram para formar o substantivo maquiavelismo. As obras continuam tão pouco lidas que um dos mais autorizados criticos parisienses, escrevendo há pouco sôbre a estréia, no Palais de Chaillot, da comédia La nouvelle Mandragore, de Jean Vauthier, não achou necessário referir-se ao nome de Maquiavel; ignorando, evidentemente a velha Mandragola que faz parte daquelas Oeuvres Complètes. No entanto, a peça deve ser de estranha atualidade, porque durante os últimos 30 anos apareceram nos palcos nada menos que 6 adaptações diferentes; e Somerset Maugham aproveitou o mesmo enredo para escrever o romance Then and Now... Então e agora! Vejamos o que aconteceu então-agora.

Callimaco, o jovem seduto., está apaixonado por Lucrezia, a esposa do velho Nicia, que é um florentino muito rico e muito burro. O casal não tem, naturalmente, filhos; o que aborrece o marido e tambem a mãe de Lucrezia, por motivo da herança. Então, o espertalhão Ligurio aconselha a Nicia o uso de uma droga milagrosa, de uma porção de mandragora; apenas, o primeiro homem que dorme com Lucrezia depois de ela ter engulido o liquido, tem de morrer, tão forte é a droga. Mas há almas prontas para se sacrificar, por exemplo, Callimaco. O velho está de acordo; a mãe tambem. A última resistência de Lucrezia é quebrada pela intervenção do confessor, Fra Timoteo, que aceitou, para esse serviço espiritual, uma boa importancia. Realiza-se a cura. Estão todos satisfeitos e vão para a igreja, onde o frade cantará um Te Deum.

O puritano mais carrancudo não poderá deixar de dar gargalhadas ao ouvir essa comédia bastante obscena. Até um burguês vitorioso como Macaulay comparou-a ás obras-primas de Shakespeare e Molière. A técnica da peça é, com efeito, magistral. Poucas palavras do dramaturgo bastam para criar o ambiente. Nicia, diz aquele espertalhão, «não está acostumado a viajar, a perder de vista a Cupula», e já temos diante dos olhos do espirito a cúpula, o Baptistério, o Palácio da Signoria, Santa Croce, o Pitti, a Florença inteira. Na sacristia, aparece Fra Timoteo, dizendo com indiferença perfeita frases untuosas a uma mulher que veio mandar rezar missa; e já conhecemos o frade, tão bem como o conhece Ligurio que o subornará. As cenas da comédia estão ligadas, cada uma a cada outra, por uma lógica ferrenha: acompanhamos o enredo como se fosse uma fatalidade. O determinismo da Mandragola seria capaz de comover um matemático, até aquele que, depois da representação de uma tragédia de Racine, perguntou: «Mais qu'est-ce que cela prouve?». No entanto, o que significa enfim, essa comédia obscena?

O próprio Maquiavel o diz no prólogo: «Desculpem aquele que, com essas invenções futeis, quiz fazer-vos mais suave o tempo triste». A Itália passava, naquela época, por uma grande crise: estavam perdidas a unidade e a fé da Europa cristã medioval, não havia segurança nem para o Estado nem para os individuos, a falsa eloquência dos humanistas já não iludiu ninguem quanto à verdadeira situação do mundo, triunfavam os fatos, isto é, a violência; e os estadistas, em vez de ouvir os sábios conselhos de Maquiavel, secretário exonerado e exilado da República florentina, transformavam a politica em feitiçaria, querendo cada um salvar o mundo por uma doutrina milagrosa. Nesse tempo triste escreveu Maquiavel sua comédia para divertir, um pouco, a gente; apenas, o pessimista que não acreditava nos homens, deu à peça um colorido de cepticismo amargo. Assim o confessa o prologo. E todos têm acreditado nisso, sobretudo os autores de adaptações modernas da Mandragola que são, todas elas, farsas ligeiras para divertir a gente. Assim tambem o acreditava Somerset Maugham, cujo titulo, Then and Now, parafraseia o lema: Plus ça change, plus c'est la même chose. Os homens são mesmo assim. Mas a Mandragola é uma obra-prima, enquanto todas as versões modernas, inclusive a recente de Vauthier, inclusive o romance de Maugham, são fracassos lamentaveis. Estavam, evidentemente, errados.

Maquiavel, dizem, foi um pessimista que não acreditava nos homens. Por isso, dizem, podia dar os conselhos mais inescrupulosos de fraude, mentira e violência aos tiranos de todos os tempos: Richelieu, Napoleão Bismarck e Mussolini teriam sido discipulos seus. Mas esse professor de tiranos teria escrito uma comédia?

Nos Discursos sobre os primeiros livros de Tito Livio diz o secretário florentino que «os homens não sabem ser inteiramente bons nem inteiramente ruins». Essa definição da natureza humana não é tão pessimista assim. Antes lembra a tese de Aristoteles sobre o caráter não inteiramente ruim, não inteiramente bom dos personagens principais da tragédia. A história tambem se afigura tragédia (e, às vezes, comédia) a Maquiavel. O que o historiador pretende advinhar é a inteligência do dramaturgo que a inventou.

No fim do Principe, tido como manual da ditadura, Maquiavel invoca, com palavras de Petrarca, virtú contro furore. Teria acreditado na capacidade da virtude de vencer as paixões e a violência? Decerto não. Mas o verso dá a explicação da Mandragola.

(Conclue na 2.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

1.º ANIVERSARIO DA REALIZAÇAO DO XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO — ENTRA, ESTA SECÇAO, NO 4.º ANO DE EXISTENCIA — O ESPERANTO E O VIII C. DE JORNALISTAS DO INTERIOR

Calinicio SILVEIRA

Transcorrerá, amanhã, o 1º aniversario da instalação solene, no Teatro Santa Isabel, do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, sob o alto patrocinio da Liga Brasileira de Esperanto.

A Associação Pernambucana de Esperanto, pelo pulso firme e arrôjo de dirigentes seus, tais como Alfredo de Azevedo e Fernando Larocca, com a inestimavel colaboração de Lacrecio do Egito, Moacir Cunha, Ernesto Diniz, Francisco Ristal Ferreira, Tomaz Vila Nova, Renato Lemos Diniz e muitos outros samideanos dedicados, realizou um trabalho herculeo e memoravel, de intensa repercussão nos meios cultos do Brasil.

O conclave do ano passado foi uma bela e eloquente demonstração do ideal de cultura que congrega os esperantistas, posto que conseguiu atrair a simpatia e o apoio concreto dos circulos oficiais, de varios organismos da inteligencia nordestina.

Alfredo de Azevedo e Fernando Larocca foram, incontestavelmente, os realizadores maximos da imponente festa bienal dos "verdstelulojn" brasileiros. Dos contactos que mantiveram com figuras eminentes da sociedade pernambucana para a realização do certame, conseguiram as maiores facilidades para o transporte e hospedagem das delegações, o que traduz o prestigio social que desfrutam aqueles samideanos.

O fato, muito honroso para os esperantistas pernambucanos, é que o Congresso produziu a melhor impressão entre os que para aqui se dirigiram, pelo dever de cultura e fraternidade que os inspira.

A capital pernambucana, durante oito dias, vibrou com a presença de figuras ilustres da cultura, procedentes de diferentes regiões do país, bem como da Republica Argentina, de Portugal e da Espanha.

O Rio de Janeiro mandou-nos, dentre outros destacados baluartes do esperantismo metropolitano, esse infatigavel culto e denodado batalhador que é o prof. Ismael Gomes Braga, mestre de renome do idioma da Humanidade. Coube-lhe, como justa homenagem, a presidencia de todos os atos do Congresso, cujos exitos excederam à nossa expectativa.

Após o encerramento, no dia 16 de fevereiro, mais de 150 esperantistas representando varias unidades da Federação, estiveram em visita á redação do DIARIO DE PERNAMBUCO para exaltar-lhe a excelente cooperação prestada ao nosso movimento, através desta secção. Foi uma visita que impressionou vivamente ao diretor, ao secretario e demais redatores do DIARIO, pelo vultoso numero de pessoas que se dedicam, com entusiasmo e firmeza, a tarefas que encontram profunda ressonancia no mundo culto contemporaneo.

Com a valiosissima cooperação da Diretoria de Documentação e Cultura foi cumprido um otimo programa de excursões através dos pontos pitorescos da Veneza Americana, de Olinda e de cidades do interior. Os congressos esperantistas têm assim a finalidade de, em meio aos trabalhos culturais propriamente ditos, proporcionar aos seus participantes oportunidades turisticas, o que representa uma iniciativa digna de encomios, para aquilatar-se do grau de progresso urbanistico, da beleza panoramica das cidades e capitais.

E o Recife e Olinda têm de tudo, maravilhoso e atraente, para o prazer dos que nos visitam: desenvolvimento crescente de sua industria e comercio; edificios suntuosos, paisagem encantadora das suas praias; enfim, tudo que traduza o esforço patriotico de nossa gente, na obra incessante do progresso da nacionalidade.

Samideanos de terras diferentes — diferentes por fatores geograficos, mas unas e indivisiveis no trabalho comum da grandeza da Patria — rejubilam-se ante o espetaculo que lhes oferecem os congressos nacionais de Esperanto. O XIII, aqui realizado, integrou-se em nobres e patrioticos objetivos, afirmando-se como um cometimento ponderavel no panorama cultural de Pernambuco.

Aos seus organizadores, aos que vieram ao Recife animados pela beleza do idealismo zamenhofiano, pelos impulsos do espirito criador e progressista, as homenagens sinceras da secção "Esperanto — Lingua Bem Viva".

* *

"Esperanto — Lingua Bem Viva" entra no seu quarto ano de existencia. Inaugurada a 6 de fevereiro de 1949, esta secção tem feito o que é possivel para servir á causa do Esperanto no Brasil, contando, para isso, com a colaboração vigorosa de co-idealistas do porte de Moacir Cunha, Fernando Larocca e tantos outros.

Os sucessos alcançados, nestes anos, pelo nosso movimento, culminados com a realização vitoriosa do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, nesta capital, devem-se — modestia à parte — à ampla divulgação que aqui temos feito, graças, sobretudo, ao alto espirito compreensivo da direção deste jornal, ao reconhecer no Esperanto um instrumento positivo a serviço do progresso da Patria e da Humanidade.

O esperantismo tem aqui encontrado a mais fraternal acolhida, de vez que congraça todos os homens que têm a visão superior dos problemas em torno da intercompreensão humana.

Ao Esperanto, portanto, toda a nossa dedicação, para que se expanda em todas as esferas da cultura, do trabalho que dignifica as conquistas do espirito.

Assim prosseguiremos em nossa jornada, com o apoio imprescindivel dos samideanos de nossa terra.

O ESPERANTO E O VIII C. DE JORNALISTAS DO INTERIOR

A Associação Pernambucana de Esperanto enviou ao VIII Congresso de Jornalistas do Interior, em Pesqueira, o seguinte telegrama:

"Associação Pernambucana de Esperanto congratula-se com a realização do VIII Congresso de Jornalistas do Interior e agradece a colaboração da imprensa pernambucana, esperando que esse conclave recomende a todos os jornais da Interlandia apoio ao movimento patriotico, humanitario e cultural dos esperantistas. (a) — Moacir Cunha, secretario geral".

Lembramos, a proposito, que, por ocasião do VIII Congresso Nacional de Jornalistas, reunido nesta capital em maio de 1951, foi unanimemente aprovada expressiva moção de simpatia e apoio ao movimento esperantista.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Regulamento de exames da lingua auxiliar

(Continuação)

ART. 13 — Na realização e julgamento das provas obedecer-se-á ás seguintes normas:

Provas escritas: a) todas as provas escritas se realizarão a portas fechadas, sendo redigidas em papel almaço rubricado pela comissão examinadora; b) em cada prova escrita a comissão examinadora lançará sua nota, que assinará, salvo na do grau magistral, onde simplesmente declarará **Aprobita** ou **Ne aprobita**; c) os pontos atribuiveis variam de 0 a 100.

Provas orais: as provas orais se realizarão em sessão publica, sendo julgadas da mesma forma que as escritas.

ART. 14 — São regras que a comissão examinadora deverá observar no julgamento:

..a) A nota final dos exames de graus elementar e superior será a media aritmetica dos pontos obtidos nas duas provas, avaliada até ás unidades, considerando-se inabilitado o candidato que houver alcançado nota final inferior a 30.

..b) Se nenhuma das duas provas de sala do grau magistral mostrar suficiencia do candidato em materia de gramatica, será ele imediatamente declarado ne aprobita, não podendo, portanto, prosseguir no exame. Se, entretanto, pelo menos uma delas revelar conhecimento razoavel, não somente da lingua, mas, principalmente, da didatica, poderá completar suas provas.

c) A insuficiencia do candidato no tocante á historia e á literatura do Esperanto acarretar-lhe-á a inabilitação, não podendo ele alegar já ter sido aprovado nos dois terços do exame.

d) A comissão examinadora fará empenho em verificar sobretudo as qualidades didaticas do candidato ao grau magistral, sem desprezar, evidentemente, a observação dos conhecimentos mais aprofundados que deve revelar quem pretenda ensinar a lingua em grau superior.

ART. 15 — De cada prova do exame — escrita o oral, deverá a comissão lavrar uma ata em livro especial, que ficará no arquivo da instituição filiada, ou da Liga, declarando os nomes dos candidatos que as tenham prestado, local, data e hora, assuntos sorteados, com a menção das paginas das obras de onde foram colhidos os trechos propostos, e duração da prova.

ART. 16 — De cada ata, qualquer que seja o grau, a comissão examinadora, nas instituições filiadas, extrairá copia, que o presidente da instituição, havendo-lhe aposto seu "visto", remeterá á Liga juntamente com as provas escritas originais.

ART. 17 — A expedição dos diplomas referidos neste Regulamento é da competencia exclusiva da Liga.

§ 1.º — O norma elementa diplomo e o norma supera diplomo serão assinados pelos presidentes da Liga e da instituição filiada e pelo professor do curso. Se o candidato não houver seguido curso mantido pela Liga, ou por uma instituição, seu diploma levará as assinaturas do presidente e do secretario geral da Liga e do presidente da instituição onde se haja apresentado para as provas. No caso de fazer estas na propria sede da Liga e com a participação direta desta, seu diploma será assinado pelo presidente da mesma entidade e pelos dois outros componentes da comissão examinadora.

§ 2.º — O profesora diplome será assinado pelo presidente, pelo secretario geral da Liga e pelo diplomado.

ART. 18 — Os candidatos residentes longe da sede da Liga ou de instituição filiada poderão habilitar-se, mediante exame por correspondencia, ao norma elementa diplomo.

Paragrafo unico — O exame elementar por correspondencia terá somente uma prova, que constará do seguinte: a) tradução para o português de um trecho de 20 a 25 linhas, de prosa, da Fundamenta Kreskomatio, ou de outro livro com texto escrito por Zamenhof; b) resposta a algumas perguntas gramaticais que o texto tiver sugerido á comissão examinadora; c) tradução para o Esperanto de um texto português facil, de 12 a 15 linhas.

(Continúa)

O ESPERANTO NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL (Correspondencia de Arlindo Castor de Lima, especial para Esperanto, Lingua Bem Viva) — Em Canguaretama, pitoresca e progressista cidade potiguar, o movimento esperantista esta surgindo de um modo brilhante e até surpreendente.

A Associação Potiguar de Esperanto recebeu, em dias do mês de janeiro p. findo, a honrosa visita dos nos-samideanos drs. Antonio de Albuquerque Maranhão e Getulio de Oliveira Sales, ambos residentes naquela cidade. O que mais entusiasmou aos membros da entidade natalense foi o fato de terem aqueles dois cultos co-idealistas palestrado durante mais de uma hora sem pronunciar uma unica palavra do vernaculo, pois manejam com invejavel clareza o idioma da Humanidade.

Os ilustres visitantes convidaram os membros da Associação para uma visita a Canguaretama, afim de, juntos, estudarem as possibilidades de fundar ali um grupo esperantista.

Durante o corrente ano letivo lecionarão a lingua auxiliar no quinto ano primario do grupo escolar daquela localidade.

O ESPERANTO NAS EMISSORAS DO INTERIOR

GARANHUNS

Prossegue, com o maior interesse dos samideanos nordestinos, a transmissão do programa Momento Esperantista, pela Radio-Difusora de Garanhuns.

Orienta-o, com competencia e entusiasmo, a nossa co-idealista Maria do Socorro Monteiro, com a colaboração da professora Helena Martorelli Cordeiro e denodados samideanos locais.

Esse programa vai ao ar, todos os sabados, das 18.05 ás 18.30

TEATRINHO INFANTIL DA PRA-8

Ouça hoje às 19 hs.
o programa

"ERA UMA VEZ..."

com a história

O PASSARO FERIDO

Autoria de MEDEIROS CAVALCANTI

Oferecida
às crianças do Brasil por

"CHICLETES"
que só ADAMS fabrica



Record 2407

A Mandragora

(Conclusão da 1.ª página)

Na Idade Média cristã, a politica dos grandes foi temida como feitiçaria demoniaca; mas acreditava-se na força maior da Virtude. Foi, tambem, o tempo em que, conforme o dicionário de Aulete, (Mandragola, planta da familia das Solanáceas, foi muito empregada em feitiçaria», para, como dizem os franceses, corriger la fortune. Maquiavel emprega as mesmas palavras, conferindo-lhes, porém, outro sentido. A fortuna, para ele, é o conjunto das circunstancias e condições exteriores independentes de nossa vontade. Contra ela, deusa perigosa, não é remédio uma droga milagrosa qualquer (só Nicia acredita nisso), mas sim a Virtù, isto é, a suprema virtude do homem: a inteligência. Seja a inteligência prática, que Maquiavel quiz ensinar aos responsáveis pela vida pública. Seja a teorica, livre de paixões e imaginações vãs, a inteligência de quem escreveu a comédia das paixões e imaginações a Mandragola.

Maquiavel racionalizou a politica: observou, nos Discorsi, como os homens costumam comportar-se politicamente; no Principe, deu o sistema do comportamento politico. E numa pausa da tragédia politica do seu tempo fez representar a comédia. Sempre se sentiu vagamente isso. Diziam: «A Mandragola é a comédia da sociedade da qual o Principe é a tragédia». Mas foram justamente os autores de farsas ligeiras, inclusive o céptico Maugham, que interpretaram essa frase em sentido moralistico, como a Mandragola fosse a comédia da corrupção e depravação da sociedade daquele tempo — e de todos os tempos. Then and Now. Fra Timoteo é considerado como o personagem principal: corruptio optimi pessima. Mas não está certo. O personagem principal da peça, embora passivo, é o burro Nicia.

Em meio da terrivel crise historica, da qual Maquiavel é o observador impiedoso, os estadistas e politicos não se revelaram à altura das suas tarefas. Até do seu querido chefe, o gonfaloniere Piero Soderini, Maquiavel diz que foi «o menos inteligente dos homens, indo depois da sua morte para o limbo das crianças não batizadas». Em Florença, a inteligência só foi empregada para seduzir mulheres e cavar dinheiro. Eis a verdadeira feitiçaria de Mandragola.

Num ensaio profundo sobre as Liaisons dangereuses, de Laclos, André Malraux falou do «buso das estratégias politicas para os fins da vida particular, inclusive da erótica». E' este o caso que Maugham, Vauthier, etc. não perceberam; e por isso suas versões não tem a eficiência da velha comédia. Decadência da moralidade? Não, qualquer puritano sabe lamentá-la. O verdadeiro assunto de Maquiavel, numa época de crise, de perda de fé, de ruina das ordens estabelecidas, de sofisticações mentirosas, do triunfo da força fisica — seu assunto é a falta de inteligência.

Eis aqui a atualidade daquela Nouveauté da Bibliothèque de la Pléiade e, dentro dessas Oeuvres complètes, da Mandragola. Atual também é a lição politica de Maquiavel. Mas não é uma droga milagrosa, uma mandragora. O valor do seu livro depende, como disse De Sanctis, de quem o lê: pode servir como código da tirania ou como código dos homens livres; conquanto sejam inteligentes.

PANORAMA SOCIOLOGIQUE DU BRÉSIL

(Conclusão da 1.ª página)

dêlo das liberdades municipais á inglesa e como na América Latina, ao contrário, ela foi a obra dos senhores rurais. E que reverência pela cultura vamos encontrar neste Brasil em que o diploma de bacharel exercia verdadeira fascinação! Quem estranhará, depois disso, que tenhais orgulho das vossas Academias?!

E' pela cultura, declarais, e não pela raça que nos consideramos povos latinos. Mas foi, sobretudo, de idéias francesas, acrescentais, que nossa cultura se nutriu sem impedir nem de leve a originalidade de nosso crescimento.

Não admitindo, com acerto, em nenhum plano, nem econômico nem cultural, estreitezas individualisticas, pensais nada perder de vós mesmos nesse inteligente e pacifico abrir de horizontes.

Daí o universalismo politico de que fazeis honra a vosso país e o espirito de arbitragem, de solidariedade e de cooperação que são suas consequências manifestas.

A mesma sabedoria equilibrada vos inspira fortes páginas sôbre a parte respectiva do pensamento e da ação, as quais explica e esclarecem a vossa obra de reformador escolar.

Não tenho a intenção de vos resumir senão unicamente de provocar a leitura de vosso livro. Mas me condenaria a mim mesmo se não acentuasse o interesse tão seguro e tão variado, de vosso ultimo capitulo sôbre a sociedade rural brasileira. Que impressões pitorescas dos regimes de vida, dos tipos de homens e dos gêneros de habitações sabeis nos dar?!

Porque tanto quanto nas explicações em que sois mestre, como sociólogo, atrais nas descrições em que os vossos dons de observador deixem, sem cessar, lugar a vossa sensibilidade de poeta e a vossa preocupação de moralista.

No Brasil, dizeis, concluindo, a diversidade de ambientes-natural e social — é de tal natureza, apesar da unidade politica do país, que ela determina uma variedade sociológica consideravel. Dessa variedade, em verdade, nada vos escapou.

E a vossa ultima palavra é, sem dúvida, a do grande educador, que tendes sido, acima de tudo e sôbre tudo, quando escreveis: «O esfôrço civilizador que a escola fará ha de ser uma das iniciativas mais importantes para conciliar todas as regiões (de um territorio imenso como o nosso) por mais dissemelhantes que elas sejam, unindo-as numa aspiração comum para o progresso.

Que me seja permitido, ao terminar, reter com gratidão a parte que quizestes reconhecer, neste vosso esfôrço civilizador, á influência de nossa cultura franceza. O pensamento devoto que tivestes, de dedicar vosso livro ao grande obreiro do intercâmbio intelectual franco-brasileiro, a nosso saudoso colêga, Georges Dumas, é uma prova dêsse fato e vai diretamente, ficar certo, ao coração de nossa querida Sorbonne.

GEORGES DAVY — Membro do Instituto de França; Da Academia de Ciências Politicas e Morais; «Doyen» da Faculdade de Letras da Universidade de Paris

MILITARES

21.ª Circunscrição de Recrutamento

— NOTA —

I — O Chefe da 21.ª C. R. avisa aos jovens nascidos em 1934, alistados ou não, residentes nos municipios do Recife, Olinda, Jaboatão, Moreno, Vitoria de Santo Antão, Cabo, Escada, Palmares, Catende, Canhotinho, Barreiros, Limoeiro, Timbaúba, Goiana, Paulista, São Lourenço da Mata, que se acham convocados para a prestação do Serviço Militar, a partir de 1.º de junho proximo.

II — Que haverá uma inspeção de saúde e seleção intelectual a ser realizada durante o mês de março proximo, nos seguintes locais:

— NO QUARTEL DO 7.º ESQUADRAO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO, localizado no antigo Forte de Cinco Pontas, entre os dias 2 e 30 de março proximo, onde funcionará um POSTO DE SELEÇAO DE CONVOCADOS, para a inspeção de saúde e seleção dos convocados alistados pelo Esquadrão citado, pela 7.ª Cia. de Intendencia, 7.ª Cia. Leve de Manutenção, pelas extintas Juntas de Alistamento Militar do Recife, Brum, Santo Amaro, Santo Antonio, Pina; dos convocados oriundos de outras CCRR, e municipios do interior que fizeram na 21.ª C. R. a declaração de mudança de residencia; dos alistados pela Capitania dos Portos e não preferenciados para o Serviço da Marinha.

— NO QUARTEL DA 7.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES em Caxangá, funcionará outro P. S. C., com identico objetivo, para os convocados alistados pela citada Companhia, pelas extintas Juntas dos bairros das Graças, Encruzilhada, Madalena, Casa Amarela, Beberibe; bem como para os convocados das classes anteriores com incorporação obrigatoria (desligados de CPOR, de Cursos de Formação de Sacerdotes ou equivalentes, entre os dias 2 e 30 de março proximo.

— NO QUARTEL DO CENTRO DE PREPARAÇAO DE OFICIAIS DA RESERVA, em Casa Forte, funcionará outro P. S. C. com identico objetivo, para os convocados alistados pelo citado C. P. O. R., Hospital Militar do Recife e 2.ª Companhia de Guardas.

— NO QUARTEL DO REGIMENTO GUARARAPES — 14.º R. I. — em Socorro, funcionará um P. S. C., com identico objetivo, para os alistados pela referida Unidade.

— NO QUARTEL DO 1.º/7.º REGIMENTO DE OBUZES (Estrada de Paulista), será instalado outro P. S. C., com identico objetivo, para os alistados pela citada Unidade.

II — Para os residentes nos Municipios de São Lourenço da Mata, Cabo e Moreno, a inspeção de saúde e seleção será realizada por Juntas Volantes, nas sedes dos citados Municipios, respectivamente nos seguintes dias: 12 a 15; 3 a 4 e 5 a 5, tudo do mês de março proximo.

Serão Inspecionados e Selecionados os domiciliados em toda zona de jurisdição dos Municipios referidos.

III — PARA OS RESIDENTES NOS MUNICIPIOS:

De Escada, entre 9 e 10 — Palmares, 9 e 10 — Catende, 12 e 13 — Canhotinho, 15 e 16 — Barreiros, 19 e 20 — Vitoria de Santo Antão, 7 e 9 — Limoeiro, 17 e 18 — Timbaúba, 20 e 21 — Goiana, 24 e 25 — Paulista, 27 e 29, tudo do mês de março proximo.

A inspeção de saúde e seleção, será realizada na sede dos citados Municipios, por Comissões Volantes, somente para os residentes nas zonas Urbana e Suburbana.

IV — OUTROS ELEMENTOS CONVOCADOS:

Estão tambem convocados a prestação do Serviço Militar, em 1953, os cidadãos:

1 — Da classe de 1933, que:

a) — foram julgados incapazes temporariamente (Grupo C) em inspeção de saúde anterior;

b) — por qualquer motivo, deixaram de efetuar matricula nos CPOR, tendo obtido adiamento de incorporação;

c) — os dispensados de incorporação e que tenham interrompido ou abandonado Curso ou Emprego, que lhes facultaram tal situação, durante o tempo de serviço de sua classe.

2 — Da classe de 1932, que:

a) — tiveram sua incorporação adiada para 1952 e não lograram matricular-se no CPOR;

b) — desligados do CPOR e Tiros de Guerra, devem ser incorporados em Corpo de Tropa, na forma dos respectivos regulamentos e os desligados de Escola de Formação de Oficiais da Policia Militar;

c) — sendo filhos de brasileiros nascidos no estrangeiro tenham optado pela nacionalidade brasileira (com menos de 30 anos de idade) ainda estejam, por qualquer motivo, em debito com o serviço militar. Estão enquadrados neste item, os cidadãos de classes anteriores.

3 — Os cidadãos alistados pela Marinha de acordo com o § 6.º da L. S. M. e que não satisfaçam, na época da distribuição a condição de «preferenciados» para aquela Força Armada.

4 — Os brasileiros natos naturalizados, das classes anteriores á de 1934, que ainda estejam em debito com o Serviço Militar (insubmissos em geral).

V — Aos que faltarem a Inspeção de Saúde e Seleção no mês de março proximo, serão considerados REFRATARIOS, sujeitos a multa de Cr$ 50,00, serão preferenciados para a incorporação, sendo inspecionados de saúde e selecionados (por função) na SEGUNDA ÉPOCA, entre os dias 10 de maio e 1 de julho proximos.

VI — DATA DE INCORPORAÇÃO — Dia 1 de junho de 1953.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Palestra e Ginásio

Geraldo LAPENDA

(Da Faculdade de Filosofia de Pernambuco)

RECIFE, fevereiro — Eis duas palavras que se afastaram muito do sentido etimológico. Antes eram sinônimas, hoje pouca aproximação têm no seu significado.

Etimologicamente «palestra» (do grego **palaistra**) significa o lugar do exercicio de luta corporal. Provêm da raiz indo-européia **pal** que significa «torcer, curvar», donde temos no grego **pal-pios**, no latim **du-plus**, no inglês **fold, two-fold.** (Convém notar que a um «p» inicial do grego e latim corresponde «f» no inglês). Cognata a essa existe a raiz **PLEK**, donde o grego **plékо** (entrançar) e o latim **plectere, complexus, duplex** etc.

Da primitiva raiz **PAL** que tambem significou «lutar, dobrar o inimigo abraçando-o, abatê-lo» se originam em grego as palavras **pále** (luta), **polemos** (combate, batalha). Daí «polêmica» em português.

Ora **pále** vem do tema **pala**; êste recebendo o sufixo **la**, deturpação de **id**, formou o verbo **palaio** (**palaisо**: queda do signa intervocálico) que significa «lutar corporalmente».

Temos pois agora um novo tema **palais**, a que se podem acrescentar vários outros sufixos, como o ex. **sis** (indicando ação), **mal** (indicando ação e tambem efeito de ação) etc. Assim temos **pálaisis** (luta), **pálaisma** (luta, esforços, golpes de luta).

Há também o sufixo **tra**, ex. **nato de terion** (Cfr. **dikastérion**, tribunal; etc.) que indica lugar. Daí fácil é concluir que **palaistra** é o lugar da luta corporal. Realmente os Gregos assim denominavam o lugar de exercicios de luta corporal ou mesmo outros exercicios corporais, e denominavam igualmente a própria arte de lutar e os próprios exercicios.

Mas nós muitas vezes nos servimos de coisas corporais para designar as espirituais. Houve pois uma metáfora e a palavra palaistra passou a significar também o exercicio intelectual e moral, e ao mesmo tempo a escola, a academia. Significou depois a conversa como exercicio mental e por fim qualquer conversa. Podemos verificar isso principalmente por meio do latim, do qual a herdamos diretamente. Cicero a emprega com o sentido, não só etimológico, mas ainda o de escola, academia, escola de eloquência (Cfr. De oratore 1, 28) e até o de cultura, letras e lições.

E assim hoje, se recorrermos a um dicionário português, veremos registrada a palavra palestra com o sentido atual de conversa, discussão ligeira etc., e com o antigo de local para exercicios ginásticos.

Mas agora vejamos a palavra «ginásio». Também se deriva do grego, de **gymnásion**. Festa igualmente significava os exercicios do corpo, o lugar para os exercicios, e tambem a escola. Origina-se do verbo **gymnazo** (exercitar-se, fazer exercicios ginásticos) e êste por sua vez tem sua origem de **gymnós** (tema **gymnad**) que quer dizer «ágil, exercitado, atleta».

Muitos que conhecem alguma «tintura» do grego, pensam que se relaciona com o tema **gynaiko**, (mulher mas em nada lhe diz respeito. A palavra **gymnós** é também sinônima de **gymnós** (nú, despojado, inerme, desarmado).

Pode ser que a origem de **gymnásion** se baseie no conceito de nudez (**gymnós**), porque os lutadores contendiam nús, mas ainda pode ser porque **gymnós**, significando também «desarmado», a luta com que se exercitavam era sem armas.

Gymnásion teve alterações semânticas, até certo ponto, análogas a **palaistra**, pois significou também o lugar dos exercicios intelectuais e morais, a escola, etc. Mas o adjetivo dela derivado, e depois substantivado, conservou o sentido á base do primitivo. Assim temos «ginástica».

Não são de estranhar tais mudanças: os Gregos, enquanto pro curavam educar a mente, não se descuidavam do corpo. A escola exercitava ao mesmo tempo os alunos, tanto intelectual e moral, como corporalmente. Seguiam o principio por que hoje nos guiamos: «mens sana in corpore sano». Por isto os Gregos se interessavam pelos exercicios corporais; havia a **palaistra** e o **gymnásion**. A primeira não era pública: era privada e mantida pelos próprios mestres. O segundo era público e destinado aos jovens e aos adultos, e além disso não era somente o lugar para os exercicios ginásticos: nêle havia banhos, estádios e salas em que se reuniam e conversavam homens maduros, filósofos, etc. Os rapazes participavam de corridas, saltos, lutas, arremêssos de discos e dardos, etc.

Em conclusão, «ginástica» e «palestra» eram sinônimos; hoje talvez sejam antônimos porque durante as aulas no ginásio não se pode palestrar.

Recife, 14 de janeiro de 1953.

AS LAMINAS

(Conclusão da 12.ª página)

por todos os poros, um amor de uma morbidez que seria irritante para os outros, mesmo para os habitantes de Samorato, nunca para mim que sofria do mesmo amor. Sofria, não; delicava-me. Eramos de tal forma que, se estavamos em casa nolvando, ela não se despregava de mim e eu achava que nada mais seria agradavel do que sentir a febre de amor de sua cabeça sôbre o meu peito apaixonado, quase tremulo. Em casa, eu não saia de junto do telefone, atendendo a ela ou chamando-a, para as menores coisas. Na repartição em que me empreguei, depois por insistencia de meu pai que me tirara do circo, era um inferno para o meu serviço, que vivia eternamente atrasado — eu não pegava nele, agarrado ao telefone, conversando com Messalina. Tanto que o chefe de secção um dia não suportou mais aquilo e me chamou proibindo-me de receber os telefonemas de minha noiva.

— O senhor não tem nada com isso — disse eu aborrecido. Ela é minha noiva.

— Você está aqui é pra trabalhar — disse o chefe com aquele "você" agressivo, muito seu, com a raiva que o abuso acumulara.

Resultado: pedi demissão do emprego, pois Messalina representava muito para mim e as cifras burocraticas de uma secção de Fomento de nada me valiam. Tomei o chapéu e corri para sua casa, afim de contar-lhe o acontecido.

Messalina recebeu-me sorrindo, como sempre, junto ao portão. Narrei logo para ela a cena da repartição. Minha noiva ficou tão alegre que procurou dar-me um grande abraço. Seu pai, entretanto, estava junto, e ela só pôde mesmo agarrar-se fortemente ao meu pescoço com as duas mãos, como duas lâminas, apertando-o de uma vez, com grande alegria assassina. Desde esse momento, não senti mais nada. Um grande sono tomou-me ali mesmo e creio que dormi até hoje. Sei que se passaram seis meses sobre esse dia, porque estamos no mês de flores por toda parte.

Agora, estou olhando, deste lugar, seis meses depois, o meu corpo ainda dormindo — e não acordará mais — pendente de uma corda sobre o morro, iluminando a cidade. Toma toda ela como um grande e exotico teto humano e cheio de luz. Ha ainda uma particularidade que prendeu durante toda a noite os habitantes de Samorato: eu mudo de côr de instante a instante, fico diferente a cada momento, como se o meu corpo se tivesse transformado em um gigantesco arco-iris que usasse combinações de duas côres, de momento a momento.

Mesmo com isso, os habitantes de Samorato ainda não estão satisfeitos totalmente. Continuam na sua faina, no seu trabalho de encher-me de ar inacreditavelmente.

Se dependesse de mim, tomaria uma atitude no sentido de alterar a face dessas coisas todas e o intimo tambem. Mas não posso, deste lugar de desprezo e observação. Sou apenas uma cabeça viva-morta. Se eu pudesse falar, daria um grito pelos vales e colinas chamando a minha noiva, dizendo-lhe que aquele corpo que ele tanto amou em sua vida estava ali, feito um balão, pedindo-lhe socorro e dando-lhe perdão. Já experimentei dar o grito, mas não tenho voz. Foram tambem cortadas pelas laminas as cordas vocalicas que eu tinha — tudo por causa daquele chefe maldito da minha secção. Messalina, a minha noiva deve andar louca por aí — a alegre e lubrica Messalina.

Resta-me ficar olhando o meu corpo impassivamente, pensando em minha noiva e na sua reação ao ver-me transformado em um balão iluminando a cidade de Samorato...

Os habitantes continuam, insaciados, a encher o meu corpo que sombreia toda a cidade, monstruosamente. Pelo que se pode ver, querem transformá-lo no teto do mundo!

O FILHO DE JOVENTINO

(Conclusão da 12.ª página)

E instava para que cantassem: "A lua já vem saindo..." Mas na confusão, ninguem lhe dava ouvidos.

"... meu bem,
eu tenho que ir embora".

O vaqueiro lá do seu canto não emitia uma nota. Os caminhões arrancaram com estrepido. Fizeram uma volta na praça e ganharam a estrada. Na ponta da rua os moleques gritavam adeuses indiferentes. E nos caminhões, os gritos de anarquia substituiram as canções.

— Viva o prefeito.

— Viva!

— Viva o padre da freguezia.

Os caminhões desceram em direção á casa de Torquato, atravessaram o rio de Una. Então começaram a aparecer as pornografias.

— Epa! Assim não. Aqui vai familia.

Aos solavancos e sob a poeira espessa, prosseguiam os caminhões. A cidade foi-se perdendo na distancia. E quando apenas se viam as cercas de aveloz, a estrada e o céu, os viajantes emudeceram. Começava a perceber a extensão da aventura que encetavam. Dali por diante, não seria mais a canção brejeira, os ditos espirituosos, a camaradagem de conterraneos. Cada um teria que lutar por si, num ambiente hostil, num terreno completamente desconhecido. Os caminhões roncavam, o céu escurecia, ninguem falava. Um bolzebu espantou-se na estrada. Atravessaram a fazenda Calana. Um vaca mugiu, distante. Lá do seu canto, o vaqueiro serio levantou-se de repente, firmou-se nos pés, tapou com a mão os ouvidos e com o rosto para cima, numa careta nervosa, venceu o ruido dos caminhões com um forte aboio entrecortado de soluços. Tino sentiu um baque no coração. Coisa triste... Encheu os olhos de lagrimas. Os outros tambem pareciam comovidos. O vaqueiro clareou a voz, desabafava o coração. Era como o grito lamentoso do sertão, que reclamava os seus filhos.

As mulheres começaram a chorar. Os homens já não escondiam a tristeza. Uma voz contrafeita elevou-se lá da frente:

— Fechem a boca desse jumento.

— Jumento o que? E' um aboio e tanto.

— Só quem nunca viu a besta fera cantar.

Tino trincou os dentes, as mãos contraidas entre as pernas. A'quela hora o povo dos Sete Ranchos voltava do trabalho. Zé Barauna estaria entre uma roda de babaquaras, contando historias de verdade.

Erguem-se para ver o caminho percorrido. Só divisava poeira. São Pedro ficava para longe.

(Da novela "Sete Ranchos").

DR. A. SARMENTO

ESPECIALISTA
DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE
Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia — (Serviço do prof. Harry E. Bacon) e Lahey Clinic — Boston — Estados Unidos da America. Aparelhagem completa para Endoscopias e Biopsias. Anus-Reto-Sigmoidianas. Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostico precoce e tratamento do cancer do baixo intestino.
Edificio Santo Albino — 9.º andar — Salas 904-911 — Horario: 15 ás 18 horas nos dias uteis.
ATENDE COM HORA MARCADA

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 3

De ordem do sr. Presidente do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco, tornamos publico a quem interessar possa que, até ás 11.30 horas do dia 13 de fevereiro, receberemos propostas para venda de um caminhão usado marca "Ford" 6, reduzido, Motor 95 HP — N.º 88RT — 37511, Chapa Oficial N.º 65 do ano de 1948, cujo EDITAL N.º 1 de 20 de janeiro do corrente ano, foi cancelado, uma vez que as propostas apresentadas não consultaram os interesses deste Instituto.

As propostas deverão ser devidamente seladas na forma da lei.

No dia e hora acima citados, no Gabinete do Sr. Presidente do IPSEP, no Edificio da Fazenda, 3.º andar, as propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados.

A criterio da administração as propostas poderão ser anuladas, se não consultarem os interesses do Instituto.

Os pretendentes poderão solicitar esclarecimentos sobre o aludido veiculo, diariamente das 7 ás 11, no Departamento de Engenharia, á rua da Aurora, n.º 237 — 1.º andar.

RECIFE, 4 de fevereiro de 1953.

AMAURY PADILHA
Secretario da Presidencia
(773)

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edificio Acayaca, Av. Afonso Pena — Belo Horizonte

MUNDO DE LUZ E SOM



Marlon Brando e Jane Peters numa das mais significativas cenas de «Viva Zapata», peliula dirigida por Elia Kazan, apresentada no São Luiz



Red Skelton o popular comico da Metro

"ONDE ESTÁ A LIBERDADE?"

Depois de «Roma, Cidade Aberta», «Paisa», «Alemanha Ano Zero», «Europa 51», Roberto Rossellini nos apresenta e pergunta «Onde está a liberdade?», em seu último filme, Pelo titulo talvez se pense tratar-se de uma obra trágica. Ao contrário é desta vez uma peça cômica, mas uma peça cômica de «pêso». Rossellini escolheu Totó, o cômico italiano descendente dos imperadores de Bizâncio, Marquês de Curtis, multi-milionário na sua vida privada, eterno pobre-diabo em dezenas de filmes, o Totó de «Napoles Milionários» e de «Policiais e Ladrões».

Rossellini levou á tela uma idéia original: um cabeleireiro condenado a vinte e cinco anos de cadeia por ter cortado o pescoço de um homem cuja mulher êle cortejava, sonha com a liberdade, na prisão, e prepara os meios para a fuga. Quando está prestes a executá-los, é pôsto em liberdade. Volta a ver sua familia, que o maltrata... Sente-se mal e quer voltar para a cadeia. Não o consegue, porém, porque não cometera mais nenhum crime. Procura então pôr em prática os planos de evasão, em sentido contrário... E consegue penetrar de novo na sua cela, onde afinal o deixam como autor de «invasão de domicilios»... Ao lado de Totó, figura a jovem Franca Faldini, além da francesa Vera Molnar.

NOVAS PRODUÇÕES DA METRO

ESCRAVO DE UM SEGREDO (Glory Alley, Kurt Kanasnar, Leslie Caron, Kurt Kasznar, Gilbert Roland, Johon McIntire, Louis Armstrong Direção de Raoul Walsh. Produção de Nicholas Nayfack.

A MULHER ABSOLUTA (Pat and Mike) — Spencer Tracy, Katharine Hepburn,, Aldo Ray, William Ching. Direção de George Cukor. Produção de Lawrence Weingarten.

NUNCA DEVERIAM AMAR-SE — filme mexicano produção de Samuel Alazraki. Tito Junco, Martha Roth, Andres Soler, Gloria e José Luis, Victor Manuel Mendoza, Dalia Iñiguez.

A INDISCRETA (Washington Story) — Van Johnson, Patricia Neal, Luis Calhern, Sindney Blackmer, Philip Aber, Patrica Colling. Direção de Robert Pirosh. Produção de Dore Schary.



Joan Greenwood e Bruce Seton numa cena de «Alegria a Granel» (Whiskey Galore) filme inglês que tambem não conseguiu apresentação nesta capital, sendo apenas exibido pelo Cine Clube do Recife

SEU NOME E SUA HONRA (Above and Beyond) — Robert Taylor, Eleanor Parker, James Whitmore, Marilyn Erskine. Direção e produção de Melvin Frank e Norman Panama.

O PRISIONEIRO DE ZENDA (Prisioner of Zenda) — Technicolor. Stewart Granger, Deborah Kerr, James Mason, Louis Calhern, Jane Greer, Lewis Stone, Robert Douglas. Direção de Richard Thorpe. Produção de Pandro S. Berman.

NUNCA ME DEIXES IR (Never me Go) — Clark Gable, Gene Tierney, Richard Hayden Bernard Mills. Direção de Delmer Daves. Produção de Clarence Brown.

MEXICO DE MEUS AMORES (Sombrero) — Technicolor — Pier Angeli, Vittorio Gasseman, Ricardo Montalban, Cyd Charisse Yvonne De Carlo, Nina Foch, Walter Hampden. Kurt Kasznar Thomas Gomez. Direção de Norman Foster. Produção de Jack Cummings.

CAMPO DE BATALHA (Battle Circus) — Humprey Bogart, June Allyson, Keenam Wynn, Robert Kaith, Patricia Tiernan, William Campbel. Direção de Richard Brooks. Produção de Pandro S. Berman.

VIDA CONTRA VIDA (Jeopardy) — Barbara Stanwyck, Barry Sullivan, Ralph Meeker, Lee Aaker. Direção de John Sturges. Produção de Sol Fielding.

BAIXEZA E ALTIVEZ (Vaquero) — Colorido, Ansco Color. — Robert Taylor,, Ava Gardner, Howard Keel, Anthony Quinn, Kurt Kasznar. Direção de John Farrow Produção de Stephen Ames.



Beatrice Pearson que aparece em «Fronteiras Perdidas», outro grande filme que não conseguiu ser apresentado no Recife Dirigido por Alfred Werker e baseando-se num tema anti-racista. «Fronteiras Perdidas» será exibido, hoje, no cinema do Derbi



Joan Greenwood e Bruce Seton numa cena de «Alegria a Granel» (Whiskey Galore) filme inglês que tambem não conseguiu apresentação nesta capital, sendo apenas exibido pelo Cine Clube do Recife



Leslie Caron num intervalo de filmagem

ASSIM QUIS O DESTINO (Holiday for Sinners) — Gir Young, Keenan Wynn, Janice Rule, William Campbel, Richard Anderson. Direção de Gerald Mayer. Produção de John Houseman.

CAMINHO DA NOITE (The Hour of 13) — Peter Lawford. Dawn Addams, Roland Culver, Derek Bond. Direção de Harold French. Produção de Hayes Goetz,

TU E'S MINHA PAIXAO (Because You're Mine) — Technicolor. Maria Lanza, Doretta Morrow, James Whitmore, Dean Miller, Paula Corday, Spring Byington, Don Porte. Direção de Alexander Hall. Produção de Joe Pasternak

VOCÊ PARA MIM (You For Me) — Peter Lawford, Jane Greer, Gir Young, Barbara Rutick Direção de Don Weis. Produção de Henry Berman.



A PAISAGEM DO SERTÃO PERNAMBUCANO EM «O CANTO DO MAR» — Cena da pelicula de Alberto Cavalcanti «O Canto do Mar» feita num recanto qualquer do sertão pernambucano, onde se passa todo o prólogo do filme. O fotografo foi Cyril Arapoff

ZAPATA

José de Sousa ALENCAR



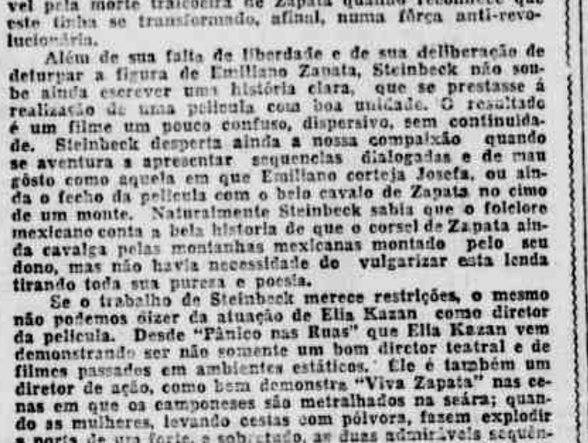
Elia Kazan

Não podemos nunca confiar em Hollywood quando se aventura a tratar certos temas. Entre estes está o filme social, propriamente dito, e sobretudo o social quando tem por característica o sentido revolucionário. Todas as tentativas têm resultado num lamentavel equivoco, no qual não somente a realidade social e deturpada, como os próprios individuos que participaram da mesma. Este é o caso de "Viva Zapata", produzido por Darryl F. Zanuck e escrito por John Steinbeck. Este, depois de ter declarado numa entrevista, em Roma, que o tema de seu livro "Vinhas da Ira" estava separado, seria, naturalmente, o homem indicado para as imposições não somente de Zanuck, como da própria censura americana. E Steinbeck, depois de pintar, em tons claros e róseos, a Revolução Mexicana, deu também novas cores a Zapata, uma de suas principais figuras. Transferiu algumas de suas principais caracteristicas para outros personagens. Omitiu, assim, que Zapata tinha servido no exercito e que havia escrito um eficiente "Plano Ayala" para distribuição de terras; que, apesar de ser um amante da justiça (a seu modo) não esqueceu de criar uma famosa Legião da Morte para defender o territorio autônomo de Morelos (detalhe também omitido); que teve nove mulheres e que, entre alguns de seus decretos, estava o do amor livre entre os seus camponeses. Tudo isto Steinbeck "esqueceu", e deste esquecimento resultou que o seu Zapata é uma figura muito pouco humana e autêntica, e que em nenhuma cena o público consegue se integrar realmente com o seu problema humano e social. Para salvar um pouco a responsabilidade Steinbeck inclui, estabanadamente e sem razão, a figura misteriosa de um jornalista, transferindo para este algumas das caracteristicas de Zapata. Este estranho personagem, invariavelmente vestido de preto, era o único revolucionário autêntico do filme, e como tal, merece todas as antipatias do público. E' ainda o responsável pela morte traiçoeira de Zapata quando reconhece que este tinha se transformado, afinal, numa fôrça anti-revolucionária.

Além de sua falta de liberdade e de sua deliberação de deturpar a figura de Emiliano Zapata, Steinbeck não soube ainda escrever uma história clara, que se prestasse á realização de uma pelicula com boa unidade. O resultado é um filme um pouco confuso, dispersivo, sem continuidade. Steinbeck desperta ainda a nossa compaixão quando se aventura a apresentar sequencias dialogadas e de mau gôsto como aquela em que Emiliano corteja Josefa, ou ainda o fecho da pelicula com o belo cavalo de Zapata no cimo de um monte. Naturalmente Steinbeck sabia que o folclore mexicano conta a bela historia de que o corsel de Zapata ainda cavalga pelas montanhas mexicanas montado pelo seu dono, mas não havia necessidade de vulgarizar esta lenda tirando toda sua pureza e poesia.

Se o trabalho de Steinbeck merece restrições, o mesmo não podemos dizer da atuação de Elia Kazan como diretor da pelicula. Desde "Pânico nas Ruas" que Elia Kazan vem demonstrando ser não somente um bom diretor teatral e de filmes passados em ambientes estáticos, êle é também um diretor de ação, como bem demonstra "Viva Zapata" nas cenas em que os camponeses são metralhados na seára; quando as mulheres, levando cestas com pólvora, fazem explodir a porta de uma forte, e sobretudo, as duas admiraveis sequências que mostram a prisão e a morte de Zapata, confirmando plenamente a sua capacidade neste setor. Indiscutivelmente a sua linguagem e as suas imagens são magnificas, prejudicadas apenas pela falta de continuidade resultante da precariedade do roteiro cinematográfico escrito por Steinbeck. Elia Kazan foi ainda auxiliado pela esplendida fotografia de Joe MacDonald, sobretudo nos exteriores em que o tempo está perfeitamente estabelecido em suas tonalidades. A música de Alex North, apesar de não aproveitar inteiramente motivos mexicanos, é funcional e está diretamente ligada á imagem e á ação, valorizando-as como na espetacular sequência em que Zapata é prêso pelos soldados de Diaz. A música acompanha e completa o crescendo dramático destas cenas.

Quanto aos intérpretes Marlon Brando, á frente de um elenco admiravelmente dirigido, demonstra ser, de fato, um grande ator, merecendo o prêmio que lhe foi conferido num festival europeu.



Robert Ryen, que estará nas telas do Recife, nesta semana, em «O melhor dos Homens Maus»

COTAÇÕES DA SEMANA

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

"Matar ou Morrer"

5 Produzido por Stanley Kramer, um dos mais notaveis produtores americanos, e dirigido por Fred Zinneman esta pelicula merece, de fato, a nossa cotação máxima. Cuidadosamente realizado nos minimos detalhes, possue ainda uma primorosa linguagem cinematográfica apresentada por Zinneman. Um filme tão importante quanto «Punhos de Campeão» merece um estudo mais detalhado que prometemos apresentar no próximo domingo. Enquanto isto, tratem de assisti-lo.



Gary Cooper como aparece em «Matar ou Morrer»

"Mulher Voluvel"

1 Comedia musical italiana, com um enredo insignificante, tecnica pouco recomendavel foi ta especialmente para Ferrucio Tagliavini cantar algumas arias de operas famosas, destacando-se sobretudo «La Donna e Mobile». — J. S. ALENCAR.

"Viva Zapata"

4 Exclusivamente pelo trabalho direcional de Elia Kazan, que soube narrar a historia através de belissimas imagens, boa plástica e ritmo apreciavel em determinadas sequencias; pelo correto desempenho de seus atores, especialmente Marlon Brando; fotografia de MacDonald e musica de Alex North, «Viva Zapata» logrou a presente cotação.

"Tamara, a Pecadora da Siberia"

3 Velha pelicula francesa dirigida por Felix Gandera «Tamara» possue um apreciavel desenvolvimento. Intensidade dramatica, sinceridade interpretativa e sobretudo uma inteligente reprodução de ambientes. As cenas finais são de grande beleza plástica e emotiva. Jean Dellanoy foi co-diretor, sendo, possivelmente o responsavel pelos seus melhores momentos.

"Minha Filha"

1 Coisinha insignificante, dirigida pelo mediocre ator e diretor que é Gregory Ratoff Sem especial interesse, «Minha Filha» mostra ainda que nem mesmo alguns atores inteligentes e talentosos estão livres do ridiculo, no caso, Adw Edward G. Robinson.



Uma cena de «TABU», o famoso documentário realizado por Flaherty e Murnau e que está sendo exibido no Roial, em sua primeira apresentação nas telas do Recife

"Uma Aventura na Africa"

André Gustavo Carneiro LEÃO

Filho do grande e saudoso Walter Huston, antigo cenarista (Jesebel, Sargento York, Juarez, etc.) John Huston estreiou vitoriosamente como diretor com o valioso «Reliquia Macabra» e é atualmente, sem nenhum favor, um dos expoentes do cinema americano. Poucos diretores de Hollywood possuem a sua independencia, poucos apresentam uma obra tão equilibrada como a sua, e poucos criaram, como ele, um estilo e um universo particulares.

«Uma Aventura na Africa» é mais uma obra de valor a ser acrescentada á sua já famosa filmografia. Adaptada de uma novela de C. S. Forester pelo poeta e critico cinematografico James Agee e pelo próprio John Huston, filmada «in loco», fotografada em belo tecnicolor, por Jacques Cardiff, é uma aventura que foge do comum e que, naturalmente, desapontou a uma grande maioria amante dos Tarzans e outras figuras cinematograficas que tem como cenário para suas aventuras o continente africano. Como filme de Huston, porém, merece especial atenção, e mais parece ter sido baseado num romance de Conrad.

Já Pierre Kast assinalava, em substancioso artigo, que o cinema conradeano se manifestava em Huston. Tinha razão. Enquanto Carol Reed fugia ao espirito de Conrad em «Um Pária das Ilhas», tratando o romance como uma obra sua, John Huston consegue em «African Quenn» um clima puramente conradiano embora nada na historia tivesse a ver com Joseph Conrad. Talvez pela ambiguidade dos personagens criados pelo cineasta e pelo literato. Os herois de Huston, em todos seus filmes, não são maus nem bons. Apenas domina-lhes uma ambição qualquer que pode ser o poder, a glória, o dinheiro, o amor, e por esta ambição, eles dirigem seus passos e sua vida.

Em «Uma Aventura na Africa» é Rose que deseja destruir o barco alemão dominada por um mixto de patriotismo, revolta e inesperada liberdade pessoal. Rose é uma quarentona irmã de um missionário fracassado que vivia numa aldeia de negros, na Africa. Com a morte do irmão embarca no «African Quenn» velho barco de propriedade de um tipo singular — Charles. O filme se passa, então, entre os três personagens centrais: Charles, Rose e o African Quenn. Durante a viagem, rio abaixo, os sentimentos de ambos se modificam lentamente, acompanhando, em naturalidade, a propria mudança da paisagem. Charles um tipo displicente, ignorante, quase tão selvagem quanto os nativos, adquire novos habitos; Rose, altiva, dogmática, em pouco assimila a natureza quase selvagem de Charles. Diante do amor ambos se humanizam e unem, apesar da diferença de credo, de condição social e de hábitos. Neste amor expontaneo, nesta série de «sensações fisicas tão estimulantes» (Rose) se condensa todo o lirismo de Huston. Lirismo e habilidade como cineasta. Toda sua narrativa é fluente e simples. Através dos rápidos o barco se quebra; Charles se embriaga; enfrentam alemães; têm momentos de carinho de zangas, de desespero e desavença, como na cena em que o barco encalha e os dois, sem esperanças, adormecem e a câmera, num magnifico «travelling» vai focalizar, a menos de duzentos metros, o lago que eles procuravam. Naquele instante parecia o fim e, para os que não conheciam o original literário, tudo indicava termos mais uma pelicula amarga e frustrada, tão ao gosto de Huston. Assim tinha acontecido com as cenas finais de «O Tesouro da Sierra Madre» quando o ouro se espalha pela areia; em «Segredo das Joias» com o «gangster» morto ao chegar á fazenda. «Em «Uma Aventura na Africa» Huston nos engana e temos a providencial chuva que leva o barco até o lago. Um pouco inverossimel talvez, mas é uma fantasia e uma aventura encantadoras, com humor e bom gosto. A essas qualidades vem juntar-se as magnificas interpretações de Katherine Hepburne e Humphrey Bogart.

Realizando uma pelicula diferente das que estava habituado a realizar, Huston atinge uma nova e vitoriosa experiencia com esta deliciosa «African Quenn».



James Mason numa cena de «Pandora», peliula feita para os estudios da Metro e rodada na Espanha. Neste filme James Mason tem como parceira a bela Ava Guardner

NOTICIAS RECENTES

Filmes produzidos nos estudios de Hollywood — Curiosidades

Jane Russel, conquanto não tenha pretensão de ser a artista vestida mais no rigor da moda, traja-se sempre elegantemente. Em casa gosta de usar «slacks», com blusas em tonalidades exóticas. Atualmente Jane está trabalhando em «A Caminho do Pecado» (Las Vegas Story), para a RKO.

* * *

Marlene Dietrich, Mel Ferrer e Arthur Kennedy são os três astros de «O DIABO FEITO MULHER» (Rancho Notorious), filme que está sendo distribuido pela RKO. O enredo versa sobre uma mulher presa entre dois amôres...

* * *

Jane Russel, a estrela de ... da RKO, é na vida real inteiramente o contrário do tipo que representa no cinema. Jane é sossegada e caseira. Vive muito bem com seu marido, Bob Waterfield, um astro do futebol norte-americano. Tem o casal uma filha adotiva...

* * *

Robert Mitchum foi escolhido para o principal papel de «Paixão de Bravos», (The Lusty Men). A estrela do filme será Susan Hayward. Uma ótima dupla, como vêem. A pelicula, em tecnicolor, será dirigida por Nicholas Rey, para a RKO.

* * *

Fritz Lang, o veterano diretor alemão, que seu nome ligado a tantos êxitos da historia do cinema, é o diretor de «Só a Mulher Peca» (Clash By Night), produção de Jerry Wald e Norman Krasna, filme que será distribuido pela RKO e tem como principais interpretes Barbara Stanwyck e Paul Douglas.

* * *

Jane Russel aparece em «Macao», com um maravilhoso vestido de lamé dourado. Os outros dois papéis principais do filme da RKO foram dados a Robert Mitchum e William Bendix O vestido que ficará famoso, tem gola mandarim, mangas japonesas e sai bem justa... pesa 12 quilos: Depois de filmada uma cena com êsse traje a atriz exausta.



May Zetterling, a bela estrela inglesa de tantos filmes importantes distribuidos pela Universal Internacional

Para a Mulher no Lar

ELOGIO DAS FERIAS

Que lindas mulheres se vêem passeando nestes dias! — exclamou meu marido, com ar ingenuamente satisfeito.

Ele se dirigia, assim falando a meu irmão, o qual aprovou piscando-lhe um olho. Celia parou de folhear a sua revista:

— Mas tambem que gostosões ficaram pela cidade, neste tempos! — rebateu alegremente — Falávamos justamente disso no trêm hoje, eu mas minhas companheiras.

Meu marido dirigiu-se a ela como picado por uma vespa:

— Que maneira de exprimir-se é esta? E você (agora se dirigia a mim) espanta-me que não saiba ensinar a nossa filha um fraseado m aisdecente.

Esbocei um sorrido forçado; no fundo estava um pouco aborrecida por não aparecer aos seus olhos como uma linda mulher. E por isso, respondi:

— Celia tem razão, afinal de contas. Nestes dias o trem e as ruas regorgitam de jovens elegantes, bonitos e alegres.

Meu filho (tem quinze anos e já não quer ser chamado Mariozinho) olha-me um pouco chocado. Somente assim! As mulheres sabem suportar os elogios dos homens sobre as companheiras de sexo, mas os homens julgam sempre pouco decente as nossas expressões admirativas a respeito dos seus semelhantes.

— E' gente de fora — disse então, meu irmão — gente vinda de grandes cidades. Reconheço logo, distingo-os entre todos os outros, em qualquer lugar que os encontre

— Será porque — disse eu — quando estamos em férias, em vilegiatura tornamo-nos todos mais vivazes e brilhantes. E' como se fossemos criaturas novas, libertadas de todas as nossas pequenas e grandes cadeias.

Meu marido então se afastou com meu irmão, resmungando entre dentes de que cadeias eu falasse, eu, sua mulher, que graças a ele e ao seu pesado trabalho nunca tive, até hoje, de olhar horarios e controles. Mas eu, voltando ao quarto onde grandes cobertores e roupas de inverno esperavam ser limpas e batidas para serem guardadas, pensava que para todos, indistintamnete, se são pessoas conscientes existem cadeias e controles.

Quando, porém, se toma um trem, tudo é diferente. Que maravilha, para semear, sermos forçados a ficar sentados e olhar para fora da janelinha! No local de chegada, depois, tudo nos parece novo e aprazivel naquela cidade, para nós não existem escritorios nem chefes, nem açougueiros e quitandeiros.

No hotel descobrimos, felizes, que nos sobra muito tempo para dormir, mesmo durante o dia, que o deixar a cama pela manhã é um verdadeiro prazer. Temos muita coisa para ver, saindo, e todos nos lêem no rosto a felicidade de sentir que somos ainda jovens e estusiastas, exatamente nós mesmos.

Ou, quem sabe, se uma outra pessoa entrou em nós? Mas que prazer não ser mais pelo menos por algum tempo, uma mulher sempre e somente obsessionada pelos seus deveres domesticos!

Sob tal aspecto, é quase desagradavel ser hospede de parentes ou de amigos. Sim, porque na casa destes, devemos conservar a personalidade ativa e equilibrada que nos atribuem, devemos mostrar que temos um grande desejo de ser uteis; sem contar que lemos no rosto da dona da casa a ansia de arrumar os quartos, a angustia de não poder dar para tudo no modo melhor, como desejaria.

E' então um hino ao ocio o que estamos fazendo? Não, certamente, mas apenas um elogio ao periodo de repouso que nos faz tanto bem a todos, de vez em quando, seja profissão, seja no trabalho de casa. E tambem nos consolamos, assim pensando, pelo fato que os nossos homens acham particularmente atraentes as mulheres "em férias"; assim como justificamos o fato que eles, mesmo tendo um robusto torax a belos ternos, nos parecem geralmente quase raquiticos, quando voltam para casa á noite, com os ombros curvados o lhar apagado e palavras que lhes saem com esforço dos labios como se por todo o dia tivessem transportado pesos enormes. São realmente muitos queridos... mas de vez em quando uma viagenzinha de negocios lhes seria indispensavel para desperta-los e para que voltassem depois um pouco mais loquazes e afetuosos.

Para nós, mulheres, na falta de viagens de negocios, há quase sempre o parentese da vilegiatura; a algumas distende os nervos, a outras os galvaniza. Estranhos vestidos de espantadas cores, sapatos sinteticos e chapeléos de palha sob os quais as que detestam tratamentos de beleza, se refugiam. As primeiras frases, de fato, que me dirige meu marido quando vem encontrar-me no campo são sempre deste genero: "Como estás curtida! Por que tens tantas sardas? Não existe um cabeleireiro por aqui?...

No primeiro momento fico sem jeito, porque me parece, naturalmente, estar muito bonitinha assim. Mas pouco depois ele descobre, afortunadamente, que sou pelo menos bonitinha de espirito, tenho vontade de rir e de conversar, e lhe faço recordar muitas coisinhas de quando eramos noivos.

Tomemos então um pouco de férias, de quando em quando, logo que nos é possivel. De qualquer modoi temos sempre tanto o que fazer que não nos bastaria a vida inteira para acaba-las; e algumas vezes acontece que elas se fazem por si, no sentido que novos projetos ou acomodações anulam as cansativamente estudadas com precedencia. E justamente por este mudar-se (continuo das coisas materiais ou dos nossos pontos de vista, talvez, que nunca se consegue ter repouso; mas esta é uma questão ainda mais seria, talvez insoluvel nesta vida, e melhor é não pensar...

PRACISTAS (BICO)

FABRICA DE POLIMNIAS PROCURA NA CAPITAL E INTERIOR

BOA COMISSÃO

Caixa Postal, 1943 — SÃO PAULO

AS PEROLAS

Pequeno Conto de Berto ROBERTI

Uma noite, no restaurante, Elisa teve uma idéia louca: quis comer ostras. Comer ostras em Tarrento, por exemplo, onde elas são encontradas ao alcance da mão, no mar Pequeno, é facilimo; porém ostras em Milão é um luxo que só pode permitirse um Ali Khan.

Mas naquela noite Elisa quis comer ostras.

— Elisa, querida, que acontece contigo? — perguntei-lhe.

— Por favor, peço-te — respondeu com voz firme — quero comer um pouco de ostras.

E dirigindo-se ao garção, ordenou-lhe:

— Traga-me duas duzias de ostras.

O garção inclinou-se sorrindo e respondeu:

— Com muito gôsto, senhora.

Cinco minutos depois, as ostras — artisticamente colocadas em um cestinho de vime — estavam sobre nossa mesa. Elisa ria cômo uma criança. Dando-me a faca, exclamou:

— Abre-as!

— Calma, calma — disse eu preocupado, pensando no que teria de pagar por aqules miseraveis vinte e quatro moluscos.

Mas Elisa tinha já pôsto a face em minhas mãos e me instava a abrir as ostras. Com mil esforços e transpirando, começei a operação. Elisa me observava, os olhos se lhe saiam das orbitas: a cada ostra que eu abria, exclamava:

— Que desgraça! Que desgraça!

Quando terminei de abrir as ostras, Elisa protestou:

— Nada! Que lástima!

— O que dizes? — perguntei-lhe enquanto começava a comer as ostras que acabava de abrir.

— Nenhuma pérola — comentou.

Por fim, compreendi porque Elisa havia querido comer ostras: para encontrar uma duzia de pérolas. Oh, santa ingenuidade!

— Mas, Elisa, estás louca? — disse-lhe. — Ignoras que estas ostras que estamos comendo são de Tarento e não dos Mares do Sul? Não sabes que só as ostras dos Mares do Sul e do Japão contêm as famosas perolas que tanto admiras?

Ela me olhava, surpreendida; depois, rindo, exclamou:

— E' certo? E' possivel? Não estás dizendo uma de tuas habituais mentiras?

Era uma criança, uma criança suave e candida! Ainda mais, não acreditava nas minhas palavras, estava convencida de que eu a enganava para que não pedisse outra duzia de ostras.

Essa noite saimos tarde do restaurante, acompanhei Elisa até a porta de sua casa. E continuamos nossos encontros por alguns meses; depois Elisa me escreveu uma carta, dizendo-me que se via obrigada a partir para ir ver uma velha tia gravemente enferma. Estaria de volta a Milão vinte dias depois.

Passaram vinte dias, passaram trinta dias, dois mêses e Elisa não deu noticias de sua vida.

Passaram dois mêses mais e, por fim, uma noite me encontrei com Elisa. Pareceu-me mais alta, mais mulher. Seus olhos, antes brilhantes e ingênuos, não eram agora tão brilhantes nem tão ingênuos.

— Elisa — exclamei apertando-lhe as mãos — Elisa, por fim.

Ao apertar-lhe as mãos reparei no anel. Elisa exibia no dedo um magnifico anel com uma pérola grande como uma noz.

— E esta pérola, Elisa? — perguntei-lhe.

Ela riu e disse:

— E's um mentiroso. Uma vez, recordas? — disseste-me que as pérolas se encontram unicamente nos Mares do Sul e no Japão. E, no entanto, encontram-se, também, em Tarento. Fui com meu chefe a um restaurante, pedimos ostras, e José, assim se chama meu chefe, de repente tirou de uma ostra esta pérola. Olha!

Eu calava-me olhava. Elisa estava mais alta, seus olhos, outrora brilhantes e ingênuos, não eram mais brilhantes nem ca de antes, tão graciosa, tão pequena. Não era já a criança que eu tinha amado...

MODA PARA O VERÃO

A INSPIRAÇÃO no vestir é o que se pede a uma mulher, na praia, e não há como o verão para encorajar todas as mulheres em sua elegancia, principalmente porque custa um pouco menos do que nas outras estações.

Depois deste introito, é necessário fazer logo uma distinção: existem duas especies de vestuário para quem escolhe as férias na praia (três, se quisermos ser precisos, mas hoje nos ocuparemos só de duas); o complemento, isto é, o que se usa só para passear na praia (fig. 1), e o traje de banho que como todos sabem, é posto para entrar na agua (fig. 2). Sem duvida, o traje complemento tem mais importancia do que o traje de banho, porque é menos sumário, pode ser variado todos os dias e ás vezes varias vezes ao dia, mudando-lhe o aspecto com alguns... inspirados particulares. E' preciso fugir á uniformidade, que faz passar desapercebida mesmo a banhista que nos primeiros dias fez sucesso. O complemento de sucesso não é mais do que um conjunto ou duas-peças, composto de calções que chegam até os joelhos e de uma blusa. O short não varia, sendo o mesmo dos anos precedentes (fig. 3).



A novidade deste ano está especialmente na côr. Em lugar dos calções de uma unica tonalidade, no verão deste ano veremos calções listados, linhas claras sobre fundo muito escuro, ou em uma côr escura, mas de qualquer modo mantidos por um cinto elastico que encha um pouco o tecido sobre os quadris, arredondando-os. A' blusa se dá o nome de camisa, mas em substancia é uma blusa-camisa fechada no alto por dois botões, pequenas lapelas e decote minimo. Se os calções são escuros, a camisa é branca. Branco e azul-marinho, branco e preto, para estes conjuntos. Parece incrivel, mas é a realidade. Há uma boa razão, dizem os criadores desta combinação de tons; resistem ao sol, não mudam de tom como acontece com as outras côres.



Quanto ao traje de banho, entre o duas peças minimas e o inteiro, venceu este ultimo; e foram as americanas que o fizeram triunfar, as americanas mais avançadas, mais audaciosas mas que por amor ao contraste do exibicionismo á reserva não hesitaram em escolher esta. De resto, uma das ultimas Miss Americas, em uma viagem pela Europa, valentemente protestou contra o duas-peças, mesmo se a este devia o seu titulo.

Sobre os trajes de banho inteiros, (o preto tambem é a côr vitoriosa), algum enfeite branco, e o tecido deve ser elastico, ajustar-se bem para mostrar melhor a linha esbelta de um corpo.

Enfeites na parte alta dos vestidos



Um ponto que a moda quer que se destaque do comum é o decote. Veem-se, é claro, algumas reevocações, como a gola á marinheira, as lapelas quase em chale, mas enfim onde pode a fantasia dos desenhistas trabalha. Vemos aqui de fato "o colar", tipo coleira de cão, com algumas modificações; vemos a abertura sobre a frente da blusa, com as pontas dobradas, com lacinhos substituindo os botões. E vemos finalmente a bela blusa com peitilho em linhas verticais com a gola e os punhos muito interessantes. Decotes para todos, segundo a linha do rosto.

SABE DIVERTIR AS CRIANÇAS?

Colhida de surpresa por esta pergunta, temos certeza de que você leitora, segura de si, responderá que sim. Porém, se refletir sobre as suas experiencias na materia, perceberá que dificilmente um "grande" é capaz de fazer divertir, realmente, as crianças.

Quantas vezes não nos acontece, especialmente no verão, numa casa no campo, durante alguma reunião de crianças para festejar o aniversario de uma delas, ve-las entediadas, com rostinhos tristes, prontas talvez a brigarem por um nada? Se as deixamos por conta de si mesmas surgem inevitavelmente discussões, seja para escolher o modo de brincar, seja para estabelecer quem chefiará a brincadeira, sem contar que, no caso de eventuais falham os... culpados se ofendem e não querem mais brincar.

Estes inconvenientes desaparecem automaticamente se um adulto se interessa por elas: basta, de fato, que ele proponha um brinquedo, para que a atmosfera mude de repente e todas se tornem alegres e sorridentes.

Toda a habilidade consiste, em saber escolher bem, uma brincadeira que se adapte ao ambiente e á idade dos que nela tomam parte.

Depois de ter organizado algum brinquedo no qual todos tenham brincado juntos, é preciso procurar dividir os pequeninos dos maiores, fazendo, se necessario, dois ou três grupos, de modo a estabelecer entre eles um certo equilibrio tanto de robustez como de inteligencia. E' preferivel, quando possivel que brinquem ao ar livre aproveitando do modo melhor o local que está á nossa disposição.

Em um jardim ou pomar com velhas arvores será facil organizar uma brincadeira estabelecendo verdadeiras competições entre os concorrentes. Os jogos neste caso, serão: o salto em altura; o salto em comprimento; passar correndo através um arco sem tocar no mesmo, ou passar de corrida sob uma corda esticada, baixa, entre duas arvores sem toca-la; caminhar em equilibrio sobre um tronco de arvore apoiado sobre duas caixas, a uma certa altura do chão, não muito, naturalmente; jogar bola com as mãos colocando-se os jogadores em trianugulo quadrado e atirando-se a bola de um lado para outro sem sem nunca deixa-la cair.

Quem erra ou quem chega por ultimo na competição, sofrerá a penalidade de 3 minutos de exclusão da brincadeira; este "castigo" imposto com risos, torna-se uma especie de brincadeira para o "castigado", em lugar de deixa-lo irritado.

Se o jardim ou quintal é muito grande pode ser feita "A caça ao tesouro" com adivinhações por meio de fotografias. Quem dirige o brinquedo, uma pessoa grande fotografa, sem ser vista, com alguns dias de antecedencia, todos os particulares que lhe parecerem adequados: por exemplo o cadeado do portão da garage, um trecho do muro que tenha qualquer detalhe que o destaque, enfim, coisas que vemos todos os dias e em todos os momentos. Depois deve recordar as fotografias de modo a reduzir ao minimo os particulares fotografados, e mandar fazer tantas copias quantas sejam os bandos dos jogadores. Deve fechar cada copia num envelope e esconder esses envelopes em alguns pontos do jardim ou quintal. O jogo se inicia, entregando a cada chefe de bando (composto ao maximo de três crianças), um envelope contendo a fotografia do primeiro detalhe a descobrir. Ao ser descoberto o recanto reproduzido na fotografia, o bando all deve encontrar a fotografia do detalhe seguinte, isto é, da segunda etapa a vencer para descobrir o tesouro. (Em cada local a ser descoberto devem estar tantas fotografias quantos forem os bandos, para que cada chefe de bando possa ali recolher a indicação para o detalhe seguinte).

Assim, até que um bando, de etapa em etapa, chegue ao local onde está o tesouro. E' divertido constatar como os lugares, mesmo os mais conhecidos, fotografados em parte e vistos isolados são geralmente de dificil identificação.

E bom não esquecer que o bando vencedor, deve, de fato, encontrar algum tesouro (neste caso um brinquedo ou um livro, para cada um dos componentes do bando vitorioso).

Vencerá o bando que tiver vencido as etapas no mais breve tempo, demonstrando assim maior poder de observação e maior agilidade. Naturalmente, é preciso explicar aos chefes dos bandos que, embora um deles tenha vencido duas ou três etapas, não é caso para que os outros bandos desanimem, porque se acham atrazados, pois ás vezes, contece que um bando, que no principio parece vitorioso não é capaz de descobrir o local do tesouro, embora tenha já vencido todas as etapas faltando, justamente a ultima, onde está o tesouro. Temos organizado este jogo, e tem acontecido que um bando, muito habil em todas as etapas, acaba perdendo para outro bando o tesouro, porque este é claro, está oculto em local mais dificil de identificar — e isso para dar mais interesse ao brinquedo.

CONSELHOS

Arrume os seus aneis e relógios de metal longe dos remédios, para que não empretecam. Muita gente tem o péssimo hábito de colocá-los na gaveta da mezinha de cabeceira junto com pilulas e gotas várias.

• • •

Basta colocar um pouco de borax em pó nos furinhos feitos pelos cupins em livros ou móveis, para impedir que continuem sua obra destruidora.

• • •

Conserve as camas de madeira sempre limpas e livres de insetos, esfregando-as de vez em quando com uma solução fraca de vinagre a água.

• • •

A melhor maneira de lavar garrafas térmicas para que não azedem os alimentos nela guardados, e enchê-las com água e uma colher de bicarbonato e deixar até o dia seguinte. Enxague com água limpa e guarde-as abertas.

Basta encher com areia até a metade o seu precioso vaso de porcelana, para evitar que caia com facilidade e se quebre. A areia pode ser deixada dentro do vaso, mesmo quando puser flores. Servirá para fincar os cabos e dar melhor arrumação ás mesmas.

• • •

Considere que o preto é a côr melhor para mandar tingir seu vestido, pois pega em qualquer côr. O azul não fica bem em roupas vermelhas ou marrom. O marrom não pega no azul, verde ou vermelho.

• • •

Acondicione as carnes no congelador de sua geladeira, se quer que durem muito tempo. Na hora de usar, deixe que degele antes de prepará-la, para que não fique dura.

• • •

Basta embrulhar os mantimentos que guardar em sua geladeira em papel impermeável comum. Se pretende, porém, guardá-los por mais de uma semana, coloque-os dentro de saquinhos de matéria plástica.

• • •

Cumpra exatamente as instruções que acompanham sua panela de pressão... A diferença de tempo para se assar uma carne ou um feijão ou para se queimar ambos é, ás vezes, de minutos.



— Quer dizer que êle teve a ousadia de chamá-lo de burro velho!

— Mas é incrivel! Até mesmo uma injustiça, pois você ainda nem ao menos chegou aos quarenta, pois não?

Jolicoeur chega atrazado á escola e a professora lhe impõe explicar a razão da falta.

— Foi culpa da pesca. Eu queria ir pescar esta manhã, mas meu pai não permitiu...

— Estou contente que tenhas um pai deste gênero — interrompe a professora. — E êle te explicou porque não devias faltar á aula para ir pescar?

— Sim, senhora — responde Joãozinho inocentemente — êle disse que não havia isca suficiente para nós dois.

— Olá! De onde vens?

— Da estação. Acompanhei minha mulher, que partiu para um mês de férias.

— E' por que tens as mãos assim pretas?

— Acariciei a locomotiva.

Sensiveis Modificações nos Programas da PRA-8

DESDE A VOLTA DE ALDEMAR PAIVA DE SUAS FÉRIAS EM ALAGOAS — AINDA E SEMPRE O SUCESSO DE "REVISTA DA CIDADE"

O RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, desde que Aldemar Paiva regressou de suas ferias passadas em Alagoas está sofrendo uma profunda modificação — já se vê que para melhor — em toda a sua programação. Mas é na "Revista da Cidade" que se vem fazendo sentir, de maneira especial, essa mudança, tendo sido incluido novos quadros na "mais alegre sequencia do radio" do Recife. Ao mesmo tempo em que foram sensivelmente melhorados os quadros já existentes.

E' digno de referencia o que ocorre, dentro de "Revista da Cidade" com a "Pensão Paraiso". Pois, a despeito de se manter em cartaz há tanto tempo, o notavel quadro continua a figurar na preferencia de um sem numero de ouvintes, como uma especie de devoção diaria e indispensavel. Até crianças de 5 anos de idade são fans incondicionais das trapalhadas de Bombinha, aguardando-as a cada dia com renovado interesse — e discutindo com entusiasmo as aventuras do inquieto rebento de dona Paraiso.

Isso, não se duvida, resulta em grande parte das historias criadas por A. G. Melo Junior e hoje escritas por José Santa Cruz. Mas não é menos certo que o desempenho dos artistas de radiatro da PRA-8, vivendo as diversas personagens de "Pensão Paraiso", concorrem seguramente para valorizar o programa.

Eis ai a razão do sucesso permanente do quadro de abertura da "Revista da Cidade"

HONRA AO MÈRITO

Estes dias pré-carnavalescos, com seu ruido, com sua inquietação, com a musica barulhenta que andam pelo ar a toda hora, estão revivendo para nós, mais uma vez, um testemunho publico da excelencia do conjunto musical dirigido pelo maestro Nelson Ferreira. Dia após dia os sucessos se repetem — e é cada vez maior o numero dos que aplaudem a orquestra de frevos de Nelson Ferreira e que a proclamam a primeira no genero, em todo o pais.

Esse reconhecimento publico é bem um premio aos esforços de Nelson Ferreira e de seus comandados. Pernambucano com por cento. Nelson vem, há muitos anos, dando o melhor do seu esforço para o brilhantismo do nosso carnaval. Isso não somente através de respeitavel punhado de composições — frevos e frevos-canções sempre consagrado em sucessos estrondosos — mas tambem como diretor de seus conjuntos que se tem firmado cada vez mais até obter o lugar que hoje ocupa, desfrutando um honroso e envaidecedor primeiro lugar entre as congeneres de todo o Brasil.

Este registro tem um fim somente: dizer a Nelson Ferreira e á turma de sua orquestra que o nosso povo sabe reconhecer os valores, sabe fazer-lhes justiça e está sempre disposto a estimula-los com o seu aplauso franco e sincero. E que, por isso mesmo, eles continuem: anda há muito tempo pela frente para eles trabalharem ainda mais pelo carnaval de Pernambuco. Que precisa deles.

VESPERAIS "CRUSH" COM JORGE SÁ

Audição cem por cento animada nas tardes de domingo — Pedidos de sucessos carnavalescos pelo telefone — Um presente sonoro do refrigerante CRUSH

Nova e sensacional atração acaba de ser lançada, pela RADIO TAMANDARE', ás tardes de domingo. Trata-se das notaveis VESPERAIS CRUSH, sob o comando exclusivo do popular animador Jorge Sá.

Todos os domingos, a partir das 14 e 30, prolongando-se até ás 16 horas, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE' a nova audição de sucesso está no ar, conquistando ouvintes.

Este programa, desde o seu lançamento, tem conquistado dia a dia maior numero de admiradores, satisfazendo plenamente aos ouvintes, com a seleção das melodias apresentadas, proprias para dançar.

As gravações de sucesso para a proxima folia desfilam nas VESPERAIS CRUSH que constituem um presente sonoro e refrigerante de refrigerante que a todos agrada, CRUSH.

Na cabine de locutores, onde se encontra o animador Jorge Sá comandando sua atração existe um telefone ligado na onda a espera de pedidos de ouvintes. Jorge Sá atende a todos que desejam ouvir um sucesso carnavalesco, providenciando para que o disco seja rodado, animando ainda mais as festinhas familiares.

A transmissão é feita com mais vida, humor diretamente de um imaginario e sempre moderado Salão 66 de Rosa. Os frequentadores querem ouvir o animador e se servem de CRUSH.

As VESPERAIS CRUSH estão sendo apresentadas todos os domingos, pelas 14 e 30, pela PRA-8 e 3.265 quilociclos, oferecendo sucessos para o carnaval e musicas para dançar.

O sucesso desta audição é devido em grande parte ao seu animador Jorge Sá, elemento de grande popularidade e de real prestigio entre os artistas atuando de maneira original, despreocupada, como se estivesse realmente num clube.

Cada artista da radio tem sua mesinha reservada, enquanto Jorge Sá atende aos telefonemas, aconselha CRUSH e apresenta os maiores sucessos do momento.

VESPERAIS CRUSH está no ar todos os domingos a partir das 14 horas e 30, encerrando-se as 16 horas, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', com programa nacional da CRUSH, o refrigerante que a todos agrada.



— Obrigada, mas prefiro ficar em pé; acabo de dar um passeio a cavalo

DOMINGO DE CARNAVAL

DOIS MIL CRUZEIROS para a melhor fantasia infantil — Muitos premios no auditorio «Tamandaré», para crianças e adultos — Programa em homenagem à sociedade pernambucana — Visita do maracatú TIMBÚ COROADO, do Nautico

Sebastião Lopes, o popular artista pernambucano, promoverá no domingo de carnaval uma manhã radiofônica que monopolizará as atenções gerais do publico, principalmente da criança da recifense que encontrará no auditorio da rua Barão de São Borja, um mundo de atrações momescas, para o seu divertimento.

Assim é que, na manhã do domingo, com a colaboração de Fernando Maranhão, Sebastião Lopes estará apresentando o seu carnaval infantil, com a participação de todo o publico presente que estará assim se divertindo e conquistando premios a valer.

Sebastião Lopes vem organizando uma serie de atrações para a gurizada. Teremos muitos concursos com premios sensacionais. Os garotos que são foliões bem pernambucanos terão a oportunidade de conquistar presentes no concurso de passo, fazendo exibições de frevo.

Teremos como grande sensação para a gurizada, o notavel concurso de Fantasias que Sebastião Lopes vem organizando. Como grande premio, a ser ofertado por importante firma comercial, teremos DOIS MIL CRUZEIROS.



SEBASTIAO LOPES, o organizador da grande manhã radiofônica

A mais bela e original fantasia apresentada por garotos no auditorio Tamandaré, na audição festiva de carnaval do CLUBE PAPAI NOEL, o popular programa das manhãs dominguieras, será escolhida por criteriosa comissão.

A criança vencedora receberá na mesma hora, com grande festa, o premio de DOIS MIL CRUZEIROS, entregue por Sebastião Lopes e Fernando Maranhão, no auditorio Tamandaré.

Esta audição transmitida pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', oferecerá ainda atrações para adultos, como a Fantasia mais feia, o mascarado mais original, o maior passista, etc.

Será uma grande manhã dominguieira, em pleno reinado da folia, e que será dedicada á sociedade pernambucana, principalmente á criança que acorrerá em massa ao auditorio do bairro da Boa Vista.

Como principal atração desta manhã, teremos a presença do tradicional e querido MARACATU TIMBU' COROADO, integrado por socios do Clube Nautico Capibaribe, agremiação que vêm á rua, todos os domingos de carnaval, para congregar os foliões, logo ás primeiras horas dos festejos momescos.

O TIMBU' COROADO, com sua orquestra e sua côrte, fará a sua visita ao auditorio TAMANDARE', durante este programa especial, com Sebastião Lopes que oferecerá um grande desfile de atrações para a gurizada.

Será um autentico carnaval infantil, havendo ainda dansas na entrada do auditorio, para os menores, com muita animação e a presença de todos os artistas que farão a recepção aos pequenos ouvintes.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Louquinhos da Silva

Grande atração nas noites de domingo — Canelinha, Ezequias Alves e Luiz Maranhão Filho lançam o novo programa — Participação dos comediantes — Sucesso no PASTORIL — Nova e divertida fase



Eis o doido TOTOCA, vivido por Canelinha, figura indispensável nos LOUQUINHOS DA SILVA, a nova atração das noites dominguieiras

TOCANTINS TECIDOS SOCIEDADE ANONIMA, a acreditada e moderna organização de tecidos de nossa capital, vem apresentando agora, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', todos os domingos, no seu horario, das 20 horas, a nova atração que tomou conta da cidade, desde sua primeira audição, LOUQUINHOS DA SILVA.

Esta nova atração da associadas que vai ao ether, pelas ondas media e intermediaria, tem a responsabilidade de três dos mais acreditados produtores da equipe da RADIO TAMANDARE', no genero humoristico:

Em primeiro plano, aparecem Canelinha, o grande humorista do nosso radio, figura indispensavel nas audições alegres, Ezequias Alves, o novo valor vindo de Alagoas e que já caiu na simpatia do nosso publico e Luiz Maranhão Filho, veterano na associadas e que completa o trio de autores.

LOUQUINHOS DA SILVA é uma audição, que foge á rotina e que agrada pela sua originalidade, oferecendo sempre novos motivos de alegria e distração.

No seu lançamento, por ocasião da festa de coroação da Rainha do Pastoril, no auditorio Tamandaré, LOUQUINHOS DA SILVA foi uma verdadeira consagração. Como assunto do dia era pastoril, os loucos do asilo Desgraça Pouca e Bobagem fizeram o seu pastoril que foi um sucesso.

Os comediantes da RADIO TAMANDARE' que participam da atração fizeram as vezes de pastoras, cantando as jornadas mais conhecidas, com divertidas paródias. Antes houve a inauguração da Banda de Musica do asilo que logrou êxito notavel.

Na segunda audição, foi repetido o assunto, porém com nova feição, pois os loucos se alteraram. Nessa ocasião, realizou-se um casamento no hospicio.

Mas agora como passou a época do PASTORIL, o programa dominguieiro de TOCANTIS TECIDOS SOCIEDADE ANONIMA adquire nova e original feição, como o publico terá oportunidade de ver na noitada radiofonica de hoje, quando LOUQUINHOS DA SILVA irá ao ether, ás 20 horas, em novo programa de êxito, com todos os seus integrantes.

De LOUQUINHOS DA SILVA participam os comediantes Canelinha, Ezequias Alves, Fernando Maranhão, Jaques Gonçalves, Glauce Bandeira, Jorge Sá, Wilson Sandes, Dantas Mesquita, Maranhão Filho e Mercedes del Prado.

Este programa de sucesso estreia definitivamente no conceito dos ouvintes e continuará a registrar sucessos.

E' uma audição alegre e diferente que recebe o patrocinio exclusivo da organização comercial de nossa capital, Tocantins Tecidos Sociedade Anonima.

TRANSMISSÕES RELIGIOSAS

A RADIO TAMANDARÉ transmitirá os atos oficiados pelo arcebispo, durante o Carnaval

A RADIO TAMANDARE', conforme já vem sendo amplamente anunciado, no seu desejo de atender melhor aos seus ouvintes, colocou-se á disposição do Arcebispado de Olinda e Recife, para a completa cobertura dos oficios religiosos que serão levados a efeito, por ocasião do carnaval, nesta terceira cidade do Brasil.

Assim é que a equipe de reportagem da associada estará transmitindo nas manhãs e nas festas dos três dias de carnaval, os oficios religiosos, confiados ao Revmdo. Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife, dom Antonio de Almeida Morais Junior.

Dessa forma a familia catolica de todo o nordeste, apezar do carnaval não ficará privada de seus deveres para com a Igreja. Pelas ondas potentes da emissora associada, a palavra da Igreja estará sendo difundida aos quatro cantos, satisfazendo aos que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos.

Os horarios das referidas transmissões já estão sendo divulgados pelo microfone da RADIO TAMANDARE' para que os ouvintes estejam sempre bem informados.

O locutor emissiatico que atua nas transmissões especiais da RADIO TAMANDARE', Lys Marques, estará comandando estes horarios, quando o arcebispo dom Antonio se dirigirá aos seus fiéis, durante o carnaval.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Lloyd Brasileiro - Patrimonio Nacional

Edital de Concorrencia Pública

1 — O Lloyd Brasileiro — Patrimonio Nacional, torna publico, pelo presente, a todo e qualquer interessado, que se acha aberta na Agencia, local da Autarquia, concorrencia publica para aquisição de generos de primeira necessidade, destinados a abastecimento dos seus navios neste porto, e cujos preços vigorarão pelo prazo de noventa dias.

a) — Devem as propostas ser entregues no Escritorio da Agencia (rua da Moeda, 122), até as 11 horas do dia da concorrencia, que será realizada em o dia 23 de fevereiro de 1953, ás 14 horas;

b) — As propostas serão apresentadas em sobre-carta, onaca, fechada, em duas (2) vias, sendo a primeira selada de acordo com a lei, datilografadas ou manuscritas, todas devidamente identificadas e assinadas pelo proponente ou seu representante legal, devendo em ambas as vias constar os preços por extenso e em algarismos, sem razuras;

c) — As propostas serão abertas e examinadas na presença dos interessados presentes, no dia e hora a que faz referencia o item «b»;

d) — Não serão aceitas propostas depois de iniciados os trabalhos de abertura e apuração, as que vierem em sobre-cartas abertas ou com sinais de violação, e, ainda, aquelas que não estiverem devidamente rubricadas;

e) — Nenhuma alteração poderá ser feita depois das propostas recebidas, nem consideradas aquelas que se limitarem a fazer lance inferior ao menor apresentado;

f) — A adjudicação do fornecimento dependerá da verificação não só do menor preço, mas tambem das condições que resultem em menor onus para a Autarquia;

g) — A relação dos generos que se pretende adquirir está a disposição dos interessados, no Escritorio da Agencia;

h) — Reserva-se a Autarquia o direito de, se assim aconselhar o seu interesse, cancelar totalmente ou em parte a presente concorrencia, bem como de aceitar parte de uma proposta e parte de outra ou de outras, conforme as vantagens nos preços oferecidos;

i) — Os preços deverão ser oferecidos para artigos de primeira qualidade, previstas as despesas de movimentação dos mesmos até os paióis, geladeiras ou camaras frigorificas dos navios, ao largo ou atracados, onde se encontrarem.

Recife, 6 de fevereiro de 1953.

LLOYD BRASILEIRO (P. N.)
ANTONIO DANTAS LIMA
Agente

(792)

CIMENTO — Cr$ 55,00 — Vende Daniel Rodrigues S. A. — Largo do Paraizo, 306. Artigo de superior qualidade, de procedência dinamarquesa, marca "O.K.", em sacos de 50 quilos. (95282)

ALAGOAS

(Concluido da 7 ª pagina)

as cavalhadas á tarde e as corridas de mourão á noite.

SEGUNDO ANIVERSARIO DO GOVERNO ARNON DE MELO

Transcorreu no dia 31 do janeiro último o segundo aniversario da posse do dr. Arnon de Mello, no cargo de governador do Estado. A data não foi assinalada por qualquer festividade, em virtude do governador Arnon de Mello, na data, encontra-se no Rio de Janeiro, tratando de assuntos ligados ao interesse do Estado.

MIL SACOS DE ARROZ PARA ALAGOAS

O chefe do Executivo alagoano recebeu o seguinte telegrama:

«De São Luiz do Maranhão — Em referencia á partida de mil sacos de arroz destinados a Vossa Excelencia ainda não seguiu em virtude da dificuldade das praças de embarque. Prometo remeter a mesma até o fim do mês corrente, via Recife, de acordo com as instruções recebidas do cel. Severino Sombra, Superintendente da CAN. — Saudações — José Souza Ayres, encarregado dos Serviços da CAN».

CURSO DE NUTRICIONISTAS DO S.A.P.S.

Esteve alguns dias em Maceio o sr. Everaldo Gama, funcionario do SAPS, que veio ao nosso Estado com o objetivo de organizar um concurso de seleção entre as nossas conterraneas, para a escolha de candidatas ao Curso de Nutricionistas, mantido pelo SAPS. Falando á imprensa, declarou o sr. Everaldo Gama que esse curso tem a duração de 2 anos e meio e é realizado na Capital Federal.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Feitos para uma Longa vida...

Feito pelas mãos dos indígenas, êste tôsco e muitas vezes centenário Pilão, resistiu ao tempo e hoje se encontra no Museu Paulista. Ainda em nossos dias, pilões assim são utilizados na moagem e preparação de alimentos. Na era moderna em que a técnica elevou o confôrto humano, destacam-se pela sua durabilidade — resultados de rigorosas experiências — as novas lâmpadas fluorescentes PHILIPS — LONGA VIDA! Proporcionam côres apropriadas, luz difusa, economia, singular confôrto, elegância e *longa vida!*



Modêlo e dados históricos gentilmente cedidos pelo MUSEU PAULISTA. Coleção de folclore.

novas lâmpadas fluorescentes



PHILIPS

PHILIPS + LUZ

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

SÃO PAULO - RIO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ARMAZEM NO RECIFE — Aluga-se ótimo armazem à travessa da Madre Deus, 129, com cerca de 120 metros quadrados. Tratar com Francisco Rodrigues — Edificio Sulacap — salas 701-2 — Fone 7293 (95324)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se o predio n.º 67, à Avenida Marquês de Olinda, tem telefone. A tratar na travessa da Carioca 86. (94334)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto 85 (238)

ALUGAM-SE o terceiro andar e sótão do predio n.º 203, sito à rua Nova, servindo para uma bôa pensão, tratar com Maria José na rua Direita n.º 6. (95190)

ALUGA-SE um ótimo quarto de varanda, confortavel com bastante agua, com ou sem refeição. A tratar na rua Nova, 203 — 2.º andar. (95327)

APARTAMENTOS NO CENTRO DA CIDADE — Alugam-se no Edificio Recife situado à rua Dr. José Mariano n.º 740, frente para o rio Capibaribe com os seguintes comodos: terraço sala unica, três quartos banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, cozinha e lavandaria. Tratar com o sr. Pinho no local ou com dr. Dourado nos escritórios de Carvalho S/A (239)

ALUGAM-SE salas para escritorio na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º andar. Tratar no mesmo ou telefone 9004. (95276)

ALUGA-SE varanda para o carnaval na rua Nova n.º 340 — 2.º andar, a tratar na mesma, com dona Enedina. (95125)

OTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se uma varanda, para os dias de carnaval proximo, à rua Nova, Cambôa do Carmo, 51 — 1.º andar, a tratar na mesma. (94786)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se bôas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 85. (408)

SALA — Para médico ou dentista, com instalações e moveis. Passa-se no Edificio Ouro Branco — 8.º andar — sala 804. (95391)

SAO JOSE'

ALUGAM-SE quartos, a rapazes, à rua do Rangel, 83 — 2.º. (95155)

ALUGA-SE para os três dias de carnaval, o andar terreo do Concordia, 319, a tratar no mesmo. (94980)

ALUGAM-SE quartos, a rapazes, sem refeições. Rua Augusta n.º 270 — bairro de São José. (95237)

ALUGA-SE um quarto grande, com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições a cavalheiros. Travessa do Veras n.º 42 — Praça Maciel Pinheiro — Edificio Ruth — apto. 202 — 1.º andar. (95326)

ALUGAM-SE bons quartos com janelas, a rapazes e casais sem filhos, agora com nova administração. Otimo passadio e dá-se jantar aos domingos. Rua da Concordia, 460 — 1.º andar — Pensão Concordia — Fone 6371. (95204)

ALUGA-SE exclusivamente para o carnaval uma sala, tratar na rua da Concordia n.º 527.

ALUGA-SE na Travessa do Raposo, ótima casa, tratar na rua do Bom Jesus n.º 226 — 1.º andar — sala 1. Telefone n.º 9309. (95148)

LOJA E PEQUENO APARTAMENTO — Alugam-se à rua 24 de Maio. A tratar no Correio da Estação Central, com o sr. Dias. (94990)

LOJA e pequeno apartamento. Alugam-se à rua 24 de Maio, a tratar no Correio da Estação Central, com o sr. Dias. (94990)

PREDIO COMECIAL — Aceitam-se propostas para locação de importante predio localizado à rua da Concordia 382, construido em cimento armado, constando de grande e espaçosa loja com grande deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares com espaçosas salas servindo para escritorio e deposito de grande organização. Também aceitam-se propostas para locação em separado. Tratar na rua da Concordia n.º 176 — 1.º. (319)

PASSA-SE a chave de um primeiro andar, tipo apartamento, no centro da cidade, preço Cr$ .... 1.300,00, a quem ficar com uma sala de jantar, valor Cr$ 7.000,00. Tratar com o sr. Durval, à rua Augusta n.º 418. (95308)

PARA CARNAVAL — Aluga-se sala, à rua Concordia; na Estancia aluga-se ótima casa estucada, jardim e entrada para automovel. Tratar rua Peixoto, 196. (95239)

QUARTO NA RUA DA CONCORDIA — Aluga-se um otimo quarto a casal sem filhos, moças ou rapazes do comercio. Ambiente familiar preço módico, a tratar à rua da Concordia n.º 886. (95195)

AFOGADOS

ALUGA-SE ótima casa à familia de fino trato, à rua Nobre de Lacerda, 65 (transversal à Estrada dos Remedios), junto ao Bemfica, aberta das 14 às 18 horas. Tratar: Visc. Albuquerque n.º 656. (95033)

ALUGA-SE uma casa na rua Arnaldo Pimentel n.º 48 — Afogados, com 3 quartos, sala unica, cozinha, oitão livre, agua, quintal, com fruteiras. Chave na casa n.º 44. (95352)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Cr$ 1.000,00, salão (3x8), pia e BWC. Junto à feira e mercado, começo de S. Miguel. 10 minutos da cidade. Tratar à trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Bôa Vista). (94885)

VENDE-SE à rua São Miguel, 75, Afogados, um ótimo Posto de Leite, com acomodações para residencia. Os interessados terão informações ali ou à rua do Sossego n.º 31. Facilita-se o pagamento. (95222)

JARDIM S. PAULO

JARDIM SAO PAULO — Otimo acabamento, 3 quartos, sanitario completo, viradas para o nascente, casas recem-construidas, otimo terreno. Contrato de 1 ano. Fiança idonea. Tratar no Edificio Vieira da Cunha — Rua da Detenção n.º 85 — 3.º andar — salas 314-317. (95278)

AREIAS

ALUGA-SE uma casa em Areias, na Vila dos Continuos, à rua Teixeira Coimbra, 80, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 1 WC, terraço, garage, etc. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272 e 278. (95374)

BARRO

VENDE-SE ótima casa, recentemente construida, não habitada, à rua Luiz Soares, anexo à av. José Rufino (Barro). Preço Cr$ 145.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 329, das 11 às 12 e das 4.30 às 18 horas. (95302)

TEJIPIO

CASA à rua 15 de Novembro — Tigipió, com parte por instituto, Cr$ 30.000,00 à vista. Vendemos urgente. Tratar Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (95407)

SITIO E CASA — Aluga-se com ótima casa de moradia, proprio para vacaria, na Avenida Central, 6172. Tratar à Avenida Liberdade, 461 — Tigipió. (95411)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, com três salas, quatro quartos, cozinha, terraços, gabinete sanitario e grande quintal, sita à rua 15 de Novembro n.º 708, em Tigipió. Tratar com Lenine Medeiros, na Caixa Economica. (95160)

SANTO AMARO

ALUGA-SE uma casa assobradada, sita à Avenida Cruz Cabugá n.º 1002, com 4 quartos de tacos, 2 saneamentos, quarto de empregado, etc. Aluguel Cr$ 1.700,00. Tratar à Avenida Cruz Cabugá n.º 247 — Fone: 3174. (95128)

BOA VISTA

ALUGA-SE grande quarto de parede, à rua do Lima, 280 e vaga para rapaz. (95230)

A QUEM QUISER MORAR NO CENTRO DA CIDADE — Na rua Riachuelo, 521, alugam-se ótimos quartos, com agua corrente, abundante. Ambiente sossegado e farta comida. Dando-se preferencia às pessoas de fino trato, para quem se faz preço comodo. (95119)

ALUGA-SE uma casa na rua São Gonçalo — Bôa Vista, com quintal. A tratar no Edificio Sulacap — sala 718 — das 10.30 às 12.30 — diariamente. (95286)

ALUGAM-SE quartos, a rapazes e casal, com refeições, muita agua. Ambiente familiar, como tambem à metade da sala, para escritorio ou consultorio. Ver e tratar à rua da Imperatriz, 201 — por cima da Costa Campos. (95048)

ALUGA-SE grande sala na rua Conde da Bôa Vista (no 2.º trecho), corredor independente, caiada e pintada. Tratar à rua da Soledade, 433. Aluguel Cr$ 1.500,00. (95408)

ALUGA-SE um prédio à rua da Matriz n.º 33, com dois pavimentos. Um prestando-se para residencia e outro para casa comercial ou escritorio. Tem telefone. Tratar diariamente pelo fone 2749. (95238)

APARTAMENTOS — Alugam-se, em predio novo, ainda não habitados, situado à rua do Padre Inglês (por traz do Automovel Clube), com os seguintes comodos: terraço, espaçosa sala unica, três quartos, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, cozinha, lavandaria e garage. Entrada de serviço independente. Ver e tratar no próprio local ou pelo telefone 7229. (95207)

ALUGA-SE um primeiro andar, à rua do Rangel, prestando-se para escritorio ou residencia, tratar com Santana, à rua Conde da Bôa Vista, 179 — 1.º andar — das 18 às 20 horas. (95254)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos interno e externo, com refeições. Ambiente inteiramente familiar. Há vagas em outros quartos para rapazes e senhoritas. Rua Riachuelo n.º 449 — Bôa Vista. (95199)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, agua abundante, aceitam-se moças de bôa conduta, com preferencia funcionárias e comerciárias. Riachuelo n.º 435. (95075)

ALUGAM-SE em casa de familia de fino trato, dois quartos de frente, a casal, moças e rapazes, com refeição, como tambem vagas a rapazes. Rua Barão de S. Borja n.º 162. (95227)

ALUGAM-SE no Edificio, Imperatriz, ótimos quartos, inclusive uma sala para o carnaval, muita agua. Rua da Imperatriz n.º 35 — 3.º andar. (95262)

ALUGA-SE a casa na rua Arquimedes de Oliveira — esquina junto ao n.º 229, com 2 saneamentos, 2 grandes quartos internos, 1 externo, garage e cozinha. Tratar à rua Conde D'Eu n.º 118. (95183)

BOA VISTA — Aluga-se ótima residencia recuada, com oitão livre, jardim na frente, (4) quartos internos e um externo, (1) um quarto para empregada, (2) duas amplas salas, copa, cozinha, (2) dois WC, (3) três terraços, entrada para automovel e pequeno quintal. Aluguel Cr$ 3.500,00. Ver e tratar na rua Gervasio Pires, 404 — das 9 às 11 e das 16 às 18 horas. (95404)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se no bairro da Bôa Vista, uma casa de comodos, com 13 quartos, andar terreo, com duas saidas, um grande terraço, preço de ocasião. A tratar na Estrada de Belém n.º 1783, ou pelo telefone 3020. (95147)

OTIMO QUARTO DE PAREDE — Veja-o à rua do [illegible] 37. Ambiente familiar, com muita agua muita luz com [illegible] cozinha. Preço quatrocentos cruzeiros. (800)

PREDIO PARA CASA COMERCIAL — Vende-se um predio, sito à rua Visconde de Goiana, 440, na Bôa Vista, ótimo para casa de comercio. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (95372)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se proximo ao centro da cidade, com 1.º andar, para residencia. Presta-se para qualquer ramo. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel n.º 99 — das 7 às 10 horas. (94799)

VENDE-SE uma casa situada em um dos melhores bairros da capital, cercada por edificios de recentes construções (defronte da praça Maciel Pinheiro), com os seguintes comodos: 4 quartos, 3 salas, cozinha, sanitario, etc. Ver e tratar na Camara dos Deputados, com Abelardo — das 9 às 12 horas — diariamente. (733)

VENDEM-SE duas casas na rua do Sossego, 607 e 617. A tratar na mesma rua no n.º 708. (94809)

SANTO AMARO

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala unica, cozinha, lavandaria, quarto e WC, aluguel Cr$ 1.300,00, à rua do Veiga n.º 336. A tratar à rua Silva Ferreira n.º 52 — Santo Amaro. (95111)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 1 sala, terraço, banheiro, agua encanada e luz, Cr$ 700,00, à rua Gomes Taborda, 1198 — Cordeiro, onibus General San Martin. (95265)

IPUTINGA

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (95166)

VARZEA

ALUGA-SE por Cr$ 1.000,00 uma ótima casa moderna, com 4 quartos internos, 1 externo, sala, cozinha, terraço, 2 sanitarios, quintal murado, com fruteiras, entrada para automovel; 2.ª travessa da Estr. da Levada, 102, a 200mts. do ponto final do onibus da Varzea. Chaves junto. A tratar à Estrada dos Remedios, 1580 — Fone: 28086. (95317)

CAPUNGA

ALUGA-SE a casa n.º 156, à rua das Graças (Capunga), com: sala de visitas, sala jantar, três quartos internos um externo dois saneamentos (sendo um completo), terraço e um sótão com amplo salão. Chaves no n.º 178, na mesma rua (501)

APARTAMENTO A LONGO PRAZO — Vende-se um ainda em construção, na Capunga. Tratar no Edificio Almare — Anexo — sala 823 — 8.º andar. (95198)

APARTAMENTO — Aluga-se à rua das Pernambucanas n.º 45, terreo, ótimo apartamento com terraço, sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, com fogão a gás, 2 saneamentos sendo um completo, quarto para empregada, lavandaria, pequeno quintal e entrada independente de serviço. A tratar pelos fones: 6985 ou 7975.

GRAÇA

GRAÇAS — Alugam-se. Edificio Sylla. Apartamento de luxo e para pronta entrega, conforto, Bruno Maia, esquina Ruy Barbosa, junto Colégio Agnes, 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 2 banheiros, 1 completo de côr, dispensa, lavador em azulejo, área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Bôa Vista, 839, telefone 3449. (95367)

DERBI

APARTAMENTO — Aluga-se um novo ainda não habitado situado à rua Clovis da Silveira Barros defronte ao Parque Amorim com os seguintes comodos: terraço, espaçosa sala unica, 3 quartos banheiro completo, quarto e banheiro para empregado, cozinha, copa, lavandaria e garage. A tratar à rua Fernandes Vieira, 711 ou pelo telefone 4387. (94863)

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor terraço de serviço, lavandaria quarto empregado e banheiro empregado sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6183. (95373)

TORRE

ALUGA-SE OU VENDE-SE, uma casa à rua Ascendino Neves, 27 — Torre. Dois quartos, duas salas, cozinha e sanitario. Tratar à rua Bomfim n.º 403 — Olinda. (95368)

ALUGA-SE excelente casa, à rua Visconde de Urugual, 596, na Torre, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, 2 terraços, 2 gabinetes sanitários, sendo um completo, garage, jardim e caramanchão, quintal cimentado. Chaves com o vigia, no sitio. Tratar à rua da Imperatriz n.º 50, com o sr. Abram.

ALUGA-SE a casa na rua Manoel da Costa, 501, Torre, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, 2 terraços e entrada para automovel. Tratar Imperatriz n.º 217, com Marcos. (95290)

TORRE — Aluga-se na rua Clovis Bevilaqua, 25, confortavel apartamento com: terraços, sala, 4 quartos, sendo um para empregado, 2 saneamentos e garage. Tratar com Felipe, Edificio Ouro Branco — sala 712. (95288)

MADALENA

ALUGA-SE — Na Avenida Visconde de Albuquerque, 294, uma casa, com pavimento superior, à familia de fino trato. A tratar na rua do Rangel, 113 — Fone 6792. (95177)

ALUGA-SE por Cr$ 800,00, a casa n.º 914, na rua Real da Torre, 3 quartos, salas, cozinha e saneada. Tratar no n.º 924. (95109)

ALUGA-SE ou vende-se, uma casa à rua Agenor, 59 — Madalena, aluguel Cr$ 800,00, 2 salas, 2 quartos, cozinha, WC, quintal grande, com agua e luz. Tratar à travessa do Veras n.º 66. (95331)

APARTAMENTOS — Alugam-se dois ótimos apartamentos, no Edificio Hacarmel, andar superior e terreo, sitos à rua Padre Anchieta, 618, esquina Real da Torre, com grande sala, 3 quartos internos espaçosos, 1 externo, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos e área de serviços. A tratar à rua do Sossego n.º 708.

PECHINCHA — Vendo na Madalena, perto do mercado, casa moderna, com 6 quartos, sendo 2 externos, garage, 2 saneamentos, sendo um completo, sala unica, 2 amplos terraços, sendo um de refeição, galinheiro em cimento, arborizada, oitões livres, cozinha americana com fogão a ultra gás, etc. A tratar com Mota, na Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar — das 5 às 12 horas. (95377)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um acabado de construir, sito à rua Carlos Gomes n.º 43, proximo à Praça João Alfredo, na Madalena, servindo para qualquer rame de negocio. Para correr no numero 47, à mesma rua. (457)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, garage, etc., a tratar à rua Major Codeceira, 27 — João de Barros. (95205)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com refeição, a casal sem filhos, rapazes e moças. Ambiente puramente familiar, refeição farta e sadia. A tratar à Avenida João de Barros n.º 561. (94997)

APARTAMENTO NOVO, primeira locação, sala, dois quartos, varanda, dois saneamentos, cozinha c/fogão a gás, dependencias para empregados, lavandaria e garage. Aluga-se à rua Geraldo de Andrade, tratar no numero 85. (95309)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com refeição, a casal sem filhos, rapazes e moças. Ambiente puramente familiar, refeição farta e sadia, a tratar à Avenida João de Barros n.º 561. (94997)

ALUGAM-SE casas no Espinheiro e no Barro. Tratar na rua Mariz e Barros n.º 328 — 3.º andar — Fone 9004. (94844)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se ótima casa, à rua Manoel Arão, 116. Tratar à rua Barão de Itamaracá n.º 262 — 1.º andar. (95341)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma à rua Santo Elias, com oitões livres, espaçoso quintal, garage, 4 quartos, 4 salas e dependencias. Tratar à rua da Hora n.º 625 — Espinheiro. (95233)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa casa recem-construida, sita à rua Noel Rosa, 151 (antiga Avenida Arnaldo Marques), em João de Barros, com 3 quartos internos, e 1 externo, 2 saneamentos sendo 1 completo, terraço, oitões livres, garage, sala unica, cozinha e jardim. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272 — Fones 6390 e 7501. (95370)

ROSARINHO

CASA NO ROSARINHO — Aluga-se ou vende-se uma casa, sita à rua Abreu e Lima, 305, com 2 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, terraço, oitão livre, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390-7501. (95371)

HIPODROMO

ALUGA-SE à rua Carlos Fernandes, uma casa, com sala unica, 3 quartos, cozinha, 2 saneamentos e oitões livres. A tratar com Enio, à rua do Imperador, 495 — fone 6986. (95003)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE por Cr$ 400,00, uma casinha, com sala unica, dois quartos, cozinha, cacimba e sanitario, na rua Tenente Agripino s/n — Campo Grande. A tratar à Estrada de Belém n.º 704. (95332)

CASA EM CAMPO GRANDE — Vende-se uma casa recem-construida e desocupada, à rua Padre Capistrano n.º 188, com 4 quartos, piso de tacos e grades de ferro nos quartos. Tratar com Napoleão Novais. Edificio Banco Auxiliar do Comercio — sala 24 — 2.º andar (95307)

CR$ 1.000,00 — (Um mil cruzeiros), é o aluguel de uma casa, em Campo Grande, com 3 quartos internos, 2 externos, 3 salas, 2 sanitarios, terraços, entrada para automovel, agua, luz e um bom quintal. Informação: rua da Detenção, 155 — 3.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (95336)

VENDE-SE a casa sita rua Goianazes, 356 — Campo Grande, com acomodações, 3 quartos, cozinha, WC, etc., 12x24mts., de quintal e toda murada. A tratar na mesma. (95293)

ARRUDA

ALUGAM-SE duas excelentes casas novas, uma servindo para qualquer negocio, à rua da Regeneração, 1053 e Frederico Maciel 31. A tratar no Edificio Ouro Branco — 5.º andar — salas 516 e 517, das 11 às 12. Preço Cr$ .. 500,00 cada uma. (653)

POR CR$ 1.200,00 — Aluga-se, sob contrato de um ano, fiança de instituto, uma casa acabada de construir, recuada, oitões livres, 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, estucada, toda murada, agua encanada e toda mosaicada. Sita à Estrada Velha de Agua Fria, junto ao n.º 1644. A tratar à rua Francisco Rabelo n.º 194 — Arruda. (95284)

AGUA FRIA

VENDE-SE — Casa em acabamento, 3 quartos e demais dependencias. Em Agua Fria. Rua da Regeneração. Oportunidade unica para pouco capital. Tratar: rua das Flores n.º 47 — Loja. (95323)

CAJUEIRO

ALUGA-SE uma casa à rua Adolfo Simões Barbosa, s/n., Cajueiro, junto ao n.º 684. Cr$ .. 700,00. Tratar na mesma. (95418)

BEBERIBE

CR$ 450,00 — Alugam-se duas casas, com uma sala, cozinha, 2 quartos, cada, ótimo clima, proximo aos transportes, a 100 mts., antes do circular, logo depois do Cajueiro. Ver e tratar na Vacaria Porto de Gelo, com João Santos. (95314)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma casa moderna, em Tamarineira, recem-pintada, recuada, oitões livres, sala unica, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sendo um completo, agua quente e fria, cozinha com balcões, lavandaria, garage, terraços, etc. Preço minimo Cr$ 1.800,00. Tratar à rua do Progresso n.º 39 — Bôa Vista.

ALUGA-SE magnifica casa recem-construida, pavimento terreo, com terraços, hall, ampla sala, três quartos internos e um externo, dois sanitarios, quintal, garage e lavandaria, à rua Ibiapaba n.º 71. Chave à rua Arcoverde, 152 — Aflitos. (95135)

CASA NOVA EM TAMARINEIRA — A' rua Joseph Turton, quarta entrada depois do Asilo de Alienados, aluga-se uma casa de primeira locação, de fino acabamento com 2 salas, quatro grandes quartos, 2 banheiros, sendo um completo, cozinha, quarto de empregado, tanque de lavagem, grande garage e ótimo terraço. A tratar no Edificio Arnaldo Bastos — das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, no 4.º andar, sala 44, ou pelo fone 28348. (95362)

AFLITOS

ALUGA-SE casa e local ótimos, pintada, novo furo dágua, à Av. Rosa e Silva, 756, recuada, oitão livre, salas grandes, 3 quartos, hall, sótão, sala, 2 quartos grandes, banheiros, copa, com pia nova, dispensa, cozinha, ponto no encanamento para filtro dágua, garage, lavandaria, quarto, contrato 1 ano, fiador idoneo, falar: Abelardo Silva, 159, rua Nicaragua — transversal rua da Hora. Cr$ ... 3.000,00 e os impostos que são poucos. (95283)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se a casa n.º 79, da Avenida Malaquias, recentemente construida, com três quartos internos, com armários embutidos, um quarto externo, sala unica, dois saneamentos, copa, cozinha e garage, a tratar no segundo andar do Edificio Arnaldo Bastos, à Avenida Guararapes n.º 210 ou pelo telefone 7646. (803)

CASA AMARELA

ALUGAM-SE duas ótimas casas recem-pintadas, com três quartos, sala unica, terraço, oitões livres e recuadas, situadas à rua Particular São José ns. 25 e 37, entrada no oitão da casa n.º 937, da Estrada do Encanamento. Chaves na casa 28, da rua Particular. Aluguel de cada casa. Cr$. 1.000,00. (95186)

ALUGA-SE — Uma casa com dois quartos internos, um externo, sala unica, terraço, cozinha WC, etc., sito à rua Conselheiro Ribas n.º 50 — transversal à rua Padre Lemos — Casa Amarela. Preço Cr$ 1.000,00. Tratar pelo fone 6924.

ALUGA-SE a casa n.º 325, situada à rua Gomes Coutinho, na zona de Casa Amarela, com sala unica, 3 quartos internos, sala de copa, cozinha, quarto externo e garage. Chaves à rua Diario de Pernambuco n.º 38 — 1.º andar. (94802)

ALUGA-SE a um minuto da feira, casa com dois quartos, agua e luz. Cr$ 550,00, inclusive agua. Chaves à rua Padre Lemos, 191. (95382)

VENDE-SE uma casa, Cr$ ...... 25.000,00, 3 quartos, 2 salas, cozinha, luz, murada, alpendre em redor, etc. Subida da Ladeira do Morro da Conceição, 81 — Casa Amarela. (95359)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha com balcão e armarios, terraços, garage, lavandaria e grande quintal, à Avenida Seixas, 70. Tratar à Avenida 17 de Agosto n.º 2584, ou à rua do Bomfim, 403 — Olinda. (95368)

ALUGA-SE — Uma confortavel residencia de construção moderna sita à Estrada do Encanamento n.º 649, com três quartos internos, 1 externo, sala unica, copa, cozinha, dois sanitarios sendo um completo, garage, lavandaria, dois terraços e quintal. A tratar à rua Vigario Tenorio, 135 — fone 9404. (95415)

CASA em Parnamirim, a longo prazo. Informações com Jurandyr na Sulacap e com Mota, no Livramento, 106. (95253)

OLINDA

ALUGA-SE importante casa à rua S. Francisco 177 em Olinda Tratar em Renda, Priori & Cia Telefones 6977 e 6025 (654)

ALUGA-SE uma bôa casa, na rua João Ribeiro n.º 73, Bairro Novo — Olinda. A tratar com o Banco Aliança de Pernambuco, à rua da Palma, 302 — Recife. Informações com José Duarte, à rua Candido Pessoa, 253 — Olinda. (95197)

ALUGAM-SE ótimos quartos, em casa estrangeira na praia, no terminal, à Avenida Beira-Mar, 1205, Bairro Novo (95339)

ALUGA-SE — Uma casa sita à rua João Ribeiro n.º 390, no Bairro Novo — Olinda, com 3 quartos, 3 terraços, sala unica, etc., a tratar com Carlos Bertino, à rua da Paz n.º 186 — Afogados. (95319)

ALUGA-SE a casa n.º 88, sita à rua 13 de Maio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e gabinete sanitario. Tratar à Avenida Sigismundo Gonçalves n.º 567. Aluguel mensal Cr$ 850,00. (95113)

ALUGA-SE a casa 208, à rua S. Francisco, tratar à Avenida Rio Doce n.º 113. (95194)

ALUGAM-SE ou vendem-se 3 casas recentemente construidas, na rua João Coimbra, — Bairro Novo — Olinda, junto ao predio n.º 630, da rua Sebastião de Castro, às casas em apreço têm 5 quartos, garage e 2 saneamentos; no caso de vender facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Figueiredo Junior, na mesma rua. (95108)

CASAS EM OLINDA — Próximas à Escola de Aprendizes Marinheiros, alugam-se, a tratar na Fábrica da Tacaruna. (95337)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma ótima casa, na rua Rio G. do Norte, junto da Vila Popular e do Varadouro, casa nova, com 3 quartos, 3 salas, sanitario, banheiro interno, mais dependencias, toda murada e servida por onibus. Tratar à Avenida Olinda n.º 436. (95303)

VENDE-SE — Uma casa, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, sanitário completo, dispensa, terraços (2), oitões livres, em terreno próprio, arborizado, tratar à rua Rio Grande do Norte, 1049, ou na Vila Popular em Olinda, ou com Hansen, à rua da Aurora n.º 1101 — Recife. (95116)

VENDE-SE uma casa moderna, na rua Henrique Guimarães 188 — Bairro Novo — Olinda, com 4 quartos, 2 sanitarios, etc., por Cr$ 135.000,00. Tratar na Avenida Rio Doce n.º 518 — Olinda. (95292)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos internos, 1 externo, garage, 2 aparelhos sanitarios, lavandaria, etc., sita à Avenida Bôa Viagem, na melhor parte de banho. A tratar na Praça do Arsenal da Marinha, 211 (antiga Artur Oscar). (95342)

ALUGA-SE — Casa, com bons comodos, recuada, com terraço, à rua Capitão Rabelinho n.º 285 — Pina, a tratar à Avenida Marquês de Olinda, 175 — 1.º andar — sala da frente. (95328)

ALUGAM-SE casas de 650 até 1.300 cruzeiros, quartos de 150 até 400 cruzeiros. A tratar à rua Pereira da Costa n.º 55 — Pina. (95310)

ALUGA-SE — Uma casa, construção nova, à rua D. Benvinda de Farias, 175, Bôa Viagem, c/ 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, banheiro completo, 2 terraços, quarto de empregada e saneamento, grande garage e bom quintal, luz fluorescente, cofre de parede, etc. Aluguel Cr$ 2.200,00, c/contrato. Ver e tratar na mesma até o dia 10. Entrar à Avenida Beira-Mar no n.º 2388. (95234)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos, à rua dos Navegantes, esquina Ernesto Paula Santos, 783. Tratar Cais de Santa Rita n.º 284 — Fone 7605. (356)

BOA VIAGEM — Casa nova, moderna, perto da praia, vendo parte financiada. Rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira Mar 4550 e Navegantes, 401.

BOA VIAGEM — Aluga-se na Av. Beira-Mar, 4160, confortavel apartamento com: terraço, 2 salas, 4 quartos, sendo um para empregado, 2 saneamentos e garage. A tratar com Felipe — Edificio Ouro Branco — sala 712. (95288)

BOA VIAGEM — Aluga-se uma esplendida casa em Bôa Viagem, logo depois do 3.º Jardim, frente para o nascente, com ou sem contrato. Aluguel mensal Cr$ 3.500,00. Tratar com d. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (95114)

BOA VIAGEM — Aluga-se a casa à Avenida Beira-Mar, 376. A tratar no Cáis de Santa Rita 284 — Fone 7605. (565)

BOA VIAGEM — Edificio Guarujá, à rua do Setubal 1.º quarteirão, aluga-se o apartamento n.º 2, preço Cr$ 2.000,00 e taxas. Pode ser visto a qualquer hora. (832)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se à rua do Setubal n.º 212, chaves junto no n.º 186, com 4 dormitorios, 2 salas, 2 saneamentos, grande garage, copa, cozinha com fogão Wallig. Preço: Cr$ .. 2.000,00 e taxas. (832)

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se uma, de construção recente e fino acabamento, sita à rua Conselheiro Aguiar, perto do 2.º Jardim, com dois pavimentos, oitões livres, 3 quartos internos e 2 externos, 3 instalações sanitarias, instalação dágua quente na cozinha e banheiro, garage, etc. Financiada em parte. A tratar na rua Miguel Couto n.º 81 — Derby. (95153)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se à familia de fino trato a casa recem-construida, n.º 71, à rua João Dias Martins, com dois pavimentos, sendo: no terreo — terraço, salas de jantar e visita, quarto, WC completo, dispensa, copa-cozinha. No superior — três quartos amplos, todos com armarios embutidos e WC completo. Dependencias — garage, quarto e WC de empregados. A casa tem lavador de roupas, depositos para roupas sujas, carvão e materiais de limpeza. Terreno amplo com arvores frutiferas. Chaves à Estrada de Bôa Viagem n.º 70. Tratar com Eurico Cascão, pelo fone 7298 ou Edificio dos Bancarios — sobre-loja 104. Aluguel mensal Cr$ 3.000,00, contrato por um ano. (95066)

CASA NO PINA — Aluga-se uma casa recentemente construida, à Avenida Conselheiro Aguiar, 145 — Pina, com 3 quartos internos, 1 sala unica, cozinha, garage, etc. Aluguel Cr$ 1.700,00. A tratar na Avenida Cruz Cabugá, 247 — Fone 3174. (94849)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE EM SOCORRO — Novas, perto do onibus e trens, com 2 quartos 2 salas, cozinha, WC, jardim, quintal, agua encanada e luz eletrica. Aluguel de Cr$ 450,00 a Cr$ 550,00. Tratar à Estrada da Granja, 233. Mem Sampaio Lins. (94984)

ALUGA-SE a casa n.º 724, à rua Padre Roma, com oitões livres, terraço, sala, três quartos internos, dois saneamentos, garage e quarto para empregado. Contrato de um ano. Aluguel Cr$ 1.600,00. Chaves na Mercearia Parnamirim. Tratar na sala 26, no Edificio Sloper — 2.º andar, com dr. Mota.

ALUGA-SE uma casa de madeira, coberta de telha francesa, com 2 quartos 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Tratar à rua da Concordia n.º 460 ou pelo telefone 6926 — diariamente, com José de Melo. (95281)

ALUGAM-SE diversas casas, em São José, Cr$ 1.500,00; Pina, Cr$ 850,00; Tigipió, Cr$ 500,00; Campo Grande, Agua Fria e Fundão, Cr$ 400,00; Casa Amarela, Cr$ 500,00 e outros locais. A tratar à travessa da Carioca, 47 (transversal à rua da Praia). (95405)

ALUGA-SE à familia de fino trato, luxuosa e confortavel casa nova, acabada de construir, ainda não habitada, dois pavimentos, sita à Avenida 17 de Agosto, junto ao numero 248, com os seguintes comodos: terraço de frente, duas salas, terraço fechado com gradil, ótima copa e cozinha, com armarios, dois banheiros completos, quatro ótimos quartos, garage, lavandaria, dois quartos e banheiro para criados. Tratar à Praça da Bandeira, 98 — Madalena (fone .. 28.991). (95188)

ALUGAMOS CASAS — Bôa Vista, São José, Santo Antonio, Casa Amarela, Cordeiro, Torre e Varzea. Cr$ 300,00 Cr$ 500,00, Cr$ 600,00, Cr$ 800,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 2.000,00. Procurar Luiz, à rua Real da Torre n.º 981. (95320)

ALUGAM-SE ótimos apartamentos recentemente construidos na rua Augusta e dois salões comerciais, sendo: um na rua Augusta e outro à rua do Dique. Tratar à rua Duque de Caxias n.º 244.

CASA PARA MORADIA — Compra-se uma, em Bôa Viagem, de preferencia, ou nos bairros de Casa Amarela, Casa Forte ou Rosarinho. Enviar propostas para I. Andrade. Caixa Postal, 104 — Recife. (95236)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00, a tratar na Fábrica da Tacaruna. (95357)

CASAS A PRAZO — Vendem-se de pedra e cal, 2 quartos, muradas, bem servidas de condução, grande facilidade de pagamento. Tratar no Edificio Vieira da Cunha — Rua da Detenção, 85 — 3.º andar — sala 317, falar com Odete, das 16 às 18 horas. (95279)

CR$ 450,00, 400,00 e 250,00 — Temos casas à Avenida Norte, Campo Grande e Beberibe, por estes alugueis. Informação: rua da Detenção, 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (95330)

CASAS A' VENDA — Vende-se uma, em São José, 2 quartos, 2 salas, quintal regular, 80 mil cruzeiros, entrega imediata do predio, casa que não tem corte. Outra em Campo Grande, 3 quartos, 2 salas, moderna, 100 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento. Tratar com Dionysio do Rêgo, à rua Santa Rita n.º 194, em frente à igreja. (95409)

GRANDE HOTEL — Escada. Vendem-se os moveis e utensilios, arrenda-se o prédio. Vá olhar, negocio de ocasião, se fôr preciso lhe alegarei o motivo desta resolução. Tem capacidade para 30 ou mais dormidas. A' margem da estrada, pertinho da estação da R. F. N. Tratar na Praça Barão de Rio Branco n.º 8 — Escada. (95312)

INTERESSANTE — Vendem-se ótimas casas, em São José, baratissima, em Afogados, Bôa Vista, Casa Forte, Olinda, Torre e Cordeiro, a começar de Cr$ 15.000,00. Fazemos hipotecas. A tratar à travessa da Carioca, 47 (transversal à rua da Praia). (95406)

PECHINCHA — Vendem-se diversas casas, em diversos locais e terrenos para comprar, vender, alugar, hipotecar sua casa, terreno, pensão e Mercearia. A tratar à travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (95403)

PROPRIEDADE EM ALAGOAS — Vende-se ou troca-se por imoveis, nesta capital, com grande área em mata virgem e bôas terras para cultivo de coqueiros. Tratar no Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. sala 107, com Batalha. (95407)

PROPRIEDADE EM CARPINA — Vende-se com 7 hectares, bem arborizada, agua de cacimba, casa de moradia, de moradores e de fabricação de farinha, com motor. Tratar no Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (95407)

PROPRIEDADE — Vende-se uma com 26 1/2 hectares, em Meuá no quilometro 48, da rodovia tronco sul. Dista 2 quilometros de rodagem e da estação do trem. Tem bom cercado para criação, 4 riachos, capoeiras, 2 casas para moradores. Otimas terras para agricultura. Preço: Cr$ 5.000,00 por hectare, facilitando-se parte do pagamento. Tratar no Edificio Sulacap — sala 210 — das 16 às 18 horas. Fone 7460. (95179)

SITIO — Vende-se um ótimo sitio com 10 hectares de terra, a 8 quilometros da vila de Iraci, na zona sul do Estado, com estrada de rodagem, tem 2 casas de morada, casa de farinha bem montada, agua permanente, madeira, café e muitas especies de fruteiras, inclusive laranja da Bahia e coqueiros (novos). A tratar em Iraci com o sr. Salu, na rua D. Moura n.º 3 e em Recife, com Severino Araujo, na rua do Triunfo, 239 — Arruda. (95318)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc., proxima da feira. Tratar no Banco do Comercio e da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390-7301. (53373)

VENDEM-SE — Diversas casas de taipa, cobertas de telhas, a prestação sem entrada. Bem como outras casas de alvenaria à vista. Tratar com Botelho — Fone 9317. (95380)

VENDE-SE uma casa de taipa e telha, à rua de São João n.º 180, no Totó, com três quartos, três salas, cozinha, terraço, sanitário e quintal grande. Preço: Cr$ 15.000,00. Tratar à rua Cardoso Aires, 186. (95414)

VENDEM-SE, compram-se e permutam-se: prédios, terrenos, granjas, engenho, industrias e estabelecimentos comerciais. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (95008)

TERRENOS

APROVEITEM esta oportunidade, ainda restam alguns lotes, em Areias e no Cordeiro, com agua, luz e transporte, em prestações mensais de Cr$ 300,00. Tratar com Aurelio, à rua Nova, 145 — 1.º andar. (95413)

CR$ 100.000,00 — Vende-se um terreno em Olinda (praia), com 24x30 mts., prestando-se para construir, 3 casas ou edificio de apartamentos. Negocio sem intermediarios. Fale com Eduardo pelo fone 2477. (95381)

GRANDE CHANCE! Vende-se urgente, uma área de terreno, com 5 hectares, com 18 casas de alvenaria, localizada na Cidade Universitaria, proxima à avenida Caxangá, podendo ser loteada em 125 terrenos, zona de grande valorização. Preço: Cr$ 1.350.000,00, facilitando-se grande parte. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar. (95413)

LOTES em Bôa Viagem, Cidade Universitaria e Madalena. Negócio urgente com Jurandyr na Sulacap e Mota no Livramento, 106. (95353)

OPORTUNIDADE excepcional. Terrenos em 60 prestações, a 7 quilometros da cidade, com água, luz, pronto para construir, c/Rangel, Santo Albino — sala 512. (95393)

TERRENOS em 60 prestações no Jardim Ipiranga, ver e tratar à rua 21 de Abril, 942 — Afogados. Escritorio: Rua Diario de Pernambuco n.º 23 — fone 6900. (95333)

(Conclue na 2.ª pagina)

NORDESTE

Alagoas

O vale do Corur'pe

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Nao é desconhecida para os que se interessam pelas fontes de produção do Estado, a situação em que se encontram usineiros, banguezeiros e fornecedores de cana. Situação que se vem agravando nos ultimos anos, pela estiagem prolongada, pelas pragas e, principalmente, pelo crédito dificil e insuficiente.

As áreas plantadas não dão o rendimento esperado ou previsto, porque o processo de desenvolvimento da cultura sofre os rigoros decorrentes de uma situação deficitária em margem para uma cuidadosa providencia de amparo ao circulo vegetativo da cana de açucar.

Os replantios em épocas impropria, para bertura das falhas de canaviais, a irrigação necessaria e oportuna, a de detização conveniente para destruir as pragas comuns, são encargos que todos os homens do campo julgam de bom aviso realizar, mas que as suas condições não permitem, quase sempre, por em execução.

Dai as frustrações de safra, determinando uma situação de tal modo vexatória para o plantador ou industrial, já assoberbado pelos compromissos assumidos, que não lhe permitem realizar as operações em curso de vencimentos. São considerações estas, oportunas e necessarias, quando voltamos as nossas atenções para o vale fertilissimo do Coruripe. Dentre as terras alagoanas, empregadas na cultura da cana do açucar, o vale do Coruripe Sempre se destacou pela fertilidade das suas terras, cujo rendimento vem apresentando, cada ano, um coeficiente ponderavel na produção prevista. E se nos ocupamos desse detalhe de exegese a uma zona canavieira, que nos oferece boas possibilidades de produção e rendimento, é porque essa zona está ameaçada de sofrer prejuizos com a precária situação do rio que corta as suas terras. Com efeito, o rio Coruripe, cujas aguas correm sobre inúmeras e continuadas curvas, está praticamente aterrado. Seu leito subiu muito de nivel e se tivermos grandes chuvas o seu transbordamento será inevitavel e todas as terras marginais serão alagadas, com prejuizo para os canaviais. Calcula-se que setenta por cento da área canavieira da região é banhada pelo rio Coruripe e que, entre grandes e pequenos plantadores há cerca de 120 fornecedores, numa área cultivada de mais ou menos mil e quinhentos hectares, para uma produção avaliada em setenta e cinco mil toneladas de cana.

Urge, portanto, que o poder público tome as necessárias medidas para evitar prejuizos no vale do Coruripe. A dragagem do leito desse rio é um trabalho que já apresenta o seu caráter de urgencia.

E' necessario prevenir, principalmente agora, que a situação dos plantadores de cana não se apresenta muito favoravel. Um inverno rigoroso, que aumente consideravelmente o volume das aguas, levará as correntes do rio a desprezar as suas curvas, para lançarem-se pelos vales cultivados, estragando todas as áreas marginais que estiverem plantadas.

Será, por isso, de todo conveniente que se aproveite a época de estio para fazer a dragagem do velho Coruripe, antes que ele se transforme em elemento destruidor da nossa produção.

A economia em elemento destruidor da nossa produção. rigores de uma estiagem prolongada, e os efeitos dessa situação vem se refletindo no volume da nossa produção. Assim, qualquer medida que se tome para evitar possiveis prejuizos, tem um sentido de oportunidade, e mais do que isso, tem um caráter de ajuda ás nossas possibilidades economicas.

Seria conveniente que o poder estadual se articulasse com o diretor responsavel pelo Departamento Nacional de Potos, Rios e Canais, entre nós para uma solução imediata do problema.

VICE-PRESIDENTE DA COAP EM ALAGOAS

O presidente da COAP dirigiu ao governador do Estado o seguinte despacho:

De Maceió — Senhor Governador — Tenho a subida honra de comunicar a Vossa Excelencia que o tet. coronel Mário de Carvalho Lima tomou posse do cargo de vice-presidente da Comissão de Abastecimentos e Preços deste Estado, para o qual foi nomeado por Portaria de 27 do más p. passado, do dr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP. Saudações — Pompeu Sarmento — presidente.

A POPULAÇÃO DE ALAGOAS

O Serviço Nacional de Recenseamento acaba de divulgar os resultados de ultimo censo demografico relativos ao Estado de Alagoas. De acordo com aquele levantamento a população do Estado somava 1.093.137 pessoas em 1º de julho de 1950, correspondendo a 2,1% do número de habitantes consignados para o Brasil, na Sinópse Preliminar como resultado provisório.

A população o Estado era de 915.360 habitantes em 1940, havendo crescido, assim, de 141.837 pessoas, nos ultimos 10 anos. O incremento relativo foi de 14,19% sensivelmente baixo se comparado com o desenvolvimento observado para o país, em conjunto, (27,67%).

POLICIA SANITARIA

O Departamento Estadual de Saúde, atravez da sua Policia Sanitária, continúa exercendo severa fiscalização nos gêneros alimenticios expostos ao consumo público.

Seus agentes visitam diariamente o Mercado Público e as mercearias, bem como os armazens do porto, num exame cuidadoso das mercadorias que chegam e que estão expostas a venda. No ultimo mês, uma grande quantidade de carne salgada, peixe, frutas, etc., foram condenadas pelos agentes do Departamento de Saúde, em virtude do seu precário estado de conservação.

ESTIAGEM NO SERTAO ALAGOANO

As noticias procedentes do sertão, nos ultimos dias revelam que a estiagem que se vem prolongando está criando uma situação desanimadora para o sertanejo.

Tambem na zona sanfranciscana a lavoura já está se ressentindo da falta de chuvas.

O êxodo das populações para o sul do país, principalmente para São Paulo vem se acentuando cada dia, por falta de condições que possibilitem a permanencia do trabalhador do campo na sua terra.

Os esforços da Secção de Fomento Agricola e das Cooperativas não têm alcançado os resultados que se esperava, em face do quadro de angústia e tristeza que se vem criando com a inclemência das sêcas.

235 TONELADAS DE BACALHAU

O vapor norueguês «Crux» cargueiro que ancorou em nosso porto, consignado á firma Dionisio Sobrinho & Cia., desembarcou aqui 235 toneladas de bacalhau, para diversas firmas do comercio desta praça.

SÔBRE O NOSSO AERO-CLUBE

Um colunista local publicou há pouco umas notas sobre o nosso Aéro-Clube, das quais destacamos os periodos abaixo:

«Precisa o Aéro-Clube construir um páteo de manobra revestido a cimento, uma torre de controle e serviço de abastecimento. Será o complemento da obra encetada.

Os prefeitos do interior, os industriais, as entidades de representação economica, todos precisam de prestigiar a iniciativa do Aéro-Clube. Prepara-se, assim a «sala de visitas» de Maceió. Já era tempo de seguirmos aqui, o exemplo de trabalho, de arrojo e de despreendimento do pessoal do Pernambuco».

FACULDADE DE DIREITO DE ALAGOAS

Conforme telegrama da Diretoria do Ensino Superior para o professor Jayme d'Altavila, diretor da Faculdade de Direito de Alagoas, o concurso de habilitação somente será iniciado no dia 19 do mês em curso de acordo com o decreto-lei nº 9.498, de 22 de julho de 1946.

SEGUNDA VAQUEIJADA DE MACEIO'

No parque das Exposições de Pecuária, realizou-se nos ultimos dias de janeiro, a segunda vaqueijada de Maceió, com a participação de prestigiosos elementos das atividades rurais deste e de outros Estados do Nordeste. Destacaram-se do programa

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

R. G. do Norte

Um mundo novo no novo mundo

Christovam DANTAS

Realisou-se, há pouco, na cidade de Caicó, mais uma Semana Rural, empreendimento esse que, á guisa dos anteriores, está criando em nossa terra uma consciência ágraria.. Reputo essa circunstância uma vitoria dos soldados que se abalançaram a tão grande e necessaria batalha.

Realmente, o que evidencia a experiência de outros povos, e tambem a nossa, conquanto ainda embrionária, é que, sem o advento dessa consciência, os problemas do campo e do homem que o habita, serão sempre considerados questões secundárias.

O Brasil, fôra é confessá-lo, sem embargo de suas raizes rurais, adquiriu prematuramente u'a mentalidade urbana, citadina. Temos por isso mesmo, de repô-lo em sua verdadeira tradição, indumindo-o a caminhar na direção de seu «homem esquecido», que é o lavrador, de onde lhe advêm, afóra a sua maior reserva de vitalidade fisica e moral, os alimentos de que se nutre e as matérias primas que exporta e que constituem igualmente o "asset" de seu aparelhamento manufatureiro.

* * *

Em uma das palestras levadas a efeito por um de nossos melhores agronomos, especializados em mecanização agricola, evidenciou essa técnico aos fazendeiros presentes o estágio atual da nação, no tocante ao número de tratores e de demais utensilios agricolas modernos, ao alcance de de seus produtores.

O cotejo, por exemplo, entre o número daquelas unidades, nos Estados Unidos na Russia, na Europa Ocidental, e no Brasil pareceu-o muitos deprimente para o nosso caso.

Como pode uma nação — arguiram diversos — progredir, caminhar, crescer em força organica, se continua aditrista ao esforço muscular para a sua lavoura? Pois não é exato que outras e tantas, já estão utilizando em larga escala a energia mecânica para esse fim?

O que revelam todavia, as estatisticas ao nosso dispôr e o proprio contacto com a nossa realidade ambiente é que o Brasil está avançando tambem quanto ao número de tratores á disposição de seus "farmers". Por certo essa evolução tem sido acidentada, em obediencia a motivos vários. Creio que um deles consiste na ausencia de fabricas proprias para a produção desses aparelhos em nosso país e a dependencia em que nos encontramos da máquina exótica, de aquisição dificil e onerosa.

No caso particular do Nordeste, que é que verificamos? No ano de 1940 contavamos [illegible] com 177 tratores. Em 1951, esse número subira a 1.241 unidades.

Atentemos ao cotêjo abaixo:

Estados	1940	1951
Maranhão	7	45
Piauí	4	92
Ceará	37	349
Rio Grande do Norte	10	145
Paraiba	[illegible]	[illegible]
Pernambuco	72	678
Alagôas	31	191

Dir-se-á que a despeito do aumento de tratores, a sua quantidade é exigua. Insignificante mesmo O Nordeste, de 1940 a 1951, aumentou a sua área de exploração agricola. Elevou-se igualmente, a sua ponulação rural, não obstante o exodo para o Sul. Nunca sentimos tanto a «fome de tratores» como nos dias que correm.

Estou de acordo com essa argumentação. Gostaria mesmo que o «Polígono das Sêcas» fosse a região brasileira mais densamente equipada com esse maquinismo, absolutamente necessario á batalha da produção das nações, que não querem perecer.

Arno Pearse, quando, há cerca de trinta anos atrás, visitou o Nordeste, observou a notavel habilidade mecânica de nosso povo. Espantou-se o «cottonman» britânico com a facilidade com que se dirigia um trator ou então um automovel em nosso meio.

Esse dom constitui apanágio nosso. Não representa privilegio dos povos que exploram secularmente a metalurgia e a siderurgia e que já dispõem de gerações educadas no manejo e na direção do maquinário, por complexo que o seja.

A nossa gente rural necessita que lhe chegue ás mãos maior volume de tratores. Operará autênticos milagres, nesse setor.

Não constitui dever do Brasil para com os seus filhos a outorga, de meios mais eficientes de trabalho, a fim de que eles criem, no «Novo Mundo», um «Mundo Novo»?

ESPORTES

Indiscutivelmente um dos assuntos que mais se nouve comentar pelas esquinas onde em geral se concentra os desportistas ou mesmo nos pontos centrais do Grande Ponto é esse que se refere á volta do veterano e glorioso ABC, ao seio da Federação, terminada que foi a gestão do major Fernando Leitão, que determinou o seu afastamento, em janeiro do ano que passou.

Realmente pergunta-se como o ABC voltará, se sua equipe retornará com aquele poderio reconhecido em Natal e nos Estados vizinhos, qual a situação dos antigos elementos que compunham o apreciavel plantel, qual e técnico, que novos reforços buscará o alvi-negro.

São respostas que o reporter por vezes se sente na impossibilidade de responder quer pelas colunas do jornal em que escreve quer nos bate-papos do Grande-Ponto, onde sai de tudo em materia de esporte.

URBANISMO

Natal é uma cidade que infelizmente não tem acompanhado a evolução dos tempos, permanecendo com caracteristicas provincianas, não obstante o crescimento vertiginoso nestes ultimos anos. Aqui e ali são verificados certas particularidades que bem demostram a falta de gosto dos detalenses e de fiscalização dos poderes publicos. A rua Almino Afonso, no bairro da Ribeira, está transformada em oficina, constituindo um amontoado de calhambeques. Sob as vistas largas das autoridades competente, dezenas de veiculos são reparados em plena rua, muitas vezes dificultando o transito e até o movimento de pedestres. Já é tempo da Repartição fiscalizadora agir de acordo com as posturas Municipais, e dispositivos do Código Nacional do Transito. E' uma exigencia que se impõe, notadamente porque diversas agencias de automoveis mantêm amplas e bem aparelhadas oficinas em outros pontos da cidade e essa liberalidade além de representar previlégio injustificavel atenta contra os nossos fôros de cidade moderna.

ECONOMIA

Na sede da Federação do Comercio do Rio Grande do Norte, a praça André de Albuquerque, 572, esteve reunido ante-ontem a noite o Conselho de Estudos Economicos, presentes além dos membros efetivos numerosos industriais, comerciantes e outras pessoas gradas.

A convite daquele orgão o Engenheiro Agronomo Cristovam Dantas pronunciou importante palestra sobre o tema "A Lei Agraria".

O orador foi apresentado ao seleto auditorio pelo dr. Aldo Fernandes, presidente do Conselho de Estudos Economicos.

FESTA DE N. S. DOS NAVEGANTES, NA PRAIA DA REDINHA

Realizar-se-á domingo proximo, na praia da Redinha, a tradicional festa de Nossa Senhora dos Navegantes.

A referida festa constará de um triduo que terá inicio no dia 22 ás 20 horas e duas missas no domingo 25: uma ás 7 horas com comunhão dos fieis e outra ás 10 horas.

A's 16 horas, sairá a procissão fluvial; a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes será artisticamente ornamentada e acompanhada por grande numero de embarcações de varios tipos.

Pelo esforço da comissão promotora espera-se que a festa tenha este ano um brilho excepcional.

Haverá tambem, em beneficio da ampliação da capela de Nossa Senhora dos Navegantes, um animado pastoril, que está despertando grande interesse e será levado no proximo sábado ás 20.30 horas.

A comissão está empenhada no sentido de conseguir transporte extraordinario noturno.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ceará

Cobrança de impostos

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 7-53 — Está causando especie, no seio do comercio de nossa terra, o regulamento recentemente publicado pelo Diario Oficial do Estado, referente á cobrança do imposto de vendas e consignações a ser feito pelo orgão competente da Fazenda Estadual.

Acham as classes conservadoras que a cobrança do referido imposto, nos moldes por que está regulada, é extorsiva e humilhante, principalmente no que diz respeito ao Artigo Quarto, Secção Unica, de acordo com o qual o fisco poderá permanecer em cada estabelecimento, para efeito de exames, por prazo superior a dez dias e inferior a sessenta, o que pode ser considerado vexatorio, prestando-se a perseguições.

Examinando o assunto, que é dos mais melindrosos só podemos salientar que, se por um lado o comercio tem suas razões de protesto, por outro as autoridades fiscais e arrecadadoras do Estado precisam usar dos meios mais efetivos possiveis, desde que desejam realmente exercer a cobrança do que é devido aos cofres públicos.

Reconhecemos ser rmasiado o praso para fiscalização a cada estabelecimento, reconhecendo ainda que esse raso excessivo poderá dar margem a uma situação de vexame e de inibição para os donos de estabelecimentos. Mas somos tambem forçados a reconhecer que, por via de regra, o fisco governamental, será indibriado, desde que não se forre de meios energicos para estabecer a cobrança das obrigações que lhe são devidas.

Felizmente, no que diz respeito a esse assunto de tamanha importancia, parece que tudo está sendo encaminhado para um acerto que venha a pacificar a ânimos um tanto exaltados. A Federação das Associações, segundo as declarações do seu presidente, está tomando o maximo interesse no sentido de uma solução plausivel tendo encontrado, nos seus passos inicial, perfeita receptividade da parte do poder público.

E é isto que se deve desejar. Somos uma terra infelizmente muito pobre e cujos problemas economicos não podem ser de responsabilidade de um só, mas de todos. No caso em apreço, um entendimento perfeito entre governo e classe comerciais, não apenas é interessante mas sobretudo necessario, reconhecidas as dificuldades tremendas com que sempre nos deparamos, em tudo que diz respeito á nossa produção.

Cremos que não moveu as autoridades governamentais no [illegible] a penalização, partindo do pr[illegible]o elementar de que nenhum administrador deseja fazer valer a sua autoridade sem contar com o apoio dos que realmente produzem e que fazem o lastro sólido em que assenta a independencia economica de uma coletividade. Por seu turno, não há comerciante que deseje ter nas autoridades um inimigo declarado, porque todos compreendemos que o que garante uma organização democratica é o perfeito entrosamento entre o povo e os governos. E nenhuma classe melhor do que a comercial poderá representar o povo, desde que se estabeleça entre aquia e a autoridade um regime de mútua compreensão sob a égide do interesse comum.

POLITICA

A coligação UDN-PTB, tão logo começou a apuração das urnas em Freixeirinha, impugnou o pleito realizado naquele antigo distrito de Coreaú, sob o fundamento aliás muito lógico, de que se trata de um municipio autonomo, há mais de um ano criado por lei estadual reconhecida pelo proprio Tribunal de Justiça do Estado, que denegou um recurso interposto no sentido de anulá-la. O eleitorado do municipio de Freixeirinha não podia, dessarte, influir na escolha do prefeito de Coreaú, de que já está, como dissemos, desligado.

O recurso interposto pela coligação UDN-PTB será, brevemente, apreciado pela Justiça do Estado, que sem dúvida o julgará procedente.

Esclarecemos que, no municipio de Coreaú, o candidato a prefeito da coligação UDN-PTB saiu vitorioso. Quanto ao pleito no municipio de Freixeirinha, cuja apuração já deve ter terminado, é desconhecido ainda o seu resultado final.

REVOADA

Em meio a grandes festividades, foi inaugurado a 2 de fevereiro o campo de pouso de Jaguaribe, um dos mais importantes do interior do Estado pelas suas proporções e acabamento, nele podendo facilmente aterrissar aviões de porte relativamente consideravel, como os NA.

O campo de Jaguaribe foi construido inteiramente com os auxilios da Comissão de Abastecimento do Nordeste, através de seu comitê municipal, obedecendo as obras ao planejamento e orientação do engenheiro Osmilio Carvalho.

Os trabalhos foram desenvolvidos em ritmo bastante acelerado, de acordo com o sistema de remuneração por especie adotado pela CAN nos serviços de emergencia do chinterlands.

Aproveitando a feliz oportunidade e atendendo a um convite dos dirigentes da CAN neste Estado, o Aéro Clube do Ceará, realiza segunda-feira proxima, uma grande revoada a Jaguaribe, onde já está sendo elaborado um programa especial de festejos para recepcionar a caravana visitante.

Acompanhando os aviões da tradicional entidade aviatória cearense, agora em fase de pura renovação e desenvolvimento seguirão algumas «garças» particulares e aparelhos da FAB, afóra um ônibus que conduzirá a Jaguaribe dezenas de pessoas especialmente convidadas para assistir ás aludidas festividades, inclusive representantes da imprensa citadina.

CARNAVAL

Em meio á temporada carnavalesca, iniciada brilhantemente no sábado passado, o «Nautico Atletico Cearense» prestará, amanhã, dia 31, sábado, a partir de 22 horas, uma homenagem especial aos governos do Estado e do municipio, que estarão aniversariando nesse dia.

A homenagem constará de uma grande festa dansante, que o elegante grêmio do Meireles oferecerá ao governador Raul Barbosa e ao prefeito Paulo Cabral, em regosijo pela decorrencia de mais um aniversario das respectivas administrações.

Traduzindo uma homenagem aqueles dois homens publicos, a festa, que se anuncia para amanhã, no «Nauticos, terá, entretanto, como não poderia deixar de acontecer nesta quadra de divertimentos mormos, pleno caráter carnavalesco. Não haverá, assim, solução de continuidade no roteiro que traçou a notavel agremiação conterranea, para assinalar a passagem da presente temporada, em que se rende culto ao Rei da Pagodeira.

Estejam, pois, a postos os aiviverdes, para mais essa, para viverdes, para mais essa grande noitada no elegante e luxuoso clube do Meireles.

BANCO DA EDUCAÇÃO E DO COMERCIO CEREALISTA DE PERNAMBUCO
(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)
Rua da Concordia, 372
UMA ORGANIZAÇÃO DE CRÉDITO Á SERVIÇO DO COMERCIO E DA INDUSTRIA
DESCONTOS - ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COBRANÇA
(802)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EDITAL N.' 2

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que até o dia 10 (dez) de fevereiro proximo, aceitará propostas escritas para locação dos imoveis sitos na «Vila Governador Agamenon Magalhães», Ibura, destinados a fins comerciais para funcionamento de Mercadoria, Farmacia, Loja, Barbearia, Bar, Sorveteria, Frutas e Verduras, construidos exclusivamente para arrendamento, dentro da dotação orçamentaria «Imoveis para Renda».

As propostas deverão ser entregues no Gabinete da Presidencia até aquela data, mencionando valor da locação, prazo pretendido e fiador idôneo.

Para verificação dos imoveis acima aludidos os pretendentes poderão procurar as chaves no Almoxarifado do Ibura em mãos do sr. José Correia.

Recife, 28 de janeiro de 1953.

AMAURY PADILHA
Secretario da Presidencia



Paraiba

"O CRUZEIRO"
SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA. A CAIXA POSTAL 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

DEFESA DO SIZAL

Samuel SOARES

A Associação Comercial de João Pessoa e a Federação do Comercio da Paraiba, por suas figuras mais exponenciais e representativas, reuniram-se ultimamente com o objetivo de assentar providencias necessarias á defesa do sisal que é, indiscutivelmente, um dos mais fortes esteios da economia paraibana.

Após os estudos e debates realizados, no momento, sugeriu o presidente da Federação, dr. Coralio Soares de Oliveira, fosse constituida uma Comissão Permanente de Defesa do sisal, sendo a sugestão unanimemente aprovada.

Esta comissão, eleita no momento, por aclamação, está composta do dr. Clovis Bezerra e srs. Severino Carneiro, Otalice Coutinho e Aguinaldo Lins Gouveia, como representantes da Federação do Comercio; dr. José Martins e srs. Heitor Guemão e Clodomar Guimarães, como representantes da Associação Comercial; drs. Lauro Xavier, Pedro Gondim e Joaquim Moreira de Melo, como representantes da Federação Rural; dr. José Fernandes Lima, secretario da Agricultura e dr. João Henrique, diretor da Produção, como representantes do governo do Estado; dr. Lupercio Branco, pelo Serviço de Economia Rural; sr. Alberto de Miranda Henriques, pelo Departamento de Classificação dos Produtos Agro-Pecuarios; dr. Afonso Macedo, pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal e dr. Pedro Cordeiro, pelo Fomento Agricola.

Esta comissão deverá reunir-se periodicamente para levar a efeito a execução de um plano organizado para a defesa da agave e dos interesses do produtor, assentando medidas que visem sobretudo, uma fase de intensa e aperfeiçoada industrialização do sisal em todos os pontos de maior produção, no Estado.

Ginasio de Nossa Senhora do Rosario

Como tivemos oportunidade de noticiar, por mais de uma vez, pairou sobre a prospera cidade de Alagoa Grande, no interior deste Estado, a ameaça do fechamento do Ginasio Nossa Senhora do Rosario que, desde muitos anos, ali funciona sob a direção das Irmãs Dorotheias.

Tal ameaça provocou um movimento de todas as classes tanto daquela cidade, como de outros pontos do Estado, inclusive da classe estudantil que, através dos seus orgãos representativos, se dirigiu ao sr. Arcebispo Metropolitano encarecendo providencias da autoridade diocesana no sentido de evitar a catastrofica medida.

O governo do Estado, a seu turno, empreendeu medidas com o fim de acautelar os interesses da população alagoagrandense.

Ja agora, assegurada como está, por deliberação do sr. Nuncio Apostolico do Brasil a manutenção do antigo e conceituado educandario, recebeu o governador José Americo, de elementos representativos da cidade de Alagoa Grande, o seguinte telegrama:

"Nós abaixo assinados, representando o pensamento da familia catolica e da mocidade estudiosa de Alagoa Grande, agradecemos, penhoradamente, o seu decisivo apoio junto á Nunciatura Apostolica para que obtivessemos a grande vitoria da reabertura do Ginasio Nossa Senhora do Rosario, tão sabiamente dirigido pelas eficientissimas e queridas educadoras Irmãs Dorotheias que não medem esforços em ministrar o saber que é a mais sublime gloria que Deus instituiu ao sêr humano. Cordiais saudações. (aa) Telesforo Onofre, prefeito; Nemesio Regis, vice-prefeito; José Barbosa, suplente de juiz, em exercicio; Amelio Ramalho, presidente Camara Municipal; deputado Raimundo Onofre, José Teixeira Paiva, vereador; Edgar Barbosa Lucena, vereador; José de Almeida Regis, vereador; Manuel de Paiva Onofre, adjunto de promotor; Luiz Gonzaga, delegado de policia; Mario Batista Junior, coletor federal; Oscar Morais Coelho, coletor estadual; Maria Barbosa de Queiroz, inspetora do ensino; Lidia Mesquita Ramalho, diretora do Grupo Escolar"

Congresso de Professores Secundarios

Continua a repercutir não apenas neste, como nos demais Estados do Nordeste, o Congresso de Professores Secundarios realizado, ultimamente, em Campina Grande e em cujo encerramento se verificou a solene inauguração do Colegio Estadual daquela cidade.

Do deputado Nilo Pereira que é uma das mais brilhantes figuras da Assembléia Legislativa do vizinho Estado de Pernambuco, recebeu o governador José Americo de Almeida a seguinte mensagem telegrafica:

"Tenho a honra de comunicar ao eminente governador que a Assembléia Legislativa de Pernambuco, aprovando um requerimento de minha autoria, inseriu na ata da sessão dos seus trabalhos um voto de aplausos a V. Excia. pela realização do Congresso de Professores em Campina Grande.

Nessa ocasião, ressaltei, em discurso, o merito do aludido Congresso, bem como a alta significação que tem para o Nordeste a inauguração do Colegio Estadual daquela cidade. Atenciosas saudações".

Tambem da Camara de Vereadores de Campina Grande, recebeu o chefe do Executivo o telegrama a seguir:

"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Camara Municipal de Campina Grande deliberou, por unanimidade, aprovar o requerimento de autoria do vereador Antonio Cabral Sobrinho fazendo inserir, na ata de seus trabalhos, um voto de aplausos a V. Excia. por motivo da inauguração do Colegio Estadual desta cidade, que representa a solução dos mais graves problemas educacionais desta vasta região do interior paraibano. Saudações. (a) Protasio Ferreira da Silva presidente".

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 6.ª página)

TERRENOS NO IBURA — Vendem-se 2 lotes de terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, a 50 metros da estrada pavimentada, medindo 12 por 30 mts. cada. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6300-7301. (95372)

TERRENO POR CR$ 40.000,00 — No Prado, à rua Diniz Barreto, com 10x3?,00. Aos interessados procurar Carlos, neste jornal. (94488)

TERRENO PARA GRANJA — Vende-se um, à margem da Estrada da Aldeia, com cerca de seis hectares, cacimba, casa de morador e fruteiras. Tratar no Edifício Santo Albino — sala 817 — Fone 7?3?. (95287)

TERRENOS E CASAS — Vende-se 1 lote de 12x30, no terminal dos onibus de Olinda, a 200 metros da praia, na rua Almeida Bello, junto ao n.º 722. Preço Cr$ 55.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 500,00 por mês e mais 4 lotes na Estância ? de 13x30 e 2 de 9x13, inclusive 2 casas mistas, rendendo as mesmas Cr$ 1.200,00 mensais, preço à vista Cr$ ...... 65.000,00. Tratar na rua da Matriz n.º 40 — Bôa Vista — Fone 3226. (95140)

TERRENO NO ROSARINHO — Vende-se um, com 12x40, à rua Dr. José Maria, junto ao n.º 933, todo murado. A tratar à rua Batinga n.º 80 — Areias — Vila dos Industriarios. (95360)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se no Bairro Novo, com 12x20, por Cr$ 45.000,00. Tratar fone 33353. (95365)

TERRENOS em diversos bairros à vista ou a prazo e por institutos, temos bons lotes, a começar de Cr$ 9.?00,00. Edifício Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (95407)

TERRENOS NA BOA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte. Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00, por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones 7426-7250. (830)

TERRENOS — Vendem-se magníficos em Caxangá, sendo 1 de 23,50x30, nascente, esquina, por 50.000 c/facilidade; 1 de 12x40, por 20.000; 1 de 23,36x36, de esquina, nascente por 100.000, c/facilidade; 2 de 15x50, por 45.000 cada; 1 de 20x50 de esquina, por 60.000; 1 de 30x40, nascente por 45.000; 2 juntos, nascente tendo 1 de esquina, de 20x50 e 15x50, por 100.000 c/facilidade; 1 de 20x40 de esquina por 25.000; 2 juntos de 17x42 cada, nascente por 35.000 cada; 4 juntos, nascente, de esquina, sendo 2 de 20x40 e 2 de 15x40 tudo por 100.000; 1 de 24 35x36,70 de esquina por 45.000 c/facilidade; 1 de 20x59,30, nascente por 40.000; 2 juntos de 20x40 e 15x40, nascente, sendo 1 de esquina por 25.000 cada; 4 juntos de 16x44,50 cada sendo 2 para o nascente por .... 25.000 cada com facilidade. Tratar com Valença, no Edifício Santo Albino — sala 205, à Avenida Guararapes, das 16 horas em diante. (95406)

OLINDA — BAIRRO NOVO — 12x20, frente para o nascente, 40mts. da praia. Rua Cel. João Marcolino, junto ao sobrado em construção. Cr$ 35.000,00. Rua Santa Cruz n.º 136. (95303)

VENDEM-SE lotes de terrenos, na Avenida Sul, frente para o nascente, a preços convidativos. Negocio sem intermediários, e tratar à rua Motocolombó n.º 214. (95296)

VENDE-SE um terreno no terminal de onibus da Linha do Tiro, com uma casa de telha, um correr de quartos para aluguel; 1 barraca para negocio; 3 banheiros de chuveiros, fazendo bons apurados, 42 coqueiros, já frutificando, muitas bananeiras de qualidades; terreno para criar ou plantar. A tratar na Linha do Tiro, na venda n.º 5, de José Pedro. (95321)

VENDEM-SE 61 hectares de terra em Igarassu', dividido em lotes de 12 hectares, cortados por um rio perene e duas estradas de rodagem. Tudo por Cr$ 200.000,00 e lotes Cr$ 4.000,00 o hectare. Tratar no Engraxate Nicolau — Imperador, 338. (95410)

VENDE-SE proximo à Cidade Universitaria, uma área já loteada e aprovada pela Prefeitura, com 21 lotes, preço Cr$ 350.000,00. Tratar com Aurelio, à rua Nova 145 — 1.º andar. (95412)

VENDE-SE um ótimo lote de terreno, no Ibura, em bom local de 13x30. Motivo da venda é viagem. Tratar com Haroldo — Casa Maia — Diario de Pernambuco. (95359)

NEGOCIOS A VENDA

ALUGA-SE um ótimo salão comercial no centro da cidade com porta de ferro, servindo para qualquer negocio, por Cr$ 1.200,00. A tratar com o sr. José Bezerra à rua do Livramento n.º 54. (94495)

APROVEITE A PECHINCHA — Vende-se baratissimo, o melhor ponto da cidade o Bar e Café Avenida. Avenida Manoel Borba n.º 330 — Bôa Vista — Recife. (95345)

ATENÇÃO — Vende-se uma casa de comodo, com 20 quartos, a tratar na rua da União n.º 367. (95132)

CONSULTORIO MEDICO — Por ter que se ausentar da cidade, aluga-se um consultório medico, montado no centro da cidade, com todas as instalações, inclusive mobília de sala de espera. Os interessados deverão tratar à rua Samuel Campelo, 257, no Espinheiro, diariamente, das 12 às 14 horas. (95184)

CALDO DE CANA — Vende-se um instalado na Festa da Mocidade, ao lado da roda giratoria. O interessado pode examiná-lo e entender-se no mesmo ou na rua dos Coelhos, 152 — das 7 às 8 horas da manhã. (95383)

GRANJA EM CARPINA — Vende-se a mais bem instalada, 14 hectares, ótima casa residencial, mais quatro de moradores, todas em alvenaria, agua encanada, luz própria, garage, ótimo estabulo, toda cercada, vista pitoresca, fruteiras, etc. Facilita-se pagamento, tratar Imperatriz, 21 — 1.º andar — das 8 às 11 horas — fone 2746. (95394)

MERCEARIA OU DEPOSITO — Vende-se uma bôa mercearia, pertinho da rua da Imperatriz, casa servindo para qualquer ramo de negocio ou para um grande deposito, pois a mesma mede 7 metros de frente por 45 de fundo e grande quintal. Tratar na rua Velha, 100 — das 9 às 16 horas, com João Antonio. (95140)

O melhor negocio para quem quer negociar em Recife, vende-se uma casa de estivas e miudezas, em um local formidavel, ponto para grosso e retalho, com parada de onibus, na porta, perto da feira e do hospital IAPETC. A tratar na Avenida Caxangá, 1440. (95176)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se o Bar e Restaurante Ipiranga, à rua da Harmonia n.º 197 — Casa Amarela. A tratar no mesmo. (94825)

OTIMA OCASIAO — Vende-se uma padaria, fazendo um movimento bem regular na prospera vila de Feira Nova, municipio de Gloria de Goitá. Motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar em Feira Nova, com Oscar Borges. (95158)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se o predio da rua Direita n.º 205 (defronte à rua Tobias Barreto), com 3 portas de frente, 3 salões, 4 quartos, terraço, aparelho sanitario e quintal. Serve para qualquer ramo de negocio. Ver das 14 às 17 horas e tratar à rua Real da Torre n.º 1140 — Torre. (95416)

PADARIA — Vende-se, cota 60 sacos semanais, toda mecanizada, inclusive predio, entrando apenas com 150.000,00, restante a longo prazo. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar. (95413)

PENSAO BRASIL — Por Cr$ ... 20.000,00, vende-se esta pensão, à rua do Hospicio, 479 — 2.º andar, em frente à Faculdade de Direito. Não falta água. (95214)

SERRARIA — Vende-se uma, para moveis, brinquedos, saltos de sapatos, etc., com os motores: moinho Banford n. 1 e n. 7; discos para moinhos de todas as marcas; uma maquina inglesa, para picar fumo; um torrador de café; uma maquina de ondulação permanente. C. J. Almeida, à rua de Hortas, 33 — 1.º andar. (95378)

VENDE-SE um Bar e Restaurante Itapuan, na feira do Arruda n.º 1358. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (95182)

VENDE-SE em suburbio prospero e estabelecido num ponto de grande movimento, vende-se por preço excepcional, uma casa de ferragens, louças, etc., com estoque de rapida saida. Facilita-se o negocio. Tratar à rua do Hospicio n.º 203 — das 11 às 14 e das 13 às 20 horas, com Leonidas. (95083)

VENDE-SE um Bar, deixando mais de Cr$ 10.000,00 mensais. Tratar à Praça da Casa Forte, 675. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (95064)

VENDE-SE uma padaria, em Vitoria de Santo Antão, com pequena cota, depende de pouco capital. Rua Paes Cabral n.º 50. (95157)

VENDE-SE — Um fiteiro com balcão envidraçado, prestando-se tambem, para perfumarias e miudezas. Ver e tratar na rua da Imperatriz n.º 131 — 1.º andar — diariamente, das 3 às 5 horas da tarde. (95285)

VENDE-SE — Um bem instalado escritorio de representações, inclusive transpassam-se representações e telefone. Negocio urgente e à vista. Tratar no Edificio Vieira da Cunha — 2.º andar — sala 214, com o sr. Rosas. (95273)

VENDEM-SE dois ótimos salões de beleza, sito à rua da Palma e outro em Campina Grande — Paraiba. A tratar com Antonio Leão, à rua Cambôa do Carmo n.º 150 ou Casa Relampago — Fone 6626. (95335)

VENDE-SE uma Granja há um quilometro de Carpina, com bôa casa de residencia, agua encanada e luz, possuindo casa de morador, mais de cem laranjeiras, algumas frutificando, além de outras fruteiras. Vende-se tambem um terreno anexo que se presta para pequena granja. Tratar com Dinamerico no Cartorio Pragana e em Carpina com Luiz Tenorio. (95389)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que tenha conhecimento de serviços gerais de escritório, saiba escriturar os livros fiscais e tenha noções de contabilidade. Bom ordenado inicial. Rua da Imperatriz, 118 — terreo. (350)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, habilitado e de bôas referencias. Cartas a F. M., posta restante deste jornal. (95297)

A QUEM INTERESSAR — Rapaz com 30 anos, solteiro, competente, dando as melhores referencias, deseja colocar-se como chefe de venda, viajante ou solicitador. Aceita proposta para os Estados do Norte e do Sul. Carta para Caixa Postal 586 — até o dia 15 do corrente mês, informando ramo de negocio e cargo a ser ocupado. (95258)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Bastante prática, datilógrafo e com boa caligrafia. Bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho com informações detalhadas sôbre grau de instrução, habilitações, cargos ocupados, idade e estado civil para Grande Industria, posta restante do Diario de Pernambuco. (95419)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 calculista para faturas estrangeiras, Cr$ 2.500; 1 steno-dati-correspondente português-inglês, Cr$ 3.500; uma correspondente, Cr$ 2.000; 1 faturista, Cr$ 1.200; 1 balconista para peças de automoveis; 1 viajante para produtos quimicos, Cr$ 3.000 e comissão; 1 bom datilografo, Cr$ 1.200; 1 datilografo que tenha noções de correspondencia, Cr$ 1.300; uma datilografa que conheça livros fiscais, faturas e duplicatas, Cr$ 1.500; uma mecanografa, Cr$ 2.000. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235. (830)

CORRETOR — Precisa-se de um bom corretor para venda de lotes. Paga-se ótima comissão e dá-se todas as facilidades. Edificio Almare — 8.º andar — sala 834. (94511)

COSTUREIRA — Precisa-se, competente. à Avenida Manoel Borba, 113. (95151)

ELETRICISTA PARA USINA — Precisa-se de um eletricista competente para trabalhar em usina de açucar, podendo enviar proposta para Caixa Postal n.º 147, Maceió, Alagôas, com todos os dados, salário desejado, lista das usinas onde tem trabalhado, etc. (95181)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma que saiba escrever à máquina e calcular. Comparecer das 8 às 11 horas, na Avenida Marquês de Olinda, 136 — 1.º andar — entrada pela rua Alvares Cabral. (94776)

MANICURE — Com muita pratica, precisa-se, urgente, na Cutelaria Aures Ltda., à Avenida Guararapes, 203 — sobre-loja — sala 1 — Edificio do I. A. P. C. (95271)

MECANICO de automoveis, competente, que saiba tambem dirigir. Precisa-se à rua Mem de Sa n.º 161 — Ponto de Parada, Encruzilhada. Ordenado: Cr$ ..... 1.500,00. Inutil apresentar-se quem não estiver em condições. (95260)

PROCURA-SE um jovem com 16 anos, para serviço de balcão. Ordenado inicial Cr$ 400,00. Carta para Marco Aurelio, Caixa Postal, 1056 — Recife. (95386)

PRECISA-SE de uma moça para dar assistencia a uma senhora doente. Exige-se com alguns conhecimentos de enfermagem. Tratar à Avenida Manoel Borba, 822. (95252)

PRECISA-SE de uma moça com prática de correspondencia, serviço geral de escritório e que seja bôa datilografa. Tratar à rua da Imperatriz, 102. (95275)

PRECISA-SE de um rapaz entre 14 e 17 anos, para serviços domésticos. Exigem-se referências. Tratar na parte da manhã, à rua Bela Vista, 202 — Casa Amarela. (95274)

PROPAGANDISTA — Precisa-se elemento com bôa instrução, apresentável e bem relacionado com a classe médica desta capital. Bom ordenado inicial. Escrever de próprio punho com informações detalhadas sôbre grau de instrução, habilitações, cargos ocupados, idade e estado civil, para Grande Industria, posta restante do Diario de Pernambuco. (95419)

EMPREGOS DOMESTICOS

ATENÇÃO — Senhoras donas de casas e proprietarias de pensões! Necessitam de empregados domésticos? Telefonem para 3537 e mediante uma módica taxa, seus problemas serão resolvidos. (95001)

AMAS — Precisam-se de uma para arrumação e outra para cozinha, à rua Conde da Bôa Vista, 1190. (95268)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente. Tratar à rua Ruy Barbosa, 199 — Tel. 28.355. (95266)

COPEIRA E COZINHEIRA — Precisa-se de copeira e de cozinheira. Casal sem filhos. Paga-se bem. Edificio Duarte Coelho — apartamento 1102 — entrada pela rua da Aurora. (95380)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão e que goze saude. Paga-se Cr$ 400,00. Tratar à Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (94842)

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão que seja limpa e goze saude. Paga-se Cr$ 400,00. Tratar à Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (94841)

EMPREGADA para fogão e gás cozinha, de 3 pessoas e pequena arrumação. Procurar d. Elas — Progresso, 215 — Bôa Vista. (95095)

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que seja competente e goze saude. Paga-se Cr$ 400,00. Tratar à Avenida Cruz Cabugá, 1838. (94843)

UMA senhora viuva e sem filho, deseja ir para o Rio acompanhada com uma familia, a quem interessar, procurar no Edif. Sael — sala 206 — 2.º andar. (95267)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-230 — Recife. (817)

ALUGA-SE barato para o carnaval, um carro de 4 portas, podendo trabalhar sem portas. Edificio Santo Albino — sala 11116, ou à rua João Ramos n.º 192. (95402)

AUTOMOVEIS — Precisa-se comprar um a quem facilitar o pagamento. Tratar à rua do Imperador, 376 — 1.º andar — das 8 às 9 horas. (95361)

AUTOMOVEL — Vende-se um automovel Chevrolet modelo 1934, conversivel, ótimo estado de conservação. Tratar no Cais de Santa Rita, 370, com Zezinho. (95373)

ALUGA-SE para carnaval, um automovel conversivel, com funcionamento perfeito. Pintura nova, por Cr$ 6.000,00. Tratar na rua da Palma, 420 — Fone 7537. (95343)

AUTOMOVEL RENAULT — Modelo 1949, estamos desmontando para vender todas as peças. Rua da Palma, 420 — Fone 7537. (95343)

AUSTIN — Vende-se um em ótimo estado de conservação, prestando-se bem para taxi, tratar com Murilo, à rua da Palma, 623. (95225)

BARATA FORD 29 — Vende-se uma ótima para o carnaval funcionando bem, preço de ocasião. A tratar à Avenida Cruz Cabugá n.º 247. (95272)

CARNAVAL — Aluga-se Ford 33, aberto c radio e motorista. Ver e tratar, com o sargento Lyra. Rua São Jorge n.º 25 (prolongamento dom Jesus). (95305)

DKW — 38, capota de couro, em bom estado de conservação e maquina e muito economico, vende-se ou troca-se por uma barata "Ford", mesmo 29. Rua Uriel de Holanda, 170 — Beberibe. (95417)

FORD 1934 — Vende-se um, tipo barata conversivel, otimo para o carnaval. Preço Cr$ ...... 15.000,00. Ver e tratar no cais de Santa Rita n.º 162, ou pelo fone 6546. (95387)

FORD 1936 — Vende-se em bom estado, 4 portas. Ver e tratar à rua de São Miguel n.º 1808 — à tarde. (95363)

FORD ANGLIA — Vende-se um, em estado de novo ou troca-se. Ver e tratar na Avenida Marquês de Olinda n.º 175 — fundos, com Mário. (95379)

FORD 1935 — Vendo até o dia 10. Perfeito funcionamento, 2 portas, maquina ótima, ou troco por jeep, voltando diferença. Rua D. Benvinda de Farias, 175 — Bôa Viagem. Entrar à Avenida Beira Mar no n.º 2388. (95234)

KAISER JUNIOR — Vende-se, ótima conservação, faixa branca. Tratar na União de Bebidas, fone 4249. (95007)

KAIZER DE LUXO — Por motivo de viagem, vende-se o melhor e o mais bem conservado do Recife, côr verde ceramica, com 14 mil quilometros rodados na cidade, 4 portas, pneus novos, faixa branca, protetores de para-choques cromados, radio mundial, bussola, lavadores de para-brisa, visores para sol, farois manual e de neblina, frisos cromados, completo jogo de luz externa e interna, lindo forro interior, mala e pisos interiores forrados com borracha e demais equipamentos legitimos de fabrica. Preço à vista, Cr$ ..... 120.000,00. Vale a pena possuir este carro. Tratar com o sr. Clovis Fonseca — Fone 7088 — Rua do Rangel, 140. (95395)

MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vende-se um "Jeep", fabricação inglesa, Land-Rover, com apenas 3 800 quilometros rodados, semi-novo, tirado há pouco da agencia, modelo 1952, tipo Factor, côr verde e com capota de aluminio. Ver e tratar com o sr. Alcindor Botelho — fone 9317, à Praça Tiradentes, 220 — esquina à rua do Brum, bairro do Recife. (570)

PACKARD 1950 — Em estado de novo, com radio, farolete e apito, vende-se, a tratar na Agencia Packard — Rua do Bom Jesus, 163 — terreo. (95364)

PREFECT 52 — Vende-se um com zero km., rodados. Negocio urgente. Tratar com Mário, à rua dos Palmares, 189 — Bôa Vista — Fone: 2372 (95340)

VENDE-SE um Buick semi-novo mecanico, 4 portas, preto, equipado com rádio. Tratar na rua Conselheiro Portela, 263 — Espinheiro. (94705)

VENDE-SE um Ford 49, 4 portas, cinzento, equipado, com radio. Tratar no Edificio Sulacap — sala 718. Expediente: 10.30 às 12.30 horas. (95263)

VENDE-SE um Autocar Truck, para reboque, 1 jepão Doodge, 1 ambulancia International e diversas carrosserías. A tratar na rua Augusta n.º 396. (95344)

VENDE-SE um Ford V-8, 1934, 85 H. P., de quatro portas, ótimo de maquina, forro e pintura nova, preço baratissimo. Rua do Peixoto n.º 261. (95299)

VENDE-SE um carro Renault 39, ver e tratar no Cais Dr. José Mariano, 164. (95388)

CAMINHÕES

CAMINHONETE — Vende-se uma caminhonete "Studebaker", tipo 47, funcionando perfeitamente própria para carga com adaptação para passageiros. O interessado poderá vê-la a qualquer hora, à rua Bispo Cardoso Aires, 186 — Bôa Vista. (95173)

CAMINHONETES — Vendem-se duas Ford, sendo uma tipo 34 e outra F-1, tipo 40, em perfeito estado. Rua do Forte n.º 32. (95228)

PARA CARNAVAL — Vende-se uma caminhonete Ford 29. Preço Cr$ 9.000,00. Tratar à rua das Flores n.º 36 — 1.º andar. (95200)

VENDE-SE um caminhão marca Studebaker, tipo militar de 10 rodas, 3 cardans, em perfeito funcionamento, proprio para serviço pesado. Preço Cr$ 45.000,00. Facilita-se o pagamento e um Opel Super 6, conversivel, com pneus, em ótimas condições usando oleo 30, pintura nova, proprio para o carnaval. Preço Cr$ 15.000,00. Ver e tratar à Avenida Caxangá, 2544, com Geraldo Esteves. (95161)

VENDE-SE uma caminhonete Chevrolet 42, a tratar na rua da Palma ns. 635 e 643. (95264)

VENDE-SE uma caminhonete Furgão. Ver e tratar à rua Velha n.º 378, a qualquer hora. (95298)

...ORES

ATENÇÃO — Vende-se um refrigerador comercial semi-novo, 20 pés, marca Frigidaire. A tratar na rua São Salvador, 125 — Espinheiro. (95384)

PECHINCHA — Vende-se, por motivo de viagem, um refrigerador marca Frigidaire, tipo Coca-Cola, em estado de novo, prestando-se para residencia ou casa comercial. Ver e tratar à rua Capitão Rebelinho, 762 — Pina (saltar na 2.ª parada depois do 1.º Posto de Salvamento). (95401)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 pés cubicos, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar à rua Conde da Bôa Vista n.º 249. (95403)

REFRIGERADORES — Vendem-se dois "G. E.", sendo um por Cr$ 4.500,00 e outro para Cr$ ... 11.000,00, este com 4 anos de garantia, de 6 pés. A tratar na rua São José, 207 — oitão da Penha. (95134)

... NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios salas maquinas de costura moveis de toda especie. Vende à vista ou a prazo por preços baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (216)

COFRE MILLER e Refrigerador de 60 pés, perfeitos, vendem-se ou trocam-se em outros tipos menores. Vendem-se tambem 2 cardex de 7 gavetas cada. Rua da Concordia n.º 166 — Socierge. (95353)

COFRE — Vende-se um, grande, por preço de ocasião, da marca Universal, com poucos meses de uso, por preço de ocasião. Ver e tratar na Praça Joaquim Nabuco 71 — 1.º andar, a qualquer hora. (95191)

MOVELARIA NACIONAL, à rua Estreita do Rosario n.º 204 aluga moveis para Escritorios, Pensões e casa de familia. Vende salas de jantar e Dormitorios de imbuia cadeiras Cimo, cadeiras e grupos Gerdau, grupos estofados, etc. (94635)

MOVEIS — Viajando, vendo urgente: duas ótimas camas casal; grupo estofado com mesinha, estante de madeira compensada. Rua Pombal, 29 — Recife. (95375)

MOVEIS populares e de estilo em sucupira e imbuia. Venha ver catálogos na Fabrica, à Avenida Caxangá, 280, pertinho da Praça João Alfredo e certificar-se da redução de preços e modalidade de negócio que lhe oferecemos. Especialidade: bureaux e estantes. (94384)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4090. (461)

OPORTUNIDADE UNICA! Vende-se urgente, por motivo de viagem para São Paulo, o seguinte rica e luxuosa sala de jantar toda em imbuia trabalhada. Magnifico e primoroso dormitorio estilizado em linda imbuia entalhada. Tudo novo, fino e completo. Preço Pechincha! Ver e tratar urgente, à rua do Paissandu', 735 — Recife. (94960)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma sala de jantar completa, uma de visita, dois guarda-roupas, uma comoda. Tratar à rua Bispo Cardoso Aires n.º 209. (95231)

VENDEM-SE 2 completos de imbuia, sendo 1 de quarto c/10 peças e outro de sala de jantar, c/ 12 peças, 1 cama-berço, 1 refrigerador, quase novo, 2 cadeiras de embalo de macacauba, diversas mesas, tratar no Jardim S. Paulo, rua 14 — esquina (Loja). (95421)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE TRICÔ E CROCHÊ — Avisamos as nossas distintas alunas que as aulas de tricô e crochê, já estão funcionando normalmente, nas terças e sextas-feiras. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer", de corte e costura. Rua da Imperatriz n.º 162 — 1.º andar.

CURSO COMERCIAL — De 3 anos em 1 ano. Português — Inglês — Aritmética — Contabilidade — Correspondência — Taquigrafia — Datilografia — Estatística, etc. Edificio Trianon — 4.º andar — sala 413. (95052)

CONTABILIDADE E MATEMATICA — Prof. Edson. Aulas Teóricas e Práticas. Edificio Trianon — 6.º andar — salas 615-616. (621)

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matematica, Latim, Francês, Inglês, Contabilidade — Aulas individuais ou em turmas — Vestibulares — Artigo 91. Rua Conde da Bôa Vista n.º 100. (95156)

ESTUDE HOJE QUE VENCERA' AMANHA — Matriculando-se nos cursos do "Centro Singer" de corte, costura, bordados modernos e decoração do lar. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer", ou lojas "Singer", na rua da Imperatriz n.º 162 — Fone 2091.

ESCOLA REMINGTON — O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Uma impresolução guiará um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades!... Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondência Comercial e Contabilidade. Inumeros jovens têm sido colocados no comercio desta praça, por intermedio desta Escola. Criterio — Eficiencia — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova 239 — 1.º andar. Não tem filial. Aulas Diurnas e Noturnas, para ambos os sexos. Diretora: Chrysólita Bittencourt. Rua Nova, 239 — 1.º andar — Recife — Pernambuco. (501)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Rua Dr. José Mariano, 386 (proximo à ponte Velha). Mantêm os seguintes cursos: Comercial prático feito em 3 anos. Curso de matérias avulsas. Curso de preparação de candidatos ao concurso do Banco do Brasil. Curso de datilografia praticado metodicamente. Tem maquinas L. C. Smith (novissimas e modernas). Matriculas abertas. Inicio das aulas no dia 2 de fevereiro próximo. (94973)

INGLÊS — Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura e Conversação. Professor Marrocos — Edificio Trianon — salas 615 e 616 — 6.º andar. (597)

MOLDES — Executamos com perfeição moldes básicos (blusa manga e saia) para confecção dos seus proprios vestidos. Informação no Centro "Singer", de corte e costura, na rua da Imperatriz n.º 162 — 1.º andar.

PROFESSOR DE INGLÊS — Bacharel em Direito, dominando perfeitamente os idiomas inglês e francês, oferece-se como professor em colégios desta capital. Cartas para Professor de Idiomas, na posta restante deste jornal. (95337)

MAQUINAS

AMPLIFICADOR — Vende-se por preço convidativo, com 2 alto-falantes, um toca-disco Thorens, automatico e um microfone V. 2 velocidade. A tratar com Maciel na Caixa Economica (Matriz), ou na Avenida Norte, 3892 — Tamarineira. (95351)

GUINDASTE LOCOMOVEL JONES — Acha-se à venda com capacidade para 800 quilos. Ver prospecto e preço na rua do Apolo n.º 59, nesta cidade ou pelo telefone 9753, procurando Franz. (95280)

MAQUINA DE GAZOZAS — Vende-se uma maquina de fabricar gazozas e guaranás, em perfeito estado de conservação. Ensina-se a fabricar com todo criterio, formulas economicas e eficientes que estão gozando de franca aceitação no mercado. Tratar à rua Augusta, 488. (95354)

VENDE-SE uma máquina de costura marca "Schweiger", completamente nova, por Cr$ 4.000,00. Tratar à rua do Rischuelo — Vila Santo Antonio, 12 — Bôa Vista. (9496)

PIANOS

PIANOS — Compramos, vendemos e consertamos, à rua dos Coelhos, 152 — Bôa Vista. Piano vende-se um piano alemão, por preço de ocasião. Rua Conde da Bôa Vista n.º 700.

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas etc., consertos em geral ou com material inovação de técnica moderna pelo sistema Lean-th-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n.º 261 (antigo Patio do Terço) — fone 6850. (93626)

VENDE-SE um piano mecanico com um metro e meio de entrepontos, fabricação alemã, em perfeito estado de conservação, por Cr$ 14.000,00. Tratar à rua da Palma n.º 420 — Fone 7537. (95343)

DIVERSOS

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu' à rua da Regeneração, 627 — Água Fria — Fone 6850. (93626)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas. Cr$ 40,00. Exames de Sangue. Fezes. Urina e outros a preços populares. "Serviço Bandeirante". Rua No-

AÇUCAR bruto especial. Vende-se no Engenho Ouro Preto — Colonia Leopoldina — Alagôas. (95277)

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr Cr$ 15,00. Obturação Cr$ 15,00. Serviço especializado para senhoras e crianças, sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1º andar. (95065)

A BONECA de sua filhinha quebrou-se? "Cola Faco" a consertá logo. Experimente-o! A' venda nas casas de ferragens livrarias e armazens. (95304)

ATENÇÃO — Chegaram os cartões Americanos agora para qualquer tipo de sorteios. Rua das Flores, 36 — 1.º andar. (95334)

ALUGAM-SE varandas para o carnaval, no primeiro andar, à rua da Imperatriz n.º 301 (por cima da Casa Costa Campos), a tratar no mesmo. (95290)

AO glorioso São Judas Tadeu, o meu agradecimento por uma grande graça alcançada. Lygia Mello. (95301)

ADQUIRA "Nova Cama Portatil" e diga adeus ao calôr. Vende-se na Cama Paulista, lojas de ferragens e moveistarias. (470)

BIG-BEN, Joias, relogios, óculos, artigos fotograficos, presentes, bijouterias, etc. Consertos garantidos. Avenida Guararapes, 263 — hall de entrada do Edificio Sertã. (740)

BLUSAS — Em Cambraia de linho Organdy, Opala Voile, bordadas a mão, preço sem competidor encontrará na Casa das Blusas, à Avenida Manoel Borba, 90 — Fone 9046. (94866)

CELULOIDE AZUL — Para óculos de carnaval e outros artigos de pequena industria vende-se qualquer quantidade por bom preço. Praça Joaquim Nabuco 71 — 1.º andar. (95192)

CASA de Material Eletrico ou Loterias, passôa idonea, compra ou associa-se. Cartas neste jornal para J. C. A. (95325)

COLA FACO — O cola-tudo que, realmente tudo cola. A' venda nas casas de ferragens, livrarias e armazens (95304)

CASAL estrangeiro sem filhos, deseja alugar uma casa de um ou dois pavimentos, que tenha pelo menos um grande terraço e se possivel com jardim ou quintal. Carta para Haeringer. Caixa Postal n.º 1056 — Recife. (95386)

CARNAVAL — Alugam-se diversas varandas, no melhor local, bem perto da Federação. Informação com o dr. Josemir, ou Matos, à Praça da Independencia, 75 — 1.º andar (altos da Salatiel Joalheria). Fone 6887. (95385)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 60533, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, 7 de fevereiro de 1953. (95294)

ESTOPA para limpeza de maquinas, diversos tipos e os melhores preços. Vende-se na rua da Fundição, 220 — Santo Amaro. (95259)

ENCERADEIRA, vende-se uma de marca Electrolux, no estado de nova, de 220 volts. Por motivo de viagem, preço de ocasião. Ver e tratar à rua Frederico, 34 — Encruzilhada. (95420)

E' BARATO — Vende-se modernissima casa em Casa Forte, terreno 24x48. Preço Cr$ ...... 220.000,00; no Cordeiro modernissima e mais 6 casinhas por Cr$ .. 250.000,00 com modalidades. Bom terreno na Bôa Vista, por Cr$ ... 70.000,00. A tratar à travessa da Carioca n.º 47 (transversal rua da Praia). (95405)

FINANCIAMENTO para casas até 100 mil cruzeiros para pagamento até 10 anos pela Tabela Price, a partir do recebimento do habite-se. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda., — Imperador, 235. Não informamos por telefone. (830)

FOLHEADO A OURO — Solicitamos e ouro. Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Tecnicos Gomes & Rits — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (419)

FOLIOES querendo uma caminhonete Ford 29, com motorista para brincar os 4 dias de carnaval. Procure falar com Chico, na rua das Florentinas n.º 213 — Recife. (95319)

FOGÃO — Vende-se um fogão Wallig, n.º 2, a carvão, com boiler para agua quente, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar à rua das Ninfas n.º 218. (95330)

FOGÃO GAS LAR — Vende-se um fogão da afamada marca Gás Lar, completamente novo, pelo preço de Cr$ 4.500,00. Ver e tratar na rua Bianor de Oliveira, 109 — Campo Grande. (95291)

GARGANTA OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico, especialista Cr$ 40,00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante", Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente (95065)

GLORIA — Alfaiataria de Arlindo, ex-cortador da Norma. Penha, 13 — 1.º andar — sala 12. (95121)

JARRO DE PORCELANA quebrado? "Cola Faco" — o cola-tudo ideal — deixa-o inteiro novamente. A' venda nas casas de ferragens, livrarias e armazens. (95306)

OLHOS — Consulta a médico especialista, Cr$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (95065)

PEDE-SE a quem encontrar um diploma de professora, esquecido num taxi, entregar na rua da Saudade, 299 — 1.º andar, que será bem gratificado. (95070)

SORVETE PEROLA é bem melhor. Rua das Flores, 135 — Recife. (95068)

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição, os seguintes serviços de costura: casas, point-à-jour, meio ponto, relal, cairel cordonet e cobrimos botões. Informações na loja "Singer", à rua da Imperatriz n.º 162 — Fone 2091.

VENDEM-SE 2 pneus, 10.00x18, novos, com as camaras de ar. Rua Augusta, 404. (95232)

VENDO ATE' O DIA 10 — Uma serra tico-tico, trabalha eletrica ou pedal alemã Cr$ 3.000,00. Um refrigerador Westinghouse, 4 1/2 pés perfeito, c carro, Cr$ 6.000,00. Um regulador de voltagem, c saida p110 e 220 p KVA 1,5 ótimo p'uso geral. Cr$ 4.000,00. Uma mesa de onix, fina peça, completa Cr$ 4.000,00. Uma radiola Deso p'mesa, perfeita, Cr$ ..... 4.000,00. Um deposito p'querosene p'110 litros, Cr$ 120,00. Ver na rua D. Benvinda de Farias, 175 — Bôa Viagem. Entrar pela Av. Beira Mar no n.º 2388. (95234)

VENDEM-SE cestas com plantas diversas especies. Ver e tratar na rua São Salvador, 125 — Espinheiro. (95384)

Ouça todos os Domingos
ÀS 10,30 HORAS
Na RADIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
LACTARGYL
(o depurativo de formula especial para criança)

CONTÍNUOS
Importante Companhia precisa de dois rapazes para serviço de mensageiro, que saibam conduzir bicicleta. Idade limitada entre 16 e 17 anos e de preferência cursando ginasial ou comercial. Paga bom ordenado inicial. Carta de proprio punho, juntando fotografia 3 x 4 para DALILA, nesta redação. (95270)

AÍ VEM ELA!
VEM MATAR AS SAUDADES
E COMANDAR O CARNAVAL
DA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
QUEM SERÁ?

ILEGÍVEL

ECONOMIA E FINANÇAS

De grande importancia para a economia do país as jazidas de fosforita de Olinda

Declarações do dr. Antiogenes Chaves sôbre as minas descobertas em Forno da Cal — Fosfatos para revitalizar os solos nacionais, dar-lhes melhor rendimento agricola e assegurar ao Brasil nova fonte de divisas — Extração e beneficiamento do minerio — Concorrendo para o equilibrio economico brasileiro, que é fator da estabilidade politica e base da segurança social

No desejo de transmitir aos leitores detalhadas informações sobre as novas perspectivas surgidas para a solução da crise nacional de adubos, em face da descoberta das jazidas de fosforita de Forno da Cal, fornecemos ao dr. Antiogenes Chaves um questionário a que ele acaba de responder. E hoje reservamos esta página ao seu valioso pronunciamento.

Por ele se conclue que não existe nenhum exagero da parte dos homens de ciência e economistas, ao atribuirem a máxima importância àquelas reservas de fosfatos. A verdade está incontestavelmente com o prof. Silvio Fros de Abreu, técnico de renome internacional, ao considerar a descoberta das jazidas de Forno da Cal e Fragoso como sendo o fato de maior significação para a economia do Brasil nesses últimos 50 anos.

Com o decorrer dos tempos, a importância desses jazimentos mais avulta. Sobretudo quando se têm em vista a crise angustiosa da nossa agricultura e seus reflexos no abastecimento, na alta do custo de vida e na balança comercial do país com o exterior. Quando se sente que a grande expansão demográfica contrasta com a estabilidade enervante das lavouras e o desordenado progresso das indústrias. Quando se sabe que as reservas de fosforita serão exploradas brevemente e sem dúvida consolidarão as esperanças de uma reforma da fisionomia agricola do Brasil, de uma mudança dos métodos de cultura, do abandono do sem se plantando dar-se-á nela tudos, enfim de maiores indices de produtividade às terras nacionais.

Os fosfatos, que constituem desde muito tempo um fator de sangria de nossas divisas, sem resolver nem mesmo atenuar nunca o problema de sua escasses no país, poderão ser também num futuro próximo um elemento de equilibrio das reservas cambiais, uma vez que têm colocação assegurada nos mercados externos.

Conhecedor profundo das questões economicas e sendo um dos diretores da organização brasileira que explorará as jazidas, o dr. Antiogenes Chaves focaliza o assunto em todos os seus aspectos. Fala-nos da descoberta e pesquiza dos minerios e situa a sua grande importância. Embora não ultrapasse os limites do questionário que lhe fornecemos, a sua entrevista, que passamos a divulgar, representa inestimavel subsidio ao conhecimento do problema dos adubos no país e o papel que Pernambuco desempenhará na sua solução.

DESCOBERTA E PESQUIZAS

Nossa primeira pergunta foi sobre a descoberta e pesquizas das jazidas, ao que o dr. Antiogenes Chaves respondeu:

«Em 1944, as «Novas Industrias Olinda S.A.» (Novolinda), empresa constituida naquele ano pelo mesmo grupo de acionistas da Usina Catende, com sede no Recife, adquiriu a propriedade «Forno da Cal» onde, segundo alguns historiadores, foi fundado por Jeronimo de Albuquerque em 1535 o primeiro engenho de açucar de Pernambuco, sob a denominação de «Nossa Senhora da Ajuda».

Na propriedade, situada em Olinda e compreendendo mais de mil hectares de terra, havia tradicionalmente uma fonte de agua mineral, de virtudes terapeuticas comprovadas e tornadas famosas, bem como grandes jazidas de calcareo.

No decorrer das pesquizas da agua mineral e do calcareo para cimento, foi presentida e logo constatada a ocorrencia de fosfato, graças ao espirito de investigação do engenheiro Paulo José Duarte, então colaborando naqueles trabalhos.

Uma vez confirmado, o fato sensacional determinou a suspensão do loteamento das terras que se estava fazendo de alta importancia imobiliaria, não só pela natureza do terreno como tambem por sua localização entre as cidades de Olinda e Recife, a 8 quilometros do porto, com otimas vias de acesso e, ao mesmo tempo, nas proximidades do mar, desfrutando do clima ameno.

Obtidas as concessões de pesquizas de fosfatos, decorreram esses trabalhos pelo prazo de um ano, sendo dados 94 furos de sonda no total de 2.784,50 ms. de perfurações e abertos 4 poços (Shaft), de onde se retiraram cêrca de 60 toneladas daquele minério, para testar o seu teor com o do material obtido em sondagens, para ensaios granulométricos e agronômicos, em outras experiencias.

Indicaram análises e ensaios realizados, tanto no país como no estrangeiro, tratar-se de jazidas sedimentares, de origem bioquimica, com a cubagem, em cálculo conservador, de 32 milhões de toneladas de fosforita, com o teor médio, em P2 05, de 24,77 e, para a faixa rica, de 29,29,% «in natura», de enriquecimento facil, solubilidade de 95,2, capeamento medio (overburn) de 13,12 ms, em condições economicas de exploração.

Esses dados técnicos principais, ao lado de outros mais detalhados, constam do extrato que o engenheiro José Lino de Melo Junior, superintendente, no Nordeste, da Divisão do Fomento da Produção Mineral do D.N.P.M., fez do minucioso e ilustrado relatorio de pesquiza, de autoria do engenheiro de minas Moacir de Vasconcelos, e são adotados no plano de bom aproveitamento da jazida, elaborado por outro engenheiro de minas ,Sandoval Carneiro de Almeida.

O relatorio de pesquiza e o plano de bom aproveitamento da jazida instruem o processo de lavra, sendo a respectiva concessão outorgada á "Novolinda" pelo decreto 31.066, de 7 de julho de 1952.

As jazidas de fosfarita de Olinda foram as primeiras de minério dessa natureza que se descobriram no país e se integraram no grupo das minas de maior importancia economica, como as da Africa do Norte e algumas dos Estados Unidos».

VANTAGENS DA ADUBAÇÃO

Sobre a importancia das novas jazidas para a economia nacional, o dr. Antiogenes Chaves disse o seguinte:

«Preterindo, nesta oportunidade, considerações genericas, convem apreciar, sob três aspectos fundamentais, a transcendente importancia economica da produção de adubos fosfatados no país, sobretudo a fosforita de aplicação in natura ou com economico beneficiamento: a) o da conservação e revitalização dos nossos solos; b) o da melhoria do rendimento agricola e c) o da economia de divisas.

A) — E' de conhecimento generalizado o desgaste dos nossos solos pelos processos vampiricos de agricultura, que praticamos, em maior extensão e de efeitos mais danosos ou mais velozes em umas do que em outras regiões.

Surpreende a constatação de que, no Paraná, Estado de agricultura relativamente recente, já se assinala, em certas zonas, terra roxa legitima praticamente improdutiva, devido a uma exploração agricola imprevidente e desordenada, sem obediencia a técnica de restituição dos elementos de fertilidade dos solos.

Não hesitamos em indicar que, na obra de defesa e recuperação das terras geralmente arruinadas do país, está o caminho de nossa sobrevivencia, do Nordeste e do Norte mais urgentemente.

B) — Por outro lado, são igualmente conhecidos os baixos indices de rendimento agricola, na maioria das nossas principais lavouras, em confronto com os de outros países produtores. Será esse um dos fatores, embora não seja o único, da disparidade dos preços de vários dos produtos do Brasil nas cotações internacionais, com agravamento dos nossos penosos problemas de excessos de produção de custos elevados, sem colocação no mercado interno, e, ainda menos nos mercados externos.

Admite o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos — U.S.D.O. — que um dollar dispendido com fertilizante fosfatado reverte em mais de quatro dollares, para o fazendeiro. No Brasil, considerada a inferioridade do nosso solo, essa reversão deve ser bem maior.

Na deficiência da adubação atualmente praticada no país, mesmo na lavoura canavieira, na qual já se aplicam vultosas somas de adubos, estará um dos fatores do nosso relativamente baixo rendimento médio de açucar por hectare, que será, teoricamente, de 3.500 quilogramos, enquanto noutras regiões produtoras mais adiantadas se obtêm produções bem superiores, como por exemplo no Hawai (15.880), na Flórida (6.880), em Cuba (4.700).

C) — Considerando-se os preços atuais de adubos, por tonelada Norte da Africa, US$ 30,00 fob mais US$ 25,00 frete Rio-Santos; Flórida, US$ 23,40 mais US$29,90 frete Rio-Santos), podemos estimar o quanto representará de economia em divisas a produção de fosfatos naturais e a fabricação efetiva desses prdutos e as necessidades progressivamente crescentes de sua aplicação em nossa agricultura, para já não falar na pecuária onde as necessidades de adubação se fazem igualmente sentir.

IMPORTAÇÃO DE FOSFATOS

Foram as seguintes, segundo dados colhidos em fontes oficiais, as importações de fosfatos no periodo de 1947 ao primeiro semestre de 1952, apesar das nossas dificuldades de divisas e, portanto, da deficiencia das cotas de cambio em 1951 e, mais acentuadamente, em 1952 para custeio dessas importações:

ANOS	*Fosfatos naturais* (Quantidade T)	*Superfosfatos* (Quant.: T)
1947	10.217	45.319
1948	4.907	43.230
1949	7.534	51.473
1950	25.620	29.445
1951	103.830	121.726
1952 (Jan/Julho)	24.564	54.862

O Departamento Nacional da Produção Vegetal, em parecer oferecido ao ministro da Agricultura, estima que "na base de 353 quilos de adubos fosfatados por HA, só os 800.000 hectares de terras cultivadas com cana de açucar no país têm capacidade para consumir 282.000 toneladas de adubos por ano, havendo possibilidade do emprego dessa classe de adubos até 5.300.000 toneladas anuais, se forem consideradas as necessidades de nossas principais 26 culturas".

E' de admitir, aliás, que a produção de fosfatos naturais se torne, proximamente, um forte estimulante do desenvolvimento da industria quimica á base desse minerio, no que se mostram interessados industriais nacionais e estrangeiros.

Informações responsaveis, recebidas recentemente dos Estados Unidos, anunciam que analises e ensaios, ali feitos com fosforita no "Forno da Cal", revelam que esse material se presta á produção de um alimento animal de vigorosas propriedades nutritivas, admitindo-se a possibilidade de sua importação, por aquele país, a preço altamente vantajoso.

Então, poderemos ter no nosso fosfato não só um elemento de economia, mas uma nova fonte de divisas de que o Brasil anda carente.

Aliás, numa recente entrevista concedida ao DIARIO DE PERNAMBUCO, salientando a extraordinária significação economica da descoberta das jazidas de fosforita, em Olinda, o engenheiro José Moreira Pena que, durante 7 anos, dirigiu o Instituto de Tecnologia do Estado de Minas Gerais, considera, com seriedade alguns aspectos da aplicação do fosforo, do calcio e do potassio, em nossos solos, geralmente pobres nesses "elementos traços", e sua influencia benefica no problema da alimentação, tanto humana como animal e no combate ás doenças tropicais. E menciona que, em analise a que procedeu, constatou que o sangue do boi europeu tem um teor duplo em fosforo, ao do boi brasileiro.

Tambem quero lembrar que recentemente o escritor José Lins do Rêgo, focalizando o caso das jazidas de Olinda, sugeria: "ou vamos para os adubos ou teremos que produzir um quilo de batatas mais caro que os pomos de ouro". E imprecava: "Ai então as nossas imensas jazidas de fosfatos á espera de iniciativa capaz de transforma-las em riqueza. A terra a carecer de minerio com força de vitaliza-la e o Brasil a pagar caro os adubos que chegam da Africa e do Chile".

APROVEITAMENTO DO CALCAREO E CALAGEM DO SOLO

Pergunta: Será aproveitado pela "Novolinda" o calcareo existentes em Forno da Cal?

Resposta:

"Simultaneamente á mineração do fosfato, projeta a "Novolinda", logo na fase inicial, fazer o aproveitamento do calcareo que recobre a camada fosfatica. Ele será necessariamente removido para aplicação, depois de pulverizado, na calagem dos solos como corretor da acidez e, portanto, elemento auxiliar da adubação, contribuindo assim para o aumento quantitativo e a melhoria qualitativa da produção.

Apolonio Sales, em sua monografia "Aspectos do Problema da Adubação", dá circunstanciada noticia da recomendação dos especialistas e dos resultados experimentais mais promissores, obtidos com a pratica da calagem dos solos, salientando que, nos Estados Unidos, quadruplicou, em 4 anos, o emprego do calcareo, calculando-se que, em 1951, sua aplicação tenha atingido a perto de 30 milhões de toneladas. Permita-me citar a autorizada observação do ilustre monografista sobre o assunto:

"Está admitido que, para a atuação dos adubos quimicos eficientemente, é imperativa a correção do solo no tocante á acidez. E não somente a correção da acidez mas da deficiencia em calcio, cujo papel na economia vegetal está, cada dia, em maior evidencia, assim como está em evidencia na alimentação humana. E' sabido que vegetais colhidos em solos pobres em calcio apresentam, na sua composição, deficiencias desse elemento, o como consequencia, se ressente a alimentação animal e humana de igual carencia, com prejuizos para a higidez organica".

Experiencias de calagem, de

(Conclue na 10.ª página)



Uma das numerosas sondas a diamante que operam entre Recife e João Pessoa, em estudo na formação cretácea "Maria Farinha", onde ocorrem fosfatos e calcáreos para cimento. Em Forno da Cal e Fragoso já foram realizados 170 furos, o que representa, em total de profundidade, 4.500 metros.



Antiogenes Chaves: "E' provavel que, até meados do corrente ano, comece a ser extraido fosfato das jazidas do Forno da Cal para aplicação "in natura", moagem nas fabricas existentes no país e armazenamento para ulterior e próximo beneficiamento".

A salubridade do fosfato bruto do Forno da Cal, em comparação com os fosfatos beneficiados estrangeiros

O dr. José Moreira dos Santos Penna, diretor do Instituto de Tecnologia de Minas Gerais, sediado em Belo Horizonte, organizou o quadro comparativo que abaixo publicamos, referente á solubilidade de fosfato bruto de Forno da Cal e dos fosfatos beneficiados da Africa do Norte e Estados Unidos. Os ensaios e analises foram feitos segundo Schlinger sobre solubilização a 2% em acido citrico. Metodo: agitação durante meia hora; a solução é centrifugada a 4.000 rotações por minuto; retirada do solido da solução e repetição de meia hora de agitação dos solidos restantes até completar quatro agitações.

	Qualidade	Acido fosfórico Total %		1.ª agitação %		2.ª agitação %		3.ª agitação %		4.ª agitação %		Solubilidade total — 3.ª agitação	Solubilidade total — 4.ª agitação	Unidade de ácido fosfórico total
x	Gafsa Hyper Reno tamis 800	28,75		13,01	45,2	10,59	36,8	5,14	17,8	0,25	0,8	99,8	100,6	28,99
2	Gafsa moulata mis 150	23,10		10,72	38,1	9,00	32,3	5,74	20,4	2,05	7,2	90,8	98,0	27,60
3	Geistlich Marocain tamis 200	33,30		9,44	28,3	8,04	24,1	6,63	19,9	4,78	14,3	72,3	86,6	28,89
4	Algerien Tamis 200	26,55		9,09	34,2	7,75	29,2	5,17	19,4	2,29	8,6	82,8	91,4	24,40
5	Marocain tamis 800	33,80		10,78	31,9	8,71	25,7	6,36	18,8	4,78	14,1	76,4	90,5	30,65
6	Florido	36,60	(tratada)	6,25	17,0	5,68	15,5	5,49	15,0	5,28	14,3	47,5	61,9	22,65
7	Forno da Cal	25,31	(bruta)	7,23	28,5	6,49	25,6	5,94	23,4	4,47	17,6	77,5	95,1	24,13

O método seguido foi o de Schlinger embora a agitação fosse sensivelmente mais lenta. O material tratado foi pulverizado abaixo de 200 malhas e atacado por uma solução de acido citrico a 2% durante 1/2 hora. Obtida a primeira extração o P2 O5 foi dosado na solução. Repetiu-se identico tratamento até a 4.ª extração.



As reservas de fosforita das jazidas de Forno da Cal de acôrdo com as medições feitas por sondagem a diamante, atingem 32.000.000 de toneladas. O teor médio de anidrido sosfórico existente no minério é de 25%. Na fotografia de cima aparecem amostras de fosforita extraidas pela equipe de técnicos que trabalha em Forno da Cal. Em baixo, os engenheiros de minas Moacir de Vasconcelos, Sandoval Carneiro e [illegible] numa dessas amostras, onde o teor de P 205 é excelente elevando-se a 29%.

em todos os passeios a bicicleta

LUXOR

é a companheira ideal!



A alta qualidade e o perfeito acabamento das bicicletas LUXOR oferecem a Você, o máximo de conforto e são uma garantia para o completo êxito dos seus passeios.

As bicicletas LUXOR são apresentadas nas lindas côres: Verde, Azul e Bordeaux.

Pelas modernas linhas e características das bicicletas LUXOR, Você as distingue das demais, imediatamente, em qualquer lugar.

para: CAVALHEIROS, SENHORAS E CRIANÇAS

MESBLA

Rua da Palma, 251

VENDAS A PRAZO

DESCONTOS A REVENDEDORES

De grande importancia para a economia do país as jazidas, etc.

(Conclusão da 8.ª página)

resultados coincidentes com os obtidos, generalisadamente, noutros paises, têm sido feitas no Brasil, sobretudo em São Paulo, inclusive com a cana de açucar".

PRONUNCIAMENTOS TECNICOS

Indagado quanto aos estudos feitos pelos departamentos nacionais da Produção Mineral e da Produção Vegetal e Instituto do Açucar e do Alcool nas jazidas de Forno da Cal, o dr. Antiogenes Chaves preferiu deixar ao exame da reportagem os pareceres daqueles orgãos tecnicos.

Constatamos que o D. N. P. M., pelo diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral, em expressivo parecer, ressalva a "saliencia impar que a descoberta da fosforita, em Olinda, trouxe á agricultura brasileira e, em particular, do Nordeste". O documento confirma integralmente os termos do extrato do relatorio de pesquiza, em que são mencionadas as altas qualidades do minerio pesquizado, a possança e as condições economicas de exploração da jazida de Forno da Cal.

Por outro lado, o Departamento da Produção Vegetal, através de seu diretor geral, dr. Cunha Bayma, igualmente ofereceu parecer em que estima a capacidade de consumo anual de adubos fosfatados só na agricultura canavieira em 282.000 toneladas, crescentando.

"Por falta de elementos fetilizantes, como sabe V. Excia. é que nossos rendimentos culturais são tão baixos, principalmente no Nordeste, em que se localiza a jazida do "Forno da Cal", e cuja produção açucareira é cara e não pode concorrer com a produção do sul, dentre outros motivos, pela falta de adubação".

E adverte, com oportunidade:

"A exploração racional dessa jazida de fosfato, por outro lado, virá aliviar a importação antieconomica de fertilizantes fosfatados, que foi, em 1950, de 137.000 toneladas só em fosfatos naturais e em super-fosfatos de calcio, enquanto a produção não atingiu a 50 000 toneladas, no mesmo ano".

Conclue, persuasivo, o parecer:

"Todas as medidas, pois, que forem tomadas em favor da utilização dessa riqueza encontrada no solo pernambucano, constituirão trabalho meritorio".

Reportando-se aos pareceres emitidos pelos dois departamentos especializados do Ministerio da Agricultura, em memorial da "Novolinda" endereçado ao IAA e encaminhado áquele Ministerio para seu pronunciamento "especialmente sobre o aproveitamento economico das jazidas e sua utilização em proveito da agricultura nacional e da lavoura canavieira", deu o presidente da autarquia açucareira, dr. Gileno De Carli, todo apoio ao documento. E' no fundamentado oficio com que encaminhou o processo ao presidente da Republica, depois de mencionar o projeto de uma instalação piloto em escala industrial para mineração do fosfato, na fase inicial permitindo a pronta extração do minerio e de utilidade, ao mesmo tempo, para a planificação do mais amplo aproveitamento da jazida, conclue:

"E' tambem projeto da interessada promover o aproveitamento do calcareo que recobre a jazida, podendo ser o produto obtido, depois de submetido a pulverização, empregado na calagem dos solos acidos do Estado, pratica de grande proveito para a economia agricola da região".

....

"Acresce ainda que para facilitar o escoamento dos produtos a serem obtidos, está a requerente empenhada em obter um prolongamento da Rêde Ferroviaria do Nordeste que colocará a jazida em ligação com a citada Rêde, por forma a assegurar o suprimento dos mercados através de rodovias e daquela ferrovia".

"Como se verifica, trata-se de um empreendimento de grande alcance tecnico e economico que resultará de estudos realizados pelos orgãos proprios da alta administração federal e que muito beneficiará uma das mais importantes e tradicionais regiões açucareiras do país".

E encarece, no final da exposição:

"Como se verifica, trata-se de uma iniciativa de incontestavel interesse para a economia agricola do país, notadamente para as atividades canavieiras, que vêm absorvendo anualmente volumes sempre crescentes de elementos fertilizantes, entre os quais se incluem com destaque os adubos fosfatados".

Deu o presidente da Republica, em despacho autografado, plena aprovação ás conclusões do I. A. A. e á sua proposta de apoio ás iniciativas da "Novolinda" no sentido da rapida mineração do fosfato do Forno da Cal, destinado á mais ampla adubação de nossas culturas e pastagens e ao aproveitamento do calcareo para calagem dos solos acidos do Nordeste.

EXTRAÇÃO DOS FOSFATOS

Quanto á extração dos fosfatos da jazida de Forno da Cal, disse-nos o entrevistado:

"Após proveitoso estagio de observação e estudos nos Estados Unidos, em contacto com o Bureau of Mines, laboratorios de analises e ensaios, organizações fosfateiras em funcionamento e fabricantes de maquinas e instalações para mineração e beneficiamento de fosfato, os engenheiros de minas, Francisco Moacir de Vasconcelos, do D. N. P. M., que realizou as pesquizas, e Sandoval Carneiro de Almeida que elaborou os planos de bom aproveitamento das jazidas do Forno da Cal e de Fragoso, propriedades contiguas, esta ultima pertencente á Cia. Industrias Reunidas Olinda — Ciro —, organizaram, após o esclarecimento de varios problemas tecnicos, os anteprojetos das instalações iniciais para uma produção conjunta de 200.000 a 250.000 toneladas, por ano, do produto beneficiado.

Em poder dos fornecedores dos maquinismos todos os dados concernentes a uma e outra jazidas, já foram encomendadas as primeiras maquinas, de modo que é provavel que até meados do corrente ano, comece a ser extraido fosfato daquelas jazidas para aplicação *in natura*, moagem nas fabricas existentes no país e armazenamento para ulterior e proximo beneficiamento.

E' preciso que se tenha na devida conta que um problema dessa magnitude e complexidade não comporta improvisação nem precipitações, o que explica e justifica o longo tempo decorrido na elaboração dos planos e projetos para, assim, se chegar, por metodos certos e com segurança, á solução final, em bases tecnicas e economicas".

A ultima pergunta do questionario versava sobre a ajuda financeira do poder publico ao empreendimento. Se estava sendo prestada. Disse o dr. Antiogenes:

"A esta altura urge que os homens e as organizações responsaveis pela economia do país venham em amparo da iniciativa particular a exigir, na realização de obra de tamanho vulto, a indispensavel assistencia financeira.

Então, as jazidas de fosfatos de Olinda podem transformar-se, rapidamente, em fator de salvação de tantas terras quase mortas do Brasil, as do Nordeste clamando primasia.

E assim as reservas de minerio fecundo convenientemente aproveitadas, se haverão de soerguer do fundo da terra nordestina como uma força nova, a ajudar a fixação do equilibrio economico do país, fator de seu equilibrio politico e base da segurança social. E nunca falte a advertencia de que é, nas regiões sub-desenvolvidas, que correm maiores riscos a ordem social, acoitada, no mundo de hoje, por desembestados vendavais".

Nem podemos contar com outra coisa para nos apoiarmos que não seja o amor. Talvez que o amor tudo consiga. (Katherine Mansfield).

* * *

As coisas justas são as coisas imortais, e nada é mais justo do que o amor. (William Saroyan).

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COLÉGIO LEÃO XIII

Cursos Colegial, Ginasial e Primário. Curso de Férias, Gratuito, para os exames de admissão em 2.ª época. Matriculas abertas para todos os cursos

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Avenida João de Barros, 1563 — Fone 28.480

(7141)

VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO COMO ATIVIDADE PROFISSIONAL (x)

(Conclusão da 1.ª página)

ensina, mas sem o gosto, o mau gosto do profissionalismo e sem a petulante sabedoria do tecnicismo. E' o especialista que transmite os conhecimentos de sua especialização. Fala-se muito contra a comercialização do ensino. Mas, devemos reconhecer que o mesmo mal, ou antes o mesmo crime, cometem-no aqueles que se lançaram ao magisterio para fazer dele um melancolico ganha-pão. Ensinando o que não sabem. Ou apenas fingindo que ensinam, numa improvisação que nem sempre enche o tempo das aulas, tão facilmente se esgota por si mesma. Tão facilmente perde o falso brilho.

Esse tipo de professor está desaparecendo, graças á especialização, á formação cultural que dele se exige para não ser o arrivista do ensino, o protagonista do pior dos fracassos que é aquele que se transmite ao educando numa idade em que tudo é confiança, em que a alma se abre docil ás compreensões e a inteligencia humana recebe, para não perder mais, a marca inconfundivel do mestre.

Como verdadeiros professores o que podemos chamar valorização do magisterio é exatamente, e antes de tudo, nossa formação profissional, nossa preparação intelectual e moral, que vai desde o metodo até o conhecimento dos objetos essenciais da educação. Porque se a Metodologia é para o professor o meio, o processo empregado na tarefa de desbravamento espiritual, a educação integral, considerando o homem na sua finalidade temporal e intemporal, colima o fim ultimo e eterno de nossa propria vida. Nessa preparação do mestre não se incluiria tão somente o aprimoramento do metodo, pois isso, com efeito, não esgotaria a Pedagogia, tomada na sua integridade como ciencia da educação. Mas já aí, de certo, haveria que enveredar pelo terreno da concepção ontologica do ensino, o que para muitos ão passaria de simples tentativa de obrigar o magisterio a uma conduta confessional, não faltando quem dissesse que isso seria a transgressão manifesta do principio fundamental da liberdade de pensamento e de cátedra.

* * *

Quando me refiro á valorização do magisterio como atividade profissional, logo me ocorre que vamos atingindo essa fase de aprimoramento intelectual do professor com a criação, já agora tão largamente intensificada em varios Estados, nas Faculdades de Filosofia. A reforma do sr. Francisco Campos que teve, sem duvida seus defeitos, tão largamente apontados pelo sr. Tristão de Ataide em artigos, ensaios e conferencias reunidos no livro "Debates Pedagogicos", foi um passo decisivo para a formação cultural do mestre nas Faculdades de Filosofia, Ciencias e Letras. Porque a verdade é a seguinte: se queremos valorizar realmente a profissão de professor, a primeira coisa é nos prepararmos para ela. E nos prepararmos tecnicamente, pois o essencial é que haja em todo o rigor da expressão profissional do ensino, como há o profissional das carreiras liberais. "O caracter de especialização tecnica das velhas escolas superiores — escreve Silvio Rabelo — certamente não era compativel com essa especialização para o magisterio. Não é por outro motivo que nunca tivemos professores devidamente preparados para sua tarefa. Mas bacharéis, medicos, engenheiros — autodidatas da profissão do ensino".

Convencemos em que o autodidata tenha por vezes saido bom mestre; mas mestre sem preparo, sem o conhecimento perfeito de sua profissão, mestre sem especialização, especie de rabula do ensino.

Por que a profissão de mestre tanto se desvalorizou neste nosso país? Porque sempre foi mal paga e tanto tempo levou sem garantias legais — garantias que só recentemente tem?

Certamente que a vitoria de tantas das nossas reivindicações se deve á resistencia de nossa propria dignidade á exploração sistematica e deliberada, como sempre ocorre nos grupos profissionais quando adquirem a consciencia plena de classe; e como classe reivindicam direitos legitimos e irrecusaveis. Há uma valorização que está em função dessa consciencia; mas, isso não seria bastante para caracterizar um novo itinerario se tambem não fossemos os primeiros a pugnar pelo primado da cultura e da tecnica, no qual reside com efeito, a finalidade objetiva daquilo que Fernando de Azevedo chama a batalha da humanização.

E' o caso de dizer que o professor se valoriza por si mesmo valorizando o magisterio, isto é, sua especifica atividade profissional. Pois na verdade, que é a profissão? Dir-se-á que é o exercicio de uma carreira, de uma determinada atividade. Mas a profissão, que é em uma palavra a vocação realizada exige requisitos fundamentais de cultura que a valorizam. Sem esses requisitos podemos ter a autoridade, mas tambem o charlatão.

Tão alto se colocou o problema que seu plano logo atingiu o nivel universitario. Assim, a Universidade estaria incompleta se acaso não incluisse como um dos seus deveres mais relevantes a preparação do professor. Mas de professores que não sejam simples repetidores, ou aspirantes ainda que empenhados no exito do seu esforço; e sim mestres e pesquisadores, que façam do ensino uma indagação constante, uma incansavel busca dos valores da inteligencia, um debate incessante das idéias. Os modernos processos didaticos tão variados e tão intensos, reclamam o professor completo, o professor que saiba como organizar um museu, um seminario de estudos, cursos intensivos, programas de intercambio intelectual, cientifico e artistico. Porque o ensino adquiriu uma imensa complexidade, o que parece fazer do aprendizado um terreno á inteligencia e á sensibilidade. Mas, somente os primarios poderiam desdenhar dos processos intuitivos de comunicar o conhecimento humano, ampliando a aquisição intelectual.

Sou dos mais entusiastas da especialização tecnica e pedagogica pelas Faculdades de Filosofia, Ciencias e Letras, as quais infelizmente não são frequentadas pela sedução tão brasileira do anel de grau; mas por aqueles que de fato, aspiram a uma profissão que tenha, com muito mais razão do que outras um sentido humano — o sentido da formação de gerações, as quais somente depois disso poderão escolher sua profissão na vida pratica e informa-la por um ideal humanistico que o verdadeiro mestre sabe construir.

Tão vasta e complexa é a atividade profissional do magisterio, informadora num sentido geral da totalidade das idéias humanas, que a propria função das Faculdades de Filosofia se amplia até o ponto de lá não serem mais institutos simples, organizações universitarias destinadas exclusivamente á preparação do professor secundario. A elas cabe o aproveitamento das "vocações mais decididas para a especulação e o estudo desinteressados. Ainda mais: a iniciativa de transmitir a cultura na forma e ao nivel que lhes é possivel elaborar ou atingir". (Silvio Rabelo).

Temos direitos a fazer valer como tantas vezes acentuamos em conclaves e entendimentos de mais alto interesse do magisterio. Do mais rijido e justo interesse profissional. Um desses direitos seria o da melhoria de salario, que ainda mais se configura, de certo, com a necessidade do tempo integral. Mas se os governos começam a reconhecer tais direitos, enquanto estimulam e valorizam o magisterio pela formação tecnica e pela especialização, eu gostaria de dizer que o professor completa essa obra de alevantamento do seu proprio oficio, fazendo-se um apostolo do ensino. E não apenas um instrumento de educação. Muitos dos males do nosso tempo vêm da ausencia desse apostolado. Não temos aquelas convicções mais ligadas para o exercicio do nosso mister. Somos tambem aqueles que queremos compreender o ensino como uma ação de nós mesmos á tarefa, os tantos motivos superior e habilitante de preparar gerações. O que não é apenas dar ciencia ao educando, mas tambem a fé. E quando digo a fé, refiro-me não somente á crença — uma crença a que não podemos ficar alheios, numa atitude de passividade criminosa ou de indiferença muçulmana — mas a confiança no proprio homem. E' essa confiança que estamos desgraçadamente perdendo no mundo moderno, porque o utilitarismo da vida esmagou o amor e o idealismo. Se nos valorizamos perante nós mesmos, apurando a nossa especialização e abandonando a aventura, abrimos o caminho á valorização do magisterio perante a sociedade e perante o nosso tempo. Que não vejam no professor apenas o profissional que cumpra com o seu dever, porque há um cumprimento mecanico do dever como o das caixas registradoras; mas, um sacerdote, uma especie de sacerdote, que não o seja porque lhe dão esse nome mas porque reune esse profissional as virtudes basicas de um apostolo. As virtudes de um homem de ciencia e de um homem de fé. A sociedade perdeu a confiança no mestre. No mestre mestero, desinteressado, devotado, que não ensinava apenas, educava. Que não acreditava apenas em si mesmo, mas em outras forças mais profundas. Que não exaltava a cátedra só pelo saber, mas pelo exemplo. O que mais dignifica o mestre é o poder que ele tem de ser um exemplo. De ser o caminho, e não o atalho. De ser a verdade e não a verossimilhança. De ser a afirmação, e não o meio-termo. De ser o apostolo e não o funcionario. O magisterio não se esgota no exercicio mesmo da função, porque não é de uma burocracia que se trata, nem o mais importante, na escola é assinar o ponto. Por isso há uma tecnica, que é a cultura orientada para um fim, e um tecnicismo, que não vai além dos meios: há uma Pedagogia, ciencia da educação aprimorando no homem o conhecimento fundamental do seu destino, e um pedagogismo, ou antes, um naturalismo pedagogico que vai atravessar as camadas psicologicas e biologicas do infer-homem onde o falso conhecimento lança as raizes de sua espuria tentativa de desumanização da vida. A tecnica é o amor; o tecnicismo é a obrigação. A Pedagogia condiciona o apostolado social e humano, o sacerdocio que se comunica ao magisterio como um dos seus melhores atributos: o naturalismo pedagogico é um cientificismo petulante e negativista, incapaz de exercer no educando a essencial totalidade do homem.

Não vos digo novidades, senhores congressistas. Mas, estou em que devemos cultivar as nossas virtudes de mestres e pedagogos. Virtudes a um tempo intelectuais e morais. Nossa missão é valorizar o ensino; e para isso é preciso ligar o ensino á nossa propria sorte. E nós mesmos, professores, ao destino da comunhão social a que pertencemos. De certo que o Estado e as organizações particulares devem reconhecer a grandeza de nossa tarefa. Mas, isso não bastaria para restabelecer a confiança no ensino, porque não fazemos feito o suficiente pugnando pelo justo salario, quando o que precisamos exigir do professor é que ele seja, antes de tudo, um ensinamento. Não concebendo a profissão sem essa grandeza; e por isso não divago quando, ao estudar o problema da valorização do magisterio como atividade profissional, me ocupo a dizer, que essa atividade é um apostolado. Excedo-me ainda insisto para mostrar que estamos pensando tambem numa valorização moral, ao lado da valorização tecnica e estatal que começa a ser feita.

* * *

Muitos são os problemas que nos atormentam e que reclamam o pronunciamento do professor na ordem social e juridica em que nos situamos. Clamamos pela liberdade e pelos direitos do homem. Denunciamos os erros de um mundo desvairado, que se perde todos os dias pelo exclusivismo, pelo odio e pela injustiça. Achamos que a civilização se vai estrangulando pelas nossas proprias mãos e sentimos na cultura humana uma permanente frustração, rememos que a tecnica reduza o homem a um automato. E sabemos perfeitamente que a moral se vai evadindo da vida, como uma presença incomoda, que arrojamos de nós mesmos. "O proprio vocabulo "moral" — escreve Gustavo Corção no seu mais recente livro "As Fronteiras da Tecnica" — sai da pena com tintas de melancolia, quase a contragosto, por causa do ranço que lhe deixaram as falsas filosofias". O pior é que sentimos tudo isso ao redor de nós mesmos, dentro de nós mesmos mas sem força bastante de resistencia. Damos o sinal de alarma, é certo, mas não tomamos as providencias. E' como se vissemos o incendio, mas já não acreditassemos na possibilidade de apagá-lo. Notamos a marcha desordenada do homem, mas não apelamos para o professor no sentido de que ele seja o instrumento de recuperação da vida, capaz de por sua persuasão e por seu exemplo restabelecer os valores positivos e eternos da civilização. E' que o mestre — temos de confessá-lo — perdeu-se a si mesmo. A sociedade perdeu com isso um dos mais decisivos fatores de sua restauração verdadeiramente ética e espiritual.

Se queremos liberdade e respeito aos direitos naturais, sociais e humanos em que alicerçamos a propria vida, pecamos ao professor que transmita ás gerações de nosso tempo a noção do que somos como homens e criaturas de Deus. Se condenamos a falsa cultura que é condenação vinha da escola. Se nos insurgirmos contra os falsos profetas, que a escola nos leve onde está a verdade. Se pretendemos uma vida livre e digna, que o ensino seja a afirmação dessa dignidade e dessa independencia. Se almejamos extinguir nas relações humanas, numa sociedade civilizada, a injustiça das doutrinas e dos sistemas, que nos mostre o professor o caminho da compreensão e do amor.

Valorizemos a nossa atividade, tornando-a imprescindivel sob todos os aspectos nitidamente profissionais: como tecnicos, aprimorando o conhecimento e a especialização; como mestres de gerações, construindo o nosso proprio futuro a golpes não somente de inteligencia e de cultura mas pela força inquebrantavel da moral.

Termino com um apelo ao professor para que ele seja cada vez mais o mestre das almas e dos corações, o evangelizador da sociedade, o apostolo do novo tempo. Que não se faça nada sem ele. Somos um valor positivo da cultura humana. E' esse mestre restaurado em toda a sua plenitude que procuramos e proclamemos como artifice da nacionalidade e de cuja presença não é possivel prescindir na tarefa ingente de uma nova descoberta de nós mesmos.

(x) — Palestra pronunciada, em Campina Grande, no Primeiro Congresso de Professores Secundarios.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

Instruções para plantio e cultivo do coqueiro

(Continuação da 11.ª página)

queiro no nivel da terra ou pouco acima e tomam-se medidas para escoar aguas represadas nas covas, pois, acumuladas ao pé da muda, matam a planta por embrejamento, asfixiando as raizes por falta de oxigenio para respiração.

E' preferivel ter menor número de coqueiro, porém bem plantados e adubados, do que plantar grande quantidade em condições imporprias. São mais vantajosos dez coqueiros com a produção de cem côcos por ano, do que cem coqueiros com dez frutos anuais.

ADUBAÇÃO

No coqueiral em desenvolvimento ou já em produção, é aconselhavel lavrar-se o solo periodicamente com arado, enterrando-se as substancias organicas: côcos pecos, folhas do coqueiro e a vegetação verde de, preferencia leguminosa, plantadas para fins de forragem para o gado e adubação verde, enriquecendo assim, o solo em azôto, arejando as raizes e armazenando melhor a umidade.

Um hectare com 156 coqueiros, produzindo 100 côcos por pé e por ano, perde anualmente em frutos exportados 120 quilos de azoto 43 quilos de acido fosforico, 130 quilos de potassa, quantidade consideravel de calcio etc., empobrecendo o solo para futuras safras. Esses elementos fertilizantes devem ser restituidos ao solo com adubações.

Com adubos fosfatados, a Bahia, que é o maior centro de produção de côcos, possui jazidas de apatida nos municipios de Ipira e Rinchão de Jacuipe; a pedra basta ser triturada para servir como adubo para coqueiro. Os minerios de manganês contêm elevada percentagem de fosforo e manifestam elevado poder fertilizante para o coqueiro. A farinha de osso é o adubo ideal calcario-fosfatado.

O adubo calcario pode ser fornecido pelas proximas jazidas calcarias, pedras coralinas do mar, caliça velha, cimento estragado, etc.

Como adubação potassica deve-se aproveitar qualquer cinza e na falta, recorrer aos adubos potassicos do comercio. Fertilizantes azotados são fornecidos pelo esterco do gado, urinas, adubação organica em geral. Na falta desses, recorre-se aos adubos nitricos do comercio.

O adubo, seja organico ou mineral, deve ser, de preferencia, enterrado com arado ou fazendo valas entre as carreiras de coqueiros ou covas de trinta a quarenta cm. de profundidade. Não se deve ter receio de cortar as raizes nessa operação. Essas se refazem rápidamente e com vantagem para a produção.

OUTROS CUIDADOS INDISPENSAVEIS

Na manutenção e trato do coqueiral nunca se deve cortar folhas verdes, pois estas, pela sintese clorofiliana, são elemento essencial da saúde e produtividade da palmeira.

Cortando-se as folhas já servidas, mortas ou amarelas, deixa-se 50-60cm. do peciolo, para segurar cachos de frutos em posição normal.

O coqueiro exige forte ventilação e luminosidade solar, se bem que, quando no viveiro, prefira a sombra.

Arvores frondosas como a jaqueira, mangueira etc., num coqueiral não têm razão de existencia. Ou uma coisa ou outra.

Coqueiros que não recebem ventilação suficiente, no meio de outros arvoredos ou atrás do morro, são sujeitos a molestias criptogâmicas das folhas e flores, ao ponto de reduzir ou mesmo anular a produtividade. A melhor situação do coqueiro é quando recebe ventos livres.

PRODUÇÃO E COLHEITA

O coqueiro produz em media doze inflorescencias por ano ou uma inflorescencia por mês, dando origem a doze até dezesseis cachos de côcos por ano.

A colheita de frutos, conforme as possibilidades do lavrador, opera-se de três a seis vezes por ano, colhendo-se frutos maduros, sêcos e os esverdeados. Há plantadores que preferem colher frutos maduros, quando estes caem no chão. Nesse caso a colheita é continua e tem o inconveniente de apanhar côcos avariados, em prejuizo da remuneração.

Qualquer quintal nas cidades e nos campos oferece otimas condições para o coqueiro e cuja primeira e principal delas talvez as cinzas do fogão e agua do tabão dão abundante adubo potassico; os restos de cozinhas dão adubo fosfatado; o lixo da casa e a urina, além de adubo azotado fornecem outros elementos necessarios para a boa frutificação do coqueiro.

Como coqueiro do quintal podemos aconselhar o coqueiro precoce ou coqueiro anão que, em boas condições, começa a frutificar aos três anos e tem capacidade para fornecer de 300 a 400 frutos por ano.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

IMPOSSIVEL DESLIGAR A LINGUAGEM, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

poetas. Essa madurez é fácil, porque ela é facilmente aparentada. Não se pode, nesta altura do tempo, ainda medir um poeta pelas suas tiradas sôbre o sentido da vida ou do quer que seja. Isso é outra cousa. Direi mesmo que isso não é poesia. A verdadeira, a única maturidade real em arte, qualquer que ela seja, é a do trabalho. Não se pode atribuir mérito excepcional a uma poesia que, embora tentando a mais profunda compreensão do mundo ou da vida, faça-o uma linguagem imatura. Isso porque (não se fazia necessário esclarecer) não se pode desligar a linguagem daquilo que ela diz — que o contenha, o pensamento, é uma das partes da linguagem: logo, não pode ter encontrado a sua forma, a sua precisão, um pensamento poético expresso numa linguagem ainda impura, apoiada em truques verbais e cacoetes mais ou menos simpáticos. E' isso o que eu aponto como a falta principal da nossa nova poesia. Afora umas raríssimas poetas novas vestem-se mas e honrosas exceções, os duma maturidade alheia (de Rilke, de Eliot, de Saint-John Perse), e assim erguem uma poesia que é, enfim, uma simples casca de gravidade. Quero repetir que êsses poetas são de inegável talento, e estão sendo vitimas duma critica irresponsável ou incompetente. O que êles deveriam fazer por si, não sei. Só é lamentável que êles não façam nada.

VESPERAIS "CRUSH"

A partir de hoje, das 14,30 às 16,00 horas, pelas ondas da

«RADIO TAMANDARÉ»

oferecendo

MUSICA PARA DANSAR, COM OS ULTIMOS SUCESSOS DO CARNAVAL

— x —

Divirta-se a valer, em sua propria casa, com a musica e a alegria proporcionadas pelo refrigerante do seu agrado!

AGRÍCOLA

Pobres agrônomos!

Regis VELHO

Não faz muito tempo fui censurado pelo mui presado amigo jornalista e bacharel Gomes Maranhão, por dizer que errava estudando agronomia, o moço que tivesse como objetivo se dedicar ao funcionalismo público.

Infelizmente até agora não encontrei razão para modificar meu ponto de vista.

Digo mal meu ponto de vista, pois êste é o de todos que têm cometido êsse êrro, embora não queiram dizer de público o que eu não me pejo de afirmar.

Não digo que os agrônomos de São Paulo pensem assim, mas os do resto do Brasil não têm razões para se considerarem felizes como funcionários públicos.

Já não quero falar mais sôbre a questão dos vencimentos, que já está bastante discutida, ocupando os padrões mais baixos nos quadros do funcionalismo técnico do país.

As Secretarias de Agricultura e o Ministério da Agricultura são departamentos técnicos, entretanto neles há funcionários leigos com padrões superiores aos agrônomos.

Não tenho, porém, noticia que em qualquer outro departamento especializado, isto se observe.

Numa Secretaria de Viação foi proposto um funcionário leigo para um padrão superior aos dos engenheiros civis porém houve um protesto da classe e a nomeação não se concretizou.

Nas Secretarias de Agricultura essa anomalia é comum.

Mesmo entre nós poderiamos apontar mais de um caso.

Não somente de padrão superior, como de funcionários leigos que começaram em padrões ínfimos e já atingiram a última letra da carreira de agrônomo, enquanto os profissionais permanecem no padrão inicial a 10, 15 e 20 anos.

Onde o estímulo para o técnico que se fez funcionário?

Para o agrônomo que lutou, que estudou, que gastou para conseguir êsse título?

Além disso, a situação dos agrônomos como funcionário, é das mais precárias.

Os que trabalham no interior lutam com as maiores dificuldades e têm que se sujeitar a uma série de humilhações.

Conforto não se fez para êles.

São obrigados a viajar até em páus-de-arara.

Não dispõem de automovel, nem de caminhonete, nem de caminhão.

Enquanto isso, as Secretarias de Viação, pelo menos em nosso Estado, aparelham suas Residências condignamente.

Nas Residências da D. E. R., encontramos sempre boas instalações, uma ou duas caminhonetes ou automóvel, vários caminhões e uma boa oficina para reparos.

E o padrão do engenheiro civil que já foi igual ao do agrônomo, hoje é superior.

Por que?

Não sei responder ou, por outra, não devo faze-lo no momento.

O êrro é antigo.

Não será sem fundamento se dissermos que tudo que se relaciona com agricultura, sempre foi considerado de somenos importancia.

Agrônomo, agricultor, nada valem...

Mas, valerão um dia quando a produção dos tolos já não for bastante para os sabidos...

Instruções para plantio e cultivo do coqueiro

Gregório BONDAR

O coqueiro, Cócos nucifera, pode produzir por pé e ano de zero a quatrocentos côcos e até mais, como se verifica em pés isolados mesmo na Bahia. A diferença na escala da produção depende da variedade plantada, da agua disponivel, das condições do solo, dos cuidados culturais e molestias e pragas.

Produzindo o máximo de 400 côcos, avaliando o côco apenas em 50 centavos, o coqueiro fornecerá, por pé e ano, renda de duzentos cruzeiros, apenas com o trabalho de colher e vender os frutos. Industrializados os 400 côcos equivalem a 36 quilos de oleo de côco, rendimento anual em manteiga de boa vaca de leite.

Em grandes plantações, a produção média de 400 côcos nunca é alcançada.

As melhores médias na Africa e Oceânia são de 120 frutos por pé e por ano. No Brasil estamos muito longe dessas médias anuais, oscilando a nossa produção entre 15 a 40 côcos por pé e ano nas melhores plantações.

Essa diferença resulta das condições do solo no litoral brasileiro, das pragas do coqueiro que não existem na Africa e Oceânia e da falta do cuidado necessario da parte do lavrador.

AS EXIGENCIAS DE AGUA

O coqueiro é planta tropical, adequada às altitudes baixas. Mesmo nas condições do Estado da Bahia o plantio do coqueiro acima de 500 metros sobre o nivel do mar é aleatório, sujeito á produção baixa ou nenhuma pela perda da floração pelo frio.

O coqueiro em produção exige de 10 a 20 toneladas de agua por pé e por ano. Essa agua é fornecida pelas chuvas abundantes no litoral e agua do subsolo no interior do Estado, onde as chuvas são mais escassas e irregulares.

A agua do sub-solo não deve ser proxima á superficie. Camada de 50-60 cm. do solo exuto deve ser assegurada para o coqueiro. No solo embrejado, demasiado úmido na superficie, o coqueiro não goza de boa saúde e não dá produção. Baixadas brejadas ou úmidas, para serem aproveitadas no cultivo do coqueiro, devem ser drenadas e enxutas, antes do plantio.

PLANTAÇÃO

Para plantio escolhem-se sementes de coqueiros mais produtivos e com frutos de boa conformação. Frutos grandes, com espessa palha no mesocarpo, devem ser rejeitados. O coqueiro precoce, chamado de «anão», possui maior número de flores femininas, poderá produzir maior número de côcos e a produção começa mais cêdo nas condições de boa adubação e trato. E', porém, mais vulneravel a molestias e pragas.

O melhor modo de multiplicar o coqueiro é fazer sementeira, enterrando-se a metade do fruto deitado, com a face mais larga para baixo. Logo que começa a brotar, transplantea-se ao local definitivo, nas covas antes preparadas e adubadas. O transplantio deve ser feito quanto antes, enquanto a fruta tem ainda reserva alimenticia para formação de raizes e novas folhas.

A QUALIDADE DAS TERRAS DE CULTURA

Cresce o coqueiro e dá boa produção nos solos que variam de silicoso de areia pura a solos de barro massapê, com toda a serie intermediária de solos silico-argilosos e argilo-silicosos, portanto desde que sejam assegurados elementos fertilizantes necessarios; potassa, fosforo, azôto, calcio, etc. Solos calcarios os melhores. São tambem bons solos ou formados pela pedra secura, ecoração de negro especialmente quando a pedra acha-se perto da superficie.

Perto do mar a areia contém de 10 a 14% de particulas calcario-fosfatadas de conchas quebradas, que asseguram a fertilidade. A potassa é assegurada pela agua do mar e o azôto é fornecido pelos micro-organismo marinhos. Distantes do mar as areias puras são geralmente estéreis, por falta desses elementos, necessitando de adubação artificial.

O SAL E' DESNECESSARIO

O sal de cosinha, clorêto de sódio, tão em voga entre nossos plantadores é desnecessario ao coqueiro ou antes prejudicial. O coqueiro tolera o sal melhor do que outras plantas cultivadas, porém, não o aproveita na sua economia vegetativa. Internamente, no coqueiro, o sal provoca séca fisiológica, necessitando a planta maior quantidade de agua. Verificou-se experimentalmente que o coqueiro sem o sal exige menos agua e a produção é maior em amendoas oleaginosas. As plantações perto do mar e as distancias por centenas e milhares de quilometros dos oceânos, podem ser igualmente boas, não dependendo do cloreto de sódio.

CUIDADOS CULTURAIS

Escolhido o local para o futuro coqueiral, enquanto os frutos germinam sementeira ou antes, roça-se o terreno, sem tocar fogo. Baliza-se a área em alinhamentos de 8x8 de 10x10 metros, distâncias necessarias para o coqueiro, conforme a natureza do solo, tendo no primeiro caso 156 e no segundo 100 coqueiros por hectares. O alinhamento assegura melhor a ventilação e facilita trabalhos agricolas e o contrôle das safras.

Abrem-se covas cêrca de um metro cubico; enchem-se com o mato de roçagem, lixo dos povoados, estrume do curral, serragem de madeira, todos de pau, enfim tudo qu etiver substâncias organicas ao alcance, adicionam-se nas covas cinza, calica velha ou pedra calcaria; pisam-se as covas, encobrindo-as depois com a terra ou areia cavada, fazendo covas altas. Com poucos meses, as covas rebaixam, devido a fermentação das substâncias organicas e podem receber mudas no plantio definitivo.

A adubação organica das covas é destinada não somente para dar substancias fertilizantes ao coqueiro, mas tambem para conservar a unidade do solo nos estios prolongados.

A CULTURA EM SOLOS PERMEAVEIS

No solo permeável, que não segura agua nas covas, plantam-se as mudas abaixo do nivel do solo. Quando o coqueiro forma o tronco, aterrando-se as covas aproveitam-se as raizes adventicias, que nascem acima do nivel da terra. No solo de barro impermeável, que segura as aguas da chuva, planta-se o co-

(Conclue na 10.ª página)

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos



IOFOSCAL
O fortificante indicado pa[ra] as crianças em idade escolar



Irrigação por aspersão feita nas lavouras da Estação Experimental do Cedro

Resultado da irrigação das lavouras cafeeiras pela aspersão

José TESTA

A irrigação das lavouras cafeeira por aspersão, processo de adoção recente, em São Paulo, principalmente na zona mogiana, produziu tão satisfatorios resultados que vem sendo constantemente ampliado. Já em meados do ano proximo findo havia, junto as firmas especializadas da capital paulista, mais de quinhentos pedidos de equipamentos, e cerca de duzentos estariam já prontos, nos Estados Unidos, para embarque, á espera da ordem de liberação da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

Numerosas propriedades vêm já pondo em prática a irrigação artificial por aspersão de que existem diversos sistemas, não muito divergentes entre si. Os resultados segundo tem sido divulgado pelos proprios lavradores [illegible]mente auspiciosos, havendo fazendas que têm quadruplicado sua produção.

Não são de admirar esses resultados, porquanto é geralmente admitido que, dentre todas as causas de redução das safras cafeeiras no Brasil Central, uma das maiores, talvez a mais importante, é a falta de chuvas que, agora, se vem tornando habitual. Dentre essas causas, poderiamos enumerar, grosso modo: a erosão e depauperamento dos terrenos, devido á má defesa do solo; alterações climáticas geadas, ondas frias falta de chuvas etc.), pragas e molestias, principalmente a broca e o bicho mineiro; mau trato de muitos dos cafezais, em virtude de falta de braços, de financiamento, de adubos, inseticidas, de técnica envelhecimento da maior parte dos cafezais. Dentro todo esses fatores de queda da produção, a falta de chuvas é, se não o maior um dos maiores. Dai a razão por que existe uma verdadeira corrida aos processos de aspersão.

• • •

Secundado esse desejo dos produtores, de melhorar seu aparelhamento defensivo contra as irregularidades pluviométricas, os governos estadual e federal, têm-se movimentado no sentido de lhes facilitar a consecução de tal objetivo. Apresentado pelo deputado Plácido Rocha foi aprovado na Assembléia Legislativa de São Paulo um projeto de lei que autoriza o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira de São Paulo, abrindo para esse fim um crédito de Cr$ 150.000.000,00, na Secretaria da Agricultura.

E, agora, propõe o ministro da Agricultura ao presidente da Republica o amparo á irrigação da cafeicultura, mediante um financiamento de 40 milhões de dolares, a ser obtido por emprestimo, devendo concorrer a industria nacional com cerca de 20% do total a ser adquirido.

Ambas as iniciativas, e outras mais que venham a ser tomadas, são altamente louvaveis, não se justificando a critica dos que pretendem ser descabido o amparo á irrigação devido ao fato de que outras medidas deveriam ter prioridade.

Entretanto, devemos situar bem a questão. Se, por um lado devemos aceitar desde logo essas iniciativas, porquanto o debate de todos os problemas relativos á cafeicultura poderia protelar demasiadamente a ajuda á irrigação, tornando-a inoperante, por outro lado cumpre reconhecer que, embora aceitando-as e, acorocoando-as, é indispensavel uma prioridade nos problemas cafeeiros, ou, digamos, um minimo de condições a serem preenchidas por uma lavoura que se candidate á irrigação.

Realmente — e aqui ferimos o ponto capital — a irrigação, tão somente, não basta. Pode mesmo, tornar-se uma despesa inutil, e até acelerar o perecimento dos cafezais, se estes não estiverem adequadamente preparados, pois é sabido que a agua, humentando notavelmente a produtividade das plantas tambem as exaure.

Nessas condições, o principal a fazer num cafezal que se destinasse a ser irrigado era adubá-lo convenientemente. Mas, bastaria isso? Hoje sabemos que não, pois o adubo, sozinho, não resolve o problema, se colocado em terrenos demasiado ácidos ou excessivamente inclinados, onde aquele fertilizante não seria retido. Dai a necessidade de serem adotadas várias outras práticas, antes de se instalar a irrigação.

Outra questão surge, nesta altura; valeria a pena adotar-se a irrigação para velhas lavouras, embora defendidas contra a erosão e adubadas? Vários estudiosos acham que não, e ainda há pouco foi submetido ao Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira, um interessante trabalho do sr. Alvaro de Oliveira Machado, cujas conclusões são as de que todo cafezal de mais de 30 anos deve ria ser totalmente substituido por lavouras novas formadas de progênios selecionadas, devendo ser abandonadas as de terrenos muito inclinados, principalmente nas zonas arenosas.

Seria desejavel que os poderes públicos, os agronomos (oficiais ou particulares), as entidades agricolas e outras, estabelecessem uma orientação pratica e segura nesse terreno.

Os proprios lavradores todavia, devem procurar fazê-lo, por si proprios, antes de qualquer providencia com referencia á irrigação. Se ela, for aplicada devidamente, constituirá uma verdadeira panacéia. Mas, se o seu emprego não for adequado, a utilidade do processo será pequena ou nula, a despeito das grandes despesas realizadas.

Um cafezal muito velho ou sem trato, situado em terreno muito ingreme, erosado ou excessivamente arenoso não terá grande probabilidade de melhorar, apenas com a irrigação. E caso isso aconteça, será uma melhoria esporadica, que não compensará os gastos do aparelhamento.

O veterinario na defêsa da saúde pública

Renato A. MORAES

Cresce de importancia, dia a dia, a contribuição dos veterinários na defesa da saúde pública. Em vários paises eles fazem parte integrante dos quadros de funcionários dos Departamentos de Saúde.

Grandes descobertas da medicina humana foram feitas por veterinários. Citemos: Ramon descobridor da anatoxina diftérica e Gerin que em colaboração com Calmette, descobriu o BCG, hoje mundialmente empregada no combate á tuberculose.

A ação do veterinário pode fazer-se sentir sob multiplos aspectos, notadamente no controle de alimentos de origem animal e na supervisão de molestias transmissiveis ao homem.

O bom estado sanitário de uma comunidade tem como base principal uma boa alimentação. Os principais alimentos, como carne, leite e ovos, são de origem animal. Vê-se logo, que ao veterinario cabem as primeiras responsabilidades na fiscalização rigorosa das fontes fornecedoras desses alimentos, bem como na sua supervisão até o momento de serem postas ao consumo.

Muitos males e epidemias têm resultado da falta de controle de alimentos como ovos, leite, manteiga, queijos, vários tipos de carne para consumo imediato ,como enlatadas etc.

Porém, não é só á fiscalização que se limita a sua ação. Tambem — e principalmente — devem os veterinários constituir o principal orgão de consultas e de educação sanitária para fazendeiros e criadores em geral.

Grande é o número de molestias que podem ser transmitidas pelos animais ao homem. Citamos somente algumas, que contudo, pela sua importancia, são suficientes para que se tome na devida conta o valor da ação dos veterinários na sua preservação: tuberculose, brucelose, raiva, verminose e carbúnculo hemático. Sua incidencia pode ser grandemente diminuida por sua permanente ação orientadora junto aos criadores.

Infelizmente o número desses profissionais, no Brasil, é insuficiente para que se desenvolva um trabalho verdadeiramente eficiente nesse sentido.

Torna-se, pois, necessario que se estimulem os nossos jovens para o ingresso nas escolas de veterinários, estímulo que deve partir não só dos fazendeiros e criadores — encaminhando seus filhos para essas faculdades — como tambem das autoridades constituidas, em lhes fornecendo modernas e bem aparelhadas universidades rurais para o ensino técnico-científico.

Num pais essencialmente agro-pécuario como o nosso, maiores oportunidades devem ser dados a esses profissionais que, até agora, têm constituido uma classe pouco numerosa e quase despercebida, por faltar-lhes o estimulo e apoio necessarios para ocuparem, na comunidade, o lugar que lhes compete, isto é, entre os principais guardiães e defensores da saúde humana.

A BRUCELOSE E SUAS CONSEQUENCIAS

Amaro Pinheiro de Albuquerque e MELLO

O gênero Brucella, apresenta três especies: Brucella abortus, suis e melitensis».

«Quero aqui referir-me apenas á «Brucella abortus», que está muito disseminada nas nossas criações de bovinos, sendo a causa do abôrto infeccioso das vacas no sétimo ou oitavo mês de gestação, trazendo dest'arte terriveis prejuizos a nossa pecuária.

A Brucelose é uma enfermidade tão perigosa, contagiosa ao homem e a outras especies de animais, que devia mesmo ser encarada por outro prisma pelas quais as autoridades sanitárias, as quais se limitam atualmente a fazer o hemo-sôroaglutinação para os animais que são destinados ao Registro Genealógico e para os animais importados quando que essa medida devia estender-se para todos os animais que se destinam ao fornecimento do leite nas cidades.

DEFINIÇÃO: — Podemos definir a Brucelose como sendo infecções que fazem provocar em quase todos os mamiferos domésticos, abôrtos epizooticos, esterilidade, retenção placentária e orquites.

ESPECIES AFETADAS: — A' infecção natural são sensiveis as seguintes especies animais: — bovinos, suinos, caprinos, equinos, ovinos, cães, gatos, as aves, o macaco e o homem.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA: — A Brucelose é uma doença distribuida em todo o universo. O problema de sua morfologia, coloração e cultivo pouco interessa aos criadores.

PATOGENICIDADE: — Provoca infecção bastante aguda nos animais de laboratório menos no homem e mais reduzido ainda nos bovinos (Marchant, 1948.)

Os suinos tambem são sensiveis, e as fêmeas quando portadoras abortam frequentemente, o mesmo acontecendo com as cabras. As brucellas têm grande preferencias para os orgãos genitais do macho.

IDENTIFICAÇÃO: — Vários métodos são utilizados para identificação das diversas especies do gênero brucella.

PATOGENIA: — Os animais são adquirem a brucelose principalmente pela ingestão de agua e alimentos contaminados. A principal fonte de contagio nos bovinos encontra-se nas fêmeas quando abortam e expelem os liquidos fetais que trazem consigo uma quantidade enorme de germes, os quais contaminam as pastagens, os alimentos, a agua, etc.

Os germes podem ainda ser encontrados no leite, no sangue, na urina e tambem nas fezes dos animais infetados.

SINTOMAS: — Os sintomas da brucelose variam bastante. O periodo da sua incubação é ordinariamente de um a dois meses. Entre os seus principais sintomas podemos citar os seguintes: — esterilidade, retenção da placenta, abôrto, epididimite, orquite, etc.

E' interessante frizar que o abortamento geralmente no sétimo ou oitavo mês de gestação é um dos sintomas mais frequentes da brucelose, devendo dessa maneira os criadores possuidores de vacas nestas condições acautelar-se, providenciando logo a ida de um médico-veterinário á sua fazenda ou estábulo, afim de proceder as hemo-sôro diagnóstico. Caso o animal seja portador de brucelose, a única medida a ser tomada é a de sacrificá-lo imediatamente, afim de evitar a contaminação dos demais animais de sua propriedade, o que constitue um verdadeiro perigo sob todos os pontos de vista, quer seja financeiro, quer seja higienico.

Convem salientar que há casos de brucelose sem o abortamento, sendo estes causadores por defeitos de alimentação, traumatismos, parasitoses, etc.

DIAGNOSTICO: — O diagnóstico da brucelose só pode ser feito pelo médico-veterinário. Os métodos adotados são os seguintes: isolamento do germe, pesquisa de aglutininas no hemo e no lactogoro.

PROFILAXIA: — Osmana Hipolito, no seu livro «Doenças infecto-contagiosas dos animais domésticos», aconselha as seguintes medias profilaticas gerais:

1) Exame do sangue de todos os animais uma ou duas vezes por ano, com eliminação ou isolamento dos reagentes.

2) Proteger o rebanho contra a entrada de animais infectados. A compra de animais deve ser acompanhada de atestado negativo de sôro aglutinação.

3) Os animais que voltarem de feiras e exposições serão novamente submetidos a exame antes de reingressarem no rebanho.

4) Isolar o exame serologico negativo.

5) Desinfetar rigorosamente os estábulos, mangedouras, bebedouros e locais onde tenham permanecido os animais que abortarem.

6) O leite e derivados usados na alimentação dos animais deverão ser convenientemente aquecidos, a menos que provenham de animais sabidamente sãos.

TRATAMENTO: — —A ciencia médico-veterinaria tem tentado obter um produto quimico ou biologico que consiga curar a Brucelose, entretanto sem resultado bem satisfatório. Experimentalmente nos laboratórios, a estreptomicina e outros produtos têm dado ótimos resultados para cura de cobaios, etc.

Pelo que acabei de expôr, vêse claramente as consequencias dessa molestia que tanto vem prejudicando o progresso da pecuaria nacional e mundial.

NOTAS AGRICOLAS

2662—*A zona Sul de São Paulo, mostra-se favoravel a cultura de trigo.*

2663—*O limão entra na composição da solução destinada á conserva do feijão guandu.*

2664—*Ervilha do Congo é outro nome atribuido ao Guandu, na região africana, donde admitem ter vindo tal leguminosa.*

2665—*Calcio em dose um tanto alta é encontrada nas sementes de guandu.*

2666—*Em 1951, Erechim produziu 1.200.000 sacos de trigo, embora o frio tenha prejudicado enormemente a safra.*

667—*A cal e o fosfato são necessarios, muitas vezes, para o aumento dos sistemas radiculares das leguminosas.*

2668—*Entre o segundo e o quarto mês é necessario vacinar as frangas.*

2669—*E' inconveniente podar arvores frutiferas no inverno.*

2670—*As jacas doentes e pôdres devem ser postas na estrumeira ou enterradas, a fim de evitar focos de insetos e doenças.*

2671—*Expurgue as sementes contra os gorgulhos.*

2672—*As cabras que produzem mais de 2 litros de leite são consideradas boas leiteiras.*

2673—*As avencas que se encontram expostas aos raios solares requerem bastante agua e muito estrume para que não falte a umidade elevada.*

2674—*Para as laranjeiras produzirem bem é preciso conservá-las limpas de pragas e doenças, e muito adubadas.*

2675—*E' indispensavel examinar cuidadosamente os dentes dos animais.*

2676—*Ao colher cebola ou alho evite qualquer machucão afim de impedir putrefação. — R. T.*



A "performance" em gado de corte

Raul Briquet JUNIOR

Sempre nos batemos para que os criadores e os técnicos dessem mais atenção ás «performances» apresentadas pelos animais de corte durante o seu desenvolvimento, do que ao exame de sua conformação final nas exposições. Porque o melhor não é aquêle que se apresenta melhor, mas o que produz mais, em menos tempo e por menor custo.

Há vários processos técnicos de se apreciar a «performance» de um animal de corte, processos êsses de caráter cientifico, mais precisos, porém mais complexos, fora de alçada do criador comum e mais utilizáveis pelas estações experimentais ou fazendas de criação do governo. Mas o criador, dispõe de uma contabilidade organizada e anota dados de seus animais, pode, fácilmente, escolher os de melhor «performance». E' o que está fazendo o criador norte-americano o qual, conforme salientam os técnicos daquele país está contribuindo mais para a pecuária americana nesses próximos trinta anos do que todo o século em que se formaram as raças finas.

Escolhendo os melhores touros pela «performance» e unindo-os as vacas também de melhor «performance» ou filhas de animais de bons resultados, estão êles formando um estoque de grandes qualidades econômicas para carne. As estações experimentais americanas estão auxiliando-os a escolherem os seus. Hoje, um grande numero de fazendeiros escolhe os touros pela rapidez e quantidade de ganho que apresentam durante a fase de alimentação intensiva. Os invernistas, os que compram gado novo para engorda a fim de vendê-los, depois, no mercado, estão em contacto com os fornecedores dêsses estoques para engorda, a fim de que os «rancheiros» possam empregar na reprodução apenas os animais cujos filhos deram os melhores resultados em ganho. Alguns chegam até a oferecer prêmios aos «rancheiros», o que representa alto estimulo.

EXEMPLO AMERICANO

Um bom exemplo do que se passa em algumas fazendas americanas está no Texas, onde os irmãos Reid, criadores, escolhem seus touros para reprodução apenas pelos resultados apresentados pelo animal durante o seu desenvolvimento. Para isso, tem os seus animais fichados, anotando todos dados importantes para o «teste final». E contam, com satisfação, que, recentemente escolheram «cabeça» do rebanho reprodutivo únicamente pelo teste de «performance», deixando de lado um outro touro, mais velho e mais pesado mas, que apesar do seu maior tamanho, havia ganho menos no lote de alimentação-teste.

O problema da «performance» dos animais de corte chega ás mãos do fazendeiro de fôra. Entre nós, nem mesmo muitos técnicos o consideram. Nós ficamos na aparência externa apresentada nas exposições de reprodutores. E os castrados, de mercado, continuam sem suas fichas de eficientes, o que seria de utilidade para a anotação dos respectivos pais como aprovados ou não em eficiência. Até quando a nossa zootecnica continuará a ser apenas arte?...

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

Para produzir barato, compre barato
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Recife: Rua da Assembleia, 1

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

Confusão de nome



O escritor Perminio Asfora contava há pouco, a seguinte historia, ocorrida em Salvador, quando ele lá residia. O poeta Odorico Tavares nesse tempo era um atarefadissimo secretario de um dos mais importantes diarios locais, e recebeu um dia um artigo assinado por José Luiz do Rego. Apressado para fazer descer a materia as oficinas, e acreditando que o artigo pertencia à pena do seu amigo o romancista José Lins do Rego, Odorico fez a marcação e recomendou que fosse publicado na terceira pagina, em rodapé.

Ao cabo de uma semana, nova colaboração de José Luiz do Rego. E novamente a rubrica de Odorico autorizando a publicação no mesmo local e com o mesmo destaque.

E assim, um jovem literato provinciano, inteiramente desconhecido na cidade, passou a aparecer semanalmente no prestigioso diario, para espanto dos seus amigos e dele proprio.

A sua felicidade, entretanto, não durou muito. Certo dia, Odorico Tavares, um pouco folgado estava lendo a materia ficada que vinha da revisão, e deu com um artigo assinado por José Luiz do Rego. Chamou o revisor e observou-lhe:

— Está errado. E Lins do Rego e não Luiz do Rego.

— Não, senr Odorico, é mesmo Luiz do Rego. Eu até conheço pessoalmente o moço.

— Que moço?

— O autor destes rodapés.

Verificando então que não se tratava mesmo do autor do **Menino de Engenho**, Odorico Tavares, comentou:

— Engraçado, até que eu estava gostando dos artigos...

Para acrescentar em seguida, autoritario:

— Bote esta porcaria na cesta!

Furo de REPORTAGEM



Aderbal Jurema não está dormindo sob o sucesso do seu livro **O sobrado na paisagem recifense.** E já começa a botar em ordem os capitulos do seu romance: USO. Será a historia da permanencia das forças norte-americanas no Recife durante a ultima guerra, não do ponto de vista militar, mas social e sentimental: os seus contactos com o meio e particularmente com as nativas.

Sincretismo santológico afro-cristão

Mauro MOTA



O furo literário da semana no Recife foi sem dúvida a entrega aos editores dos originais do livro de Valdemar Valente, que aparecerá na conhecida «Coleção Brasiliana».

Chama-se o livro «Aspectos do Sincretismo Religioso Afro-brasileiros e esse titulo não é eufemismo nem atração para vitrinas. Corresponde a uma realidade: a realidade de um plano de exposição e exegese das sobrevivências de um culto que os outros não puderam assimilar ou extinguir. E' dessa resistência de quatro séculos que o autor nos oferece, jamais um noticiário de feição cronologica, mas uma face podemos dizer nova. Pelo menos nos processos de surpreendê-la e de surpreendê-la num ambiente antes bem raras vezes percorrido.

Estudos, que foram a paixão de figuras da estirpe de Artur Ramos, por exemplo, vão ter agora a sua importância e a sua continuidade fora da Bahia. Na verdade, não só no Recôncavo permanecem o meio e as práticas capazes de sugeri-los.

Prova disso vamos encontrar nas pesquisas agora reunidas sôbre os xangôs pernambucanos. Sôbre o mosaico religioso afro-pernambucano: nagô, gêge, banto, mina, nuquiuni, católico, espirita, umerindio e teosófico.

Senti a emoção de folhear a documentário e nêle encontrei um quadro do sincretismo santológico afro-cristão nesta provincia tratado em dimensões que antes julgava impossiveis. E' o primeiro levantamento feito nesse sentido. Tôdas as interferências do pesquisador aparecem num geito anti-relatório e anti-didático. Num geito de quem realmente sabe comunicar-se decentemente com os semelhantes. Acho que não me engano antevendo o grande destino dêsse livro.

Folclore e historia



O prof. Manuel Diegues Junior iniciou e vem mantendo uma secção dominical no **Diario de Noticias**, do Rio: «Folclore e Historia». Além de artigos sobre assuntos folcloricos e historicos, tambem noticias diversas sobre figuras, fatos e acontecimentos ligados ao movimento folclorico e à historia no pais. Sempre em atividade intelectual o escritor patricio entregou, em dezembro ultimo, os originais de seu ensaio **População e Açucar no Nordeste do Brasil.**

O novo livro de Manuel Diegues Junior será publicado em português e francês, contendo os seguintes capitulos: O açucar e a fixação das populações; A formação da sociedade agraria; O problema da mão de obra e a escravidão negra; Mulatos, pardos e cabras; O latifundio e a propriedade de terra; O uso da terra: lavradores, moradores, trabalhadores; As atividades tecnicas na lavoura da cana e no fabrico do açucar; Dependencia economica e empobrecimento da população rural; Do engenho á usina; a transição economica e social; A concentração agro-industrial: a usina; População e Monocultura; População e Latifundio.

Galeria



Bousono e a «Invenção de Orfeu»

O critico espanhol Carlos Bousono, autor da **Teoria da Expressão Poética**, excelente ensaio de estetica que as livrarias do Rio venderam com abundancia nos ultimos meses, escreveu a Jorge de Lima acusando o recebimento da **Invenção de Orfeu.**

Entre outras coisas disse Bousono: «extraordinarias paginas llenas de una emoción que, em muchos momentos, me ha sobrecogido. Esa es la palabra más exacta para reflejar com fidelidad la emoción que sus versos transmiten».



ATIVIDADES DA A. B. L.

A Academia Brasileira de Letras enviou ao Palacio do Catete uma comissão, composta dos academicos Afonso Pena Junior, Mucio Leão, Ataulfo de Paiva, Austregesilo de Ataide e Barbosa Lima Sobrinho, a fim de apresentar ao presidente da Republica os projetos da nova sede da Academia a ser construida em breve. Ignoramos os planos, supondo porém que se trate dum edificio funcional, segundo o espirito da moderna arquitetura brasileira.

Temos acentuado as atividades da Academia. Ainda agora foi publicado o **Curso de Romance** que ali se efetuou com real proficiencia. Entre seus trabalhos de vulto mais amplo se conta a comemoração do 150º aniversario do nascimento de Victor Hugo, estudado como homem, poeta e pensador pelo academico A. Carneiro Leão.

Ainda recentemente o chanceler João Neves da Fontoura sugeriu que a Academia apoiasse a candidatura de Raul Fernandes ao Premio Nobel da Paz, o que, em proposta redigida pelo academico Levi Carneiro, foi aprovado por unanimidade.



Novo gerente na filial da «José Olimpio»

Assumiu a gerencia da filial da «Livraria José Olimpio» no Recife, o sr. José de Almeida Filho, um dos mais habeis e experimentados colaboradores da conhecida editora brasileira. Prova dessas qualidades encontra-se no fato de, tendo chegado a esta cidade podemos dizer há poucos dias, Almeida Filho já se articulou com livrarias e leitores de Pernambuco, jornalistas e escritores, tudo isso em função do desenvolvimento que começou a dar ao importante departamento sob sua direção. Esse departamento será muito brevemente transferido da avenida Manoel Borba para modernas e confortaveis instalações em Santo Antonio, de modo a tornar-se, à maneira da matriz no Rio, um centro de vida intelectual em Pernambuco.

Noticias Breves

* Sairá dentro de poucos dias no Rio, o segundo numero de Ensaios, revista dirigida por Afonso Felix de Souza, Darcy Damasceno e Fausto Cunha.

* Vai ser adquirida pelo Instituto Nacional do Livro parte da biblioteca de Americo Facó, especializada em filologia e poética.

* Está para ser fechada no Rio, mais uma livraria-sébo «A Casa do Livro». Vai fechar para demolição do predio.

* Oferecido aos arquivos da Academia Brasileira, pelo sr. Mucio Leão, o original de um soneto inedito do poeta Luiz Carlos (tinado).

* Convidado para o cargo de Adido Cultural da embaixada brasileira em Washington o escritor Erico Verissimo, cujos romances, aliás, estão sendo agora radiofonizados.

* Jorge de Lima está desenvolvendo intensa atividade com o objetivo de assegurar inteiro êxito no proximo Congresso Nacional dos Escritores, em setembro.

* Um livro de Aquilino Ribeiro — **Principes de Portugal, suas grandezas e miserias** — está despertando serios debates em Lisboa, entre historiadores e politicos.

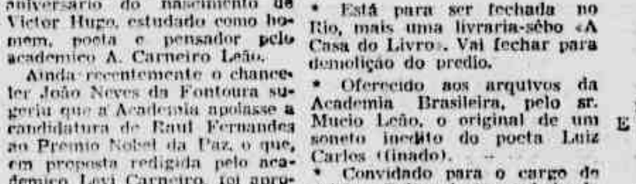
* Prestadas em Curitiba homenagens à memoria de Emiliano Pernetta, por ocasião do 30.º aniversario de sua morte.

«Alagôas Literária»

Novo jornal em Maceió: **Alagoas Literaria**, «orgão de incentivo á cultura alagoana». Diretores: Rodrigues de Gouveia, Manoel Cicero do Nascimento e Jucá Santos.

E' do ultimo este começo de artigo: «E' mister que se extermine esse amontoado de imbecis, de idiotas e de ignorantes que existe esparramado por todo este BRASIL glorioso e imenso.

Há no nosso pais, infelizmente, um punhado de falsos poetas. Pensam eles que para se compor poesias, é bastante dizer: «No meio do caminho tinha uma pedra e tinha uma pedra no meio do caminho.»



Todo homem tem uma causa na vida. A de José Olimpio é a do livro brasileiro. Em 20 anos de atividade já publicou centenas de obras, revelou muita gente, fez muito nome glorioso. O catalogo da sua Livraria é o que apresenta, em quantidade e qualidade, o maior acervo da literatura brasileira em todos os tempos.

José Olimpio Pereira Filho é um apaixonado pela sua profissão. Nascido em Batatais, no interior de São Paulo, teve que trabalhar desde menino. Seus pais eram pobres. E a familia grande. Primeiro, foi empregado numa casa de secos e molhados. Depois, numa farmacia.

Aos 14 anos, foi para a capital do grande Estado, e o seu padrinho de batismo, Altino Arantes, então governador, arranjou-lhe um emprego na Casa Garraux, áquele tempo a maior livraria de São Paulo. Em pouco tempo, tornou-se o gerente da casa, respeitado e querido por todos.

Com menos de 30 anos, fundou a sua casa editora, hoje internacionalmente conhecida, pois tem lançado os maiores nomes das letras e da politica no Brasil, desde Gilberto Freyre e Otavio Tarquinio de Souza a Armando de Sales Oliveira e Getulio Vargas; de Jorge Amado e Graciliano Ramos a Plinio Salgado e Gustavo Barroso; de Raquel de Queiroz e Lourival Fontes a Afonso Arinos de Melo Franco e João Mangabeira; de Rosalina Coelho Lisboa e José Lins do Rego a Carlos Drummond de Andrade e Augusto Frederico Schmidt. A lista seria imensa, se fosse completa.



Regressou Aurelio Buarque



Regressou da Europa o escritor Aurelio Buarque de Holanda que, no começo de março, passará alguns dias em Maceió, prolongando a viagem até o Recife. A proposito do autor de **Dois Mundos**, escreveu Raul Lima no **Diario de Noticias** do Rio:

«Ponho-me a imaginar Aurelio Buarque de Holanda percorrendo boa parte da Europa, como acaba de fazer durante mais de seis meses, com a pertinacia e o apetite de conhecimentos que distinguem o trabalho intelectual desse escritor, dicionarista, filologo, poeta.

Nós todos, sujeitos pobres, sobretudo nascidos pobres e havendo cavado com as proprias mãos esta brava pedreira que é a vida e alguns se arriscam a chamar o sucesso, quando nos sucede uma aventura desse porte colocamo-nos em situação bem diversa da dos outros, dos viajantes ricos e snobes. Estes sempre cogitaram disso ou até suas familias sempre tiveram esse programa na sua rotina. Nós experimentamos uma realidade muito sonhada de bruços sobre os livros mas talvez nunca imaginada possivel.

Nosso mestre Aurelio subiu de Portugal á Inglaterra, andou pela Espanha e Suiça, passeou pela Holanda e Belgica, devorou França e Italia.

Não escreveu uma cronica de viagem durante esse tempo todo. Entretanto, que admiraveis romarias terá feito, em busca de recantos do mundo ligados á vida de grandes poetas e romancistas e como terá dissecado as coisas que viu.»

Antologia

É SUBLIME TER UM IDEAL E MORRER POR ELE.

(Autor Francês)

MAS, MUITO MAIS SUBLIME E' ASSISTIR A REALIZAÇÃO DESSE IDEAL.

Cruzeiro Jatobá

O JOVEM E' A COURAÇA INVULNERAVEL DOS TEMPOS; O DESANIMO E' A FERRUGEM QUE O TORNA IMPRESTAVEL.

Manoel Cicero do Nascimento

(Conceitos filosoficos publicados com destaque em **Alagoas Literaria**, jornal ora aparecido em Maceió.)



GILBERTO FREYRE NA BOA VIAGEM — Não podemos dizer que o sociólogo Gilberto Freyre transferiu-se com armas e bagagem para a sua residencia de verão na Boa-Viagem, pois, embora pareça estranho no seu caso, não levou livros para a praia. Assim têm-se recuperado melhor dum longo periodo de trabalho assinalado inclusive com a conclusão de dois livros: «Aventura e Rotina» e «Um Brasileiro em Terras Portuguesas». O mestre tem dado bastante confiança ao Oceano Atlantico em cujas águas é visto toda manhã. Aparece no flagrante em companhia do escritor Aderbal Jurema e do advogado Telmo Pontual

AS LÂMINAS

Conto de Mauritônio MEIRA

Para Moacir de Albuquerque

«EU ERA UMA PONTE...»
F. Kafka

RECIFE, fevereiro.

Seis meses depois, quando acordei, senti-me estrangulado. Foi até hoje, a visão mais mortificante que tive, quando ainda bem não tinha acordado estrangulado.

Procurei os meus braços para espreguiçar-me e não os encontrei. Nem os braços nem o corpo...

Minha cabeça estava para um lado, abandonada, sem que ninguem désse por sua existencia, ligada entre os arbustos do morro. Nenhuma pessoa dava por isto, porque todos os habitantes de Samorato se ocupavam com o meu corpo, objeto de brinquedo de crianças e adultos de variada côr e classe. Meu corpo pendia seguro pelos pés, de uma corda presa a uma haste — quase gigantesca — fincada ao solo profundamente. No momento em que despertei, enchiam-no de ar e faziam grande algazarra, que me acordou. Gritos de mando, de alegria, de jubilo, se misturavam, formando um vozerio que devia ser ouvido de longe. Queriam, penso, que o meu corpo se transformasse em um balão, embora não fosse epoca deles — estavamos em maio, vi pelas flores. Entretanto, obtinham exito, pouco a pouco. Munidos de grandes foles de onde saia vento forte e penetrante, eles sorriam vitoriosos ante o meu corpo que perdia suas belas formas e se avolumava, assustadoramente. Eu, reduzido a pobre cabeça minuscula, observava apenas o estado em que ia ficando o meu corpo, ainda resonando.

Nada podia fazer.

Se grande era o numero de pessoas que se encontravam junto a ele, o numero crescia. De longe vinham observadores curiosos, que logo se integravam na alegria geral, atraidos por estranha luz irradiada através dos meus poros. Tanto que, quando a noite desceu, a companhia de luz não ligou as suas chaves para a iluminação publica de ruas e praças, pois todas estavam clareadas pela luz que partia do balão. E imaginamos o alvoroço que isso não causaria a uma cidade, mesmo a Samorato de homens quase sem curiosidade.

Tivesse eu despertado mais tarde e teria duvidas, não poderia compreender como aquele balão gigantesco que ali se encontrava fôra um esbelto corpo de acrobata, responsavel por delirios de multidões, no passado. Porque ali estava ele como um verdadeiro mundo de ar e luminosidade, cercado pela multidão alegre, mesmo como nos tempos do circo...

De meu lugar de desprezo e solidão, enquanto a turba via apenas o balão e sua luminosidade clareando as ruas, e isso lhe bastava á alegria, procurei ver além, através de minha pele e de minha luz.

Consegui.

Toda a engrenagem natural de veias, nervos, orgãos, ossos — tudo, enfim, aparecia-me incomensuravelmente grande e diferente em seu elasteicamento. Todas as imagens que eu possa trazer para a comparação não serão capazes de dar uma idéia perfeita do que eu via. O ar tinha penetrado tudo, dando corpo e tamanho a todos os menores fragmentos do meu pobre corpo sem cabeça, formando um grande mundo semi-ovalado e luminoso que se exibia, dormindo, para uma multidão comprimida em circulo, e gratuitamente. Meus ossos eram alongados e tão alvos quanto o marfim — a carne quase não se apegava a eles, presa apenas por nervuras, á distancia. Comparo os meus ossos a grandes peças de gesso que tivessem sido modeladas, objeto de grandes cuidados de um artista que as encaixara uma nas outras, desveladamente, compondo o arcabouço que me sustentava os orgãos. Minhas veias formavam grandes rios de vermelho que desciam e subiam numa pressa de espantar, porque nunca foi de meu sangue. Meu coração, este era como um grande sino ponteagudo, batendo sem dobrar no campanario de meu peito cheio de ar. Meus nervos, a modo de galhos gigantescos de uma grande arvore, estavam parados, dormindo. Resta falar dos meus pêlos: — se assemelhavam a um verdadeiro capinzal, formando um entrançado sobre a superficie luminosa de meu corpo.

Meu pobre e desolado corpo crescia, dormindo ainda. A algazarra dos habitantes não o acordava naturalmente, os cuvidos estando comigo.

Duas coisas passaram a me preocupar: a consistencia de minha pele e da corda de que pendia o balão. Temia que minha pele não fosse tão suficientemente forte para elastecer ao modo como parecia querer a multidão, cujos foles não paravam. Previ, por isso, um grande estouro que rebentasse a todos, rebotando pelos vales e planicies mais proximos, como um grande trovão humano. Tal não aconteceu. As minhas razões não tinham fundamento. Talvez com a mesma suposição vi que um dos presentes batia na minha pele com uma vara, como se sondando a fortaleza de minha epiderme. Como resultado, ouviu-se um grande estalo séco e pelos olhos do responsavel por ele, vi que minha pele se tornava mais forte, ao passo que se ia elastecendo, embora isso estivesse contrariando a todas as leis de fisica. Mas em Samorato não se sabe de Fisica — lá não existe isso — é uma cidade á parte, pareceu-me.

O outro problema, o da corda que sustentava o balão, foi logo afastado e deixou de me causar vexame, desde o instante em que notei uma visivel equivalencia entre a ação da gravidade que o atrairia para baixo e a do ar que o levantava. Chegou a um ponto em que a corda que o sustinha ficou sem nenhuma outra utilidade a não ser a de manter naquele lugar o corpo-balão. Nada mais fazia, nem era preciso.

—

Somente duas pessoas sabem a razão de meu estrangulamento. Sou eu e Messalina, minha noiva. Ela me amava com um amor de verdadeira doença, amava-me

(Conclue na 2.ª página)



REGRESSOU AO RIO O ESCRITOR EUSTA QUIO DUARTE, após uma permanência de varios dias no Recife. Várias homenagens foram-lhe aqui prestadas pelos seus amigos e conterrâneos, destacando-se entre elas um jantar na sboites do Radio Clube de Pernambuco. E' desse jantar o detalhe acima: Eustaquio Duarte entre Gilberto Freyre e Gilberto Osório de Andrade

O Filho de Joventino

Gilvan LEMOS

RECIFE, fevereiro — O filho mais velho de Joventino ia para São Paulo. Ficara embasbacado com as historias que contavam de lá. Pagavam a dez mil réis, uma hora de serviço. Comida bôa era o que não faltava. E galega bonita, sem orgulho, que até casava com brasileiro. Pela cidade passavam caminhões e mais caminhões cheios de gente que ia para São Paulo. Parecia uma doença que estava dando no povo. Todo mundo queria ir para o rico Estado sulista. Os caminhões paravam na frente do hotel, para a matutada beber agua. A gente perguntava:

— Pra onde vão esses caminhões?

E a resposta era uma só:

— Pra São Paulo.

Zé Barauna fôra um dos ultimos a saber da novidade. Julgava que os veiculos transitassem com destino ao Juazeiro, conduzindo os afilhados do padre Cicero. Mas não. Até tomar a benção ao padre Cicero estava caindo da moda, no sertão. O povo agora só queria saber de ir para São Paulo.

— E há trabalho pra essa gente toda?

— Se há? São Paulo é um mundo, pai Brauna. Lá todo homem é rico. Lá ninguem morre de fome. E todo pernambucano lá faz fortuna, porque é cabra que não tem medo do pesado. E tem mais uma: os paulistas quando sabem que nós é pernambucano, fica logo de urelha em pé. Quem é que não tem mêdo de uma peixerada?

O filho de Joventino ficara doido para emigrar. Era um rapaz direito. Vivia morrendo de fome, não encontrava trabalho. Oferecia-se nas fabricas de laticinios, nas fazendas vizinhas, mas não havia vaga em canto nenhum. Todos se admiravam, nos Sete Ranchos, de que Joventino tivesse um filho como aquele. Até Zé Barauna gostava do rapaz:

— Eu queria ter um filho assim. Não sei porque meus filhos não são como Tino.

Mas Tino queria ir embora. Os Sete Ranchos não davam para ele. Não nascera para ficar parado, vendo o corpo emagrecer, os braços afinarem e permanecer inativo. Não suportava a vida sedentaria que era obrigado a levar.

O rapaz passava dias matutando. Até que ficara de venta acesa, para acompanha-lo.

— Não está vendo que não vou com uma mulher?

— Que é que tem? Todo mundo sabe que a gente é irmão.

E Joventino, no canto da casa, comentava para si:

— E' bom que vá embora. Só assim fica uma boca de menos.

Tambem a velha mãe, insensivel á dor que a separação de Tino pudesse lhe causar, animava-o, antevendo com ambição o salario fabuloso. Uns 80 mil réis por dia! Arregalava os olhos roidos:

— Manda um dinheirinho pra gente, Tino.

Tino sorria. Estava com a cabeça virada.

— Diz que lá faz um frio danado, chega a agua dos canos virá pedra. Lá o sol só nasce ao meio dia. E tem é muito japonês...

— Ave Maria!

— E estrangeiro tambem. Mas eles pagam bem aos trabalhadores. Diz que os japoneses moram tudo junto, dorme tudo numa cama só, toma banho homem e mulher tudo nu, na vista um do outro. E' pai com filha, irmão com irmã...

Aninha fez um moxôxo:

— Isso é besteira, que eu já estou cansa de ver as injurias do pai.

Joventino levantou-se, bêbedo, querendo agarrar a filha:

— Sem vergonha! Homem, pegue essa cachorra ai.

Rosnou alguns palavrões, querendo manter um respeito que a sua propria vida negava. Mas ninguem lhe deu atenção.

Tino pensava na fortuna que juntaria em pouco tempo.

— Café lá é mato. Vou tirar a barriga da miseria.

Nos Sete Ranchos era no que se falava. Outras pessoas queriam acompanhar Tino. Antonio Miguel, Claro... O rapaz, porém, não contava com eles. Claro só vivia bebedo e Antonio Miguel era casado, com mais de quinhentos filhos.

Um dia Tino venceu a espingarda, os canarios que criava numa gaiola velha, a bacorinha que a mãe lhe emprestara e foi á cidade reservar a passagem. Do municipio iam dois caminhões. Gente dos sitios vizinhos, agricultores falidos, desocupados da rua, malandros. Tino iria com eles.

Os pusilanimes desceriam das vantagens que São Paulo oferecia. Fossem ver, era tudo mentira. Não estava vendo que patrão nenhum aguentava pagar ordenados naquelas condições?!

— Dez mil réis a hora! Vocês tão é doido.

— Morre tudo pelo caminho. Aposto como não fica um pra remedio. E se chegar alguem vivo lá, volta logo porque não arresiste o frio.

— Vamos ver. Vocês tão com inveja, porque só sabem azeitar o eixo do sol. Não têm coragem de enfrentar o destino da vida.

— Eu lhe amostro.

Tino ouvia os comentarios e ficava temeroso. Mas achava que valia a pena arriscar. Tinha esperança numa vida de mais proveito. Possivel que estivesse fadado a viver eternamente na miseria? Tanta gente que ganhava o mundo assim, com u'a mão na frente e outra atraz e enriquecia fabulosamente. E Tino pensava no dia em que voltasse para os Sete Ranchos, uzando roupa de gasemira, sapatos de pelica, fumando charuto "Petisco"...

E a vida que levaria em São Paulo? Tino não queria perder-se no trabalho braçal. Sabia ler e escrever e poderia aprender mais alguma coisa. Mesmo que fosse para o pesado, não deixaria de possuir a sua rouxinha domingueira, o chapéu de Panamá. Seu sonho dourado era um dia entrar num daqueles restaurantes finos, botar o palitó no cabide e gritar para o garçon:

— Sai aí uma peixada!

Tino comprou a passagem e voltou para os Sete Ranchos, sonhando.

No dia seguinte foi falar com Zé Barauna:

— A benção, pai Brauna. Pai Brauna, eu vou-me embora. Vou-me pra São Paulo, pai Brauna.

O velho estava acocorado na frente da casa, tomando sol. Sua sombra encurvada marcava o terreiro varrido e o chapéu de couro protegia-lhe o rosto severo.

— Faz bem.

— Vou trabalhar, pai Brauna.

— Faz bem, faz bem. O homem trabalhador não morre de fome. Mas aqui não tem trabalho, pai Barauna.

— Vá embora, homem. Eu estou dizendo nada? Se eu fosse novo ia tambem.

— A benção.

— Deus lhe acompanhe.

E deixou o velho esparvoitando o chão com um pauzinho que encontrara por ali.

Tino partiu numa quarta-feira. Levava uma maleta feita de caixão de sabão, alpercatas novas e calças caqui. O povo ajuntou-se nas portas pra vê-lo sair.

— Tino vai pra São Paulo.

São Paulo tornara-se o Eldorado daquela gente simples e Tino o mulato extraordinario que tinha coragem de deixar os Sete Ranchos em sua busca. Antonio Miguel e Claro desculparam-se á ultima hora. Não podiam acompanha-lo. Tino já sabia.

Na cidade os caminhões buzinavam freneticamente, chamando os retardatarios. Tambem lá se aglomeravam para ver os aventureiros. Parecia dia de festa. Alguns levavam violões e cantavam, despedindo-se:

"Quem parte, leva saudade
de alguem, que fica chorando
de dor..."

Tino arrumou-se como pôde no seu cantinho apertado. Havia mulheres e crianças. Aquelas tinham os olhos vermelhos de chorar. Os maridos falavam que não estavam vendo a, contrariados, ringavam-se nos filhos pequenos:

— Se aquieta, diabos!

Começavam a fazer amizade. Um rapaz queimado ofereceu cigarro de palha a Tino. Um velhote pediu noticias de Quiteria. Tino atentou pela a sua cara:

— Ah! Seu Florentino, o senhor tambem vai com a gente?

— Vou, menino. Perdi a lavoura todinha, este ano. Que hei de fazer? A canalha toda está aí.

Apontou uma mulher amarelo e três ou quatro meninos bochudos. Mas Tino só prestou atenção a um vaqueiro muito sério e vermelho que, lá no canto do caminhão, parecia assistir á morte de uma pessoa da familia. Não se mexia, não falava com ninguem, os olhos duros, a boca contraida. Os rapazes da rua continuavam a cantar:

"Ai, ai, ai, ai
está chegando a hora.
O dia já vem raiando..."

Eram moços pobres, que não tinham nada a perder. Um rapaz magro tentava pegar o ritmo, para modificar a letra da canção. Aquele "o dia já vem raiando" não ficava bem ali. Na verdade, o que vinha chegando era a noite e não o dia. A letra deveria ser adaptada á ocasião.

(Conclue na 2.ª página)

SONETO

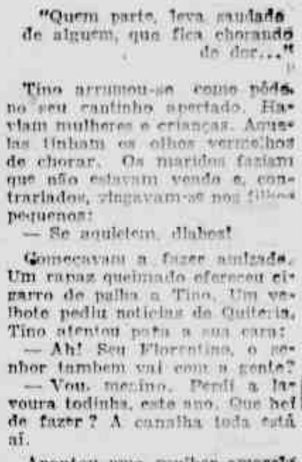
Evaldo Lopes GONÇALVES

Jamais queiras vencer teus densos muros
que além há de haver outros, ou Além,
sómente o tudo, (Além-Designio) — obscuros
vãos e inconclusos dédalos de quem,

sendo ou não-sendo, impõe-se-nos: Alguém!
que todos os caminhos são escuros
e o retôrno impossivel, vingem sem
origem: — se origem houvera impuros

seus vestigios perderam-se. Mergulha
em teu secreto solo de minérios
(tua febre: teu ouro e tua hulha.)

Te concentra e te perde onde hemisférios
não mais possam haver, nem por futuros,
— horizontes mais leves, nascituro!



ELEGIAS
de Mauro Mota
Em bela edição do Jornal de Letras, do Rio. Capa de Santa-Rosa, prefácio de Alvaro Lins e ilustrações de Farnese. A' venda em todas as livrarias do Recife.
Preço Cr$ 40,00

MUTILADO